



Plano Plurianual de Gestão 2015 - 2019 Etec Tenente Aviador Gustavo Klug

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

Município: Pirassununga INTRODUÇÃO

Nome: ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG
E-mail: dir.etepirassununga@centropaulasouza.sp.gov.br
Telefone: (19) 3561-2961
Endereço: Avenida Padre Antonio Van Ess, 1.925 - Jardim Petrópolis CEP 13634-050
Homepage: www.etecpirassununga.com.br

O Plano Escolar é um dos mais importantes documentos da escola. É por meio dele que todas as ações imediatas e futuras são organizadas segundo prioridades, metas, objetivos e análise dos resultados obtidos. Ao compor o Plano Escolar todo o contexto atual e as expectativas futuras são consideradas e organizadas de maneira a orientar ações ao longo de cada período letivo.

Já o Plano Plurianual de Gestão é ainda mais abrangente. Este não está pautado no imediato, mas sim no desdobramento de ações que serão desenvolvidas ao longo de cinco anos. Neste caso, o Plano Escolar mencionado no início está inserido no Plano Plurianual de Gestão. Também fazem parte deste documento outras inúmeras informações que caracterizam sistematicamente a escola, seu público, seus funcionários e que são apresentadas a fim de mostrar sua imagem no momento atual e sua projeção no decorrer de um quinquênio.

É fundamental que na organização deste Plano todos os setores da comunidade escolar participem ativamente, pois cada qual, dentro de sua especificidade, contribuirá com novas expectativas, novos objetivos, novos desejos e necessidades da realidade da escola.

Sendo assim, o documento a seguir foi fruto de intensos diálogos entre os vários integrantes de nossa comunidade escolar. Por meio de questionários, reuniões, encontros e debates, nosso Plano Plurianual de Gestão foi tomando forma até chegar ao que aqui está descrito. Em alguns momentos fomos pragmáticos e nos detivemos à frieza dos dados. Em outros, permitimo-nos sonhar e deixamos que aflorassem, em forma de metas, prioridades e projetos, os nossos mais profundos desejos de uma sociedade melhor, mais justa, igualitária e democrática, caracterizada por uma educação de qualidade para todos e valorosa por seu respeito à cidadania e à ética.

Portanto, cremos que este documento, de vital importância para o desenvolvimento de nossas ações, será considerado nossa "**carta de navegação**", onde estaremos navegando em águas mansas, mas ao mesmo tempo em águas agitadas, por caminhos descobertos e outros a serem descobertos na jornada do ato de educar. Esperamos que, em posse dele, não percamos o rumo, firmemos nossa rota e aportemos em terras seguras, lugar onde todos considerem a educação como agente transformador de pessoas e realidades. Conforme o educador Paulo Freire afirma:

"Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino".

Se é preciso navegar, navegaremos, mas também, vamos viver intensamente o prazer de ensinar, de formar cidadãos e mentes pensantes.

PARTICIPANTES**Diretor**

Luiz Arthur Malta Pereira
Valderez Piton Heizenreider

Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Domingos Aparecido Azarite	Representante de instituição de ensino vinculada a um dos cursos			✓	✓
Lucimara Ormieres	Mãe de aluno			✓	✓
Renata Galan	Representante de demais segmentos de interesse da escola (ONG)			✓	✓

Outros Colaboradores

Nome	Função/Cargo	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Adriano Aparecido Virgílio	Coordenador do Curso Técnico em Informática	✓	✓	✓	✓
Alessandra Thaty Marchi Batista	Diretora de Serviços Acadêmicos	✓	✓	✓	✓
Alessandro da Silva Pereira Lima	Técnico Administrativo	✓			
Altamirando da Paz Ferreira	Professor				✓
Ana Beatriz Massaferrero	2a. Secretária do Grêmio Estudantil	✓			
Ana Cláudia Fernandes Augusto Gonçalves	Professora				✓
Ana Paula dos Santos	Coordenadora do curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio	✓	✓	✓	✓
André Augusto De Carli	Coordenador do Curso Técnico em Marketing	✓	✓	✓	✓
Benedita Elaine Belquer Santa Roza	Coordenadora Responsável pela Orientação e Apoio Educacional	✓	✓	✓	✓
Carlos Adalberto Felício	Coordenador de Curso Ensino Médio	✓	✓	✓	✓
Carlos Eduardo Spadin	Professor				✓
Cleber Mapeli Serrador	Coordenador do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	✓	✓	✓	✓
Daniele Cristina Pavan Rosa	ATA I	✓	✓	✓	✓
Diego Santiago dos Santos	Coordenador do Curso Técnico em Eletrotécnica	✓	✓	✓	✓
Edmary Cristina de Godoy Caetano	Professor				✓
Elaine Regina Machado	Professora				✓
Fernanda Menegatti	Professora				✓
Hareton Henrique Tralback Leão	Professor				✓
Hareton Henrique Tralback Leão	Professor				✓
Hareton Henrique Tralback Leão	Professor				✓
Joseli Marise Benine	Coordenador de Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	✓	✓	✓	✓
José Raymundo Cabral	Professor				✓
Karla V. N. Fulem	Diretora Acadêmica	✓	✓	✓	✓
Lanai Aparecida Bahia da Costa	1a. Secretária do Grêmio Estudantil	✓			
Margaret Cristina Habermann	Coordenadora do curso Técnico em Administração	✓	✓	✓	✓
Mariana Carraro Alonso	Professora				✓
Melina Renata Blascke Barbieri	Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem	✓	✓	✓	✓
Mirian Lopes Siqueira	Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde	✓	✓	✓	✓
Murillo Ormieres	Presidente do Grêmio Estudantil	✓			
Patrícia Cristina Sinoti Habermann	Coordenadora do curso Técnico em Finanças	✓	✓	✓	✓
Paulo Henrique Máximo	Coordenador Pedagógico	✓	✓	✓	✓

Renilson Helcio Bergue	Professor	✓
Sandra Sueli Celano Santos	Professora	✓
Simony Terezinha Biscaro	Técnico Administrativo (Almoxarife)	✓
Valesca Camargo Terres	2a. Tesoureira do Grêmio Estudantil	✓

Legenda das etapas

I	Levantamento de Dados e Informações
II	Análise dos Indicadores
III	Definição de prioridades;
IV	Definição de Metas / Projetos

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O **Projeto Político Pedagógico** dessa unidade de ensino é pautado no formar cidadãos preparados para interagir com o mundo do trabalho e intervir na construção de um mundo melhor e não, simplesmente, informar ou reproduzir. Nesse sentido, buscamos ir além da mera transmissão de conteúdos, pautando as ações na construção de valores éticos e atitudes indispensáveis à formação global do indivíduo, tomando-o habilitado a inserir-se no mercado de trabalho, dar continuidade aos estudos e viver em sociedade, exercendo plenamente sua cidadania. A filósofa Marilena Chauí revela que o sujeito ético só pode existir se preencher as seguintes condições: "ser consciente de si e dos outros", "ser dotado de vontade", "ser responsável" e "ser livre". Segundo ela, "o campo ético é constituído pelos valores e pelas obrigações que formam o conteúdo das condutas morais, isto é, as virtudes".

Para atingir esses objetivos, buscamos subsídios em diversos indicadores que nos proporcionam a realidade. E diante da realidade ousamos traçar metas, objetivos, priorizar realizações para construir uma escola de qualidade, formadora de profissionais e cidadãos preparados para a vida. Nossa maior preocupação é despertar no aluno a necessidade de uma busca permanente pelo aprender, favorecendo sua autonomia, sendo ele o protagonista de sua aprendizagem e, o professor, um orientador-mediador desse conhecimento.

Apresentação da identidade da escola:

Nossa ETEC "nasceu" em julho de 2005. Iniciou como quase todas as ETEC's, isto é: como uma extensão. A escola "mãe" que nos deu todo suporte técnico, administrativo e pedagógico foi a ETEC "Deputado Salim Sedeh". O Imóvel que abrigava o extinto CEFAM e pertencia à Secretaria Estadual de Educação foi doado pelo Governador Dr. Geraldo Alckmin à Secretaria de Desenvolvimento no dia 16 de fevereiro de 2006. Nossa U.E. ganhou sua autonomia recebendo o nome de **ETE de Pirassununga** em abril de 2006.

No dia 14 de Abril de 2008 nossa escola recebeu um novo nome: **Etec Tenente Aviador Gustavo Klug**, em homenagem a um cadete morto com apenas 21 anos de idade em seu primeiro voo solo de treinamento aéreo na Academia da Força Aérea de Pirassununga.

Em julho de 2012, o Profº Dr.º Luiz Arthur Malta Pereira assume como diretor eleito, após a aposentadoria da Profª Valderez Piton Heizenreider.

Com a nova direção implanta-se o curso Técnico em Administração integrado ao Médio.

Seguido a demanda de mercado a unidade passou a oferecer o curso Técnico em Eletrotécnica. Curso este que tem apresentado menor porcentagem de evasão.

A visão empreendedora do Prof.º Dr.º Luiz Arthur Malta Pereira trouxe mudanças significativas para toda a unidade, entre elas a reforma da cozinha, criação do refeitório, implantação de rampa de acesso para deficientes, melhora nos laboratórios, instalação de datashows nas salas de aula e laboratórios e a conquista da merenda escolar fornecida pela Prefeitura Municipal de Pirassununga.

O ano de 2014 iniciou-se com a implantação dos cursos Técnicos em Agente Comunitário de Saúde e Finanças. No segundo semestre iniciou-se a oferta do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

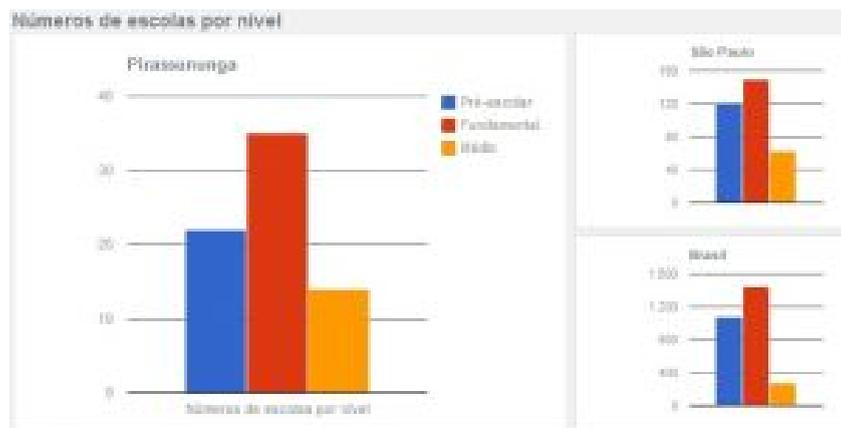
O ano de 2015 inicia-se marcado com a implantação da unidade II e extinção da classe descentralizada. O prédio da unidade II localizada à Rua Antonio Magnani, na Vila Pinheiro, foi doado ao Centro Paula Souza e reformado pela Prefeitura Municipal de Pirassununga. Com amplas salas, laboratórios e uma grande infraestrutura escolar a unidade II oferece nesse ano de 2015 os cursos: Técnico em Informática, Técnico em Marketing e Técnico em Finanças (todos no período noturno).

A população da cidade é de cerca de 70.081 habitantes (Censo 2012) que conta com diversos espaços de lazer: Clube Pirassununga, Clube de Campo Anhanguera, Cachoeira de Emas, Festa das Tradições Italianas, Semana Nenete, Portões Abertos - AFA, FestShow, etc. Dessa população, 62.364 cidadãos residentes são alfabetizados. Cerca de 47 mil pessoas se declaram católicos, 14.600 evangélicos e 2.277 espíritas. Em relação a cor, 80,6% se dizem brancos, 4,2% são negros, 14,7% se dizem pardos, já os amarelos são em torno de 0,2% e o indígena corresponde a apenas 0,1% da população.

A escola está inserida em um bairro que conta com concessionárias automotivas, postos de combustível, comércio, faculdade (Anhanguera Educacional), salão de eventos e restaurantes. As residências contam com saneamento básico, serviços de saúde, fornecimento de água e energia elétrica.

Os discentes contam com transporte escolar privado com horários específicos para atendê-los em relação a organização de funcionamento da unidade escolar.

O município conta com diversas instituições educativas de ensino fundamental e ensino médio: 12 escolas estaduais e 6 escolas particulares. Conta com quatro instituições de ensino superior: USP, Fatece, Anhanguera Educacional e Faculdade de Engenharia de Agrimensura.



Números de escola por nível



Matrículas por nível

Princípios Pedagógicos:

A Organização Curricular da unidade escolar está de acordo com a estrutura curricular do Regimento Comum. O currículo do Ensino Médio está organizado em três séries anuais, correspondendo cada uma a dois semestres letivos, com duração mínima anual de 800 horas e de 200 dias letivos.

O currículo compreende:

- componentes curriculares que integram a Base Nacional Comum;
- componentes curriculares da Parte Diversificada: com oferecimento de duas Línguas Estrangeiras Modernas: Inglês e Espanhol.

Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma integrada, o curso é desenvolvido de modo a assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas, observada a legislação vigente.

Os cursos de Educação Profissional de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, cujas vagas estarão condicionadas à demanda local e/ou regional, terão duração variável, correspondendo a objetivos e a contextos diversificados.

Características do processo de Avaliação:

A avaliação no processo de ensino e aprendizagem tem por objetivos: diagnosticar competências prévias e adquiridas, as dificuldades e o rendimento dos alunos; orientar o aluno para superar as suas dificuldades de aprendizagem; subsidiar a reorganização do trabalho docente; e subsidiar as decisões do Conselho de Classe para promoção, retenção ou reclassificação de alunos.

A avaliação do rendimento em qualquer componente curricular será sistemática, contínua e cumulativa, por meio de instrumentos diversificados, elaborados pelo professor, com o acompanhamento do Coordenador de Curso e deverá incidir sobre o desempenho do aluno nas diferentes situações de aprendizagem, considerados os objetivos propostos para cada uma delas. Os instrumentos de avaliação deverão priorizar a observação de aspectos qualitativos da aprendizagem, de forma a garantir sua preponderância sobre os quantitativos.

As sínteses de avaliação do rendimento do aluno, parciais e finais, elaboradas pelo professor, serão expressas em menções correspondentes a conceitos, com as seguintes definições operacionais:

Conceito MB	Definição Operacional	
MB	Muito Bom	o aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	o aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	o aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	o aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

As sínteses parciais, no decorrer do ano/semestre letivo, virão acompanhadas de diagnóstico das dificuldades detectadas, quando houver, indicando ao aluno os meios para recuperação de sua aprendizagem. As sínteses finais de avaliação, elaboradas pelo professor após concluído cada módulo ou série, expressarão o desempenho global do aluno no componente curricular, com a finalidade de subsidiar a decisão sobre promoção ou retenção pelo Conselho de Classe.

Os resultados da verificação do rendimento do aluno serão sistematicamente registrados, analisados com o aluno e sintetizados pelo professor numa única menção.

Ao aluno de rendimento insatisfatório durante o semestre/ano letivo, serão oferecidos estudos de recuperação.

- Os estudos de recuperação constituir-se-ão de diagnóstico e reorientação da aprendizagem individualizada, com recursos e metodologias diferenciados.

- Os resultados obtidos pelo aluno nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

Da Promoção e Retenção:

Será considerado promovido no módulo ou série o aluno que tenha obtido rendimento suficiente, expresso pelas menções "MB", "B" ou "R", nos componentes e frequência mínima após decisão do Conselho de Classe.

O Conselho de Classe decidirá a promoção ou retenção, à vista do desempenho global do aluno, expresso pelas sínteses finais de avaliação de cada componente curricular.

A decisão do Conselho de Classe terá como fundamento, conforme a situação:

- 1 - a possibilidade de o aluno prosseguir estudos na série ou módulo subsequente;
- 2 - o domínio das competências/habilidades previstas para o módulo/série ou para a conclusão do curso; e
- 3 - na Educação Profissional, para fins de conclusão do curso, o domínio das competências profissionais que definem o perfil de conclusão.

O aluno com rendimento insatisfatório em até três componentes curriculares, exceto na série ou módulo final, a critério do Conselho de Classe, poderá ser classificado na série/módulo subsequente em regime de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, devendo submeter-se, nessa série/módulo, a programa especial de estudos. A retenção em componentes curriculares cursados em regime de progressão parcial não determina a retenção na série ou módulo regulares. O aluno poderá acumular até três componentes curriculares cursados em regimes de progressão parcial, ainda que de séries ou módulos diferentes. Os alunos em regime de progressão parcial poderão prosseguir estudos nas séries ou módulos subsequentes.

Será considerado retido na série ou módulo, quanto à frequência, o aluno com assiduidade inferior a 75% no conjunto dos componentes curriculares.

Será considerado retido na série ou módulo, após decisão do Conselho de Classe, quanto ao rendimento, o aluno que tenha obtido a menção I:

- em mais de três componentes curriculares; ou
- em até três componentes curriculares e não tenha sido considerado apto pelo Conselho de Classe a prosseguir estudos na série ou módulo subsequente; ou
- na série/módulo final em quaisquer componentes curriculares, incluídos os de série(s) ou módulo(s) anterior(es), cursados em regime de progressão parcial.

Os alunos em regime de progressão parcial são comunicados pela Secretaria Acadêmica e orientados pelos professores das atividades que necessitam realizar. Aulas são oferecidas no sistema de monitoria para tirar as dúvidas dos alunos para realização das avaliações. É exigido do professor no mínimo dois instrumentos de avaliação, sendo uma das avaliações escrita e aplicada pelo Coordenador Pedagógico em dia previamente agendado.

Cronograma de Avaliações de PPs	
EM/ETIM	Técnicos

27 de março	25 de março
22 de maio	20 de maio
25 de setembro	
13 de novembro	

Obedecida a legislação vigente, os estudantes retidos ou seus representantes legais poderão solicitar à direção da escola, reconsideração da decisão, que será apreciada nos termos deste Regimento. O pedido de reconsideração deverá ser protocolado na escola em até 5 dias úteis da divulgação dos resultados. A direção da escola terá o prazo de 10 dias letivos, a partir da data do pedido, para informar sua decisão.

O aluno retido nos módulos ou séries finais em até três componentes curriculares incluídos os da(s) série(s) ou módulo(s) anterior(es) cursado(s) em regime de progressão parcial poderá cursá-los por meio de programa especial de estudos quando ocorrer:

- extinção do curso na unidade escolar;
- inexistência do módulo ou série no período letivo subsequente;
- alteração da organização curricular do curso.

Por proposta de professor(es), com base em resultados de avaliação, submetida à apreciação do Conselho de Classe, a qualquer momento do período letivo, o aluno do último módulo ou série poderá ser considerado promovido quando a retenção for em até 3 componentes curriculares.

O horário de funcionamento da escola está organizado da seguinte maneira:

Manhã	
7h10	1ª Aula
8h	2ª Aula
8h50	3ª Aula
9h40	Intervalo
10h	4ª Aula
10h50	5ª Aula
11h40	Saída ETIM/EM
12h30	Saída 6ª Aula

Tarde	
12h40	6ª. Aula/ETIM
13h30	7ª Aula/ ETIM
14h20	8ª Aula/ ETIM
15h10	Saída ETIM

Noite	
19h	Entrada
20h53	Intervalo
21h08	2º Bloco
23h	Saída

Os espaços de trabalho da escola atendem aos aspectos de saúde e segurança do trabalho baseado nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, Corpo de Bombeiros e outros procedimentos preventivistas de forma a garantir

a saúde e a segurança de funcionários, professores e alunos. Inclusive a nossa principal dificuldade que era a acessibilidade foi resolvido na reforma predial do ano de 2014 com a construção de rampa de acesso aos cadeirantes.

No aspecto pedagógico os espaços da escola são muito bem utilizados pelos docentes como espaços de aprendizagem. Contamos com laboratórios de informática suficientes para suprir as necessidades dos cursos. Iniciamos projeto de informatização do processo ensino-aprendizagem com lousa digital, computadores e projetores multimídia nas salas de aula. A biblioteca atende aos alunos em três períodos. Os laboratórios de Eletrotécnica estão equipados para as aulas práticas e utilizados pelos professores do Ensino Médio nas aulas de Física. Tanto o auditório como a arena de teatro são espaços utilizados por professores e alunos para as aulas ou apresentações de projetos.

Em nossa unidade escolar desenvolvemos o **Trabalho de Conclusão de Curso** que envolve necessariamente uma pesquisa bibliográfica que dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho.

Inovamos com a implantação da Resolução CE 001/2015 (de acordo com a Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n. 354, de 25/2/2015):

- Normatização Interna ETEC;
- Formulários;
- Manuais;
- Modelos.



Convite TCC - Administração

Os resultados obtidos são:

- Alunos aceitaram melhor a disciplina;
- Padronização na Apresentação dos TCCs;
- Unificação das Práticas Docentes;
- Padronização nas Bancas (Caráter Obrigatório);
- Maior atenção para prazos (Disciplina);
- Trabalhos dos orientadores pautados em normas;
- Caráter científico e inovador nos TCCs.

Em todas as habilitações, obrigatoriamente, o TCC será composto de uma apresentação escrita e deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema, com referencial teórico adequado e, considerando a natureza e o perfil do técnico que pretende formar, cada Habilitação Profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os produtos abaixo, qual corresponderá à representação escrita do TCC, quais sejam:

- a) Monografia;
- b) Protótipo com Manual Técnico;
- c) Maquete com Memorial Descritivo;
- d) Artigo científico;
- e) Projeto de pesquisa;
- f) Relatório Técnico.

Programação de apresentação de projetos de TCC as bancas examinadoras:

Dia 18/06: curso técnico em Administração – local: Plenário Municipal.

Dia 22/06: curso técnico em Agente Comunitário de Saúde – local: Sede.

Dia 23/06: curso técnico em Eletrotécnica – local: Sede.

Dia 25/06: curso técnico em Marketing – local: Unidade II.

Dia 26/06: curso técnico em Finanças – local: Unidade II.

Nosso quadro de colaboradores é composto por pessoas dispostas, proativas, que buscam aprimoramento constante, marcado por forte união. A maior parte de nosso quadro docente é formada por profissionais de altíssimo nível, empenhados em oferecer sempre o melhor de si, abertos às mudanças e inovações e conscientes de seus papéis de professores e formadores. Incentivamos o trabalho em equipe e oferecemos oportunidades de aperfeiçoamento aos professores e colaboradores.

Proporcionamos aos funcionários e docentes capacitações de motivação pessoal e profissional, trabalho em equipe, técnicas de pesquisa, utilização de recursos didáticos e metodologias de avaliações diversificadas. As capacitações são organizadas pela Coordenação Pedagógica através de parcerias ou pelo ambiente virtual. Os professores também são incentivados a fazerem as capacitações oferecidas pelo Centro Paula Souza.

O processo de decisões foi democratizado com a direção atual, onde todos os segmentos da comunidade escolar têm espaço para participar, opinar e tomar decisões. Os professores podem participar com opiniões/sugestões via e-mail ou nas reuniões de Planejamento e de Curso ou pela Caixa de Ideias. O corpo discente pode se manifestar pelo Caixa de Sugestões, via diretoria do Grêmio Estudantil Cacilda Becker, nas reuniões de representantes de classe e nos Conselhos de Classe Intermediário/Final. Na avaliação do SAI - 2014 os índices de satisfação da comunidade escolar em relação ao Processo de Gestão democrática da escola são os seguintes:

- Nesta escola, os alunos são informados sobre os principais acontecimentos e/ou eventos escolares (Calendário Escolar, datas de provas, datas comemorativas etc.) ? – **80,14%**
- Os alunos recebem informações sobre as estatísticas educacionais referentes ao desempenho dessa escola e da rede de escolas Paula Souza (taxas de evasão, reprovação, aprovação, SARESP, ENEM etc.)? - **72,25%**
- O seu pai ou responsável participa das reuniões de pais e mestres promovidas pela escola? - **75%**
- Você acredita que, na escola, a comunicação da direção com os alunos é ágil e de fácil compreensão por todos? – **76,56%**
- Em sua turma, os alunos se queixam de atitudes demasiadamente autoritárias dos professores para manter o controle durante as atividades escolares? – **76%**
- Você considera que o Conselho Escolar dessa escola é atuante e democrático? - **82,83%**
- Em sua escola, as normas de funcionamento do Conselho Escolar são conhecidas pelos professores? - **90,33%**
- Você considera que o sistema de gestão da escola é participativo e abre espaços para a participação dos professores? – **82,67%**

E nesse processo de democratização das ações os Coordenadores de Curso realizam excelentes trabalhos na condução de cada curso. Após a implantação do Novo Sistema Acadêmico e a redefinição de tarefas burocráticas, os coordenadores estão mais próximos de professores e alunos, buscando a excelência no processo ensino-aprendizagem. Muitas outras tarefas passaram a ser realizadas com maior eficiência: controle da evasão, preenchimento das vagas remanescentes, acompanhamento de projetos, visitas técnicas, simulados, resolução de casos de indisciplina, acompanhamento pedagógico aos alunos com rendimento insatisfatório e atendimentos aos pais.

Incentivamos professores e alunos a participarem de feiras e/ou olimpíadas científicas, sendo que a participação nesses eventos possibilita desenvolver o gosto pela pesquisa científica.



3ª FEIRATEC

Etec
CENTRO PAULA SOUZA

DIA 09 OUTUBRO 2014
HORÁRIOS: 8h às 12h | 14h às 18h | 19h às 21h

NOSSAS ATRAÇÕES:

Oficina Realiza Nova Experimentação de Ciências - INICAMP
Interatividade para resolução de problemas da cotidiano através da Ciência.

Mágica Química
Mágicas envolvendo ciência, física e química.

Repassa Copac competição de Calor Velocidade
Cada equipe de 10 membros rápidos do Brasil. Para alunos sobre tecnologia e aprimoramento do seu time.

Em mais:

- Sistema de busca de estudos para Curso de Engenharia em Física.
- Curso de Arqueologia: Professores Ana Paula dos Santos e Karina Peretti.
- Filosofia/Ciências no EREB: Prof. Marco Roberto Carlin.
- Projetos de Pré-Iniciação Científica/USP.
- A Festação no EREB e nos grandes festivais: Prof. Dabon Semedo.
- Clínica Botânica: Oficina de Fotografia Analógica.
- Atendimento Científico com Inicial: Prof. Márcio Reis.
- Sistema de geração de energia elétrica com combustíveis de resíduo.

APOIO CULTURAL

PARTICIPE!

Cartaz FeiraTec 2014

Em março de 2012, por intermédio da Profª Maria de Fátima Martins, FMVZ_USP, iniciou-se a parceria entre a ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug e os projetos de Pré-Iniciação Científica, ligados à Universidade Estadual de São Paulo-USP, com o apoio do CNPQ.

Cada projeto tem a duração de 12 meses, com atividades semanais no Campus da USP, sob a orientação dos professores responsáveis, com o apoio de um professor supervisor designado pela ETEC. Durante esse período o aluno envolvido recebe uma bolsa no valor de R\$ 100,00 do CNPQ.

Os primeiros dois projetos, com validade de julho de 2012 a julho de 2013, envolveram 16 alunos em atividades voltadas para pesquisa e extensão junto a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, no Campus de Pirassununga.

No ano de 2013, essa parceria ampliou-se com mais três projetos vinculados a FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, com a participação de 07 alunos.

Para os anos de 2014 e 2015 contamos com quatro projetos junto a FZEA, envolvendo 12 alunos.

Vale destacar a importância da participação dos projetos de Pré-Iniciação Científica no despertar dos alunos para o conhecimento científico e sua produção através da pesquisa. Conhecer e fazer parte da rotina de uma grande universidade fez com que todos visualizassem e almejassem um futuro universitário possível.



Projeto Horta

PROJETO nº 2013-140: Uso de Tecnologia da informação para o desenvolvimento de animações para o ensino de farmacologia utilizando banco de dados de estruturas moleculares

a) Unidade Responsável: FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)

b) Professor USP Responsável: Profº Dr. Edson Roberto da Silva- Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8294547807305738>

c) Período: 2014/2015

d) Professor supervisor da ETEC: Joseli Marise Benine

f) Alunos envolvidos:

1. Leonardo da Silva de Souza
2. João Paulo Marques
3. Greiziele Lazaro Pereira de Godoy

PROJETO nº 2013-148: Ventilação mecânica de bezerros clonados: bases para utilização nos distúrbios respiratórios de neonativos bovinos

a) Unidade Responsável: FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)

b) Professor USP Responsável: Profº Dr. Eduardo Harry Birgel Jr. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0072631464604441>

c) Período: 2014/2015

d) Professor supervisor da ETEC: Luciana Cunha Serralvo

f) Alunos envolvidos:

1. Júlia Nunes Almeida
2. Juliana Helena Pagotti
3. Lara Fernanda Batista Vieira da Silva
4. Ester Costa Fabrício

PROJETO nº 2013-162: Banco de Dados de Patologia Veterinária

a) Unidade Responsável: FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)

b) Professor USP Responsável: Profº Dr. Ricardo de Francisco Strefezzi Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2820223401561172>

c) Período: 2014/2015

d) Professor supervisor da ETEC: Wellington Renato Mancin

f) Alunos envolvidos:

1. Caio Felipe Tacão
2. Gabriel Catice da Silva



Alunos Projetos USP

PROJETO nº 2013-163: “Cultivo de células in vitro e boas práticas de laboratório”

a) Unidade Responsável: FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)

b) Professor USP Responsável: Profº Drº Heidge Fukumasu - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1524444733156412>

c) Período: 2014/2015

d) Professor supervisor da ETEC: Luciana Cunha Serralvo

e) Alunos envolvidos:

1. Bárbara Carollina Machado do Nascimento
2. Beatriz Grazielly Aguiar

A organização da nossa escola está dividida em quatro grandes Eixos Tecnológicos:

- Gestão e Negócios.
- Informação e Comunicação.
- Controle e Processos Industriais.
- Ambiente, Saúde e Segurança.

Por encontrarmos na cidade de Pirassununga uma predominância do setor de prestação de serviços e comércio, o *Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios* oferece diversas oportunidades de formação e empregabilidade com os cursos de **Administração, Administração Integrado ao Ensino Médio, Finanças e Marketing**.



Gráfico Economia

Características do Curso Técnico em Administração: Por Margaret Cristina Habermann - Coordenadora de Curso

Você quer uma profissão que amplie seus horizontes e possa lhe trazer orgulho e satisfação pessoal, que permita um aprendizado constante e dinâmico?

Você quer participar da construção de um país melhor?

Então você deve fazer o curso técnico em ADMINISTRAÇÃO!

O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional que pode atuar em praticamente todas as organizações e em todos os seus departamentos, sendo amplo e praticamente irrestrito seu campo de atuação dentro de organizações da iniciativa privada, de economia mista ou pública.

No Brasil, como na maior parte do mundo, o mercado de trabalho para profissionais da área de administração está em constante crescimento. A amplitude na área de atuação permite que o profissional trabalhe, adotando uma postura ética, nas áreas de:

- recursos humanos: admissão, rotinas, desligamento, entre outros;
- recursos materiais e produção: controle de estoques de insumos e matérias-primas, compras, programação da produção, entre outros;
- logística: processo de produção, distribuição e transporte;
- financeiro e contábil: controle de fluxo de caixa, orçamentos e registros contábeis.

E outras muitas áreas administrativas e específicas, sempre buscando agir de forma empreendedora e inovadora, buscando soluções viáveis e críveis, demonstrando capacidade técnica, conhecimento, liderança, determinação e bom senso na utilização dos recursos disponíveis, sempre respeitando as leis, normas e regras estabelecidas pelo governo federal, estadual e municipal.

A ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug conta com um quadro de professores competentes e atuantes no mercado e é reconhecida na região pela sua excelência em ensino. O curso Técnico em ADMINISTRAÇÃO faz parte dos cursos oferecidos regularmente nessa unidade e a qualidade dos alunos formados já se estabeleceu como critério para a contratação de profissionais na região. Conta com, além das aulas teóricas, visitas técnicas e palestras para complementar o ensino técnico dos alunos, reforçando e demonstrando na prática o que foi ensinado em sala de aula.

O curso também é praticamente obrigatório para aqueles que procuram carreira militar de sargento especialista no Exército ou Aeronáutica, sendo expressivo o número de alunos aprovados nessas carreiras.

Características do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: Por Cleber Mapeli Serrador - Coordenador de Curso

Visando atender às expectativas crescentes para o mercado de trabalho, o jovem está cada vez mais preocupado com a sua formação e com as possibilidades que ela lhe trará futuramente. O ETIM – Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio – tem por objetivo a qualidade do Ensino Básico e a formação profissional técnica.

O Técnico em Administração Integrado ao Médio tem o objetivo de formar um profissional que irá empreender, analisar, interpretar e correlacionar, de forma sistêmica, os cenários sociais, políticos, econômicos e sustentáveis, respeitando tipos de mercado, as tendências culturais, os nichos e as possibilidades de integração das economias contemporâneas. Executam em empresas privadas ou até mesmo em órgãos públicos, as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoque. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais, além de ter postura ética sobre as atividades administrativas, observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental.

Além de uma didática diferenciada voltada para a construção de competências, desenvolvemos estratégias específicas para atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem. Nossos docentes são orientados a realizarem um acompanhamento minucioso dos alunos com rendimento insatisfatório, buscando identificar as causas que levaram a este quadro, propondo novas estratégias de ensino, além de diferentes ferramentas para avaliação de rendimento. Quando este procedimento não nos dá uma resposta positiva, promovemos monitorias e aulas complementares em horários contrários ao das aulas.

Para facilitar o papel do professor estamos informatizando nosso processo de ensino-aprendizagem através da aquisição de uma lousa digital, a instalação de projetores multimídia em todas as salas de aula com computadores com acesso a internet.

Essas ações são acompanhadas pela Coordenação de Curso e pela Coordenação Pedagógica

Características do Curso Técnico em Finanças – Unidade II: Por Patrícia Cristina Sinoti Habermann - Coordenador de Curso

O Curso Técnico em Finanças implica na elaboração de pareceres de viabilidade financeira de planos de orientação, apontamento de alternativas de investimento e financiamento, conseguindo assim estruturar ações de planejamento e correção da área financeira pessoal e empresarial.

Com um mercado de trabalho amplo em nossa região, pois o profissional poderá atuar em departamentos financeiros de empresas de diversos portes e setores, em equipes de instituições financeiras e como empreendedores, na prestação de serviços de orientação econômico-financeira a pessoas e organizações.

Características do Curso Técnico em Marketing: Por André Augusto De Carli – Coordenador de Curso

O curso em Marketing da ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug localizada na cidade de Pirassununga, teve início no segundo semestre de 2009 e até hoje vem formando alunos para a colocação dos mesmos no mercado de trabalho local e regional.

Composto por disciplinas da área de gestão e negócios, o curso compreende matérias específicas como: direito, administração, marketing e informática, além de línguas estrangeiras: espanhol e inglês. Todas com base em uma metodologia atualizada e voltada para a realidade do mercado de trabalho.

Neste tempo de atuação, podemos considerar que a demanda do curso iniciou-se com uma linha de crescimento e posteriormente uma redução da mesma, voltando a crescer lentamente em 2013 com 1,83 candidatos/vaga e no último vestibulinho de 2014 ficando com 1,15, novamente queda de demanda.

Resultados negativos seguidos fizeram com que o curso reduzisse a oferta de vagas passando a 40 vagas anuais.

As causas que fizeram com que o curso de Marketing não conseguisse manter uma constante desde o seu início na formação de alunos, podem vir a ser inúmeras e entende-se isso como a soma de algumas variáveis.



Merchandising 2014

A primeira delas pode considerar o fato do curso ter iniciado em um prédio com classes descentralizada, onde não nos houve a oportunidade de criar uma identidade do curso de Marketing uma vez que a escola passou por uma grande reforma onde o laboratório de marketing ficou totalmente comprometido, sem condições alguma de uso, laboratórios de informática precisaram ser adaptados não atingindo sua total performance, além das dificuldades encontradas pela administração local daquela entidade, que por inúmeras vezes dificultaram qualquer chance de criarmos eventos ou de trazermos palestrantes aos nossos alunos.

Outra causa de grande peso para o curso refere-se ao corpo docente que desde o início encontrou sérios problemas com a falta de professores dispostos a ministrar aula em uma escola descentralizada e também a dificuldade de encontrar professores específicos da área de marketing, o que fez, por vezes, com que algumas turmas tivessem determinadas matérias comprometidas.

Por outro lado, o Plano de Curso do Marketing em 2009 apresentava em alguns componentes conteúdos extremamente voltados para a graduação, ficando extremamente entediado para nossos alunos a carga da disciplina. Tal fato é que o Plano veio a ser modificado em meados de 2011 por uma junta de professores no Laboratório de Currículo, uma vez que várias ETECs que possuíam o curso de Marketing estavam enfrentando problemas de evasão/desistência do curso, mostrando assim um desalinhamento da grade curricular.

A divulgação do curso é outro ponto importante uma vez que ele é bastante direcionado a profissionais que já trabalham no comércio e indústria local. Sempre houve uma grande dificuldade de divulgação por parte da escola com relação aos comerciantes e empresários locais que por relutância ou falta de conhecimento, dificultam ao máximo a divulgação a seus funcionários, não enxergando a importância de capacitar seu maior bem. Com isso, precisamos por muitas vezes focar nossas ações em alunos de Ensino Médio que iniciam o curso, mas que no meio ou reta final de conclusão acabam desistindo por questões ligadas ao vestibular ou dificuldade de cursar dois cursos ao mesmo tempo.

Esses são alguns dos fatores de maior relevância que podemos considerar como entraves que fizeram com que o curso de Marketing não fosse uma referência em nossa escola.

Neste ano de 2015, com uma nova casa, biblioteca, laboratórios de informática, corpo docente completo e o laboratório de marketing acreditamos que possamos reverter a trajetória do curso de Marketing e torná-lo um atrativo, uma vez que o curso tem uma infinidade de possibilidades dentro do mercado de trabalho e temos exemplos reais de alunos que se destacaram e hoje ocupam posições privilegiadas em empresas de nossa cidade. Ainda assim, também temos um aluno que se destacou no ano de 2014 e foi contemplado com um intercâmbio para o Chile.

Nossa unidade II vem como uma grande oportunidade de aposta e a divulgação do curso de forma estratégica, mostrando tudo o que o curso realmente propõem, são itens essenciais de sucesso para o futuro, pois todas as ferramentas necessárias, da estrutura física ao pedagógico agora passam a ser uma realidade.

Os cursos do *Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação*, do qual fazem parte os cursos de **Informática, Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e Suporte e Manutenção em Computadores** também encontram em nossa cidade e região um terreno fértil para seu desenvolvimento, tendo em vista o alto número de postos de trabalho disponíveis nesta área.

Características do Curso Técnico em Informática: Por Adriano Aparecido Virgílio - Coordenador de Curso

O curso Técnico em Informática visa principalmente preparar o aluno para alcançar um diferencial competitivo no momento de se candidatar a uma oportunidade no mercado de trabalho, seja em nossa cidade ou em nossa região. O curso foca na preparação profissional contribuindo para a manutenção da empregabilidade e na melhoria da remuneração do profissional técnico.

O profissional formado no curso Técnico em Informática desenvolve e opera softwares, sistemas, interface gráficas, monta estruturas de banco de dados e de redes, codifica programas para as mais diversas áreas da sociedade, comércio e empresas. Ele também pode oferecer suporte técnico em manutenção de hardware, periféricos e redes de computadores, além de treinamento aos usuários e suporte técnico, além de atuar em projetos e desenvolvimento de softwares, manutenção de sistemas de informação, instalação e manutenção de computadores.

Características do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio: Por Ana Paula dos Santos - Coordenadora de Curso

No universo tecnológico atual marcado pela informação rápida e a percepção guiada pela novidade, uma formação profissional eficiente converge para a vida, ancorada em valores e princípios que transpassam a profissionalização técnica, criando condições para que o indivíduo se desenvolva não só no mercado de trabalho, mas também como cidadão.

Unir qualificação profissional e competências que possibilitarão a intervenção social consciente, ampliando as possibilidades de futuro, é o eixo norteador do **Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática para Internet**, cuja formação confere ao aluno a habilidade de desenvolver e realizar manutenção de sites, portais e sistemas para internet e intranet, além de propor soluções de comunicação visual que melhor atenda às necessidades do mercado, atuando em empresas ou como autônomo na prestação de serviços.

Nossos alunos utilizam-se das mais diversas tecnologias multiplataformas como PHP, JAVA, JAVA SCRIPT, HTML 5, CSS e outras ferramentas gráficas, tais como: DREAM-WEAVER, PHOTOSHOP, CORELDRAW, FLASH, entre outros.

Neste curso, que oferece 40 vagas anualmente, buscamos evidenciar o potencial inovador do Ensino Técnico Integrado, estimulando a difusão do conhecimento em uma estrutura multidisciplinar que permite ao processo ensino-aprendizagem uma formação ampla e sólida, associando as bases científicas do Ensino Médio a experiência técnica e a formação do indivíduo, através de um currículo que contempla desde experiências de Pré-Iniciação Científica, Projetos Sociais e Culturais, até orientação e inserção no mercado de trabalho, criando condições favoráveis ao pleno exercício da cidadania.

Características do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática: Por Joseli Marise Benine - Coordenadora de Curso

Segundo Faroco e Moura “ Para conhecer hoje é necessário o processamento dos dados. Todo dado elaborado e ampliado transforma-se em sabedoria”.

Essa é a era digital, onde a informação e a informática se confundem. A evolução das formas eletrônicas de transmissão de sinais e de armazenamento de dados levou ao desenvolvimento da informática e das redes de computadores.

Quando falamos em tecnologia estamos falando de incríveis evoluções dos meios de comunicação e informação de dados. Destacam-se o desenvolvimento dos micros processadores, os sistemas de telecomunicação, aparelhos e tecnologias aplicadas capazes de tornar cada vez mais nítida e real a comunicação, hardwares e softwares com novos recursos e facilidades.

Visto todo este avanço que não para de crescer, as competências e habilidades necessárias para a área de informática, bem como as qualificações técnicas requeridas, vão além da operação de um equipamento. Hoje a manutenção e o suporte tomam-se fundamentais para a área constituindo-se em oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Os procedimentos de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática, atualização tecnológica ou substituição de componentes, implementação dos dispositivos de comunicação eletrônica, realização de procedimentos de backup e recuperação de dados, entre outros, se tornam fundamentais para a otimização dos recursos tecnológicos.

Com o avanço da tecnologia o profissional técnico em manutenção e Suporte em Informática precisa estar apto a realizar a manutenção de microcomputadores, periféricos e redes de computadores. Oferecer suporte ao usuário. Especificar, instalar, desinstalar redes, aplicativos e sistemas operacionais. Planejar projetos que envolvam a infraestrutura, preparação de ambientes e equipamentos para aplicações tecnológicas na empresa. Dimensionar o uso e as aplicações dos equipamentos informatizados.

Com a dependência empresarial e pessoal dos equipamentos de informática: computadores, notebooks, tablets, smartphones, impressoras, etc, o mercado de trabalho na área de manutenção e suporte encontra-se aquecida. Estima-se que em 2015 teremos muita falta de mão de obra qualificada nesse setor.

O curso de **Eletrotécnica** do *Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais*, forma profissionais habilitados e preparados tanto para o mercado de trabalho formal quanto para o trabalho autônomo. A matriz curricular do curso também prepara nossos alunos para a realização de

provas de conhecimentos específicos da área de Eletrônica e Eletrotécnica em concursos públicos, fato que já se tornou frequente em nossa UE.

Características do Curso Técnico em Eletrotécnica: Por Diego Santiago dos Santos - Coordenador de Curso

No mundo onde o avanço científico e tecnológico são uma constante, o mercado exige profissionais capazes de trabalhar com as ferramentas existentes e de se adequar às constantes mudanças. O Curso técnico em Eletrotécnica da ETEC Ten. Aviador Gustavo Klug busca formar profissionais capazes de aliar a sua formação sólida em elementos básicos da área de atuação com a capacidade de se atualizar e dominar as novas tecnologias que surgem constantemente.

Dessa forma, o aluno terá ampla visão das áreas de instalação, operação e manutenção dos diversos elementos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, o que permitirá ao profissional participar ativamente na elaboração e no desenvolvimento de projetos de instalações elétricas residenciais, prediais e industriais, bem como de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações.

Além disso, o curso oferece ao aluno o contato com os elementos fundamentais da área de alta potência, como máquinas elétricas e comandos elétricos, tomando-o apto para diferentes atividades dentro da indústria, tudo isso associado a disciplinas que almejam criar a consciência em aplicar medidas para o uso eficiente da energia elétrica e da busca de fontes energéticas alternativas.

Finalmente, a formação do aluno abrange o contato com a automação industrial, estudando desde sistemas digitais, sensores e atuadores elétricos e pneumáticos a linguagem de programação em Controladores Lógicos, sempre colocando o aluno diante de situações cotidianas de uma planta industrial a fim de que o profissional formado esteja apto a solucionar problemas e inovar na busca da eficiência produtiva através das técnicas de Automação Industrial.

Os cursos de **Enfermagem e Agente Comunitário de Saúde** fazem parte do *Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança* são profundamente marcados pela prestação de serviços a comunidade.

Características do Curso Técnico em Enfermagem: Por Melina Renata Blascke Barbieri - Coordenadora de Curso

A enfermagem é reconhecida como a arte do cuidar por muitos e muitos anos é a ciência a qual se dedica aos cuidados perante o outro, promovendo saúde e bem estar físico e mental;

Buscamos capacitar nossos alunos no ato de proteção e prevenção de doenças e agravos à saúde. O curso Técnico em Enfermagem fornece as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos discentes, relacionadas à prática profissional, o qual faz parte dos componentes curriculares.

Nosso curso Técnico em Enfermagem é composto por componentes práticos e teóricos, dessa forma os alunos desenvolvem as atividades correlacionando a teoria juntamente com a prática profissional.



Campo de Estágio

Inicialmente o discente desenvolve as atividades no laboratório de Enfermagem na unidade escolar, sob a forma de projetos, estudos de caso, simulações, situações problemas, atividades de extensão e/ou mediante a sua participação sociocomunitária.

No decorrer do curso a forma para o desenvolvimento da Prática Profissional realizada na escola passa a ser desenvolvido nas instituições de saúde do município de Pirassununga, sendo os estágios nas Unidades Básicas de Saúde, Pronto Atendimento Municipal, Centro Especialidades

Médicas, Asilo, Associação de Paes e Amigos Excepcionais, Centro de Atenção Psicossocial, Santa Casa de Misericórdia em seus diversos setores entre outros.



Projeto: Doutores Limpinhos

Os campos de estágios citados acima deverão reunir condições que atendam às necessidades de organização, atualização de técnicas e equipamentos adequados ao desenvolvimento das competências previstas.

Consideramos o envolvimento em todas as atividades escolares de extrema importancia. Sempre estamos apresentando e participando dos eventos escolares.

O curso desenvolve a semana de Enfermagem voltada para temas os quais os alunos tenham curiosidade em aprender mais conhecimento na área.

Em nossa unidade escolar desenvolvemos o Trabalho de Conclusão de Curso o qual envolve necessariamente uma pesquisa a bibliográfica que dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho.

Características do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde: Por Mirian Lopes Siqueira - Coordenadora de Curso

O Técnico em Agente Comunitário de Saúde, é o profissional que atua na prevenção e proteção, orienta e acompanha famílias e grupos em seus domicílios sob a orientação de profissionais da saúde.

Suas atividades são, visitar domicílios, integrar a equipe de saúde nas ações de promoção da saúde, assistir aos usuários do programa da saúde da família, rastrear focos de doenças específicas, promover educação sanitária e ambiental, participar de reuniões profissionais, executar tarefas administrativas, aplicar medidas de biossegurança e demonstrar competências pessoais.

Os profissionais da área poderão atuar em Programa de Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários de Saúde, através do SUS.

Os alunos do 3º módulo trabalharão o projeto DENGUE, no qual acompanharão o desenvolvimento da doença, orientarão famílias e grupos e farão a prevenção.

A atuação será diretamente na comunidade vinculada à unidade de saúde, sendo que os mesmos são divididos por áreas e micro áreas, sendo o Agente Comunitário de Saúde o responsável por fazer as visitas domiciliares nessas residências em busca de informações e orientação, referente a doença em questão. Também contribuirão para a manutenção dos cuidados e acompanhamento para a educação em saúde voltada para a atenção primária.

Características do Ensino Médio: Por Carlos Alberto Felício - Coordenador de Curso

O Ensino Médio tem como principal objetivo consolidar valores, preparar nossos alunos para a vida e para o mercado de trabalho, realizando uma formação contínua e que abranja as disciplinas da Base Nacional Comum.

Hoje os alunos do Ensino Médio chegam com diferentes perspectivas e níveis de aprendizagens. Certo que a educação é sinônima de uma escola aberta, gostosa, participativa, onde todos possam ter a consciência e a humildade de aprenderem juntos, alunos, professores, escola, família e sociedade, aqui ocorrem diversos trabalhos que são realizados através de projetos interdisciplinares que visam integrar a comunidade escolar com a comunidade externa, neles são trabalhados temas colaboradores ao desenvolvimento do ser humano, tais como: visitas as instituições que cuidam de idosos e crianças, interagindo com os que lá estão atividades internas culturais como ETEC CULTURAL E HALLOWEEN, atividades de integração como ACAMPATEC E FESTA JUNINA, visitas monitoradas a museus, parques e universidades, elaboração e aplicação, por parte dos docentes, de simulados com questões baseadas nos grandes vestibulares, Escolas militares e ENEM que, auxiliam a preparação dos educandos.



Cartaz Halloween 2014

Ressaltamos a parceria com a Universidade de São Paulo (USP), na qual desenvolve um projeto de iniciação científica com os nossos alunos, colocando assim, os jovens no meio acadêmico e os incentivando à pesquisa.

Uma particularidade de nossa escola é a oportunidade de estudo de uma língua estrangeira, além da língua Inglesa, nossos alunos, possuem aulas de língua espanhola a partir do segundo ano, reforçando assim, nosso comprometimento em dar uma formação completa e direcionada ao mercado de trabalho.

Desta forma, nossa escola se orgulha de possuir um ensino médio diferenciado com um Corpo Docente de excelente qualidade que realmente se preocupa com a formação integral de nossos jovens, resultado esse que pode ser observado nos índices de aprovados em Universidades Públicas e Privadas, sendo que muitos lograram bolsas de 50% e de 100% de desconto nas instituições particulares, tendo em vista o resultado positivo no ENEM.

Por isso, os jovens alunos são orientados não somente preocupar-se em “frequentar” nossa escola, mas sim, que entendam que fazem parte da mesma, contribuindo assim, para que alcancem seus objetivos e que, conseqüentemente, as expectativas aqui depositadas pelos seus pais sejam supridas.

Este ano todas as disciplinas que pertencem a Matriz Curricular do Ensino Médio têm como referencial o uso de livros didáticos que estão adequados às competências necessárias para o Ensino médio (**Dominar linguagens, Compreender fenômenos, Enfrentar situações-problema, Construir argumentação, Elaborar propostas**) Os professores também utilizam outros meios como o debate para questionar os processos naturais, socioculturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções.



Trote solidário - 2015

Embora os alunos na nossa realidade escolar dominem com facilidade as diferentes tecnologias, muitos vivem isolados em sala e no seu cotidiano e além de uma didática diferenciada voltada para a construção de competências, desenvolvemos estratégias específicas para atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem. Nossos docentes são orientados a realizarem um acompanhamento minucioso dos alunos com rendimento insatisfatório, buscando identificar as causas que levaram a este quadro, propondo novas estratégias de ensino. Quando este procedimento não nos dá uma resposta positiva, promovemos monitorias que visa aproximar os alunos, aprender e saber conviver com as diferenças, gerenciar conflitos e melhorar as relações humanas. Essas atitudes refletem como o grupo é importante na construção do conhecimento. Como as salas são heterogêneas e numerosas, o monitor auxilia o trabalho do professor na construção do conhecimento, numa linguagem simples e comum entre os alunos e também são oferecidas aulas complementares em horários contrários ao das aulas para aprofundar o conhecimento na busca da realização dos sonhos como as aprovações nos vestibulares, Enem e Escolas Militares.



Palestra: Profissão militar

Para facilitar o papel do professor estamos cada vez mais informatizando nosso processo de ensino-aprendizagem através da aquisição de uma lousa digital, a instalação de projetores multimídia em todas as salas de aula com computadores com acesso a internet, além da excelente estrutura já existente como sala de TV e vídeo, 6 laboratórios de informática, auditório para mini cursos e palestras, sanitários impecáveis com chuveiros com água quente, quadra poliesportiva, refeitório com micro-ondas, geladeira a disposição de nos alunos. Essas ações e manutenções são acompanhadas pela família ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG, Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Orientadora Educacional, Diretor Geral.

ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG sinônimo de competência e qualidade.

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Decreto nº 50.624 de 30 de março de 2006, publicado em 31 de março de 2006 no D.O.E. Seção I página 3, Geraldo Alckmin, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a aprovação pelo Conselho Deliberativo do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS, em sessão de 14 de dezembro de 2005, cria a Escola Técnica Estadual de Pirassununga, no município de Pirassununga.

ATOS LEGAIS DE AUTORIZAÇÃO E OFERECIMENTO DE CURSOS

Educação Básica - Ensino Médio: Parecer CEE N ° 105/98, publicado no D.O.E. de 02/04/1998; Seção I; página 13. Indicação CEE N ° 09/2000. De acordo com: Lei Federal N ° 9394/96, Artigo 26 e Resolução CNE/CEB N ° 03/98.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Habilitação Profissional de Técnico em Administração: Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 6, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Habilitação Profissional de Técnico em Informática: Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 10, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança - Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem: Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 2, de 05/01/2009, publicada no DOE de 13/01/2009, seção I, página 33.

Ensino Técnico – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios – Habilitação Profissional de Técnico em Marketing: Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 5, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17 /01/2009, seção I, página 52.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio (Período Diurno): Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Resolução CNE/CEB n.º 3/98, Resolução CNE/CEB 4/2010, Parecer CNE/CEB n.11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.03, de 9-7-2008, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec n. 73, de 14-10-2010, publicada no DOE de 16-10-2010, seção I, páginas 52-53.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (Período Diurno): Resolução SE n. 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2204, Lei Federal n. 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Resolução CNE/CEB n.2, de 30-1-2012, Resolução CNE/CEB n.4, de 13-7-2010, Parecer CNE/CEB n.5, de 4-5-2011, Parecer CNE/CEB n.11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n. 205-2011, das Indicações CEE n.8/2000 e n. 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec - 134, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 - Poder Executivo - Seção I - página 38.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Habilitação Profissional em Técnico em Eletrotécnica: Resolução SE n.º 78 de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 172, de 13-9-2013, publicada no Diário Oficial de 14-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 47.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Habilitação Profissional de Técnico em Finanças: Resolução SE n.º 78 de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 133, de 04-10-2012, publicada no Diário Oficial de 05-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde - Habilitação Profissional de Técnico em Agente Comunitário de Saúde: Resolução SE n.º 78 de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 170, de 11-9-2013, publicada no Diário Oficial de 12-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 50.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Habilitação Profissional de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática: Lei Federal n. 9394, de 20/12/1996; Resolução SE n. 78, de 7/11/2008; Resolução CNE/CEB n. 4, de 6/6/2012, e Resolução n. 6, de 20/9/2012; Decreto Federal n. 5154, de 23/7/2004; Indicação CEE 8/2000, Plano de Curso aprovado pela Portaria Ctec - 138, de 4/10/2012, publicada no Diário Oficial de 5/10/2012 - Poder Executivo - Seção I - página 38.

HISTÓRICO DA ESCOLA

A HISTÓRIA DA ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG



Fachada da Escola

A Etec de Pirassununga foi inaugurada em julho de 2005 como extensão da Etec Deputado Salim Sedeh, da cidade de Leme. Através da diretora Professora Maria Aparecida de Azevedo Martins, a Etec de Leme forneceu todo o suporte técnico, administrativo e pedagógico para a implantação da unidade de Pirassununga, que ofereceu em seu primeiro ano apenas o curso Técnico em Administração de Empresas (duas turmas, uma à tarde e uma à noite).



Tenente Aviator Gustavo Klug

Como extensão da Etec Deputado Salim Sedeh, a classe descentralizada de Pirassununga estava sob a coordenação da Profª Edna Maria Ferreira da Silva.

Em 16 de fevereiro de 2006, o governador Geraldo Alckmin transferiu da Secretaria da Educação para a Secretaria de Desenvolvimento o prédio situado no Jardim Petrópolis, na Avenida Padre Antonio Van Ess, 1925, onde funcionou o extinto CEFAM. Com sede própria, a unidade escolar recebeu sua autonomia e recebeu o nome de ETE de Pirassununga em abril de 2006. Como diretor pró-tempore foi designado o Profº Antônio César Tirone.

A autonomia trouxe a implantação de mais duas turmas (uma à tarde e outra à noite) do curso técnico em Eletrônica, aumentando o número de alunos para 144 discentes.

Em setembro de 2007, a Prof.ª Valdevez Piton Heizenreider, assumiu a direção, inicialmente como pró-tempore e em seguida como diretora eleita.

Com a nova direção iniciaram-se mais três cursos técnicos: Técnico em Enfermagem, Técnico em Logística e Técnico em Informática. Nesse mesmo período foi implantado duas turmas de Ensino Médio Regular, totalizando assim mais de 600 alunos matriculados.

Em 14 de abril de 2008, a ETE Pirassununga recebeu o nome de Etec Tenente Aviator Gustavo Klug, em homenagem ao cadete Gustavo Klug que faleceu aos 21 anos de idade em um voo solo de treinamento na Academia da Força Aérea.

No 2º semestre de 2009 houve um expressivo aumento no número de alunos devido à parceria realizada pelo Governo Estadual entre a Secretaria Estadual de Educação e o Centro Paula Souza: o de Plano Extensão II, criando assim a classe descentralizada situada (em compartilhamento) na Escola Estadual Pirassununga, onde passou a oferecer dois cursos: Técnico em Marketing e Técnico em Secretariado.

Em 2010, a Etec Tenente Aviator Gustavo Klug passou a oferecer os cursos: Técnico em Informática para Internet no

período matutino (sede) e Técnico em Informática no período noturno (descentralizada). A classe descentralizada esteve sob a coordenação do Profº Dr.º Luiz Arthur Malta Pereira até julho de 2012. Sendo assumida pelo Prof.º Haroldo Campos e posteriormente pela Profa. Patrícia Sinotti Habermann.

Ainda em 2010 iniciou-se os cursos semipresenciais, o Teletec em Administração Empresarial, Gestão de Pequenas Empresas, Secretariado e Assessoria, totalizando 1160 alunos matriculados.

Em 2011, após o período de expansão, iniciou-se o período de estabilização. Na busca por atender a demanda do mercado de trabalho da região foi implantado o Curso Técnico em Contabilidade. A unidade deixou de oferecer o curso técnico em Informática para Internet e o curso técnico em Logística, devido à baixa procura.

Nesse período foi definido o nome da Biblioteca Fritz Gruninger, escolhido através de votação pela comunidade escolar como homenagem à família Gruninger que havia doado o terreno onde funciona a sede da escola à Prefeitura Municipal de Pirassununga, que posteriormente doou ao Estado de São Paulo. Apesar de pouco estudo, o Sr. Fritz Gruninger acreditava na educação e formou todos os seus filhos e todos seguiram carreira como educadores.

Em 2012 implantou-se na unidade o Curso técnico em informática para internet integrado ao Médio.

Em julho de 2012, o Profº Dr.º Luiz Arthur Malta Pereira assume como diretor eleito, após a aposentadoria da Profª Valdevez Piton Heizenreider.

Com a nova direção implanta-se o curso Técnico em Administração integrado ao Médio.

Seguindo a demanda de mercado, a unidade passou a oferecer o curso Técnico em Eletrotécnica. Curso este que tem apresentado menor porcentagem de evasão.

A visão empreendedora do Prof.º Dr.º Luiz Arthur Malta Pereira trouxe mudanças significativas para toda a unidade, entre elas a reforma da cozinha, criação do refeitório, implantação de rampa de acesso para deficientes, melhora nos laboratórios, instalação de datashows nas salas de aula e laboratórios e a conquista da merenda escolar fornecida pela Prefeitura Municipal de Pirassununga.

O ano de 2014 iniciou-se com a implantação dos cursos Técnicos em Agente Comunitário de Saúde e Finanças. No segundo semestre iniciou-se a oferta do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.



Cartaz de divulgação para o Vestibulinho do Centro Paula Souza. O cartaz apresenta o logo da Etec, o nome do Centro Paula Souza e o brasão do Estado de São Paulo. O título principal é "VESTIBULINHO Últimas VAGAS para 2014". Abaixo, são listados os cursos disponíveis: Finanças, Marketing e Agente Comunitário de Saúde. Uma frase motivacional diz: "Faça um dos cursos acima e garanta seu futuro." As informações de inscrição são: de 27/01/2014 a 07/02/2014, taxa de R\$ 25,00, prova em 10/02/2014, duração de 19hs e início das aulas em 12/02/2014. O número de contato para informações é 3562-1315 ou 3561-2961.

Cartaz Vestibulinho

O ano de 2015 inicia-se marcado com a implantação da unidade II e extinção da classe descentralizada. O prédio da unidade II localizada à Rua Antonio Magnani, na Vila Pinheiro, foi doado ao Centro Paula Souza e reformado pela Prefeitura Municipal de Pirassununga. Com amplas salas, laboratórios e uma grande infraestrutura escolar a unidade II oferece nesse ano de 2015 os cursos: Técnico em Informática, Técnico em Marketing e Técnico em Finanças (todos no período noturno).

A Etec Tenente Aviator Gustavo Klug destaca-se pelo ensino de qualidade, pelas aprovações nos principais vestibulares e no EAGS (Estágio de Adaptação a Graduação de Sargento da Academia da Força Aérea Brasileira). Outro destaque são as feiras produzidas na unidade escolar, como a Etec Cultural e a FeiraTec (Mostra de Trabalhos Técnicos da Etec), além de participação em diversas mostras de trabalhos da região e do estado (Mostra de Trabalhos da Unicamp/Cotuca, FEBRACE, FETEPEPS, etc). Destaca-se, também, a Festa Junina que é sempre esperada por toda a comunidade.

Encarar as fragilidades que a unidade apresenta é um sinal de grande maturidade na busca pela melhoria e qualidade, dessa forma todos os esforços estão concentrados no combate à evasão e divulgação dos cursos oferecidos. Formar profissionais qualificados e seres humanos preparados para o mercado de trabalho deixou de ser a única meta a ser alcançada. A realidade atual faz com que a equipe gestora promova a redefinição de metas e objetivos na busca pelo aprimoramento de práticas, a capacitação de nossos funcionários e professores e acima de tudo, uma aproximação de todos os participantes da comunidade escolar, buscando conhecer suas necessidades e expectativas. Afinal a escola não é feita apenas de cimento e tijolos. Nela encontramos pessoas que precisam viver e conviver em harmonia na construção de uma escola de qualidade.

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: **Médio**

Descrição:

Apresentação

O Currículo para o Ensino Médio das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza foi elaborado por docentes da Instituição, em reuniões do Laboratório de Currículo promovido pela Coordenadoria de Ensino Técnico (CETEC), com objetivo de, por meio de ações e reflexões de uma equipe de docentes formada por diretores, coordenadores, professores e especialistas em currículo, apresentar uma nova proposta com o objetivo de adequar o curso:

- a) aos princípios da Reforma, implantada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 93/94/96;
- b) aos Paradigmas estabelecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio e pelos PCN+, nos anos subsequentes àquela lei;
- c) à política educacional do Centro Paula Souza.

Após a análise e discussão dos objetivos e princípios pedagógicos orientadores do Ensino Médio propostos na LDB, nos PCNEM, nos DCNEM e no ENEM, e da seleção de competências e habilidades a serem desenvolvidas durante o curso, a equipe do Laboratório de Currículo agrupou-as por ordem de complexidade e de adequação à faixa etária e à escolaridade dos alunos de cada série e definiu qual deveria ser o perfil de competências de um aluno que concluísse o Ensino Médio e como esse perfil seria construído gradualmente, no decorrer de três anos de ensino-aprendizagem. As competências do Ensino Médio foram classificadas segundo três funções:

- 1ª Representação de Comunicação;
- 2ª Investigação e Compreensão; e
- 3ª Contextualização Sociocultural.

Para cada competência foram relacionadas habilidades, valores/atitudes, instrumentos e procedimentos de avaliação. Todas elas podem ser desenvolvidas nos nove componentes curriculares da Base Nacional Comum e em Língua Estrangeira Moderna – Inglês, variando apenas os conhecimentos que servirão de base para a mobilização da competência e a metodologia de ensino-aprendizagem adequada a cada uma delas.

Público alvo

Alunos que tenham concluído o Ensino Fundamental e que desejam prosseguir seus estudos, quer seja no Ensino Técnico, Licenciatura ou Graduação.

Perfil do Aluno Concluinte do Ensino Médio

De acordo com a LDB/1996 e o ENEM, o aluno concluinte do Ensino Médio deve estar preparado para exercer ativa e solidariamente a sua cidadania, dar prosseguimento a seus estudos em diferentes níveis e atuar no mercado do trabalho, demonstrando, para isso, ser capaz de:

- Dominar basicamente a norma culta da língua portuguesa e saber usar as diferentes linguagens para se expressar e se comunicar (dominar linguagens);
- Construir e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a realidade

(compreender fenômenos);

- Selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, trabalhando-os contextualizadamente para enfrentar situações-problema e tomar decisões (resolução de problemas);
- Organizar informações e conhecimentos disponíveis de forma a argumentar consistentemente (construir argumentos);
- Recorrer a conhecimentos desenvolvidos para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade (elaborar propostas).

(Fonte: Proposta de currículo por competências para o Ensino Médio)

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

Em vista da necessidade de adequação às exigências institucionais quanto ao desenvolvimento dos conhecimentos de Filosofia, Sociologia e Língua Espanhola, em nossa Organização Curricular do Ensino Médio, optamos pela inclusão das disciplinas acima citadas. A matriz curricular foi homologada em 8/12/2014 pela Supervisão Educacional.

Abaixo encontramos um quadro-resumo da distribuição dos componentes curriculares por série:

Módulo: 40 semanas - **Hora-aula:** 50 minutos.

Autorização: Parecer CEE Nº 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998; Seção I; pág. 13; **Fundamentação Legal:** Lei Federal Nº 9394/96, alterada pela Lei Federal Nº 11684/08, Resolução CNE/CEB Nº 02/12 e Indicações CEE Nº 09/00 e 77/08.

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Número de aulas semanais por componente				Carga Horária
			1ª Série 2015	2ª Série 2016	3ª Série 2017	Total	
Base Nacional Comum	Linguagens	<i>Língua Portuguesa e Literatura</i>	3	4	4	11	440
		<i>Artes</i>	3	-	-	3	120
		<i>Educação Física</i>	2	2	2	6	240
	Ciências Humanas	<i>História</i>	2	2	2	6	240
		<i>Geografia</i>	2	2	2	6	240
		<i>Filosofia</i>	1	1	1	3	120
		<i>Sociologia</i>	1	1	1	3	120
Matemática	<i>Matemática</i>	3	3	4	10	400	
Ciências da Natureza	<i>Física</i>	2	2	2	6	240	
	<i>Química</i>	2	2	2	6	240	
	<i>Biologia</i>	2	2	2	6	240	
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM:			23	21	22	66	2640
Parte Diversificada	<i>Língua Estrangeira Moderna (Inglês)</i>		2	2	2	6	240
	<i>Língua Estrangeira Moderna (Espanhol)</i>		-	2	1	3	120
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA:			2	4	3	9	360
CARGA HORÁRIA TOTAL:			25	25	25	75	3000
<p>_____, ____ de _____ de _____</p> <p>(local e data)</p> <p>(carimbo e assinatura do(a) Diretor(a) da Escola)</p>			<p>Homologado em ____ / ____ / ____</p> <p>Supervisor(a) Educacional</p>				
OBSERVAÇÕES							

Habilitações associadas:**Ensino Médio****Modalidade:** Técnico**Descrição:**

A escolha de um curso técnico precisa ser feita com a máxima atenção levando-se em conta a clientela e a realidade sócio-econômica da cidade onde se encontra a Etec. Nossa cidade apresenta uma série de necessidades, especialmente ligadas à prestação de serviços. Este fato justifica o grande número de cursos da área de Gestão e Negócios que oferecemos. Porém, sabendo que a cidade de Pirassununga está em expansão, os cursos da área de indústria, saúde e comunicação também são muito importantes para atender as expectativas da população. Abaixo, encontramos as principais características de nossos cursos.

Cursos Técnicos da Sede**1. Habilitação Profissional de Técnico em Administração****1.1 Apresentação e público alvo**

Em decorrência do mercado do trabalho contemporâneo, os modelos tradicionais mostram-se superados. As organizações empresariais exigem o uso de inovações tecnológicas, gerenciais e organizacionais, como requisitos de qualquer trabalhador. No Brasil, a economia encontra-se em fase de expansão e diversificação, buscando modernizar seus setores econômicos para que seja possível fortalecer seu mercado interno e externo. Devido às transformações econômicas, políticas, sociais e culturais, que ocorreram nas últimas décadas, a escolaridade e a formação se transformaram, e a perspectiva de emprego e auto-emprego depende, exclusivamente, de atributos individuais. Partindo deste contexto, curso Técnico em Administração, visa a formação de profissionais qualificados e competitivos para atuarem em todos os seguimentos de atividade humana, não só do ponto de vista econômico como social, uma vez que objetiva oferecer trabalhadores aptos à atuarem com ética e responsabilidade.

1.2 Perfil profissional

O Técnico em Administração é o profissional que controla a rotina administrativa das empresas. Colabora nos planejamentos estratégico, tático e operacional. Realiza atividades em recursos humanos e intermedeia mão-de-obra para colocação e para recolocação profissional. Atua na área de compras; auxilia no setor contábil e assessora a área de Vendas. Intercambia mercadorias e serviços e executa atividades nas áreas fiscal e financeira.

1.3 Mercado de trabalho

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III o TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- atuar com proatividade na identificação de problemas, equacionando soluções através de uma visão sistêmica da organização;
- refletir e atuar criticamente na área de produção e de materiais, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem como se expressar de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- analisar o mercado consumidor quanto à expectativa de demanda do produto ou serviço para tomada de decisões;
- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- interpretar a legislação e os códigos de ética profissional nas relações pessoais e profissionais;
- desenvolver capacidade para elaborar, programar e consolidar projetos em organizações, através das diretrizes do planejamento estratégico, planejamento tático e do Plano Diretor, este aplicável à gestão organizacional;
- interpretar a legislação que regula as atividades de produção, prestação de serviços e de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais;
- criar e identificar oportunidades para prática e aplicação da sustentabilidade por meio das estratégias das empresas;
- aplicar conceitos de gestão financeira e calcular valores, utilizando-se de equipamentos e sistemas específicos, elaborando planilhas de custos de fabricação, preço de venda e orçamentos;
- gerenciar o relacionamento interpessoal, empregando as tecnologias da informação e comunicação;
- comunicar-se nos diversos contextos profissionais em língua portuguesa, inglesa e espanhola, utilizando terminologia

própria;

- utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos:
- de pessoal;
- de recursos materiais, tributários, financeiros e contábeis;
- da produção;
- da higiene e segurança do trabalho;
- de marketing;
- de empreendedorismo;
- da logística empresarial.

1.4 Certificação/diploma

O curso de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

2 - Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem

2.1 Apresentação e público alvo

É finalidade da área de saúde a produção de cuidados integrais de saúde no sistema de serviços público e privado, mediante ações de apoio ao diagnóstico, educação para saúde, proteção e prevenção, recuperação e reabilitação e gestão em saúde, desempenhados por profissionais das diferentes sub-áreas que a compõem. Atualiza-se no mercado que é hoje, no Brasil, um dos maiores e mais complexos do mundo, caracterizado por transformações, ao mesmo tempo em que convive com problemas antigos que ainda permanecem sem solução. O Brasil enfrenta dois grandes problemas: o aumento exponencial do número de idosos potencialmente dependentes e capazes de consumir uma parcela desproporcional de recursos do setor da saúde e o perfil epidemiológico, que mostra novas e velhas doenças convivendo num mesmo tempo, a exigir novas estratégias que possam responder as demandas. A diversidade e a profundidade de problemas que desafiam o país são confirmados pela existência desse dualismo da realidade brasileira. Por outro lado, fatores como o surgimento de novas doenças, a crescente exigência dos direitos do consumidor, a legislação dos direitos humanos, o aumento da expectativa média de vida e outros, combinados com os problemas crônicos da economia brasileira, aumentam as exigências em relação ao profissional da área, assim como colaboram para a alteração do perfil do mesmo. No contexto da saúde no Brasil, em relação às treze outras profissões com atuação na área, incluindo a médica, a participação dos profissionais de enfermagem chega a 55% da mão-de-obra empregada no setor. O número de formados é superior ao de todas as outras carreiras do mesmo universo e é uma das profissões onde não há desempregados. Em 2020 prevê-se uma faixa etária com mais de 60 anos bastante expressiva. A relação que existia no final do século XX de três jovens para cada idoso, será de um por um. Esse contexto aponta para a necessidade de maior investimento na formação do profissional de saúde e altera de forma significativa o perfil desse profissional demandado pelo mercado de trabalho. Por outro lado o aparecimento de novas tendências na área de Saúde, dentre as quais a desospitalização (atendimento nas residências), a utilização de terapias alternativas entre outras, vêm ampliando o campo de atuação do Técnico em Enfermagem. Destina-se a alunos que tenham dezessete anos completos no ato da matrícula, e que tenham concluído, no mínimo, a primeira série do ensino médio e que tenham sido classificados no processo seletivo.

2.2 Perfil profissional

O Técnico em Enfermagem é o profissional que, tendo o exercício regulamentado por lei, integra uma equipe e desenvolve, sob a supervisão de enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelos processos geradores de saúde e doença.

2.3 Mercado de trabalho

Instituições de saúde pública ou privada, em domicílio, em sindicatos, em empresas, em associações, em escolas, em creches, em clubes, entre outros.

2.4 Certificação/diploma

O primeiro módulo do Curso TÉCNICO EM ENFERMAGEM não comporta terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O primeiro e o segundo módulos, corresponderão à Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, que será certificada ao aluno que os concluir.

O terceiro módulo não terá caráter de terminalidade e não conduzirá à qualificação profissional, trata-se de um módulo destinado à constituição de competências que darão embasamento ao quarto módulo.

Cursando os quatro módulos, o aluno concluirá a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ENFERMAGEM, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou equivalente.

3 - Habilitação Profissional de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

3.1 Apresentação e Público Alvo

A Informática é imprescindível no dia a dia das pessoas. Com o desenvolvimento do capitalismo surgem novas tendências e necessidades para o ser humano.

O rápido crescimento tecnológico impulsionado pela globalização e as novas exigências da profissão, demandam a necessidade de atualizar com precisão as bases tecnológicas, tecnologias, metodologias e métodos aplicados no currículo, aumentando o escopo do campo de atuação do profissional formado.

As competências e habilidades necessárias para a área de Informática, bem como as qualificações técnicas requeridas, devem ser elaboradas para alcançar um objetivo que vá além da operação de um equipamento. Dentro deste contexto o cuidado com a abordagem de temáticas sociais e de formação pessoal e profissional, tornam-se fundamentais para a área, constituindo-se em maior oportunidade de inserção no mercado de trabalho.

No ambiente de trabalho é fundamental que sejam delineados procedimentos de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática, atualização tecnológica ou substituição de componentes, implementação dos dispositivos de comunicação eletrônica, realização de procedimentos de *backup* e recuperação de dados, entre outros.

Neste sentido, o Centro Estadual de Educação e Tecnologia Paula Souza, a instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando as tendências atuais e futuras, bem como características específicas, setoriais e globais dessas demandas, está preparado para oferecer a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA, que assegure condições de desempenho profissional, garantindo o indispensável aperfeiçoamento, domínio e emprego de tecnologias.

3.2 Perfil profissional

O TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA é o profissional que realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, identificando os componentes de um computador e suas funcionalidades. Instala e configura redes de computadores. Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização de equipamentos e *softwares*. Instala e configura programas utilitários, aplicativos e sistemas operacionais. Realiza procedimentos de *backup* (leia-se becape) e recuperação de dados. Desenvolve projetos para instalação de computadores e programação de microcontroladores.

3.3 Mercado de trabalho

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem suporte e manutenção de informática ou na prestação autônoma de serviços.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III, o TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- identificar os componentes de computadores e seus periféricos, analisando o funcionamento e relacionamento entre eles;
- conhecer e utilizar serviços, funções e ferramentas de *softwares* aplicativos e sistemas operacionais;
- interpretar e desenvolver algoritmos para criar programas básicos;
- interpretar, produzir e apresentar textos comerciais, manuais e relatórios técnicos;
- avaliar características técnicas atendendo às necessidades do usuário;
- identificar falhas e encontrar soluções adequadas para o funcionamento de computadores, periféricos e *softwares*;
- identificar, conhecer e analisar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, visando o funcionamento de redes de comunicação;
- interpretar e conhecer medidas, diagramas e projetos de instalações redes e instalações elétricas;
- identificar e conhecer as características dos tipos de materiais, dispositivos e acessórios utilizados nas instalações elétricas e redes de comunicação;
- utilizar ferramentas, instrumentos e equipamentos utilizados em instalações de energia elétrica e redes de comunicação;
- atuar na concepção de projetos, usando fontes de informação e instrumentos de pesquisa e analisando os resultados obtidos;
- agir de acordo com a ética profissional, estimulando o desenvolvimento pessoal e da empresa, a autonomia e o trabalho em equipe;
- identificar oportunidades

3.4 Certificação/diploma

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM

INFORMÁTICA, satisfeitas as exigências relativas:

- ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA.

O certificado e o diploma terão validade nacional.

4. Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica

4.1 Apresentação e público alvo

A indústria elétrica e eletrônica ocupa lugar proeminente na malha produtiva nacional. Trata-se de um setor que irradia o avanço tecnológico, o que acarreta intenso efeito multiplicador sobre o conjunto da economia. Mais que isso: o setor é a base para uma verdadeira revolução tecnológica, com mudança radical nos processos de produção e com o desenvolvimento de novos produtos. A qualidade e a magnitude da oferta de produtos elétricos e eletrônicos acabam condicionando as operações e a eficiência de outros segmentos da economia. Um estudo feito pela ABINEE teve por objetivo formular proposições de políticas que permitam a construção de uma nova trajetória para a indústria elétrica e eletrônica brasileira. Pretendendo-se assim alcançar, em 2020, uma estrutura renovada capaz de proporcionar ao setor, ao conjunto da indústria e da economia brasileiras uma dinâmica de excelência internacional, fundada na obtenção de resultados com alto valor agregado. Alcançar uma indústria que, em 2020, será mais autônoma tecnologicamente – o que inclui, sobretudo, mas não exclusivamente, o domínio da tecnologia de convergência digital. Consolidar o Brasil como um competidor efetivo no mercado externo, o que estará, em parte, relacionado à internalização de uma indústria de componentes adequada, em dimensão e em composição setorial, a prover competitividade global à indústria brasileira. Em termos quantitativos, a meta é alavancar o faturamento das empresas instaladas no Brasil para que ele alcance 7% do PIB em 2020. Para a área elétrica a perspectiva também é de forte crescimento. O aumento da demanda interna deste setor deve ser intensificado pelo crescimento da indústria doméstica e pelos planos de investimentos do governo, principalmente nas áreas de energia elétrica e construção civil, além dos investimentos nas atividades petrolíferas previstos para os próximos anos. Como no segmento elétrico a indústria local já dispõe de razoável competitividade global, no próximo período o Brasil apresentará condições de se consolidar como um importante player no mercado internacional. Nesse contexto, impulsionado tanto pela demanda interna como pela externa, a perspectiva é que a indústria elétrica local cresça a taxas também elevadas, entre 6% e 9% a.a.. Portanto, no agregado, a indústria elétrica eletrônica seguirá em ritmo acelerado de crescimento até 2020, com o consumo interno crescendo, em média, em torno de 8% a.a. até 2020 e o faturamento das empresas instaladas no Brasil crescendo a um ritmo próximo de 10% a.a.. Com esta perspectiva de expansão na indústria elétrica eletrônica o mercado de trabalho exige necessidade, portanto de profissionais que conheçam os fundamentos de cada uma destas tecnologias e possam trabalhar com elas integradamente. E ainda há informação de que a demanda por trabalhadores qualificados supera em 117 mil a oferta atual, segundo pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), estes números vem juntar-se a outros indicadores que reforçam a tendência de aquecimento do mercado de trabalho e das atividades econômicas em geral.

Conforme mostra alguns trechos retirados da pesquisa solicitada pela ABINEE, em junho de 2009:

O papel do Brasil nas estratégias globais dos grandes players pode ser melhorado por meio da maior capacitação dos recursos humanos, da melhoria das condições logísticas e de telecomunicações, de incentivos fiscais e outros fatores políticos e institucionais que reforcem alianças estratégicas com empresas locais. É o mercado interno o maior responsável pelo crescimento da indústria elétrica e eletrônica no Brasil: o consumo aparente (produção doméstica + importações – exportações), ou seja, a demanda interna por produtos elétricos e eletrônicos representou, em 2008, 5,3% do PIB nacional. Pelo tamanho e, especialmente, pela intensidade do desenvolvimento tecnológico, esta indústria elétrica e eletrônica doméstica possui efeito multiplicador em diversos outros segmentos da economia: as plantas industriais em geral dependem de equipamentos (como motores), materiais elétricos de instalação e sistemas de automação, e todas as empresas de bens e serviços demandam equipamentos de telecomunicações e de informática. Mais que isso: o país todo depende de equipamentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Portanto, a qualidade e a magnitude da oferta de produtos elétricos e eletrônicos acabam condicionando as operações e a eficiência de outros segmentos da economia e, por isso, a referida indústria é estratégica para o desenvolvimento nacional. Assim concluímos que o ensino técnico, parte integrante da aprendizagem ao longo de toda a vida, tem um papel decisivo a desempenhar nesta nova era porque ele constitui um instrumento eficaz para realizar os objetivos de uma cultura da paz, do desenvolvimento sustentável do ambiente, da coesão social e da cidadania. É necessária uma nova abordagem holística de maneira que a educação para o século XXI abranja todos os domínios da aprendizagem, incluindo a formação geral e profissional, permitindo ao formando do século XXI adquirir constantemente, ao longo de toda a vida, conhecimentos, valores e atitudes, competências e qualificações.

4.2 Perfil profissional

O TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA é o profissional que instala, opera e mantém elementos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Participa na elaboração e no desenvolvimento de projetos de instalações elétricas e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações. Atua no planejamento e execução da instalação e manutenção de equipamentos e instalações elétricas. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas. Participa no projeto e instala sistemas de acionamentos elétricos. Executa a instalação e manutenção de iluminação e sinalização de segurança.

4.3 Mercado de trabalho

Concessionárias de energia elétrica. Prestadoras de serviço. Indústrias em geral, nas atividades de manutenção e automação.

Indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos elétricos.

Ao concluir o curso de TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA, o aluno deverá ter construído as seguintes competências:

- coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação, na produção e na manutenção, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;
- aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho e de controle de qualidade no processo industrial;
- aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial;
- elaborar planilha de custos de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo e benefício;
- aplicar métodos, processos e logística na produção, instalação e manutenção;
- projetar produto, ferramentas, máquinas e equipamentos, utilizando técnicas de desenho e de representação gráfica com seus fundamentos matemáticos e geométricos;
- elaborar projetos, layouts, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos;
- aplicar técnicas de medição e ensaios visando à melhoria da qualidade de produtos e serviços da planta industrial;
- avaliar as características e propriedades dos materiais, insumos e elementos de máquinas, correlacionando-as com seus fundamentos matemáticos, físicos e químicos para a aplicação nos processos de controle de qualidade;
- desenvolver projetos de manutenção de instalações e de sistemas industriais,
- caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas;
- projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias;
- identificar os elementos de conversão, transformação, transporte e distribuição de energia, aplicando-os nos trabalhos de implantação e manutenção do processo produtivo;
- coordenar atividades de utilização e conservação de energia, propondo a racionalização de uso e de fontes alternativas.

4.4 Certificação/diploma

A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA é composta por quatro módulos. Os MÓDULOS I e II não oferecem terminalidade, desenvolverá um conjunto de experiências, objetivando a construção de competências e habilidades que constituirão a base para os módulos subsequentes. O aluno que cursar os MÓDULOS I, II e III concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA. Ao completar os quatro módulos, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

5. Habilitação Profissional de Técnico em Agente Comunitário de Saúde

5.1 Apresentação e público alvo

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de "AMBIENTE E SAÚDE" e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho. Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver. Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos. A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

5.2 Perfil profissional

SAÚDE deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.

O TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE é o profissional que sob orientação e supervisão de profissionais da saúde, atua na perspectiva de promoção, prevenção e proteção, orientando e acompanhando famílias e grupos periodicamente em seus domicílios, por meio de processos educativos em saúde e faz encaminhamento aos serviços de saúde. Planeja e realiza mapeamento e cadastramento de dados sociais, demográficos e de saúde, consolidando e analisando as informações obtidas; participa, com as equipes de saúde e a comunidade, da elaboração, implementação, avaliação e reprogramação do plano de ação local de saúde, respeitando valores, culturas e individualidades. Faz mediação social em uso da sua criatividade, promovendo a comunicação entre a unidade e comunidade. Participa e mobiliza a população

para as reuniões do conselho de saúde. Identifica indivíduos ou grupos que demandam cuidados especiais sensibilizando a comunidade para a convivência. Trabalha em equipe nas unidades básicas do Sistema Único de Saúde promovendo sua integração com a população. Interage moral e eticamente com a população assistida. Promove educação sanitária e ambiental e desenvolve ações de cidadania.

5.3 Mercado de trabalho

SUS – Programa de Saúde da Família.

SUS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III o TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade.
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área.
- Aplicar normas de biossegurança.
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental.
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário e conceitos de cidadania.
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde.
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação.
- Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados.
- Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde.
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação.
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área.
- Acompanhar e auxiliar na educação popular em saúde, visando à promoção da qualidade de vida.
- Respeitar valores, culturas e individualidades ao pensar e propor as práticas de saúde.

5.4 Certificação/diploma

O curso de TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE é composto por três módulos. Os MÓDULOS I e II não oferecem terminalidade e serão destinados à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para o módulo subsequente. Ao completar os MÓDULOS I, II e III o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

6. Habilitação Profissional de Técnico em Marketing - Unidade II

6.1 Apresentação e Público Alvo

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM MARKETING está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Gestão e Negócios” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

6.2 Perfil Profissional

O Técnico em Marketing é o profissional que aplica estratégias para planejamento de Marketing e Vendas, controla estoques, aplica conceitos mercadológicos, coleta e organiza dados relevantes para as atividades de comercialização, desenha modelos de banco de dados e interpreta a legislação que regula as atividades da área. Utiliza técnicas de vendas, de atração de clientes e de atendimento pessoal, bem como de representação comercial.

6.3 Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor, comércio e empresas de consultoria e de forma autônoma.

6.4 Certificação/diploma

O curso de TÉCNICO EM MARKETING é composto por três módulos.

O MÓDULO I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE VENDAS.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM MARKETING, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

7. Habilitação Profissional de Técnico em Finanças - Unidade II

7.1 Apresentação e público alvo

Finanças é a arte e a ciência de gerenciar os ativos financeiros. Um campo amplo de estudo das instituições financeiras, dos mercados financeiros e do funcionamento dos sistemas financeiros, assim Finanças é o fornecimento de fundos para negócios e projetos. O TÉCNICO EM FINANÇAS é um profissional de decisão seja um investidor individual ou gerente empresarial, busca maximizar uma função-objetivo, seja em utilidade ou em retorno esperado, ou agregar valor para o acionista ou empresário. A área de Finanças é composta de estudo do planejamento financeiro, da gestão de ativos e da captação de fundos por empresas e instituições financeiras. O TÉCNICO EM FINANÇAS pode dar diretrizes de direcionamento como: onde investir, o que contratar, como financiar, quais meios para gerenciar todos os recursos disponíveis dentro de uma instituição. Nessa profissão, em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, é necessário tomar decisões constantemente, sejam financeiras, gerenciais, contábeis, humanas, patrimoniais, controle de custos e de produção. Segundo José Luis Amâncio no site Administradores “O profissional financeiro do século 21 ainda deve ter muito das características tradicionais, porém acrescidas de novos conhecimentos e maneiras de agir de modo a agregar valor às atividades da empresa e sociedade como um todo”. Por isso, é preciso preparo, capacitação, qualificação, conhecimento, transparência, ética, disciplina, comprometimento efetivo, assertividade, disponibilidade para desenvolver métodos e técnicas no gerenciamento de equipes. O profissional de Finanças tem domínios técnicos em diversos ramos inerentes dos setores financeiros como contabilidade, controladoria, consolidação, reporting, relatórios, tesouraria, auditoria, matemática, legislações específicas, tributos, processos e controles internos, planejamentos estratégicos, tipos de investimentos e financiamentos que cada instituição oferece. Conduz as relações entre a empresa, fornecedores e clientes, cuida dos processos de controle de custos, evolução do patrimônio, orçamentos e fluxo de caixa. O profissional da área de Finanças trabalha em diversos setores das organizações privadas, públicas, financeiras e do terceiro setor. O campo de trabalho é amplo e muito competitivo. É perceptível atualmente a mudança que vem ocorrendo e as necessidades das empresas e instituições e a qualificação torna-se inevitável para a manutenção no mercado de trabalho, maior ainda no caso da área de Finanças que cresce junto com a economia brasileira. As recentes pesquisas trazem as profissões relacionadas com a área de Finanças como as mais procuradas e de melhores perspectivas futuras, tanto no Brasil como no restante do mundo. Grandes companhias estão ampliando seus quadros de funcionários e as empresas familiares, gestoras ou financeiras buscam candidatos com boa formação para fazer parte de seus quadros. As empresas procuram profissionais na área de Negócios, como compras, finanças, recursos humanos, produção, logística e marketing, mas prioritariamente busca o profissional que consegue ter uma visão estratégica e não só técnica. Percebendo essas necessidades desenvolvemos em parceria com a FEBRABAN (Federação dos Bancos do Brasil), que consolidou a nova Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM FINANÇAS. Como a atuação do TÉCNICO EM FINANÇAS é bastante ampla, esse profissional se faz necessário em todo tipo de empresa ou instituições financeiras.

7.2 Perfil profissional

O TÉCNICO EM FINANÇAS é o profissional que efetua atividades nas negociações bancárias e nos setores de tesouraria, contabilidade, análise de crédito, orçamento empresarial, custos e formação de preços. Identifica os diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira. Interpreta demonstrativos financeiros. Realiza fluxo de caixa, lançamentos financeiros, ordens de pagamento, contas a pagar e receber e cobranças. Coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial e análise patrimonial.

7.3 Mercado de trabalho

Bancos e instituições financeiras; instituições públicas, privadas e do terceiro setor; empresas de consultoria; trabalho autônomo.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III o TÉCNICO EM FINANÇAS deverá ter construído as seguintes competências gerais que seguem.

- Identificar diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira.
- Analisar dados financeiros, de acordo com sua área e com os limites de sua atuação.
- Interpretar demonstrativos financeiros.
- Controlar a qualidade do atendimento e dos serviços da área Financeira.
- Analisar as características dos produtos da área Financeira, de acordo com as necessidades de cada cliente e com a natureza da empresa.
- Analisar a documentação pertinente às operações financeiras.
- Interagir com a equipe da empresa/ instituição financeira.

- Identificar estratégias de fixação de clientes.
- Identificar todas as etapas do fluxo de caixa.
- Analisar diferentes registros da área Financeira.
- Trabalhar em equipe e cooperativamente, valorizando as relações interpessoais.
- Analisar e efetuar transações da área Financeira.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia da área Financeira.

7.4 Certificação/diploma

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM FINANÇAS, satisfeitas as exigências relativas:

- ao cumprimento do currículo previsto para a habilitação;
- à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FINANCEIRO. Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FINANCEIRO. O certificado e o diploma terão validade nacional.

8 - Habilitação Profissional de Técnico em Informática - Unidade II

8.1 Apresentação e Público Alvo

São cada vez mais freqüentes os valores da responsabilidade empresarial nos segmentos de tecnologia da informação e comunicação. A geração digital vai da inclusão social à emergência de novas possibilidades de atuação profissional. As novas tecnologias proporcionaram o surgimento de novas oportunidades: redes, suporte, banco de dados, segurança, comércio eletrônico, webdesigners, webevelopers, programador comercial, operador de computador, editor de canais de internet, teleprocessamento, hardware, internet banking, bioinformática, eletrodomésticos inteligentes, etc. As vagas crescem a cada dia para estagiários e trainees nas melhores empresas, que são contratados para operar, programar, instalar e dar manutenção em seus sistemas informatizados. O Brasil é um dos países que apresentam maior crescimento no número de usuários da internet no mundo, sendo o primeiro na América Latina. Isso comprova a necessidade de reformulação do currículo dando ênfase a programas e aplicativos voltados à internet. O estado de São Paulo paga os melhores salários e reúne as melhores oportunidades nas áreas ascendentes da computação, como a internet e o comércio eletrônico. Um profissional da área de informática pode trabalhar em empresas públicas e privadas, bancos, escolas, universidades, comércio, prestadores de serviço. O campo é imenso e, pode-se dizer quase inesgotável. Os eletrodomésticos inteligentes, vão ficando cada vez mais inteligentes, graças ao que se convencionou em chamar de elementos embarcados - pequenos computadores ou processadores que comandarão a nossa vida doméstica. Com uma era tão diversificada e abrangente, considerando a demanda do mercado e as acelerações e significativas alterações que nele se processam, o Centro Paula Souza propôs um novo plano de curso para a Habilitação de Técnico em Informática. Para ingressar no curso Técnico em Informática, os candidatos deverão ter concluído no mínimo a primeira série do Ensino Médio, após passarem por processo seletivo de classificação.

8.2 Perfil profissional

O Técnico em Informática é o profissional que desenvolve e opera sistemas, aplicações e interfaces gráficas. Monta estruturas de banco de dados e codifica programas. Projeta, implanta e realiza manutenção de sistemas e de aplicações. Seleciona recursos de trabalho, linguagens de programação, ferramentas e metodologias para o desenvolvimento de sistemas.

8.3 Mercado de trabalho

Indústrias em geral, estabelecimentos comerciais, órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

8.4 Certificação/diploma

O curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

(Fonte: Laboratório de Currículos do Centro Paula Souza)

Habilitações associadas:

Administração

Manutenção e Suporte em Informática

Eletrotécnica**Informática****Enfermagem****Marketing****Agente Comunitário de Saúde****Finanças****Modalidade: Integrado****Descrição:****1- Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio****1.1 Apresentação e Público alvo**

Com a aprovação Decreto Federal 5154/2004 e do Parecer CNE/CEB nº 39/2004 que tratou da aplicação do referido decreto na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio, surgiu a possibilidade de atender a demanda de alunos dos cursos, que passam grande parte do dia ou todo o dia na mesma escola e fazem, concomitantemente, o Ensino Médio e o Ensino Técnico, com carga horária, duração e horários diferentes, quando não em escolas diferentes também.

Sendo este o contexto e essas as condições onde a formação geral e a formação profissional acontecem, ocorre que os alunos têm dividido seus esforços entre as atividades propostas pelos currículos dos dois cursos, currículos esses que não foram elaborados de forma que as competências pessoais, sociais e profissionais a serem desenvolvidas se inter-relacionem harmoniosa e complementarmente e os conhecimentos que são construídos nas três Áreas de Conhecimento constituam-se efetivamente em Bases Científicas que possibilitem o desenvolvimento das Bases Tecnológicas propostas para a construção dos perfis profissionais previstos.

Daí a necessidade de elaborar um modelo de integração da parte de formação geral, correspondente ao Ensino Médio, com a parte da formação profissional, do curso técnico, modelo este que seja realmente consistente e não uma simples justaposição de objetivos, metodologias e componentes curriculares específicos de um e outro curso, e que se complementem para formar uma mesma organização curricular, articulando-se e orientando-se para um mesmo foco, com objetivos e metas em comum.

A forma integrada “será oferecida somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, sendo que o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno”.

1.2 Perfil profissional

O Técnico em Informática para Internet é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet e Intranet. O aluno deve estar preparado para exercer ativa e solidariamente a sua cidadania, dar prosseguimento aos seus estudos em diferentes níveis e atuar no mundo do trabalho.

1.3 Mercado de trabalho

Trabalham em atividades de informática e conexas, abrangendo instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que demandam sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores. Poderá trabalhar como autônomo em consultoria e treinamentos.

1.4 Certificação/diploma

O Curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO é composto de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente às ocupações identificadas no mercado de trabalho.

O aluno que cursar a 1ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA.

O aluno que cursar a 2ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.

2 - Habilitação Profissional de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio**2.1 Apresentação e Público alvo**

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Gestão e Negócios” e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente às qualificações profissionais técnicas de nível médio identificadas no mercado de trabalho. Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o Curso de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, estruturado na modalidade Integrado passa a ter uma Matriz Curricular composta de duas partes específicas:

- os componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio);
- os componentes curriculares da Formação Profissional (Ensino Técnico).

Essas especificidades se referem na forma como as funções e as competências serão desenvolvidas nas diferentes partes apresentadas. As funções e as competências referentes aos componentes curriculares da Formação Geral (Base Nacional Comum e da Parte Diversificada) são direcionadas para:

- o desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, intelectual, emocional e moral;
- a formação da sua identidade pessoal e social;
- a sua inclusão como cidadão participativo nas comunidades onde atuará;
- a incorporação dos bens do patrimônio cultural da humanidade em seu acervo cultural pessoal;
- a fruição das artes, da literatura, da ciência e das tecnologias;
- a preparação para escolher uma profissão e formas de atuar produtiva e solidariamente na sociedade;
- a aquisição de bases científicas requisitadas pelas bases tecnológicas que constituem a organização curricular da parte técnica.

Por serem desta natureza, as competências a serem desenvolvidas na Formação Geral (Ensino Médio), são as mesmas para todos os componentes curriculares e os conhecimentos requeridos para a construção e/ ou mobilização de cada uma delas podem ser também os mais diversos, ao contrário do que ocorre na Formação Profissional.

2.2 Perfil Profissional

O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, recursos humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental.

2.3 Mercado de Trabalho

Instituições públicas, mistas, privadas e do terceiro setor.

2.4 Certificação/diploma

O Curso de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO é composto de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente à ocupação identificada no mercado de trabalho.

O aluno que cursar a 1ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO.

O aluno que cursar a 2ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.

Habilitações associadas:

Administração (Etim)

Informática para Internet (Etim)

AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2015

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Administração	1º Módulo	Noite	40	1
Administração	2º Módulo	Noite	32	1
Administração	3º Módulo	Noite	26	1
Administração (Etim)	1ª Série	Manhã	40	1
Administração (Etim)	2ª Série	Manhã	41	1
Administração (Etim)	3ª Série	Manhã	37	1
Agente Comunitário de Saúde	3º Módulo	Noite	23	1
Eletrotécnica	1º Módulo	Noite	40	1
Eletrotécnica	2º Módulo	Noite	33	1
Eletrotécnica	3º Módulo	Noite	27	1
Eletrotécnica	4º Módulo	Noite	25	1
Enfermagem	1º Módulo	Manhã	40	1
Enfermagem	2º Módulo	Manhã	33	1

Ensino Médio	1ª Série	Manhã	40	1
Ensino Médio	2ª Série	Manhã	40	1
Ensino Médio	3ª Série	Manhã	40	1
Finanças	1º Módulo	Noite	40	1
Finanças	3º Módulo	Noite	23	1
Informática	1º Módulo	Noite	40	1
Informática para Internet (Etim)	1ª Série	Manhã	40	1
Informática para Internet (Etim)	2ª Série	Manhã	41	1
Informática para Internet (Etim)	3ª Série	Manhã	38	1
Manutenção e Suporte em Informática	1º Módulo	Noite	40	1
Manutenção e Suporte em Informática	2º Módulo	Noite	32	1
Marketing	3º Módulo	Noite	22	1
Soma total			25	873

AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2015

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
-------------	--------------	-------	--------------	-------------

CLASSES DESCENTRALIZADAS

RECURSOS HUMANOS 2015

Na gestão de recursos humanos priorizamos a harmonia do ambiente de trabalho, o trabalho em equipe, a busca por aperfeiçoamento constante e a democratização da gestão. Toda e qualquer instituição tem nas pessoas que nela trabalham agentes de construção de sua imagem enquanto organismo vivo, em constante transformação. As inter-relações entre gestores, professores e funcionários são caracterizadas pela cordialidade e respeito mútuo, como ficou evidenciado no resultado do WebSAI 2014 onde o índice a essa pergunta atingiu o número de 85,22%, deixando bem claro o clima de harmonia que vive os funcionários da unidade escolar.

Podemos destacar como pontos positivos:

- A escola realiza capacitações sobre Trabalho em Equipe, Atendimento ao Público e organograma de funções e tarefas para a equipe administrativa.
 - Recepção de:
 - a- professores: reunião com Direção/Coordenação, Kit Orientação e Manual Professor Ingressante.
 - b- funcionários e estagiários: apresentação das funções e funcionamento da escola
 - As capacitações oferecidas pelo Centro Paula Souza são enviadas via e-mail para os interessados. Os professores com inscrição aceita devem deixar material para o professor substituto na Secretaria Acadêmica (conforme formulário de substituição). Os professores capacitados socializam o conhecimento nas reuniões de curso. A equipe pedagógica oferece palestras e minicursos para o aperfeiçoamento constante dos professores.
 - As instruções de atribuição de aulas e pontuação ficam disponíveis para consulta dos professores na sala dos professores.
 - Nas reuniões de Planejamento e Pedagógica os professores são orientados quanto ao preenchimento do PTD pela equipe pedagógica com base no Plano de Curso.
 - Os ocupantes nos cargos de Diretor de Escola e Coordenador Pedagógico possuem experiências na área de gestão escolar.
 - A escola respeita os prazos de entregas - e-mail e ofícios respondidos – estabelecidos pela Supervisão e Centro Paula Souza.
 - Todos os cargos e/ou funções na escola estão regularizados e preenchidos por profissionais que atendam aos perfis profissionais e pessoais requeridos: critérios de processo de contratação.
 - A escola atende aos três períodos conforme horário enviado para Supervisão e a revezamento de horários nos setores administrativos e pedagógico para contemplar os três períodos.
 - A equipe de colaboradores, na maioria dos casos, é proativa e sempre disposta a colaborar no processo ensino-aprendizagem.
- Diante de tantos pontos positivos, estamos conscientes da necessidade de aumentar os ciclos de palestras, orientações técnicas e capacitações para o corpo docente.

Pelos dados do WebSAI-2014, o nível de satisfação em relação ao clima escolar é favorável conforme as seguintes perguntas:

1. **Você acredita que os alunos, professores e funcionários sentem orgulho e satisfação por pertencerem a esta escola?**

Grau de satisfação: 76,27%

2. Você gosta de frequentar a escola?

78,08% responderam que estão satisfeitos com o clima escolar.

Quadro a seguir encontramos uma síntese do nosso quadro de pessoal:

RECURSOS HUMANOS 2014	
Docentes	61
Auxiliar Docente	1
Funcionários administrativos	11
Funcionários terceirizados - Segurança	15
Funcionários terceirizados - Limpeza	8
Orientador Educacional	1
Coordenador Pedagógico	1
Inspetor de alunos	1
Estagiários	4
Total	103

A seguir estão listados todos os funcionários e docentes de nossa UE:

Nome: **Ademilson Alfredo Fernandes**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Vigilante

Nome: **Adriano Aparecido Virgílio**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente dos Cursos de Informática e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

Nome: **Alberto Borges de Oliveira**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Alessandra Thaty Marchi**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Diretora de Serviços Administrativos

Nome: **Alessandra Thaty Marchi Batista**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Alessandro da Silva Pereira Lima**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar Administrativo

Nome: **Alexandre Aparecido de Oliveira**

Cargo/Função: Outros

Atividades:

Nome: **Alexandre Rais**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente no curso de Marketing

Nome: **Altamirando da Paz Ferreira**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Amanda Locatelli**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente no curso Ensino Médio

Nome: **Ana Claudia Fernandes Augusto Gonçalves**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Ensino Médio.

Nome: **Ana Cláudia Zanquetim**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Ana Paula dos Santos**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Ensino Médio e Agente Comunitário de Saúde e Coordenadora do Portal Clickideia.

Nome: **Ana Paula Rodrigues de Souza**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar Administrativo

Nome: **André Augusto De Carli**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Curso de Marketing.

Nome: **André Gustavo De Fiore**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Coordenador de Curso e Docente do Curso de Contabilidade e Finanças.

Nome: **Andréia Aparecida Silva dos Santos**
Cargo/Função: Outros
Atividades: Limpeza - Unidade II

Nome: **Angela Maria Pratavieira Okino**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Antonia Anita Moreira da Silva**
Cargo/Função: Outros
Atividades: Limpeza - Unidade II

Nome: **Antonio da Silva**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Antônio Sinesio Leal Junior**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Benedita Elaine Belquer Santa Roza**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Bruno Marques Maio**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar Administrativo

Nome: **Carlos Adalberto Felício**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Carlos Alberto Marincek**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Coordenador de Curso e Docente do Curso de Eletrônica e Eletrotécnica.

Nome: **Carlos Eduardo Spadin**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Coordenador de Curso e Docente do Curso de Administração, Contabilidade e Ensino Médio.

Nome: **Cassio Maurilio Penedo Cezario**
Cargo/Função: Outros
Atividades: Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

Nome: **Cleber Serrador**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente no Curso de Agente Comunitário de Saúde

Nome: **Cledio Borges dos Santos Junior**
Cargo/Função: Estagiário
Atividades:

Nome: **Cristiane Helena Leme**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Crystoff Martins Carvalho**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Daniele Cristina Pavan**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: ATA I

Nome: **Diego Santiago dos Santos**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Curso de Eletrônica e Eletrotécnica.

Nome: **Eder Jonas Oliveira de Moraes**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente dos Cursos de Administração e Contabilidade.

Nome: **Edmary C. de Godoy Caetano**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Coordenadora de Curso e Docente do Ensino Médio.

Nome: **Eduardo De Franceschi**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Curso de Eletrônica e Eletrotécnica.

Nome: **Elaine Regina Machado**
Cargo/Função: Docente

Atividades:**Nome:** **Eronaldo Gomes****Cargo/Função:** Outros**Atividades:** Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul**Nome:** **Fábio Leme da Conceição****Cargo/Função:** Docente**Atividades:** Docente do Curso de Informática e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.**Nome:** **Fernanda de Fátima Assis****Cargo/Função:** Estagiário**Atividades:****Nome:** **Fernanda Menegatti****Cargo/Função:** Docente**Atividades:** Docente no Curso de Agente Comunitário de Saúde**Nome:** **Giulia Maquiaveli da Silva****Cargo/Função:** Estagiário**Atividades:****Nome:** **Glaucia Gava Krempel De Carli****Cargo/Função:** Docente**Atividades:****Nome:** **Guilherme Henrique Bento da Silva****Cargo/Função:** Estagiário**Atividades:** Estagiário Secretaria**Nome:** **Hareton Henrique Tralback Leão****Cargo/Função:** Docente**Atividades:****Nome:** **Haroldo Pinto de Campoa****Cargo/Função:** Docente**Atividades:** Docente do Curso de Eletrônica e Eletrotécnica.**Nome:** **Hermenegildo Mota dos Santos****Cargo/Função:** Outros**Atividades:** Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul**Nome:** **Hudmaira Stefani Mehler Martins****Cargo/Função:** Docente**Atividades:****Nome:** **Isabel Aparecida de Onofre da Cunha****Cargo/Função:** Outros**Atividades:** Serviços de limpeza em geral da escola - Terceirizado - Soluções**Nome:** **Ivan Roberto Ross****Cargo/Função:** Docente**Atividades:** Docente dos Cursos de Administração e Contabilidade.**Nome:** **Jairo Fioretti Junior****Cargo/Função:** Docente**Atividades:** Docente do Ensino Médio.**Nome:** **Jecé Rosário Tavelin Martins**

Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul
Nome:	Jéssica Kastein Paes de Toledo
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Docente do Ensino Médio.
Nome:	João Alexandre Baldovinotti
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Docente do Curso de Informática.
Nome:	João Carlos Marciano
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Docente do Curso de Marketing.
Nome:	João Paulo Finotti Cordeiro
Cargo/Função:	Auxiliar de Docentes
Atividades:	Auxiliar Docente
Nome:	Johnny Blanco Katterna
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar Administrativo
Nome:	Joseli Marise Benine
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Docente do Curso de Informática.
Nome:	José Biral
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Funcionário da Prefeitura que desempenha a função de inspetor de alunos.
Nome:	José Raymundo Cabral
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	
Nome:	Juliana Trindade Antonio
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Docente do Curso de Secretariado.
Nome:	Karen Cristina de Oliveira Roma
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Assistente Administrativo
Nome:	Karina Aparecida Fioretti
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	
Nome:	Karla Vanessa Nogueira Fulem
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Diretora de Serviços Acadêmicos
Nome:	Laércio da Silva Corrêa
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	
Nome:	Larissa Adelle Pereira
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar Administrativo

Nome: **Luana Martins**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Limpeza - Unidade II

Nome: **Luciana Cunha Serralvo**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Ensino Médio

Nome: **Luciana Modena Candido**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Luciana Scherma Carvalho**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Luciano Erich Mantovani**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Vigilante

Nome: **Luis Fernando de Pádua**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Vigilante

Nome: **Luiz Arthur Malta Pereira**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Diretor de Escola

Nome: **Luiz Henrique Elizeu**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Curso de Informática.

Nome: **Luzia Donizeti da Silva Venâncio**

Cargo/Função: Outros

Atividades:

Nome: **Maisa de Lurdes Maneo dos Santos**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Limpeza - Unidade II

Nome: **Maíra Leonilda Marchiori**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Curso Ensino Médio, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

Nome: **Marcelo Faracini Tavari**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Vigilante

Nome: **Marcos Aparecido Guerra**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Vigilante

Nome: **Marcos Eduardo Rodrigues**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Vigilante

Nome: **Marcos Roberto Pavani**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Ensino Médio, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

Nome: **Margaret C. Habermann do Prado**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente dos Cursos de Administração, Contabilidade e Eletrônica.

Nome: **Mariana Carraro Alonso**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Curso de Enfermagem.

Nome: **Marilsa Catharina Bento**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Serviços de limpeza em geral da escola - Terceirizado - Soluções

Nome: **Mayron Wellington da Silva Teixeira**

Cargo/Função: Outros

Atividades: vigilante

Nome: **Melina Renata Blascke Barbieri**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenadora de Curso e Docente do Curso de Enfermagem.

Nome: **Milton Cesár Pinto de Lima**

Cargo/Função: Outros

Atividades:

Nome: **Mirian Lopes Siqueira**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Nilze Regina Benhami**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenadora de Curso e Docente dos Curso de Informática e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

Nome: **Patrícia Cristina Sinoti Habermann**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenadora de Classe Descentralizada.

Nome: **Paula Renata Venturim**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente no Curso de Agente Comunitário de Saúde

Nome: **Paulo Henrique de Godoy**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Vigilante

Nome: **Pedro César Assalin**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Renilson Hélcio Bergue**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenador de Curso e Docente do Curso de Informática.

Nome: **Sandra Sueli Celano Santos**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Curso de Enfermagem.

Nome: **Sebastião Pereira Ramos**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Vigilante

Nome: **Sérgio Eduardo Candido**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Curso do Ensino Médio.

Nome: **Sérgio Luiz Jorge**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente dos Cursos de Administração, Secretariado e Administração Integrado ao Ensino Médio.

Nome: **Silvio Neves**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

Nome: **Simony Terezinha Biscaro**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Almozarife

Nome: **Vitor Firmino**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Curso de Informática.

Nome: **Wellington Renato Mancin**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente dos Cursos de Informática e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

RECURSOS FÍSICOS

Nossas instalações, a princípio, foram criadas para abrigar o CEFAM da cidade de Pirassununga. Com o fim do programa, o prédio foi cedido para a implantação da Etec. Mesmo cientes de que tanto o CEFAM como a Etec estão voltados para o ensino, as diferenças e necessidades de cada um são evidentes. Portanto, nossa escola tem, desde o início de suas atividades, buscado adequar os recursos físicos às nossas necessidades.

Em 2012 e 2013 trabalhamos com recursos da APM, DMPP e de parceiros para arrumar os vários problemas elétricos, hidráulicos que a unidade possuía, além, de uma reforma na secretaria, na sala dos professores e nos setores administrativos, que além de acomodar melhor nossos colaboradores, deixaram os ambientes mais funcionais.

Em 2013 e 2014 mantivemos o foco em reformas de melhoria de salas de aula, entrada da escola, além, de iniciarmos a construção e adequação do projeto AVCB, para futura conquista do alvará de bombeiros.

Em 2014, com muito esforço, conseguimos trazer para nossa unidade uma grande reforma, onde priorizamos ampliação da cozinha, adequação e ampliação do refeitório, reforma de acessibilidade, pintura externa, reforma da quadra poliesportiva, troca do painel elétrico principal entre outras demandas mais emergenciais.



Cozinha e refeitório

Todas as reformas sempre visualizaram a ideia de uma escola mais funcional e acolhedora, por isso, várias grades e portas restritivas foram removidas, além de uma revitalização na entrada da unidade escola. Entendemos que nosso aluno é capaz de diferenciar o certo e o errado, não necessitamos de portas restritivas e grades, além de um ambiente muito fechado, darem a impressão de "prisão" o que desmotiva a vinda do aluno para o ambiente escolar.

Hoje nossa unidade de ensino (Sede) conta com:

- 8 Salas de aula, com 40 carteiras e cadeiras, 3 ventiladores, Datashow e tela retrátil
- 2 Salas de aula, com 40 carteiras e cadeiras, 3 ventiladores e tela retrátil
- 1 Sala de TV e vídeo, com 40 carteiras universitárias acolchoadas, 1 Televisão LCD de 52"
- 1 Laboratório de Enfermagem, com macas, bonecos de simulação e ar condicionado
- 4 Laboratórios de informática com 20 computadores cada, ar condicionado
- 2 Laboratórios de informática com 20 computadores cada, tela retrátil e Datashow
- 1 Laboratório de hardware, para aulas práticas de manutenção de computadores
- 1 Laboratório de Eletrônica Analógica, com 20 kits didáticos
- 1 Laboratório de Eletrônica Digital, com 10 kits didáticos
- 1 Laboratório de Eletrônica de Potência, com kits didáticos para motores, inversores de frequência, transformadores, disjuntores entre outros)
- 1 Laboratório
- 1 Quadra poliesportiva coberta
- 1 Teatro de arena
- 1 Biblioteca
- 1 Cozinha com Fogão industrial, Forno Industrial, Geladeira Industrial, 2 Freezers, Mesa de aço inox, carrinho transportador, entre outros.
- 1 Dispensa para armazenamento da merenda escola, com acesso direto a cozinha.
- 1 Cantina escolar
- 1 Sala de educação física para guardar equipamentos e utensílios.
- 1 Auditório para

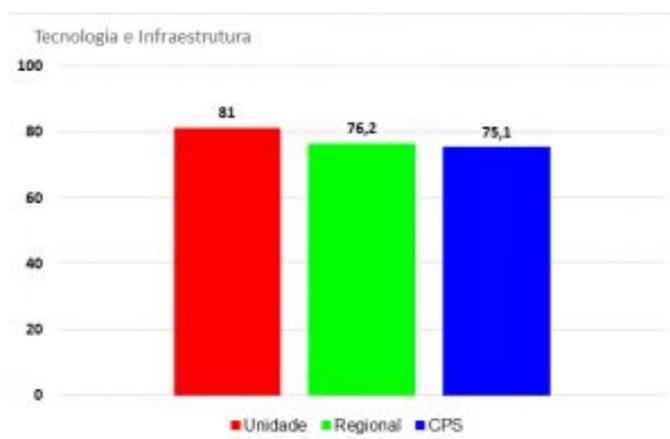
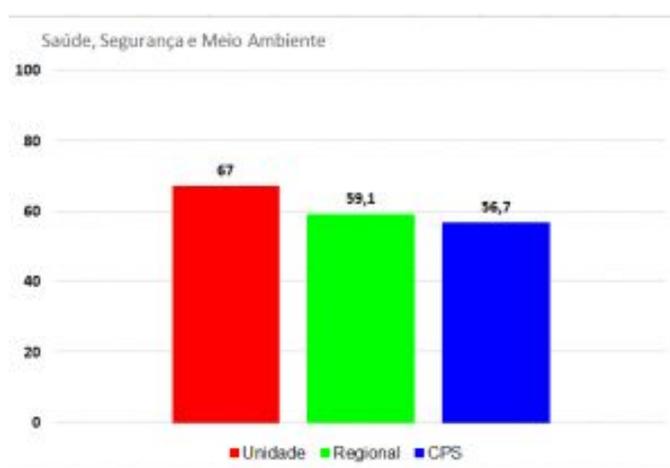
Administração

- Secretaria
- Sala dos professores
- Sala de coordenação pedagógica
- Sala de direção
- Sala de RH
- Sala de Almoxarifado
- Sala de estágios e parcerias
- 2 Salas de coordenação (ensino médio e técnico)
- Cozinha dos professores
- Cozinha dos colaboradores
- 2 Arquivos Permanentes



Entrada Secretaria

Os gráficos abaixo do Observatório 2014 nos apresentam com resultados bem superiores a Região e ao Centro Paula Souza nos blocos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e Tecnologia e Infraestrutura. Em ambos os critérios estamos bem acima, entre 5 a 8 pontos de diferença. O professor Vitor Wu, observador do bloco Tecnologia e Infraestrutura fez o seguinte comentário: *A Unidade Escolar está bem estruturada, o que facilitou o observatório.*



Na pesquisa WebSai 2014 a pergunta em Clima escolar: - *Você e seus colegas colaboram para preservar e/ou melhorar a aparência e o patrimônio da escola?* 78,17% entre professores e alunos responderam que estão satisfeitos com a estrutura, aparência e se esforçam para manter o patrimônio da escola nas condições que se encontra.

Esses resultados do Observatório 2014 e WebSai 2014 ratificam o nosso esforço de estarmos sempre melhorando os aspectos físicos para proporcionar um ambiente acolhedor, moderno e dinâmico para um ensino de qualidade.

Unidade II

Com a utilização total da estrutura de nossa unidade escolar (sede), em 2011, o decreto no 57.288 de 29 de agosto de 2011, assinado pelo governador Geraldo Alckmin, transfere da secretaria da educação para a secretaria do desenvolvimento, o prédio onde

funcionou a EE General Asdrubal da Cunha, localizado na rua Antônio Magnani, no 232, Vila Pinheiro, no Município de Pirassununga, cadastrado no SGI sob no 34766, contendo 5.580,92 m² (cinco mil quinhentos e oitenta metros quadrados e noventa e dois decímetros quadrados) de terreno e 1.956,00m² (mil, novecentos e cinquenta e seis metros quadrados) de benfeitoria. Com a finalidade permitir a ampliação dos cursos oferecidos por esta unidade de ensino.

Em 2015, a Unidade II, após ter sido totalmente reformada pela Prefeitura Municipal de Pirassununga, passa a receber as classes descentralizadas da EE Pirassununga, possibilitando a ampliação de vagas e cursos para atender ainda melhor Pirassununga e Região.

A nova unidade conta com:

- 10 Salas de aulas
- 3 Laboratórios de informática
- 1 Laboratório de Ciência
- 1 Laboratório Multidisciplinar
- 1 Laboratório de Marketing
- 2 Banheiros (feminino e masculino)
- 2 Banheiros deficientes físicos (masculino e feminino)
- 1 Quadra poliesportiva coberta
- 2 Vestiários (feminino e masculino)
- 1 Estacionamento
- Administrativo
- 1 Secretaria/coordenação/Sala de Leitura
- 1 Sala dos professores
- 1 Copa
- 1 Arquivo Permanente
- 1 Dispensa para produtos de limpeza



Fachada da Unidade II

A seguir, estão discriminados todas as características de nossos Recursos Físicos:

Localização:	Área externa
Identificação do Ambiente:	Quadra Poliesportiva Coberta
Área:	704 m ²
Descrição:	Aulas de Educação Física e demais eventos esportivos e sociais.
Localização:	Bloco II - Pavimento Superior
Identificação do Ambiente:	Salas de aula
Área:	50m ²
Descrição:	A escola conta com 11 salas de aula, todas em boas condições de iluminação e ventilação, com capacidade para 40 alunos cada uma, respeitando o índice de 1,20 m ² por aluno.
Localização:	Bloco I - Pavimento Superior
Identificação do Ambiente:	Sala de vídeo
Área:	48 m ²
Descrição:	Sala bem ventilada, iluminada, com 40 cadeiras universitárias, cortinas, um suporte de ferro para acomodar com segurança uma TV de 29 polegadas e um videocassete.

Localização:	Bloco II - Pavimento Superior
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Projetos
Área:	74 m ²
Descrição:	O Laboratório de Projetos é equipado com bancadas de alvenaria e instalação elétrica com tomadas. Também conta com um anexo de apoio com pia voltado para a confecção de circuito impresso. Este laboratório está voltado para aulas práticas do curso de Eletrônica.
Localização:	Bloco II - Pavimento Superior
Identificação do Ambiente:	Laboratório Analógico
Área:	50 m ²
Descrição:	Laboratório de uso exclusivo do curso de Eletrônica.
Localização:	Bloco II - Pavimento Superior
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Automação
Área:	50 m ²
Descrição:	Laboratório voltado para aulas do curso de Eletrônica.
Localização:	Bloco II - Pavimento Superior
Identificação do Ambiente:	Laboratório Digital
Área:	50 m ²
Descrição:	Laboratório voltado para aulas teóricas e práticas do curso de Eletrônica.
Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática (uso exclusivo para Eletrônica)
Área:	50 m ²
Descrição:	Laboratório composto por 21 computadores com softwares específicos da área de Eletrônica.
Localização:	Bloco II - Pavimento Superior
Identificação do Ambiente:	Laboratórios de Informática
Área:	50 m ²
Descrição:	No piso superior, a escola conta com 5 laboratórios com 20 computadores, com acesso à Internet, para uso do curso de Informática e os demais cursos da UE. Um dos laboratórios é utilizado no curso de Eletrônica devido aos programas específicos do curso.
Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Sala de Palestras
Área:	99 m ²
Descrição:	Espaço voltado para a realização de eventos tais como palestras, cursos e reuniões.
Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Biblioteca
Área:	74 m ²
Descrição:	
Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Cozinha
Área:	48 m ²
Descrição:	
Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Sala de Educação Física
Área:	48 m ²
Descrição:	Sala usada para armazenamento de equipamentos esportivos tais como bolas, mastros, redes, halteres, etc.
Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Vestiários
Área:	24 m ²
Descrição:	

Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Cantina
Área:	48 m ²
Descrição:	
Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Manutenção de Eletrônica
Área:	39 m ²
Descrição:	
Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Banheiros de Alunos
Área:	24 m ²
Descrição:	
Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Hardware
Área:	48 m ²
Descrição:	Laboratório voltado para aulas práticas do curso de Informática.
Localização:	Bloco I - Pavimento Superior
Identificação do Ambiente:	Sala de Data Show
Área:	48m ²
Descrição:	Sala bem ventilada, iluminada, com 40 cadeiras universitárias, cortinas, uma mesa, um microcomputador, uma tela de projeção, um suporte de teto pde ferro, que acomoda um Data Show com segurança.
Localização:	Bloco I - Pavimento Superior
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Enfermagem
Área:	74m ²
Descrição:	Sala com piso cerâmico branco, paredes pintadas com tinta lavável branca, pia de granito com duas cubas de inox e uma torneira de bica móvel e de acionamento com os cotovelos sobre cada cuba. Ventiladores de parede na cor branca. A sala apresenta um anexo com porta e fechadura no qual é acondicionado todo material e equipamentos do curso de enfermagem. A sala têm cinco bancadas em formica branca com quatro branquetas brancas cada que acomodam os alunos.
Localização:	Bloco I - Pavimento Superior
Identificação do Ambiente:	Sala dos Coordenadores de Curso
Área:	24m ²
Descrição:	Este ambiente destina-se ao trabalho específico de coordenação de área tais como preenchimento de documentos e atendimentos a alunos.
Localização:	Bloco I - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Área de serviços administrativos, recepção, coordenação pedagógica e sala dos professores
Área:	300 m ²
Descrição:	Nesta área encontramos a diretoria, a diretoria de serviços, diretoria acadêmica, a coordenação pedagógica, a sala da ATA e a sala dos professores.
Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Pátio coberto
Área:	340m ²
Descrição:	Área coberta com bancos em alvenaria, mesas na área próxima a cantina e local onde os alunos aguardam o início das aulas e descansam no período de intervalo. As colunas de sustentação do andar superior são destinadas a função de mural, específico para cada um dos curso, onde são colocados artigos, reportagem, notícias específicas do curso e ofertas de estágios.
Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Sala de Refeição dos Alunos
Área:	50 m ²
Descrição:	Ambiente destinado à refeição dos alunos com pia, geladeira, microondas, marmiteiros e mesa.

RECURSOS MATERIAIS

Nossa UE, em comparação com muitas escolas públicas, apresenta posição de destaque em relação aos recursos materiais disponíveis. Todavia, novas necessidades surgem a cada semestre e antigas carências ficam mais evidentes.

Uma deficiência que poderíamos destacar é a falta de um laboratório voltado para o Ensino Médio, no qual pudessem ser realizadas experiências de Física, Química e Biologia. Esta situação empobrece as atividades desenvolvidas em sala de aula na medida em que inviabiliza a colocação em prática dos processos vistos na teoria.

Em relação às tecnologias, estamos em processo de aquisição de novas ferramentas para facilitar o processo ensino-aprendizagem.

Abaixo encontramos uma listagem com os bens materiais de nossa UE:

Quantidade	Bem	Departamento/Ambiente
1	Access Point	Sala dos professores
2	Access Point	Corredores
1	Aparelho de DVD	Sala de vídeo
1	Aparelho de DVD	Auditório
1	Ar condicionado	Laboratório de Informática 3
1	Ar condicionado	Laboratório de Informática 2
1	Ar condicionado	Laboratório de Informática 5
1	Ar condicionado	Laboratório de Informática 4
1	Ar condicionado	Laboratório de Informática 1
4	Armario de aço	Secretaria Acadêmica
4	Armário de aço	Diretoria de Serviços Administrativos
1	Armário de aço	Coordenação pedagógica
3	Armário de aço	Extensão EEP
1	Armário de aço	Sala da ATA
1	Armário de aço	Diretoria
4	Armário de madeira	Biblioteca
1	Armário de madeira	Secretaria Acadêmica
2	Armário de vestiário	Sala dos funcionários da limpeza
3	Armário de vestiário	Sala dos professores
1	Aspirador Cirurgico	Laboratório de Enfermagem
2	Atlas do corpo humano	Biblioteca
1	Balança antropométrica	Laboratório de Enfermagem
1	Balança Eletrônica Infantil 15kg	Laboratório de Enfermagem
1	Balança Eletrônica Infantil 15kg	Laboratório de Enfermagem
1	Balança pediátrica (de mesa)	Laboratório de Enfermagem
3	Bancada	Laboratório Analógico
5	Bancada	Laboratório Digital
4	Bancada	Laboratório de Hardware
3	Bancada	Laboratório de Projetos
5	Bancada	Laboratório de Enfermagem
5	Bancada	Laboratório de Automação
1	Banco de ensaio - DLB MAQCA	Laboratório de Mecatrônica
1	Banco de ensaio - DLB MAQCC	Laboratório de Mecatrônica
5	Banco de ensaio CLP	Laboratório de Automação
7	Banco de Ensaio em Eletrônica de Potencia Completo	Laboratório de Eletrônica
14	Banco de Ensaio em Eletrônica Digital	Laboratório de Automação
7	Banco de ensaio p/ microcontroladores - maleta	Laboratório de Eletrônica
7	Banco de ensaio p/ treinamento em instalações eletricas	Laboratório de Automação
30	Banqueta	Laboratório Analógico
28	Banqueta	Laboratório de Projetos
16	Banqueta	Refeitório dos alunos
30	Banqueta	Laboratório de Enfermagem
6	Bebedores de pressão	Corredores e Pátio
1	Bebedouro de galão	Biblioteca
1	Bebedouro de galão	Cozinha
1	Bebedouro de galão	Sala dos professores

1	Bebedouro de galão	Coordenação Técnica
1	Braçadeira	Laboratório de Enfermagem
1	Braço simulador de injetável endovenoso e intramuscular	Laboratório de Enfermagem
6	Cadeira	Cozinha
8	Cadeira almofadada	Sala dos professores
41	Cadeira almofadada	Laboratório de Informática 4
40	Cadeira almofadada	Laboratório de Informática 1
360	Cadeira de aluno	Salas de aula
30	Cadeira de aluno	Laboratório Digital
280	Cadeira de aluno	Extensão EEP
7	Cadeira fixa FXSP	Departamento Administrativo
41	Cadeira giratória	Extensão EEP
3	Cadeira giratória	Diretoria de Serviços Administrativos
40	Cadeira giratória	Laboratório de Informática 2
40	Cadeira universitária	Sala de vídeo
20	Cadeira Universitária pranchetão	Auditório
1	Caixa de som	Atendente de classe
1	Caixa de som	Extensão EEP
1	Cama Fawler Tredelemburg Branca - Ped.2012NE10293	Enfermagem
1	Cama Hospitalar	Laboratório de Enfermagem
1	Camara de Resfriamento 6 portas	Cozinha Merenda
500	Canecas Plásticas 350ml	Cozinha Merenda
360	Carteira de aluno	Salas de aula
280	Carteira de aluno	Extensão EEP
1	Câmera fotográfica digital	Sala da ATA
1	Cd player	Extensão EEP
1	Cd player	Atendente de classe
504	Colher para Refeição em Inox	Cozinha Merenda
1	Compressor	Manutenção Eletrônica
21	Computador	Laboratório de Informática 3
29	Computador	Extensão EEP
3	Computador	Secretaria de Serviços Administrativos
21	Computador	Laboratório de Informática 5
21	Computador	Laboratório de Informática 4
6	Computador	Biblioteca
21	Computador	Laboratório de Informática 1
1	Computador	Sala dos Professores
12	Computador	Laboratório de Hardware
6	Computador	Laboratório de Automação
21	Computador	Laboratório de Informática 2
1	Computador	Sala da ATA
1	Computador	Coordenação pedagógica
6	Computador	Secretaria Acadêmica
1	Computador	Diretoria
1	Conduvímeter de bancada	Laboratório de Projetos
7	Conjunto Didático de Eletrônica Analógica	Laboratório de Eletrônica
1	Coração anatômico	Laboratório de Enfermagem
2	Cuba 10 x 05 cm inox	Laboratório de Enfermagem
2	Cuba 13 x 06 cm inox	Laboratório de Enfermagem
4	Cuba rim	Laboratório de Enfermagem
1	Data show	Auditório
1	Data show	Laboratório de Informática 4
3	Data show	Extensão EEP
1	Data show	Laboratório de Informática 1
2	Data show móvel	Atendente de classe
1	Durômetro Analógico	Fut. Lab. Mecatrônica
4	Eletromagnetismo	Eletrônica
1	Esqueleto Adulto	Laboratório de Enfermagem
20	Estabilizador	Laboratório de Informática 4
20	Estabilizador	Laboratório de Informática 5
20	Estabilizador	Laboratório de Informática 3
20	Estabilizador	Laboratório de Informática 2

2	Estabilizador	Laboratório de Hardware
20	Estabilizador	Laboratório de Informática 1
21	Estabilizador	Extensão EEP
2	Estante de aço	Laboratório de Projetos
4	Estante de aço	Biblioteca
3	Estante de aço	Secretaria Acadêmica
1	Estante de aço	Laboratório Analógico
2	Estante de aço	Laboratório Digital
1	Estante de aço	Laboratório de Automação
12	Estante de aço dupla	Biblioteca
7	Extintor base água	Corredores e Pátio
7	Extintor de pó químico	Corredores
504	Faca para Refeição em Inox	Cozinha Merenda
1	Fogão 4 bocas	Cozinha
1	Fogão 4 bocas	Refeitório dos professores
1	Fogão Industrial 4 bocas + Forno	Cozinha Merenda
6	Fonte	Laboratório Analógico
1	Freezer Industrial Horizontal	Cozinha Merenda
504	Garfo para Refeição em Inox	Cozinha Merenda
1	Gaveteiro	Laboratório de Projetos
1	Gaveteiro de aço	Extensão EEP
1	Gaveteiro de aço	Sala da ATA
1	Gaveteiro de aço	Coordenação pedagógica
1	Gaveteiro de aço	Diretoria
2	Gaveteiro de aço	Diretoria de Serviços Administrativos
6	Gerador de Função	Laboratório de Eletrônica - Digital
1	HandCam HD Sony	Sala da ATA
3	Impressora	Secretaria Acadêmica
3	Impressora	Diretoria de Serviços Administrativos
1	Impressora	Sala da ATA
1	Impressora	Coordenação pedagógica
1	Impressora	Diretoria
1	Impressora HP 7610 Wide	Direção
1	Impressora HP 8600 PRO	Diretoria Acadêmica
1	Indicador de sequência de fase	Laboratório de projetos
4	Instalações Elétricas prediais	Eletrônica
2	Jarra sem tampa	Laboratório de Enfermagem
1	Jogo de sofá	Sala dos professores
0	Jogos de mesa e cadeira	Salas de aula
1	Kit CLP Keylogic	Laboratório de Manutenção
5	Kit CLP Keylogic	Laboratório de Automação
10	Kit de Sensor	Laboratório de Automação
2	Kit DLB	Laboratório de Projetos
10	Kit educativo - Bit 9	Laboratório Analógico
10	Kit educativo - Bit 9	Laboratório Digital
1	kit manutenção	laboratório de hardware
1	Liquidificador Industrial	C
1	Luxímetro	Laboratório de Projetos
10	Maleta de Treinamento Pneumate 200	Laboratório de Mecatronica
1	Manequim Adulto	Laboratório de Enfermagem
1	Manequim Bissexual Adulto c/ Orgãos	Laboratório de Enfermagem
1	Manequim Criança	Laboratório de Enfermagem
1	Manequim recém-nascido	Laboratório de Enfermagem
1	Máquina de jato de água	Depósito de materiais de limpeza
3	Megometro	Laboratório de Eletrônica
1	Mesa	Biblioteca
1	Mesa célula	Diretoria
3	Mesa célula	Secretaria Acadêmica
3	Mesa célula	Diretoria de Serviços Administrativos
1	Mesa célula	Coordenação pedagógica
1	Mesa célula	Sala da ATA
1	Mesa circular	Sala dos professores

1	Mesa de professor	Laboratório de Projetos
2	Mesa de professor	Laboratório de Automação
1	Mesa de professor	Laboratório Digital
5	Mesa de professor	Laboratório de Informática
9	Mesa de professor	Salas de aula
1	Mesa de professor	Coordenação pedagógica
1	Mesa de professor	Laboratório Analógico
2	Mesa Escolar para Cadeirante	Salas de aula
1	Mesa Grande em Inox	Cozinha Merenda
10	Mesa Lanchonete com Cadeira Acoplada	Refeitório
20	Mesa para computador	Laboratório de Informática 5
21	Mesa para computador	Extensão EEP
20	Mesa para computador	Laboratório de Informática 2
22	Mesa para computador	Laboratório de Informática 3
6	Mesa para computador	Biblioteca
20	Mesa para computador	Laboratório de Informática 1
20	Mesa para computador	Laboratório de Informática 4
1	Mesa para computador	Sala dos professores
3	Mesa para estudo	Biblioteca
2	Mesa para impressora	Secretaria Acadêmica
1	Mesa para refeição	Cozinha
2	Mesa para refeição	Refeitório dos alunos
1	Mesa para reunião	Sala dos professores
7	Mesa prof FDE	Sala de aula
1	Micro sistem	Arquivo Permanente
1	Microondas	Cozinha
1	Microondas	Refeitório dos alunos
1	Microscópio Axiovert A 1 Mat	Eletrônica
2	Micrômetro digital med. profundidade 0-150mm	Laboratório de Mecatrônica
2	Micrômetro ext. 0-25mm	Laboratório de Mecatrônica
4	Micrômetro ext. 50-75mm	Laboratório de Mecatrônica
2	Micrômetro ext. 75-100mm	Laboratório de Mecatrônica
2	Micrômetro ext. digital 0-25mm s/ saída digital	Laboratório de Mecatrônica
2	Micrômetro ext. digital 25-50mm s/ saída digital	Laboratório de Mecatrônica
2	Micrômetro inter.digital 1"-1.2"	Laboratório de Mecatrônica
1	Mini System	Classe Descentralizada
1	Mini System	Auditório
1	Modelo Anatômico Humano - Esqueleto	Laboratório de Enfermagem
1	Modelo Anatômico Humano c/ Sinais Luminosos Skillguide	Laboratório de Enfermagem
1	Modelo Anatômico Humano c/ Sinalizador Luminoso	Laboratório de Enfermagem
1	Multifuncional	Secretaria Acadêmica
1	Multifuncional	Coordenação
1	Multifuncional HP	Extensão EPP
1	Multifuncional Sharp	Biblioteca
10	Multímetro Analógico	Laboratório Analógico
22	Multímetro Digital	Laboratório Digital
6	No break	Laboratório de Informática 1
1	Notebook	Diretoria de Serviços Administrativos
1	Notebook	Diretoria
1	Notebook	Extensão EEP
8	Osciloscópio	Laboratório Digital
7	Osciloscópio	Laboratório Analógico
7	Osciloscópio	Laboratório de Automação
10	Osciloscópio	Laboratório de Eletrônica - Analógico
1	Paquímetro com relógio 150mm-0	Laboratório de Mecatrônica
2	Paquímetro com relógio 150mm-0	Laboratório de Mecatrônica
2	Paquímetro digital 150mm/6"	Laboratório de Mecatrônica
5	Paquímetro digital CD-8"	Laboratório de Mecatrônica
1	Paquímetro para medir dentes de engrenagem	Laboratório de Mecatrônica
1	Paquímetro para medir dentes de engrenagem	Laboratório de Mecatrônica
2	Paquímetro profundidade digital 6" 150mm	Laboratório de Mecatrônica
10	Paquímetro titânio 150mm/6" 0,02mm	Laboratório de Mecatrônica

10	Paquímetro titânio 150mm/6" 0,05mm	Laboratório de Mecatrônica
1	PHmetro	Fut. Lab. Mecatrônica
1	Pia de granito com cuba de inox	Laboratório de Enfermagem
4	Pinça anatômica	Laboratório de Enfermagem
4	Pinça anatômica dissecação	Laboratório de Enfermagem
2	Pinça cheron	Laboratório de Enfermagem
1	Pinça Kelly curva	Laboratório de Enfermagem
2	Pinça kelly reta	Laboratório de Enfermagem
2	Pinça kocher curva	Laboratório de Enfermagem
2	Pinça kocher curva	Laboratório de Enfermagem
1	Pinça mosquito curva	Laboratório de Enfermagem
1	Pinça mosquito reta	Laboratório de Enfermagem
2	Pinça pean	Laboratório de Enfermagem
10	Poltrona Giratória diretor c/ apoio braços	Departamento Administrativo
1	Porta agulha mathieu	Laboratório de Enfermagem
2	Porta agulha mayo hegar	Laboratório de Enfermagem
1	Porta papel toalha	Laboratório de Enfermagem
1	Porta sabonete líquido	Laboratório de Enfermagem
1	Prancha longa p/ Resgate	Laboratório de Enfermagem
500	Prato de Vidro Raso - P/ Refeição	Cozinha Merenda
1	Processador de Alimentos	Cozinha Merenda
1	Projeto de perfil ótico JT20	Laboratório de Mecatrônica
5	Projeto Multimídia	Auditório e Salas de Aula e Sala de Multimídia
4	Projetos Elétricos prediais	Eletrônica
1	Quadro branco	Laboratório Digital
1	Quadro branco	Laboratório Analógico
1	Quadro branco	Laboratório de Informática 1
1	Quadro branco	Laboratório de Informática 2
1	Quadro branco	Laboratório de Informática 4
1	Quadro branco	Laboratório de Informática 3
1	Quadro de Sistema Esquelético	Laboratório de Enfermagem
1	Quadro de Sistema Muscular	Laboratório de Enfermagem
1	Quadro Sistema Muscular	Laboratório de Enfermagem
1	Quadro verde	Laboratório de Informática 5
1	Quadro verde	Laboratório de Automação
10	Quadro verde	Salas de aula
1	Quadro verde	Laboratório de Projetos
1	Rack	Sala de Intranet
1	Receptor de parabólica	Sala de vídeo
1	Refrigerador	Cozinha
1	Refrigerador	Refeitório dos professores
1	Refrigerador	Refeitório dos alunos
5	Relógio Apalpador	Fut. Lab. Mecatrônica
6	Relógio Comparador	Fut. Lab. Mecatrônica
4	Retroprojeto	Sala dos professores
1	Régua antropométrica	Laboratório de Enfermagem
3	Sequenciômetro digital	Laboratório de Eletrônica - Analógico
5	Suporte medição com base magnética	Laboratório de Mecatrônica
1	Switch 16 portas	Laboratório de Automação
1	switch 24 portas	Biblioteca
1	Switch 24 portas	Laboratório de Informática 5
1	switch 24 portas	laboratório de informática 3
1	switch 24 portas	laboratório de informática 2
2	switch 24 portas	laboratório de informática 1
1	switch 24 portas	laboratório de informática 4
3	Tacômetro Foto Contato	Laboratório de Eletrônica - Analógico
2	Tambor	Laboratório de Enfermagem
1	Tela de projeção	Sala de vídeo
10	Tela de projeção fixa	Salas de aula
1	Televisor	Laboratório de Automação
2	Televisor 29"	Salas de aula
1	Televisor 29"	Pátio

1	Televisor LCD 32"	Sala de vídeo
1	Televisor LCD 52"	Auditório
10	Termômetro (de coluna de mercúrio)	Laboratório de Enfermagem
1	Terrômetro Digital	Laboratório de Projetos
2	Tesoura cirúrgica reta	Laboratório de Enfermagem
2	Tesoura cirúrgica curva	Laboratório de Enfermagem
1	Tesoura mauyo curva	Laboratório de Enfermagem
1	Tesoura Mayo stille reta	Laboratório de Enfermagem
1	Tesoura metzembau curva	Laboratório de Enfermagem
1	Tesoura metzembau reta	Laboratório de Enfermagem
7	Unidade Lab. integrado MINIPA	Laboratório de Mecatrônica
2	Ventilador de coluna	Extensão EEP
1	Ventilador de parede	Coordenação pedagógica
3	Ventilador de parede	Laboratório de Enfermagem
1	Ventilador de parede	Sala de vídeo
4	Ventilador de parede	Biblioteca
18	Ventilador de parede	Salas de aula
2	Ventilador de parede	Laboratório Analógico
2	Ventilador de parede	Sala dos professores
1	Ventilador de parede	Diretoria
1	Ventilador de parede	Sala da ATA
1	Ventilador de parede	Diretoria de Serviços Administrativos
2	ventilador de parede	laboratóriode automação
1	Ventilador de parede	Laboratório Digital
2	Ventilador de parede	Laboratório de Projetos
3	Ventilador de parede	Secretaria Acadêmica
18	Ventilador de parede	Extensão EEP
1	Vídeo cassete	Sala de vídeo

RECURSOS FINANCEIROS

Nossos recursos financeiros são advindos de quatro fontes principais: O Centro Paula Souza, a Prefeitura Municipal de Pirassununga, Empresas parceiras e nossa APM.

O Centro Paula Souza arca com a folha de pagamento, inclusive encargos com docentes e funcionários. Também responde pelo pagamento dos serviços terceirizados (limpeza e segurança) e gastos com telefone e energia. Além disso, é o Centro Paula Souza o responsável pela compra de equipamentos e materiais de consumo.

A APM arca com as despesas não atendidas pelo adiantamento do Centro Paula Souza, tais como: aquisição de bens móveis ou custos com realização de eventos dentre eles feiras, visitas técnicas, exposições, IPTU, etc.

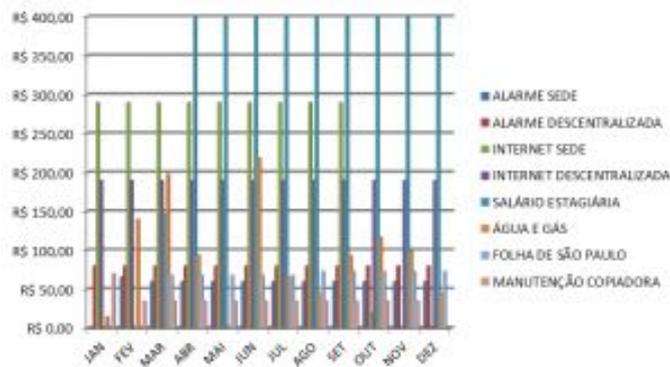
A Prefeitura Municipal, por meio de um convênio firmado com o Centro Paula Souza, responsabiliza-se pelo pagamento da conta de água e por serviços de manutenção do prédio. Também auxilia-nos na realização de eventos e visitas técnicas, inclusive com transporte de alunos e professores.

Além desses, também contamos com o auxílio ocasional de parceiros que nos ajudam com patrocínios durante a realização de eventos ou doação de equipamentos para serem usados pelos alunos durante as aulas. Abaixo encontramos um pequeno gráfico da distribuição desses recursos.

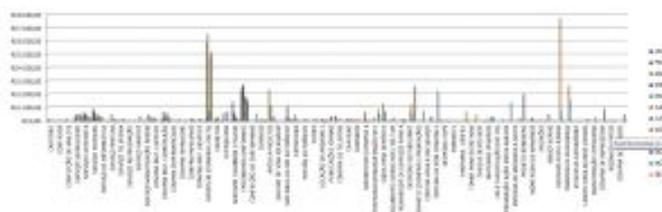
Recursos Financeiros APM -2014 – Gastos	
CENTRO PAULA SOUZA	94,7%
APM	3,62%
PREFEITURA MUNICIPAL	

	1,49%
EMPRESAS/PARCEIRIAS	0,19%

Os gráficos abaixo apresentam os gastos da APM durante o ano de 2014. Portanto, os recursos da APM são imprescindíveis para o funcionamento da unidade. Para arrecadar mais recursos temos um projeto específico (CONSTRUÇÃO DE UMA APM MAIS FORTE E ATUANTE) para conscientizar alunos e pais da importância da contribuição para a busca da excelência de ensino. Todos os gastos são comunicados aos alunos em mural para mostrar a eles e a seus pais onde está indo o dinheiro arrecado com a contribuição para a APM.



Gastos fixos



Gastos variáveis

Previsão de percentual de renda da APM - 2014

O gráfico abaixo apresenta previsão de percentual de gastos da APM para o ano de 2015. Com o projeto Construção de uma APM mais forte e atuante o objetivo é aumentar a contribuição voluntária dos alunos que deverão receber um carnê para fazer a contribuição mensalmente, podendo efetuar o pagando na rede bancária.

Recursos Financeiros APM -2015 – Gastos	
CENTRO PAULA SOUZA	94,8%
APM	3,61%
PREFEITURA MUNICIPAL	1,50%

EMPRESAS/PARCEIRIAS	0,07%
----------------------------	--------------

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Nossa escola conta com o serviço de quatro empresas terceirizadas. São elas as responsáveis pelo serviço de segurança e limpeza de nossa Etec e de nossas Classes Descentralizadas. Na tabela a seguir encontramos dados referentes a serviços:

Nome da Empresa	Data de vigência	Gestora
Alphagama Vigilância Segurança Ltda - EPP (Unidade I)	13/09/2013 13/01/2017	Alessandra Thaty Marchi Batista
Pluri Serviços Ltda - Unidade II	24/10/2014 24/01/2016	Alessandra Thaty Marchi Batista
Soluções Serviços Terceirizados Ltda ME. (Unidade I)	24/08/2012 24/08/2015	Alessandra Thaty Marchi Batista
Mérito Segurança e Vigilância Patrimonial - Unidade II	10/12/2014 10/03/2016	Alessandra Thaty Marchi Batista

COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2015

Denominação: **APM**

Descrição: A APM uma instituição que funciona junto a escola e tem a finalidade de administrar os recursos financeiros de sua responsabilidade, bem como deliberar sobre o emprego de tais recursos. Nossa APM está assim constituída:

Presidente: Luiz Arthur Malta Pereira
 Diretor-executivo: Carlos Eduardo Spadin
 Vice-diretora-executiva: Renata Simone Galan Batista do Amaral
 Secretária: Ana Paula Rodrigues de Souza
 Diretora de patrimônio: Simony T. Biscaro
 Diretora-financeira: Lucimara Ormieres
 Vice-diretor-financeiro: Paulo Henrique Máximo
 Diretora cultural, esportiva e social: Melina Renata Blascke Barbieri
 Conselheira: Benedita Elaine Belquer Santa Roza
 Conselheiro: Wellington Renato Mancin
 Conselheira: Alessandra Thaty Marchi Batista
 Conselheira: Margaret Cristina Haberman
 Conselheira: Joseli Marise Benine

Programação conforme Calendário Escolar 2015:

12/03 - 1a. Reunião
 28/05 - 2a. Reunião
 27/08 - 3a. Reunião
 05/11 - 4a. Reunião

Denominação: **CIPA**

Descrição: A partir do ano de 2010 foram iniciadas as atividades da CIPA de nossa escola. Dentre as muitas atribuições já desenvolvidas por este grupo podemos destacar o trabalho de sinalização de emergência, a colocação de extintores em vários ambientes e a instalação de luzes de emergência nos corredores. O grupo também tem promovido palestras para alunos e funcionários abordando temas de segurança em geral.

A comissão formadora da CIPA tem procurado a cada dia melhorar mais as suas ações com informações relevantes em relação a segurança junto com o curso técnico em Enfermagem que presta assessoria na área de Saúde.

Programação para o ano de 2015 da 3a. Semana SIPAE:

- 21/09 a 25/09: Semana SIPAE.

Diretoria atual:
 Presidente: Daniele Cristina Pavan Rosa
 Vice-presidente: Carlos Eduardo Spadin

Denominação: **Conselho de Escola**

Descrição:

O Conselho de Escola, órgão consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes de vários setores e segmentos da sociedade tem como função primordial de acompanhar e fiscalizar as atividades desenvolvidas na UE, dando-lhe credibilidade quanto as decisões da vida do aluno e também do funcionamento da unidade escolar.

Baseado nas informações do SAI -2014 podemos destacar o papel desempenhado pelo Conselho de Escola em nossa unidade:

- 82,83% responderam que o Conselho de Classe é atuante e democrático.
- 90,33% afirmaram conhecer as normas de funcionamento.

Nosso Conselho de Escola constituído pelos seguintes membros:

Comunidade Escolar:

Presidente nato: Luiz Arthur Malta Pereira
 Diretora de Serviços: Alessandra Thaty M. Batista
 Professora: Benedita Elaine Belquer Santa Roza
 Servidor: Alessandro da Silva Pereira Lima
 Mãe de aluno: Lucimara Ormieres
 Representante de instituição auxiliar (APM): Margaret Cristina Habermann

Comunidade extraescolar:

Representante de órgão de classe: Melina R. Blascke Barbieri
 Representante dos empresários, vinculado a um dos cursos: Patrícia C. Sinoti Haberman
 Aluno egresso atuante em sua área de formação técnica: Ana Paula R. de Souza
 Representante de instituição de ensino, vinculada a um dos cursos: Domingos Ap. Azarite
 Representante de demais segmentos de interesse da escola (ONG): Renata Galan
 Programação conforme Calendário Escolar:

12/03 - 1a. Reunião
 28/05 - 2a. Reunião
 27/08 - 3a. Reunião
 05/10 - 4a. Reunião

Denominação:

Grêmio Estudantil Cacilda Becker

Descrição:

Nosso Grêmio Estudantil é formado por alunos dos cursos do Ensino Médio, Técnico Integrado ao Médio e Ensino Técnico e tem atuação expressiva em nossa escola, sendo responsável em promover o Trote Solidário, a eleição para a escolha da nova diretoria do grêmio, realizar o Campeonato Interclasses (GincaTec) e participar da organização da Festa Junina, Etec Cultural, Acampatec, Halloween e FeiraTec.

A escolha dos membros acontece todos os anos entre os meses de março e abril conforme programação:

- Divulgação e Formação das chapas: 23/3 a 26/3.
- Período para Propaganda: 30/3 a 8/4.
- Eleição: 9/4.
- Apuração: 9/4.
- Posse: 13/4.

Membros da atual diretoria: Chapa Flappytec.
 Presidente: Murillo Ormieres.
 Vice-presidente: Wendrick Matheus Guerra Azevedo.
 1o. Secretário: Lanai Aparecida Bahia da Costa.
 2o. Secretário: Ana Beatriz Massafero.
 1o. Tesoureiro: Gustavo Henrique Balter Brotholim.
 2o. Tesoureiro: Valesca Camargo Terres.
 Orador: Sthephanie Kerolyn Augusto.
 Diretor Social: João Luiz Pereira da Matta Junior.
 Diretor Imprensa: Leonardo Bombarda Dias.
 Diretor Esportes: Guilherme Henrique Maio de Andrade.
 Diretor Cultura: Wellington da Silva Castro Junior.

Professores responsáveis pela organização e orientação do Grêmio Estudantil Cacilda Becker:
 Ana Paula dos Santos - Professora/Coordenadora de Curso.
 Benedita Elaine Belquer Santa Roza - Coordenadora Responsável pela Orientação e Apoio Educacional
 Carlos Adalberto Felicio- Coordenador de Curso.
 Cleber Serrador - Coordenador de Curso.
 Paulo Henrique Máximo - Coordenador Pedagógico.

Programação de reuniões com a Direção/Coordenação conforme Calendário Escolar:

24/04 - 1a. Reunião com Direção.
 28/07 - 2a. Reunião com Direção.

Oficinas:

13/05 - Protagonismo Juvenil.
 19/08 - Participação e Cidadania.

Desenvolvimento do Projeto Ação e Cidadania conforme cronograma:

Fevereiro/Março: divulgação da eleição e formação das chapas.
 Março: período de propaganda das chapas.
 Abril: eleição e posse da chapa vitoriosa – conforme cronograma.
 Maio/Junho: palestras.
 Agosto/Setembro: Parlamento Jovem Paulista/Parlamento Jovem Brasileiro.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento de potencialidades na formação de cidadãos críticos, éticos e competentes, ancorados nos pilares da inovação, qualidade, empregabilidade, ética, cidadania e respeito ao meio ambiente. Possibilitar a inserção almejada no mercado de trabalho e atuação de forma transformadora na sociedade, construindo um futuro digno.

VISÃO

Ser referência em educação inovadora e de qualidade, de Ensino Médio e Técnico, possibilitar o ingresso dos educandos no mercado de trabalho, através de parcerias com empresas e órgãos públicos, contribuir para um futuro melhor, ético e sustentável.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

Uma cidade em crescimento econômico

A cidade de Pirassununga, localizada no interior paulista, tem sido protagonista de um intenso processo de desenvolvimento. Nos últimos anos reconhecemos alterações, denotadas pelo aumento populacional, pelo desenvolvimento da construção civil, pelo aumento de indústrias de pequeno e médio portes e pela diversificação do mercado de trabalho.



Um pouco da história de nossa cidade

"As terras onde está situado o município de Pirassununga eram habitadas pelos índios tupi-guarani, que denominavam a atual Cachoeira das Emas de Pirassununga, "lugar onde o peixe faz barulho". Os primeiros povoadores brancos chegaram por volta de 1809, entre eles, a família do Sr. Christóvam Pereira de Godoy, que fundou a Fazenda Santa Cruz. Em 1823, o Sr. Ignácio Pereira Bueno e sua esposa instalaram-se na área central da cidade. Quando o então Bairro do Senhor Bom Jesus dos Aflitos foi oficialmente fundado, em 6 de agosto de 1823, com a celebração da primeira missa pelo padre Felipe Antonio Barreto, o nome de Pirassununga, que era designação atual de Cachoeira de Emas, foi apostado ao nome do novo local, que passou a se chamar Bairro do Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga.



Foto de 1929 - Cachoeira de Emas

O local da primeira missa forma o largo onde hoje estão a Igreja da Assunção e a estação rodoviária. Em 21 de novembro de 1828, a capela do Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga foi elevada a capela curada. Tornou-se freguesia em 4 de março de 1842, com a mesma denominação da capela, em terras do município de Mogi Mirim, sendo transferida para o município de Limeira no dia 8 de março daquele mesmo ano. A vila de Pirassununga foi criada em 22 de abril de 1865, e recebeu foros de cidade em 31 de março de 1879. Pirassununga é uma expressão tupi que significa peixe roncador. Este nome foi dado por causa do fenômeno da piracema: todos os anos, em dezembro, os peixes sobem o rio Moji-Guaçu para a desova e, no esforço para nadar contra a correnteza, emitem sons semelhantes ao de um ronco." - Fonte:

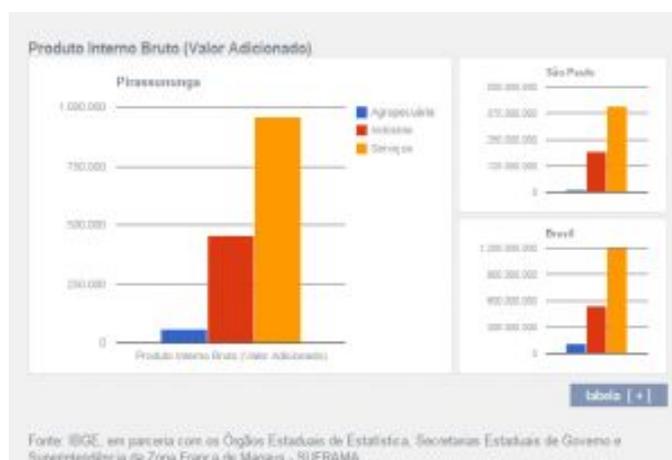
<http://pirassununga.municipios.sp.gov.br/portal/site/municipio>

Características Geopolíticas

Área	727,12 Km ²
Bioma	Cerrado e Mata atlântica
População (IBGE 2012)	70.081
População urbana	64.216
População rural	5.865
Número de empresas atuantes (IBGE 2012)	2.729
Salário médio mensal (IBGE 2012)	3,2 salários mínimos

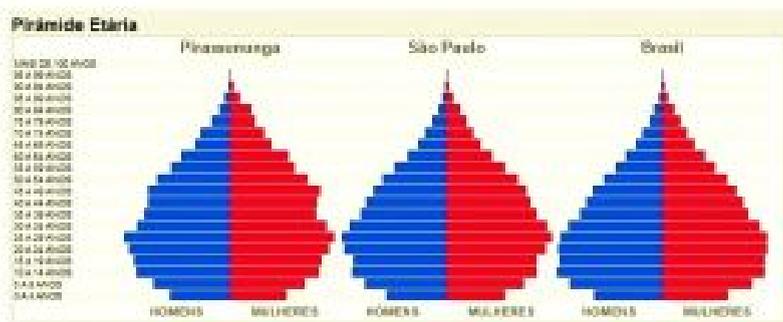
Segundo dados extraídos do site oficial da Prefeitura Municipal a Economia da cidade "...é bastante diversificada, alicerçada na prestação de serviços, no emergente segmento de turismo, na agropecuária, na ourivesaria, na produção de papel e papelão, na manufatura de cadernos e similares, na metalurgia e mecânica, no setor moveleiro, no vestuário e na indústria de materiais médicos e odontológicos, neste último inclusive com algumas indústrias de ponta. (...) Na área comercial, a cidade conta com 37 estabelecimentos atacadistas e 1.801 varejistas, (...). Com um distrito industrial de aproximadamente 165 mil metros quadrados, às margens da Rodovia Anhanguera, onde se concentram as indústrias de maior porte, programa-se a implantação de novos distritos em áreas privilegiadas." - Fonte: <http://pirassununga.municipios.sp.gov.br>

O gráfico abaixo apresenta as características da economia da cidade (Produto Interno Bruto) com o predomínio da setor de Serviços:



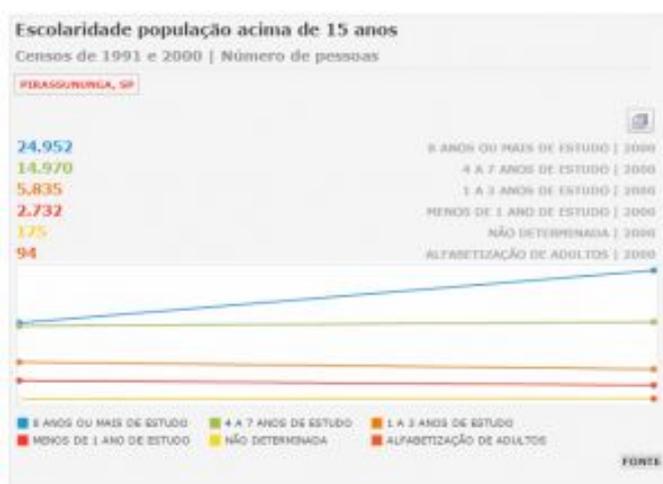
IBGE - 2013

A faixa etária da população está entre 25 a 29 anos segundo gráfico abaixo:



IBGE - 2013

A população com escolaridade de oito anos ou mais atinge cerca de 30% da população com quinze anos ou mais:



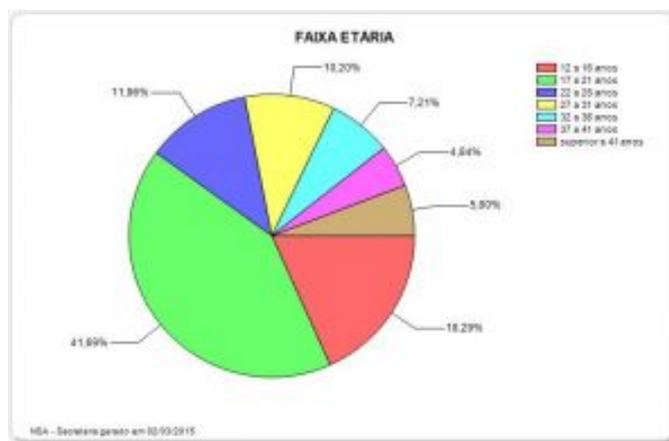
A partir dos dados apresentados e analisados, verificamos que a cidade de Pirassununga oferece grandes oportunidades para absorver os profissionais formados em nossa escola, principalmente os formandos dos cursos técnicos nas áreas de Informática, Gestão, Indústria e Saúde. Já em relação a continuidade nos estudos, nossos alunos contam com várias opções entre faculdades particulares e universidade pública para seguir a formação acadêmica na área de Gestão e Informática. Esta, com absoluta certeza, pode ser considerada uma grande oportunidade, pois garante campo de estágio e mercado de trabalho para nossos alunos e egressos.

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

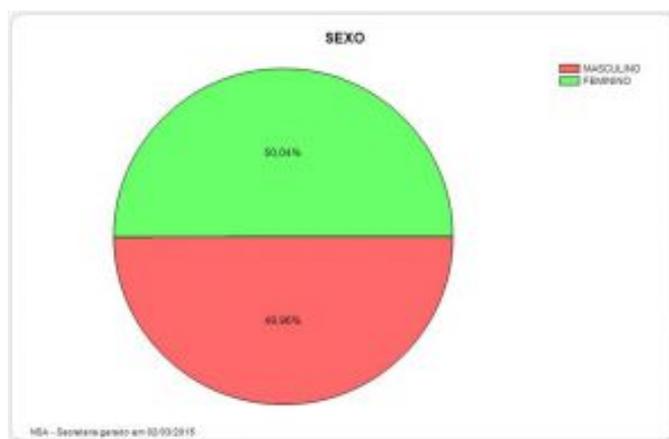
A partir de dados colhidos do cadastro (matrícula) dos alunos no Novo Sistema Acadêmico (NSA), realizamos uma leitura mais apurada de nosso corpo discente.

A compilação dos dados apresentou vários indicadores:

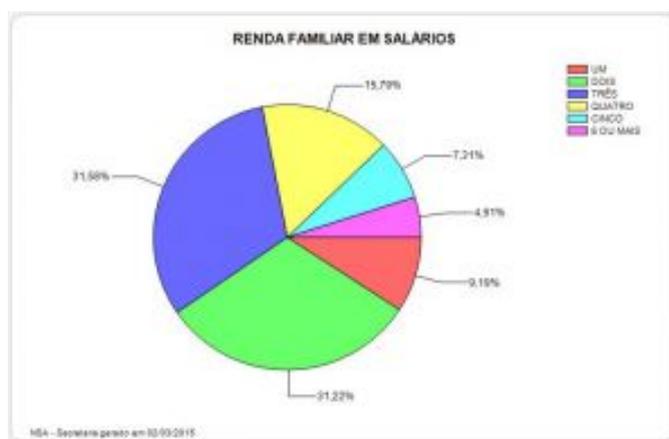
- a maioria dos nossos alunos tem idade entre 17 a 21 anos (40,69%) e uma pequena parcela, cerca de 5,80% tem idade superior a 41 anos.



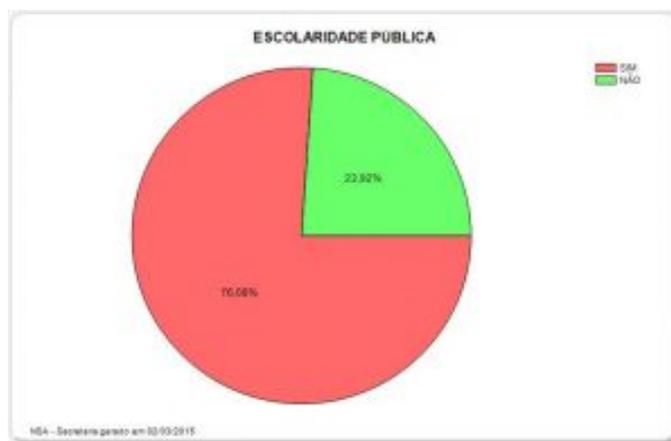
- em relação ao gênero predomina o sexo feminino (50,04%).



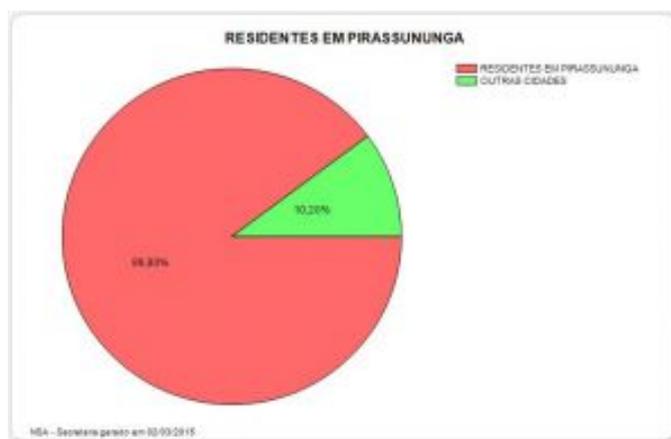
- a renda familiar mostra que cerca de 31,58% estão na faixa de até três salários mínimos.



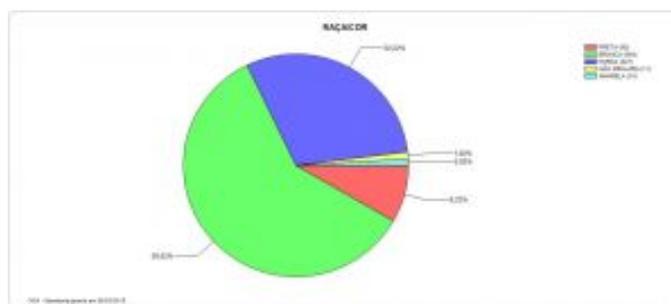
- cerca de 76,08% dos nossos alunos cursam ou cursaram escola pública.



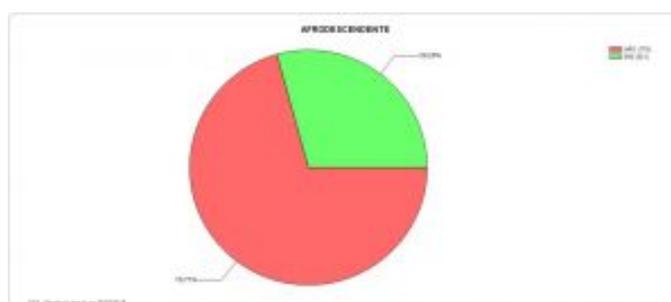
- 89,80% dos alunos são residentes no município de Pirassununga.



- a maioria dos alunos se declararam de cor branca, 59,52%.



- 29,29% dos nossos alunos se declararam afrodescendentes.



Essas informações influenciam diretamente no planejamento escolar, pois orientam tanto procedimentos administrativos, quanto nossa prática pedagógica para a construção de uma escola pública de qualidade e inclusiva.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

Meta: **Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.**

Resultado: Meta alcançada

Justificativa:

Baseado no WebSAI de 2013 o uso da biblioteca era muito baixo, inclusive perguntado com que frequência os professores utilizavam o acervo bibliográfico para atividades diferentes o índice de respostas favoráveis dos alunos foi de 18,33, enquanto os professores que propunham tais atividades foi de 44,50. Portanto a meta de fazer da biblioteca um espaço de pesquisa, da construção do conhecimento tornou-se imprescindível.

A meta foi alcançada pelos seguintes motivos:

Quantidade de funcionários com três períodos de funcionamento da biblioteca:

- Projeto Biblioteca Ativa: professoras Joseli Benine e Juliana Trindade.
- Estagiário: Leonardo B. Dias.
- Voluntariado: Armando Ponciano.

Várias ações de incentivo para o uso do acervo bibliográfico e espaços foram criados para comodidade dos alunos.

As principais realizações foram:

- catalogação e digitalização do acervo bibliográfico que está sendo realizada aos poucos devido a grande quantidade de livros.
- organização do espaço para alunos e professores terem acesso aos livros nas estantes.
- disponibilização de computadores com acesso a internet para a realização de pesquisa e atividades escolares por parte dos alunos.
- eventos culturais:
 - a- Concurso Contos de Terror: os alunos deveriam escrever um conto de terror para a edição de um livro.
 - b- Cerimônia de premiação do melhor conto e lançamento do livro Contos de Terror: dia 30/10 na Festa de Halloween.
 - c- Concurso Contos de Fadas na Era da Informática: 16/11.
- incentivo a pesquisa para o desenvolvimento de projetos de TCC.

A professora Joseli Benine, responsável pelo projeto Biblioteca Ativa, foi selecionada para participar do 3a. Encontro entre Bibliotecas (dias 11 e 12 de dezembro de 2014) com o projeto Transformando Nossos Leitores em Jovens Escritores.

Segue quadro comparativo de empréstimos de livros da Biblioteca 2013/2014:

Em 2013 foram retirados da biblioteca 201 livros, média de 16,75 livros por mês. Em 2014 foram retirados pelos alunos/professores 553 livros, média de 46,08 livros por mês. O crescimento de empréstimos de livros cresceu cerca de 175%, superando a meta que era de 50%.

Meta: **Aumentar em 10% o número de Convênio e Concessão de Estágios e Aprendizizes.**

Resultado: Meta não atingida

Justificativa:

Apesar das ações realizadas em buscar novas parcerias e postos de trabalhos a meta não foi atingida. A quantidade de estagiários em 2014 é igual aos números de 2013, ou seja, 27. O curso técnico em Administração possui a maior quantidade de alunos estagiando. Dos 27 alunos, quatorze estão estagiando em diversas empresas da cidade. A Prefeitura Municipal é a instituição que mais oferece vagas de estágio, 14 no total. Como a meta não foi atingida, vamos mantê-la para esse ano, 2015.

Meta: **Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.**

Resultado: Meta alcançada

Justificativa:

A unidade escolar através de professores e alunos participaram de diversas atividades interdisciplinares tanto internamente como fora. As principais atividades desenvolvidas foram:

Olimpíadas de conhecimentos:

- Copa Rio Info de Algoritmos: participação de dois alunos do curso técnico em Informática sob orientação do professor Adriano Virgílio.

- 10a. Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP 2014: participação de todos os alunos do EM/ETIM, dezenove alunos foram classificados para a 2a. fase e dois receberam menção honrosa - orientação professor Jairo Fioretti.
- Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas: participação de 40 alunos na 1a. fase orientação da professora Jéssica Kastein.
- 17a. Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica: participação com 36 alunos e dez alunos receberão certificados de participação - orientação professora Ana Paula dos Santos.
- XVI Olimpíada Brasileira de Informática - OBI2014: participação de alunos do curso técnico em Informática sob orientação da professora Joseli Benine.
- 6a. Olimpíada Nacional em História do Brasil: participação de alunos do EM/ETIM sob orientação dos professores Ana Paula dos Santos, Edson de Godoy e Karina Fioretti.
- Desafio Inova: inscrições de diversos projetos sob orientação dos professores Sergio Luiz Jorge e Vitor Firmino.
- X Olimpíada Brasileira de Biologia: participação de 34 alunos na 1a. fase sob orientação da professora Luciana Serralvo.

Feiras Técnicas, Científicas e Culturais:

- Feira do Conhecimento e Cultura: apresentação de diversos projetos nas áreas de Literatura, Física e Enfermagem - Local: Pirassununga.

Visitas técnicas:

- Feteps 2014: dia 21/10 - responsável professor Adriano Virgílio.

Outros eventos:

- Pré-Iniciação Científica Junior - parceria Centro Paula Souza, Universidade de São Paulo e CNPQ:

PROJETO nº 2013-140

Uso de Tecnologia da informação para o desenvolvimento de animações para o ensino de farmacologia utilizando banco de dados de estruturas moleculares

- a) Unidade Responsável: FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)
- b) Professor USP Responsável: Profº Dr. Edson Roberto da Silva- Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8294547807305738>
- c) Período: 01/11/2013 a 31/10/2014
- d) Professor supervisor da ETEC: Joseli Marise Benine
- f) Alunos envolvidos:
 1. Leonardo da Silva de Souza
 2. João Paulo Marques
 3. Greiziele Lazaro Pereira de Godoy

PROJETO nº 2013-148

Ventilação mecânica de bezerros clonados: bases para utilização nos distúrbios respiratórios de neonatos bovinos

- a) Unidade Responsável: FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)
- b) Professor USP Responsável: Profº Dr. Eduardo Harry Birgel Jr. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0072631464604441>
- c) Período: 01/11/2013 a 31/10/2014
- d) Professor supervisor da ETEC: Luciana Cunha Serralvo
- f) Alunos envolvidos:
 1. Júlia Nunes Almeida
 2. Juliana Helena Pagotti
 3. Lara Fernanda Batista Vieira da Silva
 4. Ester Costa Fabrício

PROJETO nº 2013-162

Banco de Dados de Patologia Veterinária

- a) Unidade Responsável: FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)
- b) Professor USP Responsável: Profº Dr. Ricardo de Francisco Strefezzi Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2820223401561172>
- c) Período: 01/11/2013 a 31/10/2014
- d) Professor supervisor da ETEC: Wellington Renato Mancin
- f) Alunos envolvidos:
 1. Caio Felipe Tacão
 2. Gabriel Catice da Silva

PROJETO nº 2013-163

“Cultivo de células in vitro e boas práticas de laboratório”

- a) Unidade Responsável: FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)
- b) Professor USP Responsável: Profº Drº Heidge Fukumasu - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1524444733156412>
- c) Período: 01/11/2013 a 31/10/2014
- d) Professor supervisor da ETEC: Luciana Cunha Serralvo
- e) Alunos envolvidos:
 1. Bárbara Carollina Machado do Nascimento
 2. Beatriz Grazielly Aguiar

Semanas Técnicas:

1o. Semestre:

- Semana de Administração e Contabilidade. Período: 06 à 08/05.
- Semana de Enfermagem. Período: 12 à 16/05.

2o. Semestre:

- Semana da Informática. Período: 24 à 26/09.
- Semana de Gestão: Marketing, Finanças, Contabilidade e Administração. Período: 04 à 05/11.

Carnatec 2014: dia 22/04 - diversas atividades e oficinas.

Semana Paulo Freire: 05 à 10/05 - realização de diversas atividades com caricaturas e frases e espanhol.

2a. Etec Cultural: dia 10/05 - uma ação cultural e artística, em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga, que pretende envolver a comunidade interna e externa promovendo apresentações culturais e artísticas de alunos da nossa Etec, de outras Etecs, de outras escolas convidadas (públicas e privadas) e principalmente de projetos culturais existentes na cidade.

1o. Acampatec (30 e 31/05) e 2a. Acampatec (03 e 04/10) - O objetivo principal do Acampatec foi desenvolver atividades com finalidade de criar uma maior integração entre os alunos, além de desenvolver o trabalho em equipe e o espírito de liderança, de forma educativa e divertida. Espera-se que com esse projeto haja um melhor convívio entre os alunos e que estes se sintam mais à vontade na escola o que promoverá um ambiente mais harmonioso e propício, facilitando ao professor promover atividades interdisciplinares e socializadas, conseqüentemente acarretando em um maior desenvolvimento deste aluno.

4a. Arraiá da Etec: dia 15/06.

Concurso Contos de Terror: dia 03/10 - alunos deveriam enviar um conto de terror para publicação de livro.

3a. FeiraTec: dia 09/10 - A 3ª. FEIRATEC pretende proporcionar o intercâmbio de conhecimentos destacando o potencial inovador e criativo dos envolvidos, através da apresentação de trabalhos técnicos e científicos de alunos e egressos do ensino médio e técnico.

Halloween na Etec: 30/10 - Integração entre os alunos e cursos, bem como, uma divulgação da escola, pois no ano passado mesmo sendo uma pequena comemoração, alunos de outras escolas ficaram sabendo e queriam que isso fosse feito também na escola deles. Desenvolvimento do trabalho em equipe, espírito de cooperação e trabalho nos alunos, bem como, o aprender ouvir e respeitar opiniões diversas.

Concurso Contos de Fadas na Era da Informática: dia 16/11 - alunos deveriam fazer a releitura de um conto de fadas, inserindo elementos tecnológicos na história para publicação de livro.

Meta: **Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.**

Resultado: Meta não atingida

Justificativa:

Os resultados de nossos alunos no ENEM 2013 e SARESP 2014 colocaram a escola em primeiro lugar entre as escolas públicas da cidade. Os alunos através dos resultados do ENEM estão tendo acesso a universidades públicas pelo SISU e em universidades particulares pelo PROUNI. Só que as médias alcançadas tanto no ENEM 2013 e SARESP não atingem o índice de 30% em relação aos resultados dos anos anteriores. Até mesmo a relação de alunos aprovados em universidades públicas estaduais e federais caíram

no ano de 2014.

Para melhorar esse desempenho deveremos continuar com a meta e os seguintes projetos: Simulado, Viajando e Conhecendo, Atualidades para Vestibular e Ampliando as Possibilidades: Orientação e Apoio ao Vestibular, além de ampliar e fortalecer as parcerias pedagógicas com escolas particulares e universidades.

Meta: **Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.**

Resultado: Meta não alcançada

Justificativa:

A escola realizou diversas atividades educacionais e esportivas, oferecendo aos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio aulas de monitoria, revisões para o ENEM através de oficinas de redação e atualidades e incentivo a prática esportiva através do jogo de ping-pong. Projetos pedagógicos foram criados pela coordenação para otimizar o intervalo dos alunos, mas não foi possível atingir a todos os alunos. Para o ano letivo de 2015 a meta deverá continuar para atender a todos em uma realidade onde os estudantes não poderão deixar o prédio da escola na hora do almoço sem a autorização de pais ou responsáveis.

Meta: **Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.**

Resultado: Meta alcançada

Justificativa:

Foram realizados três eventos durante o ano que englobou toda a comunidade escolar e externa:

- 2a. Etec Cultural (08/05): ação cultural e artística, em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga, que envolveu a comunidade interna e externa promovendo apresentações culturais e artísticas de alunos da nossa Etec, de outras Etecs, de outras escolas convidadas (públicas e privadas) e principalmente de projetos culturais existentes na cidade.

- 4a. Arraiá da Etec (15/06): festa junina com música ao vivo, danças, comidas típicas e brincadeiras para crianças.

- 3a. Feira Tec (09/10): o objetivo da feira foi despertar nos estudantes e egressos do nível médio e técnico suas habilidades e competências criativas, estimulando-os para a criação de projetos inovadores, que tivessem caráter tecnológico e científico e que pudessem contribuir com as necessidades do mundo atual.

Meta: **Redução de 50% do claro docente.**

Resultado: Meta alcançada

Justificativa:

Através do Projeto Fim ao Claro Docente foi verificado em quais cursos e disciplinas o contrato do professor estava para se encerrar e quais disciplinas havia necessidade de abrir processo seletivo ou concurso para contratação de docentes. Dessa forma conseguimos reduzir em quase 100% a falta de docente.

Meta: **Proporcionar mensalmente capacitações para os funcionários administrativos e docentes.**

Resultado: Meta parcialmente alcançada

Justificativa:

Várias capacitações foram realizadas mas não atingiu a todos os docentes da unidade escolar.

Capacitação para os funcionários administrativos:

- 2o. Semestre: Capacitação motivacional - responsável: Diteror Luiz Arthur Malta Pereira - Estratégia: Filme Invictus, direção de Clint Eastwood (2009).

Capacitações para Coordenadores de Curso:

- Dia 21 e 28/08: Orientações sobre Registros Acadêmicos: Práticas de Desenvolvimento de Competências - responsável: Coordenador Pedagógico Paulo Máximo.

- Dia 21/11: Instruções sobre Recuperação - responsável: Coordenador Pedagógico Paulo Máximo.

Os professores durante o ano letivo receberam diversas orientações em reuniões de planejamento/didático-pedagógicas ou por e-mail. A maior parte do material disponibilizado aos docentes estão relacionados a prática de ensino, projetos, avaliação, assuntos diretamente ligados ao processo ensino-aprendizagem.

Meta: **Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.**

Resultado: Meta não alcançada

Justificativa:

Apesar do empenho da equipe escolar na redução dos índices de evasão a unidade conseguiu reduzir em muito pouco os índices de evadidos. Encerramos o ano letivo de 2013 com taxa de 18,26% de evasão, no ano de 2014 o índice ficou em 17,92. Redução talvez insignificante mas resultado de um conjunto de ações que a equipe gestora vem colocando em prática.

Meta: **Informatização do processo ensino-aprendizagem em 100%.**

Resultado: Meta parcialmente alcançada

Justificativa:

Para a meta ser atingida só falta a aquisição de tablets. As salas de aula e laboratórios estão equipados com projetores multimídia e acesso a internet. Lousa digital foi disponibilizada aos professores no auditório e a sala de vídeo conta com projetor multimídia e computador com acesso a internet.

Meta: **Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.**

Resultado: Meta alcançada

Justificativa:

A escola atingiu a meta realizando diversas atividades interna e externa, principalmente com o curso técnico em Enfermagem e os alunos do Ensino Médio e ETIM.

Atividades desenvolvidas:

- Trote Solidário: arredação de produtos não perecível por parte do Grêmio Estudantil Cacilda Becker que foram doados aos asilos.
- Campanha Troque Bombons por Sorriso: campanha de arrecadação de bombons para doar para as crianças do Lar da Criança no dia da Páscoa.
- Semana Rumo ao ENEM: parceria Fatece/Etec - aulas de diversas disciplinas oferecidas aos alunos da etec e de escolas públicas e particulares.
- Diversas atividades desenvolvidas pelo curso Técnico em Enfermagem em relação a saúde.
- Projeto P@ais Conectados: aulas básicas para a capacitação dos pais dos nossos alunos.
- Campanha de Natal: algumas classes recolheram cartas no Correios destinadas ao Papai Noel e entregaram os pedidos para as crianças.
- Desenvolvimento de projetos pedagógicos: Ações de Combate a Dengue e Mudança e Ação Social.

INDICADORES

Denominação: **Caixa de Sugestões/Caixa de Ideias**

Análise:

Caixa de Sugestões:

A Caixa de Sugestão funciona como um meio para os alunos expressarem suas necessidades mais imediatas, desde falhas em equipamentos, falta de materiais, conflitos entre os discentes e docentes e dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Quando a reclamação é relativa a falhas em equipamentos ou falta de materiais os problemas são sanados na hora ou em prazos exigidos para obtenção de mão-de-obra ou compra de equipamentos. Em outras situações envolvendo o processo ensino-aprendizagem, discutimos na Reunião Direção/Coordenação sempre tentando restaurar o ambiente em sala de aula. As sugestões ou reclamações que nos chegam são muito importantes para a resolução dos problemas vividos no dia a dia de nossa escola.

Modelo Caixa de Sugestões:

Sugestões / Reclamações	
Nome: _____	Série/Módulo* _____
Data: * ____/____/____	Curso* _____
Sugestão/Crítica: _____	

* Campos Obrigatórios	

Caixa de Ideias:

A Caixa de Ideias funciona como meio para os professores expressarem suas necessidades mais imediatas, sugestões ou insatisfações. Os professores são incentivados a opinar em reuniões ou por e-mail, mas alguns docentes não se manifestam de imediato. Criamos esse canal para que todos possam se expressar sem medo, deixando de fazer a identificação. As sugestões e críticas são discutidas nas reuniões de quinta-feira de Direção/Coordenação e, se possível, prontamente atendidas.

Denominação: **Novo Sistema Acadêmico - NSA**

Análise:

Com a utilização do Novo Sistema Acadêmico - NSA - ficou fácil o trabalho dos professores em sala de aula, assim como o da Secretaria Acadêmica. O registro de frequência, de conteúdos, de avaliações e de menções é feito online em sala de aula pelo docente. Dessa forma os coordenadores de curso e o coordenador pedagógico podem fazer o acompanhamento online de cada curso e verificar se o professor está seguindo o Plano de Curso em suas aulas, se está fazendo corretamente os registros e utilizando instrumentos de avaliações diversificados. O

NSA fornece informações diárias de tudo que acontece em sala de aula, ficando fácil o acompanhamento pedagógico e a resolução dos conflitos.

Além das informações do processo ensino-aprendizagem, muitas outras informações e dados são fornecidos pelo NSA. Como as características do corpo discente em relação à cor, idade, condição socioeconômica, etc, que são utilizadas para elaboração de metas e projetos pela unidade escolar.

Denominação: Avaliação para Melhorias Institucionais - AMI

Análise:

Aplicamos no final de cada semestre letivo do ano 2014 a Avaliação para Melhorias Institucionais (AMI) para que a comunidade escolar pudesse avaliar todos os setores/segmentos da escola.

Foram três as avaliações aplicadas:

- na primeira etapa os alunos avaliaram os professores e coordenadores de curso.
- na segunda etapa os professores e funcionários tiveram a oportunidade de avaliar a direção e coordenação pedagógica.
- na última fase, foram avaliados os funcionários administrativos.

Os dados foram tabulados e entregues aos professores, coordenadores e funcionários em envelopes lacrados. O objetivo da Avaliação para Melhorias Institucionais não é punir professores ou funcionários, caso o resultado fosse ruim. A finalidade é proporcionar um diagnóstico para que cada um pudesse avaliar seu desempenho pela ótica do aluno ou de outros e a partir de uma autocrítica buscar a melhoria de sua conduta profissional.

Modelo de pontuação final

Nome do Professor: Anônimo

2º ADM	
COC - IVAN	
Cumprimento das atividades da disciplina	93%
Domínio do conteúdo da(s) disciplina(s)	94%
Pontualidade	92%
Motivação durante as aulas	88%
Interesse em esclarecer dúvidas	79%
Avaliações coerentes ao conteúdo ministrado	93%
Índice de satisfação	90%

Denominação: Demanda Vestibulinho

Análise:

Analisando as taxas de evasão e de demanda dos cursos que oferecemos no 2o. semestre de 2014, estamos empenhados em aumentar os números de candidatos por cursos no processo exame de acesso.

No próximo Vestibulinho (1o. semestre de 2015) estaremos oferecendo os cursos técnicos em Administração, Eletrotécnica, Informática (Noite), Marketing e Recursos Humanos. Fizemos a opção por um curso novo, Recursos Humanos, após pesquisa na região na qual constatamos que nenhuma escola de formação técnica (etec ou particular) oferecia esse curso.

Cartaz Vestibulinho

Os números abaixo sobre as demandas dos cursos atuais, a realidade da economia local e mais as taxas de evasão possibilitam um olhar apurado e crítico sobre quais cursos deveu oferecer a cada semestre. No geral, apesar da queda de inscritos em alguns cursos nos últimos Vestibulinhos, a demanda continua alta. E pensando nessa realidade o foco será fortalecer os cursos já existentes e buscar outros conforme a realidade, alternado conforme os números de matriculados e concluintes.

Demanda de Candidatos por curso

Administração

CURSO	Periodo	Inscritos	Demanda	ANO
Administração	Noite	146	3,65	1º Sem/2007
Administração	Noite	199	4,98	2º Sem/2007
Administração	Noite	208	5,20	1º Sem/2008
Administração	Noite	256	6,40	2º Sem/2008
Administração	Noite	186	4,65	1º Sem/2009
Administração	Noite	188	4,70	2º Sem/2009
Administração	Noite	153	3,83	1º Sem/2010
Administração	Noite	142	3,55	2º Sem/2010
Administração	Noite	201	5,03	1º Sem/2011
Administração	Noite	114	2,85	2º Sem/2011
Administração	Noite	134	3,35	1º Sem/2012
Administração	Noite	129	3,23	2º Sem/2012
Administração	Noite	127	3,18	1º Sem/2013
Administração	Noite	117	2,93	2º Sem/2013
Administração	Noite	93	2,33	1º Sem/2014
Administração	Noite	95	2,38	2º Sem/2014
Administração	Noite	125	3,13	1º Sem/2015

Enfermagem

CURSO	Periodo	Inscritos	Demanda	ANO
Enfermagem	Manhã	281	7,03	2º Sem/2008
Enfermagem	Manhã	175	4,38	1º Sem/2009
Enfermagem	Manhã	203	5,08	2º Sem/2010
Enfermagem	Manhã	144	3,60	1º Sem/2011
Enfermagem	Manhã	143	3,58	2º Sem/2012
Enfermagem	Manhã	137	3,43	1º Sem/2013
Enfermagem	Manhã	116	2,90	2º Sem/2014
Enfermagem	Manhã	132	3,30	1º Sem/2015

Marketing

CURSO	Periodo	Inscritos	Demanda	ANO
Marketing	Noite	75	1,88	2º Sem/2009
Marketing	Noite	75	1,88	1º Sem/2010
Marketing	Noite	56	1,40	2º Sem/2010
Marketing	Noite	62	1,55	1º Sem/2011
Marketing	Noite	40	1,00	2º Sem/2011
Marketing	Noite	54	1,35	1º Sem/2012
Marketing	Noite	73	1,83	1º Sem/2013
Marketing	Noite	46	1,15	1º Sem/2014

Informática - Noite

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Informática	Noite	162	4,05	1º Sem/2010
Informática	Noite	78	1,95	2º Sem/2011
Informática	Noite	71	1,78	1º Sem/2012
Informática	Noite	111	2,78	1º Sem/2013
Informática	Noite	63	1,58	2º Sem/2013
Informática	Noite	66	1,65	1º Sem/2015

Eletrotécnica

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Eletrotécnica	Noite	131	3,28	2º Sem/2013
Eletrotécnica	Noite	116	2,90	1º Sem/2014
Eletrotécnica	Noite	69	1,73	2º Sem/2014
Eletrotécnica	Noite	77	1,93	1º Sem/2015

Finanças

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Finanças	Noite	55	1,38	1º Sem/2014
Finanças	Noite	41	1,03	1º Sem/2015

Agente Comunitário de Saúde

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
A.C.S	Noite	39	0,98	1º Sem/2014

Manutenção e Suporte em Informática

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
M.S.Info	Noite	64	1,60	2º Sem/2014
M.S.Info	Noite	41	1,03	1º Sem/2015

Ensino Médio - 80 Vagas

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Ensino Médio	Manhã	136	1,70	1º Sem/2008
Ensino Médio	Manhã	238	2,98	1º Sem/2009
Ensino Médio	Manhã	261	3,23	1º Sem/2010
Ensino Médio	Manhã	357	4,46	1º Sem/2011
Ensino Médio	Manhã	227	2,84	1º Sem/2012
Ensino Médio	Manhã	210/40 Vagas	5,25	1º Sem/2013
Ensino Médio	Manhã	183/40 Vagas	4,58	1º Sem/2014
Ensino Médio	Manhã	168/40 Vagas	4,20	1º Sem/2015

ETIM InfoNet

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
ETIM Info	Manhã	100	2,50	1º Sem/2012
ETIM Info	Manhã	97	2,43	1º Sem/2013
ETIM Info	Manhã	125	3,13	1º Sem/2014
ETIM Info	Manhã	152	3,80	1º Sem/2015

ETIM Administração

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
ETIM ADM	Manhã	77	1,93	1º Sem/2013
ETIM ADM	Manhã	178	4,45	1º Sem/2014
ETIM ADM	Manhã	124	3,10	1º Sem/2015

Denominação: Índice de evasão

Análise:

A evasão permanece sendo nosso maior desafio para o ano de 2014. O gráfico abaixo apresenta a evolução de matrículas e evasão em cada curso:

Projeto Evasão: 30/10/2014

1º. EM 40	2º. EM 40	3º. EM I 41	3º. EM II 40
1º. ETIM ADM 40	2º. ETIM ADM 40	1º. ETIM INF 40	2º. ETIM INF 40
	3º. INF TARDE 32	3º. INF NOITE 29	1º. MANUTENÇÃO 28
1º. ENF 36	4º. ENF 27	1º. AGENTE 16	
1º. ADM 37	2º. ADM 33	3º. ADM 25	
2º. FINANÇAS 27	3º. CONT 25	2º. MARK 28	
1º. ELETROTÉCNICA 36	2º. ELETROTÉCNICA 32	3º. ELETROTÉCNICA 26	

Taxa de Evasão: 17,39% em 01/10/2014

Taxa de Evasão: 17,92% em 30/10/2014

Semanalmente verificamos os números de matriculados por curso/módulo (Projeto Evasão) para verificar os índices de evasão e estamos implantando as seguintes ações:

- divulgação permanente dos cursos oferecidos pelas redes sociais e imprensa.
- pesquisas junto aos setores industrial e comercial para verificar junto ao empresariado quais profissionais o mercado necessita no momento.
- Oferecer vagas remanescentes.

#

CENTRO PAULA SOUZA

VAGAS REMANESCENTES
para 2015

2º e 3º Ensino Médio
ou
2º Ensino Médio + Técnico

#SEJAALUNOPAULASOUZA

Dúvidas? 3561-2861

Etec
Tecnologia Avulsores
Gustavo Klag

Inscrições até 28/11/14
na Secretaria da Escola

- Reivindicar transporte gratuito junto a Prefeitura Municipal.
- Aula inaugural: explicar as particularidades do curso aos alunos.
- Criar grupos de monitoria para plantão de dúvidas.

- Melhorar o acervo bibliográfico da Biblioteca.
- Disponibilizar laboratórios de informática para pesquisa escolar através de monitorias.
- Realizar cursos de aperfeiçoamento do corpo docente.
- Aumentar a oferta de estágios e empregos aos alunos.
- Acompanhar semanalmente os índices de frequência dos alunos abaixo de 75% e ligar para os mesmos para saber o motivo da ausência.
- Incentivar os professores a realizarem visitas técnicas.

Denominação: ENEM/SARESP/Vestibulares

Análise:

Os resultados de nossos alunos no ENEM 2013 e SARESP 2013 colocaram a escola em primeiro lugar entre as escolas públicas da cidade.

A participação de nossos alunos no ENEM é incentivada através de palestras de orientação educacional, simulados (Projeto Simulado - simulados aplicados pela própria unidade escolar e simulados provenientes das parcerias pedagógicas com o Colégio Liceu Vivere e Colégio Objetivo), cursos preparatórios oferecidos por nossos parceiros pedagógicos (Semana Rumo ao ENEM - parceria com a Faculdade de Tecnologia, Ciência e Educação -Fatece) e a conscientização de continuar os estudos em nível superior. A escola tem se destacado ano após ano no ENEM, se consolidando entre as melhores escolas do município, inclusive entre as privadas. Os alunos através dos resultados do ENEM estão tendo acesso a universidades públicas pelo SISU e em universidades particulares pelo PROUNI. Também incentivamos nossos alunos a fazerem as provas do SARESP para termos indicadores de qualidade em relação às escolas públicas da Secretaria da Educação.

S.O.S. VESTIBULAR

ISENÇÃO DE TAXAS

INSCRIÇÕES

ORIENTAÇÕES

USP
UNICAMP
UNESP
UNIFESP
ITA
UFSCAR
MACKENZIE
PUC

LOCAL Biblioteca

HORÁRIO 9:30

CENTRO PAULA SOUZA GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Etec

Projetos de Orientação ao estudante

Médias da escola no ENEM 2013 em relação às escolas do município:

Médias Escolas Município de Pirassununga

Escola	Liceu Vivere	John Kennedy	Objetivo	Interativo	Etec	Sesi
Média 2012	628,97	612,33	604,10	553,20	550,68	545,96
Médio 2013	618,58	615,52	594,31	539,03	555,81	544,37

Médias Etecs

Etec	Etesp	Rio Claro	Limeira	Araras	Leme	Pirassununga	Aguiar	Porto Ferreira	Vargem G. Sul
Média 2012	664,45	602,52	591,96	582,59	564,42	550,68	537,71	532,25	511,74
Média 2013	654,64	600,81	588,07	570,15	571,01	555,81	526,17	542,24	509,02

Médias ENEM Escola

2010	2011	2012	2013
599,25	556,47	550,68	555,81

Resultados ENEM

ENEM	Média	Linguagens	Matemática	Natureza	Humanas	Redação
2010	599,25	563,26	562,22	537,	593,34	635,07
2011	556,47	574,37	599,15	522,10	530,26	602,66
2012	550,68	536,41	587,82	511,22	567,25	568,36
2013	555,81	549,41	583,40	518,31	572,12	586,36

Relação de alunos aprovados em Vestibulares 2014:**Universidades Públicas Estadual/Federal:**

UNESP - Heitor Arroyo Sciorilli, Júlio C. de Almeida Geraldo, Caio Eduardo F. Vidolon, Isaac José Araújo Chagas, Felipe Mazzati.

UFMS - João Paulo Marques.

FACULDADE FEDERAL DE ALEGRETE /RS - Iandrielly Francine Nicolussi.

EPCAR - Matheus Augusto Montalvão.

UFRJ - Bárbara Carolina Machado do Nascimento.

UFSCAR - João Vitor Granzotti Machado e Guilherme Augusto Cardoso.

USP - João Vitor Granzotti Machado e Luan Jardim de Sousa.

UNICAMP - Luan Jardim de Sousa.

Universidades Particulares:

UNIARARAS - DAIANE CAROLINA G. MARTINS, MÜLRYELLYNN BIANCA T. TAVARES, YANCA R. AGUIAR PORTO, GIULIANA BALIEIRO CRESCITELLI, MATHEUS GABRIEL DE FREITAS BATISTA, RAISSA RAMIRES ALEXANDRE, KARINY DANTAS DE CARVALHO DA SILVA, LUIZA MILENA DA SILVA GONÇALVES, FELIPE SANTIAGO MAZATTI e BÁRBARA CAROLINA MACHADO DO NASCIMENTO.

UNIFIAN- VICTOR HUGO F. PEREIRA, BÁRBARA E. FIORAMANTE, SARAH VITORIANO, LAÍS NOGUEIRA KOBORI e LARISSA A. DOS SANTOS SIQUEIRA.

FATECE - BEATRIZ FERNANDA PRADO e VITORIA KESYA M. DE OLIVEIRA.

FACULDADE CLARETIANA - BIANCA APARECIDA BOSCOLLO.

UNIP - RENE FIGUEIRA DRUZIANI.

UNICASTELO - THAÍS HELENA DA COSTA.

PUC - ESTEVAN G. DA SILVA AURÉLIO e DOUGLAS METEZNER DA SILVA MERGULHAN.

Analisando individualmente os resultados dos indicadores podemos traçar algumas metas para o ano letivo de 2015:

- O desempenho dos nossos alunos no ENEM 2013 foi excelente, aumentando em relação ao ano de 2012, ficando a unidade escolar em primeiro lugar entre as escolas públicas e em quarto lugar no geral se considerar as escolas de ensino público e particular. Os números da escola aumentaram em relação ao desempenho da maioria das escolas técnicas na região, que tiveram quedas em seus números.

- Saresp 2013: o desempenho dos nossos alunos foi acima da média das escolas vinculadas ao Centro Paula Souza conforme tabela:

Ano	Língua Portuguesa	Matemática	Ciências e Ciências da Natureza	Geografia	História	Total de alunos
2010	CPS 316,8 Escola 316,1	CPS 322,5 Escola 317,1	-	-	-	77
2011	CPS 320,6 Escola 326,7	CPS 325,8 Escola 331,9	-	CPS 329,5 Escola 322,2	CPS 327,0 Escola 328,7	70
2012	CPS 315,8 Escola 314,4	CPS 328,9 Escola 323,5	CPS 336,7 Escola 329,9	-	-	64
2013	CPS 318,1 Escola 318,4	CPS 326,0 Escola 332,3	-	CPS 329,7 Escola 337,3	CPS 328,9 Escola 328,6	71

- Já os números de nossos alunos aprovados em Universidades Públicas Estadual/Federal caíram muito em relação ao ano de 2013. Em 2013 cerca de 18 alunos foram aprovados em universidades públicas, enquanto que em 2014 somente 8. Mas os números aumentaram em relação a alunos aprovados em universidades particulares, de 10 em 2013 para 22 no ano de 2014.

Para melhorar esse desempenho deveremos continuar com os seguintes projetos: Simulado, Viajando e Conhecendo, Atualidades para Vestibular e Ampliando as Possibilidades: Orientação e Apoio ao Vestibular, além de ampliar e fortalecer as parcerias pedagógicas com escolas particulares e universidades.

Denominação: Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final

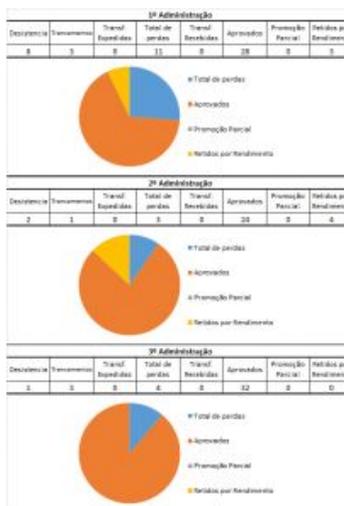
Análise:

Os resultados dos Conselhos de Classe Intermediário e Final são extremamente importantes para a equipe de Gestão Pedagógica que fornecem dados concretos da realidade de cada classe/módulo em relação aos números de alunos matriculados, aprovados, retidos, evadidos, com matrículas trancadas e em regime de progressão parcial. Com esses números em mãos os Coordenadores de Curso juntamente com o Coordenador Pedagógico, podem analisar os índices de produtividade e perda em cada curso/módulo, fundamentais para o (re)planejamento pedagógico.

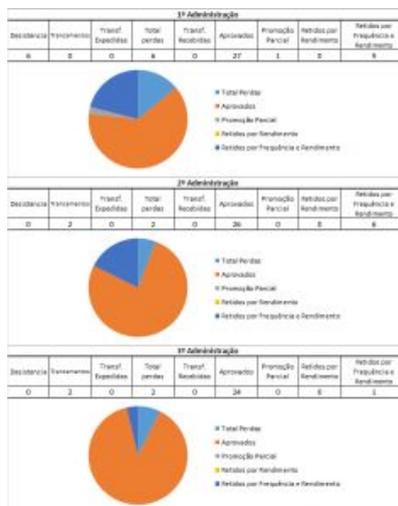
Exemplos:

Habilitação Profissional de Técnico em Administração

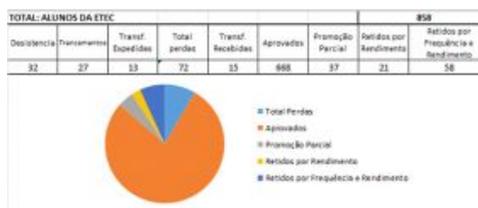
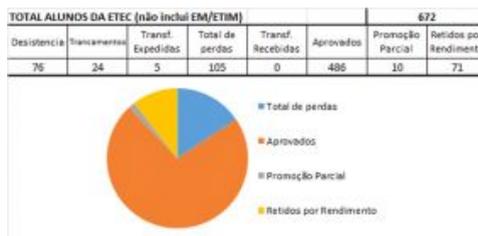
Gráficos de movimentação por cursos/módulos 1o. Semestre de 2014



Gráficos de movimentação por cursos/módulos 2o. Semestre de 2014



Além da análise individual por curso/módulo, você pode utilizar as informações no geral.



Denominação: WebSai 2014**Análise:**

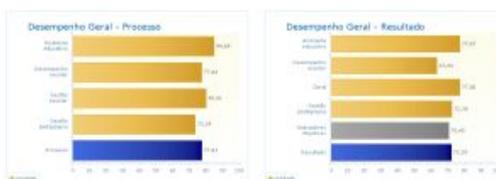
Os resultados da pesquisa WebSAI - 2014 nos proporcionaram informações importantes para definir/reafirmar metas, prioridades e objetivos que precisamos atingir no ano letivo de 2015.

Fazendo a leitura do desempenho geral da unidade escolar no Processo estamos acima da média, mas no critério Resultado estamos abaixo das médias das escolas do Centro Paula Souza e da Região Campinas Norte.



Contando com uma análise mais apurada do Processo a nossa escola em 2014 melhorou em relação aos resultados de 2013. No desempenho geral em Processo a etec atingiu 77,71% em relação a 74,66% do ano de 2013. Em Resultado, o desempenho geral decepcionou com queda na média. No ano de 2013 o Resultado atingiu 73,32% caindo para 72,03% em 2014.

No bloco de Gestão Pedagógica a unidade escolar melhorou os índices tanto em Processo como em Resultado em relação ao ano anterior.



Analisando os resultados por cursos podemos fazer um perfil crítico em relação ao Processo e Resultado. Em Processo os cursos em Informática, Administração Integrado ao Ensino Médio, Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e o Ensino Médio ficaram acima das médias tanto da região como das escolas do CEETEPS. Em Resultado, somente Administração Integrado ao Ensino Médio e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio tiveram resultados acima das médias das escolas da região e CEETEPS.

Esses resultados, somados a outros indicadores como demanda, evasão e concluintes são importantes para a tomada de decisões tanto de caráter administrativo como pedagógico.

Processo		Resultado			
Curso	Curso	Qtd. Alunos	Unidade	Região	CEETEPS
Informação e Comunicação	Informática	31	69,75	82,67	57,34
Gestão e Registros	Administração Integrado ao Ensino Médio	78	68,88	95,68	88,66
Ambiente e Saúde e Segurança	Enfermagem	58	62,50	67,82	62,51
Ambiente e Saúde e Segurança	Agente Comunitário de Saúde	14	61,18	61,18	65,18
Informação e Comunicação	Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio	118	61,18	61,84	66,18
Controle e Processos Industriais	Statística	82	59,26	57,17	50,18
Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	25	76,52	58,85	58,11
Educação Básica	Ensino Médio	159	72,89	58,82	66,11
Saúde e Registros	Administração	87	70,27	64,88	61,17
Gestão e Registros	Comunidade	28	68,85	61,32	60,18

Processo		Resultado			
Curso	Curso	Qtd. Alunos	Unidade	Região	CEETEPS
Ambiente e Saúde e Segurança	Enfermagem	58	62,51	67,82	62,51
Informação e Comunicação	Informática	31	70,88	77,17	75,17
Ambiente e Saúde e Segurança	Agente Comunitário de Saúde	14	70,79	70,79	70,79
Gestão e Registros	Administração Integrado ao Ensino Médio	78	70,88	70,17	68,68
Informação e Comunicação	Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio	118	70,28	71,17	70,87
Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	25	71,52	74,52	71,87
Gestão e Registros	Administração	87	71,18	70,18	71,81
Educação Básica	Ensino Médio	159	72,11	71,52	69,68
Controle e Processos Industriais	Statística	82	71,75	74,71	68,71
Gestão e Registros	Comunidade	28	70,90	69,71	69,18

Essas informações são extremamente importantes para definirmos nossas metas, objetivos e projetos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem da nossa escola.

Denominação: Quantidade de alunos em Progressão Parcial**Análise:**

A unidade escolar vem desenvolvendo práticas pedagógicas para reduzir os números de alunos em Progressão Parcial. Nas tabelas abaixo temos a quantidade de alunos em PP durante o ano letivo de 2014. Nos cursos técnicos tínhamos no 1º. Semestre 48 alunos nessa situação, caindo para 15 no 2º. semestre. No ano letivo de 2015 são apenas 9 alunos em PP nos cursos técnicos. Já no EM/ETIM estávamos com 59 alunos nessa situação em 2014, caindo para 47 nesse ano. A quantidade de alunos em regime de Progressão Parcial levou a equipe pedagógica a realizar algumas medidas:

- realização de avaliações diagnósticas para análise dos pontos fracos e fortes de cada série/módulo.
- incentivo a aulas de monitoria através de trabalho de voluntariado - plantão de dúvidas.
- cronograma com datas para a aplicação de avaliações teóricas pela Coordenação Pedagógica/Curso: EM/ETIM: 27/3, 22/5, 25/9 e 13/11 / Técnicos: 25/3 e 20/5.
- incentivo e apoio técnico aos professores para realização de avaliações diversificadas, valorizando prática/teoria.

Sugestões de Avaliações diversificadas:

- Listas de exercícios.
- Trabalhos de pesquisas.
- Construção de textos através de assuntos ou temas propostos pelo professor.
- Problematização de textos.
- Explicação de conteúdos.
- Montagem de painéis sobre temas específicos pesquisados e elaborados pelo aluno.
- Leituras.
- Atividades monitoradas.
- Questionários.
- Elaboração de relatórios envolvendo a aplicação de questões do cotidiano.
- Trabalhos dirigidos.
- Atividades com jornais, pesquisas em internet, para buscar a importância entre o conteúdo do componente e a atualidade.
- Avaliação prática com um produto final.
- Avaliação Escrita.
- Realizar atividades práticas em laboratórios e em Campo.
- Realização de avaliações periódicas para sanar as dúvidas.
- Realizar relatórios referentes ao acompanhamento teórico do trabalho de TCC.
- Participação em monitorias sob supervisão da Coordenação de curso.

Progressão Parcial EM/ETIM- 2014	
Disciplina	Quantidade de alunos
Física	19
Química	16
Biologia	7
Geografia	5
Filosofia	4
História	4
LPL	1
TLBD I	1
TLBD	2
Total	59

Progressão Parcial Cursos Técnicos			
1º. Semestre 2014		2º. Semestre 2014	
Disciplina	Quantidade de alunos	Disciplina	Quantidade de alunos
Administração	1	Administração	1
Enfermagem	1	-	-
Eletrotécnica	2	-	1
Informática (tarde)	34	Informática (tarde)	8
Informática (noite)	8	-	5
Secretariado	2	-	-
Total	48	Total	15

Denominação: **BDCetec**

Análise:

Os dados e informações referentes à escola disponibilizados pela CETEC - Unidade do Ensino Médio e Técnico do CENTRO PAULA SOUZA, constituem fonte importante de análise de resultados.

Os dados referentes ao processo de seleção (Vestibulinho), as matrículas iniciais, aproveitamento escolar e movimentação de alunos são referências importantíssimas para solicitação de novos cursos, controle quantitativo e pedagógico da evasão.

Denominação: **Análise pedagógica da movimentação escolar**

Análise:

Além da análise quantitativa da movimentação escolar, apresentada em gráficos aos coordenadores, os dados passam a ser analisados pedagogicamente, transformando-se em indicadores valiosos para a equipe gestora, pois permitem identificar motivos comuns e particulares para as perdas de cada curso, subsidiando um planejamento estratégico para o controle da evasão.

Denominação: **Observatório escolar 2014**

Análise:

Os resultados do Observatório 2014 foram excelentes. Com exceção do Bloco Convênios, Parcerias e Contratos, que ficou abaixo da média Regional, nos demais blocos os resultados foram bem superiores as médias Regional e, principalmente, aos do Centro Paula Souza. Apesar dos resultados serem satisfatórios, não podemos nos acomodar com a situação. É obrigação nossa buscarmos sempre a excelência em todos os processos, principalmente em relação à Convênios, Parcerias e Contratos.

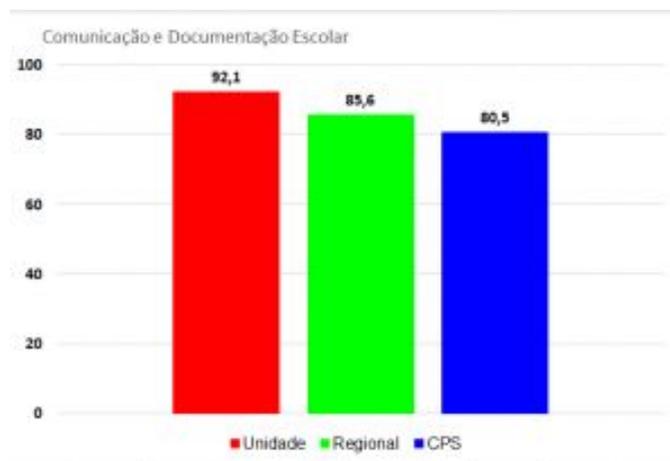
Resultado Geral



Parecer da Supervisão Regional

Todos os blocos apresentam índices acima da média da regional e do CPS. Este resultado reforça a integração entre a gestão, a equipe administrativa e pedagógica na busca da excelência da educação. Destacam-se os projetos interdisciplinares da escola e a evidência da contribuição dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem. Validamos os Pareceres dos Observadores, que foram elaborados em conjunto, pelo grupo da Supervisão Regional, após a visita.

Comunicação e Documentação Escolar



Parecer do Observador

Além do já apontado no Bloco Pedagógico, após análise das evidências e entrevista com alunos (abaixo):

- Inúmeras oportunidades de estudo que a Unidade oferece;

- A Unidade trabalha exaustivamente a integração dos alunos;

- A Unidade desenvolve diversos projetos interdisciplinares para auxiliar o aluno no vestibular, nas aulas extras, na compreensão das bases tecnológicas contidas no Plano de Curso;

- Os alunos auxiliam no processo de gerenciamento dos projetos (realizado pelo Coordenador Pedagógico), respondendo algumas questões, tais como: principais atividades desenvolvidas, dificuldades encontradas e se as atividades desenvolvidas foram importantes para o seu Desenvolvimento profissional, pessoal e cognitivo;

- A maioria dos docentes faz uso de instrumentos de avaliação diversificados;

- Há amplo incentivo e acompanhamento da Unidade escolar para a realização de estágios e parcerias;

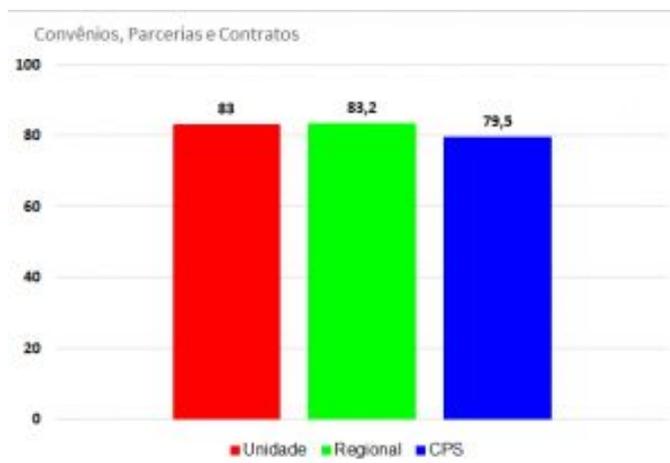
- A Unidade de Ensino promove diversos eventos de integração da comunidade escolar;

- A direção incentiva os alunos a gerenciarem e organizarem atividades na escola (GINCA TEC – atividades esportivas, perguntas e respostas, arrecadação de donativos, etc., FEIRATEC -feira que abre para divulgar os cursos, a escola, apresentando projetos dos alunos desta e de outras escolas; Trote Solidário, etc.);

- Excesso de faltas de alguns professores.

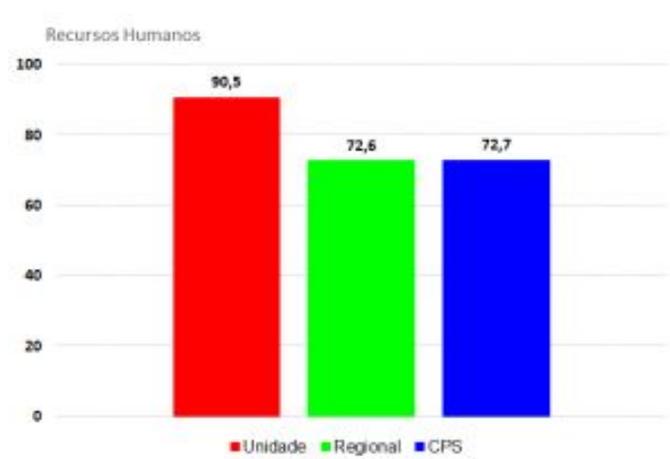
Neste Bloco de Comunicação e Documentação Escolar, todas as evidências apresentadas anteriormente, no próprio site, e complementadas com outras in loco, além das entrevistas com alunos, foram confirmadas. De um modo geral, percebe-se que a organização geral da escola (limpeza, merenda, segurança, rigidez com horário, uniforme, etc.) é muito boa; que a comunicação interna e externa (informações aos discentes sobre, PPG, Conselho de Escola, Calendário, Aproveitamento de Estudo, etc.) acontece de maneira satisfatória.

Convênios, Parcerias e Contratos

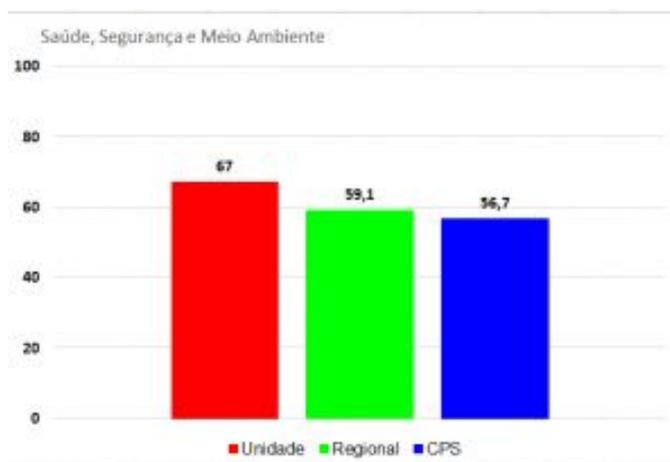


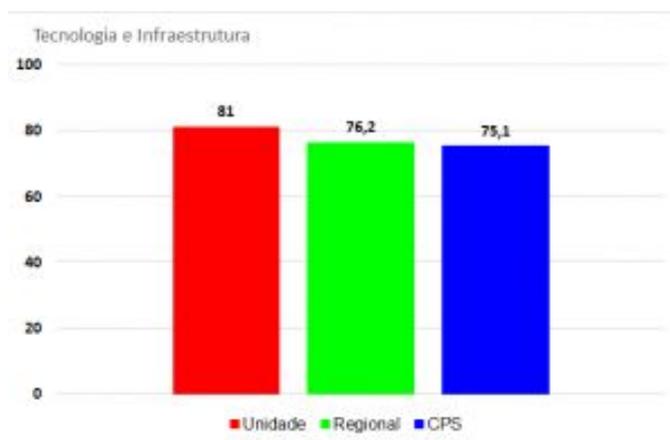
Para melhorar os números em parcerias e estágios, temos como principal meta esse ano a empregabilidade.

Recursos humanos

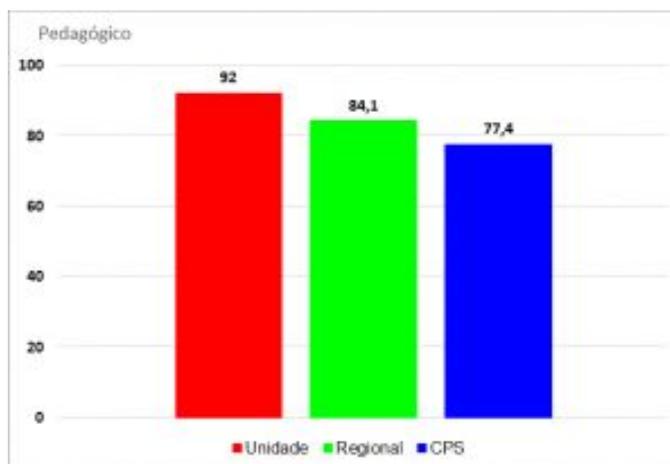


Saúde, Segurança e Meio Ambiente



Tecnologia e Infraestrutura**Parecer do Observador**

A Unidade Escolar está bem estruturada, o que facilitou o observatório. A visita foi acompanhada pelo Diretor da Unidade, Luiz Arthur.

Pedagógico**Parecer do Observador**

A comunidade escolar tem amplo acesso à divulgação do que é e de quem participa do conselho de classe;

A Unidade divulga o Plano de Curso, Plano de Trabalho Docente, Plano Plurianual de Gestão (PPG), calendário escolar, guia do aluno, por meio da consulta no NSA e impresso;

A comunicação interna e externa acontece de maneira intensiva para garantir a integração da comunidade escolar, a inserção dos alunos no mundo do trabalho, a efetividade dos cursos e a formação integral dos discentes;

Os alunos participam do Conselho de Classe;

Os representantes de classe participam da elaboração do PPG;

Em entrevista com os alunos, foi apontado como oportunidade de melhoria:

Atualização dos computadores de alguns laboratórios de informática;

Atualização de alguns programas.

PONTOS FORTES

Dentre os diferenciais de nossa escola que podem ser considerados como pontos fortes podemos destacar os seguintes:

Eventos: Etec Cultural, Arraiá da Etec, FeiraTec, Acampatec e Festa do Halloween

Etec Cultural: ação cultural e artística, em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga, que envolve a comunidade interna e externa promovendo apresentações culturais e artísticas de alunos da nossa etec, de outras etecs, de outras escolas convidadas (públicas e privadas) e principalmente de projetos culturais existentes na cidade.

Relato de aluno sobre a 2. Etec Cultural: *"Me ajudou muito, não tinha nenhuma experiência até a Etec Cultural, depois desse projeto eu tive uma ampliação no conhecimento artístico"*. L. M.

Arraiá da Etec: a festa junina da nossa escola é um evento muito esperado por toda a comunidade escolar e agora também pela cidade, pois a festa já se tornou popular para os pirassununguenses. O Arraiá é um evento muito especial, pois consegue unir toda a comunidade escolar, promovendo a integração entre alunos, professores, funcionários e pais. Os alunos colocam em prática os conteúdos dos cursos através do gerenciamento das barracas e ações para o evento.

Relato de aluno sobre a 6. Arraiá da Etec: *"Sim, elas nos auxiliaram para que desenvolvêssemos o trabalho em equipe, e também ajudaram a perceber que não se faz nada sozinho, que um necessita do outro (auxílio de todos)"*. - J. S. P. 1. Etim Adm

FeiraTec: pretende proporcionar o intercâmbio de conhecimentos destacando o potencial inovador e criativo dos envolvidos, através da apresentação de trabalhos técnicos e científicos de alunos e egressos do ensino médio e técnico.

Relato de aluno sobre a 3a. FeiraTec: *"Com certeza. Embora as dificuldades mencionadas anteriormente dificultam uma apresentação perfeita, podemos aprender muito, inclusive sobre o nosso trabalho. Com as valiosas dicas dos avaliadores e professores. Do geral o saldo foi positivo. Uma experiência muito enriquecedora"*. A. A. A. - 3. Administração

Acampatec: o objetivo principal do Acampatec foi desenvolver atividades com finalidade de criar uma maior integração entre os alunos, além de desenvolver o trabalho em equipe e o espírito de liderança, de forma educativa e divertida. Espera-se que com esse projeto haja um melhor convívio entre os alunos e que estes se sintam mais à vontade na escola o que promoverá um ambiente mais harmonioso e propício, facilitando ao professor promover atividades interdisciplinares e socializadas, conseqüentemente, acarretando em um maior desenvolvimento deste aluno.

Pergunta: Depois do Acampatec, como está o convívio com as pessoas que participaram do evento? 45 alunos foram entrevistados, 55,56% afirmaram que está bom e 26,76% que ficou ótimo. Portanto o projeto atingiu seu objetivo: melhorar o convívio entre os alunos.

Festa do Halloween: atividade onde alunos e professores comemoram o dia de Halloween através de cenas de filmes de terror norte-americano, sendo a principal finalidade a prática da língua inglesa.

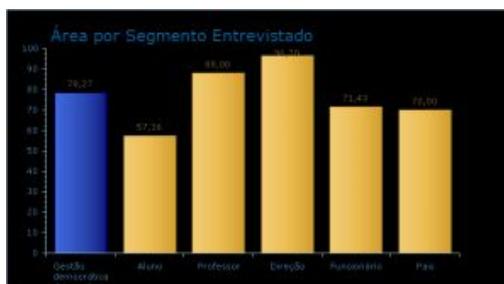
Relato de aluno sobre a Halloween na Etec: *"Muito, pois nunca tinha participado de um evento que eu colocava minhas opiniões de um modo que todos aceitavam"*. L.M.

Esses eventos promovem a interdisciplinaridade de conhecimentos e o convívio entre os diferentes. As atividades desenvolvidas nesses projetos agradam tanto a comunidade interna como a externa. Pelos resultados do WebSai 2014 podemos constatar um alto grau de satisfação da

comunidade escolar em relação a realização de eventos e ações extracurriculares: 96% de satisfação.

Gestão democrática

O processo de decisões é democrático, onde todos os segmentos da comunidade escolar têm espaço para participar, opinar e tomar decisões. Os professores podem participar com opiniões/sugestões via e-mail ou nas reuniões de Planejamento e de Curso ou pela Caixa de Ideias. O corpo discente pode se manifestar pelo Caixa de Sugestões, via diretoria do Grêmio Estudantil Cacilda Becker, nas reuniões de representantes de classe e nos Conselhos de Classe Intermediário e Final. Na avaliação do WebSai - 2014 o índice de satisfação da comunidade escolar em relação a gestão participativa foi de 75,42%. A tabela abaixo retirada do WebSai - 2014 sobre Gestão democrática na escola e apresenta em números a satisfação sobre a Gestão Escolar na unidade:



WebSai 2014

Gestão de projetos

A realização de projetos tem-se constituído importante meio de aprendizagem e resolução de nossas metas. Muitos projetos estão sendo realizados para servir a comunidade e atender as necessidades da escola. Aprender por projetos possibilita a professores, alunos e egressos a oportunidade de colocar em prática o que aprendem na pesquisa. Os projetos foram definidos pela comunidade escolar após análise de indicadores, situações problemas, pontos fortes e fracos. A partir dessa leitura crítica, metas e objetivos foram traçados dando forma aos projetos selecionados. O acompanhamento dos projetos será feito pelo Coordenador Pedagógico que utilizará modelo de gerenciamento e entrevistará, por amostragem, alunos e parceiros sobre os objetivos e resultados das atividades desenvolvidas.



Projeto Pais Conectados

NSA – Novo Sistema Acadêmico

A implantação do Novo Sistema Acadêmico facilitou o trabalho tanto do professor em sala de aula, como da Secretaria Acadêmica. O registro de frequência, de conteúdos e de menções é feito online em sala de aula. Dessa forma o Coordenador Pedagógico e Coordenador de Curso podem acompanhar online as aulas de cada curso, pais ou responsáveis têm acesso às faltas de alunos diariamente e conteúdos, a Diretoria Acadêmica

tem seu trabalho facilitado com as informações sobre faltas, menções, etc.

Pré-iniciação Científica Junior - Parceria Centro Paula Souza, Universidade de São Paulo e CNPQ

Em março de 2012, por intermédio da Profª Maria de Fátima Martins, FMVZ_USP, iniciou-se a parceria entre a ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug e os projetos de Pré-Iniciação Científica, ligados à Universidade Estadual de São Paulo-USP, com o apoio do CNPQ. Cada projeto tem a duração de 12 meses, com atividades semanais no Campus da USP, sob a orientação dos professores responsáveis, com o apoio de um professor supervisor designado pela ETEC. Durante esse período o aluno envolvido recebe uma bolsa no valor de R\$ 100,00 do CNPQ. Os primeiros dois projetos, com validade de julho de 2012 a julho de 2013, envolveram 16 alunos selecionados em atividades voltadas para pesquisa e extensão, junto a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, no Campus de Pirassununga. No ano de 2013, essa parceria ampliou-se com mais três projetos vinculados a FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, com a participação de 07 alunos. Para os anos de 2014/2015, contamos com quatro projetos junto a FZEA, envolvendo 12 alunos. Vale destacar a importância da participação dos projetos de Pré-Iniciação Científica no despertar dos alunos para o conhecimento científico e sua produção através da pesquisa. Conhecer e fazer parte da rotina de uma grande universidade fez com que todos visualizassem e almejassem um futuro universitário possível.



Na Poli: Ana Paula e alunos apresentam projeto

Projetos Pré-IC

Nível de satisfação quanto ao clima escolar

Consideramos que o clima escolar é um ponto forte em nossa unidade escolar. Através dos resultados do WebSai 2014 ficou claro que alunos, professores, funcionários têm satisfação, orgulho e gostam de frequentar esta escola. Esse grau de satisfação, que chega a 80% da comunidade escolar, é resultado de práticas pedagógicas inovadoras, projetos culturais e científicos, gestão democrática, melhoria na comunicação e resolução imediata dos conflitos.

Laboratórios e aulas práticas

No aspecto pedagógico os espaços da escola são muito bem utilizados pelos docentes como espaços de aprendizagem. Contamos com laboratórios de informática suficientes para suprir as necessidades dos cursos. Iniciamos projeto de informatização do processo ensino-aprendizagem com lousa digital, computadores e projetores multimídia nas salas de aula. A biblioteca atende aos alunos em três períodos. Os laboratórios de Eletrotécnica estão sendo equipados para aulas práticas. Tanto o auditório como o teatro de arena são espaços utilizados por professores e alunos para as aulas ou apresentações de projetos.

Através de dados do WebSai 2014 os resultados reafirmam que laboratórios e espaços de aprendizagem contribuem para a aprendizagem teórica e prática:

Perguntas:

Em seu curso, os professores utilizam regularmente os recursos audiovisuais disponíveis na escola? 76,47% do corpo discente respondeu favorável a questão.

Com que frequência seus professores propõem o uso de laboratórios, oficinas e ambientes específicos para a realização de atividades práticas do seu curso? Apesar de 60,57% dos alunos responderem que os professores fazem uso de laboratórios para aulas práticas, consideramos o índice elevado se nos limitarmos aos cursos técnicos que mais necessitam da infraestrutura mencionada na pergunta.

Em **Nível de satisfação quanto às práticas pedagógicas** os números são favoráveis:

Você considera que as aulas teóricas de seu curso atendem aos objetivos propostos? 67,80%

Você considera que as aulas práticas de seu curso atendem aos objetivos propostos? 71,20%

Acessibilidade

A falta de acessibilidade do prédio constituía um obstáculo para alunos portadores de deficiências. Conforme testemunhou a aluna Verônica Rocha dos Santos do 3o. Módulo do Curso Técnico em Comércio no ano de 2013:

As dificuldades são: falta de rampa de acesso na calçada da escola, possui na frente e faltam nas laterais; falta de acessibilidade ao 2º andar e área externa (quadra) e rampas da escola fora do padrão da ABNT NBR 9050. **Ela faz a seguinte sugestão:** Fazer as adequações conforme o padrão da ABNT NBR 9050 em toda escola, pois a lei de acessibilidade (Decreto Lei 5296) nos garante acesso em TODA ÁREA DA ESCOLA.

Felizmente esse problema foi solucionado com a reforma no prédio que a escola passou no ano de 2014. Com a reforma foi construído rampa de acesso para o piso superior e na Unidade II as adequações foram feitas com a reforma no prédio. A aluna Verônica frequenta a Unidade II cursando o 3º, módulo de Finanças e se locomove facilmente com cadeira de rodas pela escola.

Sem Claro Docente

Através do Projeto Fim ao Claro Docente foi verificado em quais cursos e disciplinas o contrato do professor estava para se encerrar e quais disciplinas havia necessidade de abrir processo seletivo ou concurso para contratação de docentes. Dessa forma conseguimos reduzir em 100% a falta de docente.

Merenda

Em parceria com a Prefeitura Municipal a escola, a partir do 2º semestre de 2013, passou a receber a merenda seca nos três períodos de funcionamento. Em 2014 com a construção da cozinha e refeitório, passou a ser servido o almoço aos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. A merenda seca e o almoço foram conquistas importantes da Direção para a permanência dos alunos na escola.



Primeiro dia de almoço

Cumprimento de prazos

Os setores da unidade escolar têm cumprido, junto à Supervisão Regional e Administração Central, os prazos estabelecidos. A Diretoria de Serviços mensalmente realizada dentro do prazo as seguintes tarefas: Folha de Pagamento, anexo vale transporte, prestação de contas DMPP, contratação de professores, envio de solicitação de verbas, envio de notas fiscais das empresas terceirizadas, CAGED e Anexo III. A Diretoria Acadêmica cumpre os prazos de envio de calendário escolar, publicação de concluintes do GDAE, solicitação de divisão de turmas, lançamento de matrículas e rendimentos na Prodesp, alimentação do site do BDCetec e Educacenso. PPG, Auto Avaliação Observatório, intercâmbio, WebSai e outras solicitações são enviados dentro do prazo estabelecido.

Unidade II

A parceria estabelecida entre o Governo do Estado de São Paulo, Secretaria Estadual de Educação e Centro Paula Souza - Plano de Expansão II - iniciado no 2º semestre de 2009 foi encerrada em 2014. No final de 2014 recebemos o prédio da Unidade II pronto após reforma efetuada pela Prefeitura. Os cursos técnicos oferecidos nas Classes Descentralizadas foram transferidos para a nova unidade. Dessa forma estamos mais bem acomodados e temos total liberdade para realização de mudanças, eventos e atividades pedagógicas.



Fachada da Unidade II



Convite Unidade II

Projetos literários

A Biblioteca Fritz Gruninger, pertencente à Etec Tenente Aviador Gustavo Klug, tem um papel importante nos projetos da unidade. No ano de 2014, através do projeto Biblioteca Ativa lançou dois livros de contos escritos pelos alunos. Para o ano de 2015, está previsto o lançamento de novos títulos, a iniciar por contos sobre Cyberbullying. Com o auxílio da coordenação pedagógica e da direção escolar, os concursos literários da biblioteca estão se tomando uma excelente forma de trabalhar temas polêmicos, abordar assuntos da atualidade e incentivar os alunos a lerem e escreverem mais.

**CYBERBULLYING:
QUANDO O ATAQUE É VIRTUAL**

Cyberbullying é um tipo de violência contra uma pessoa praticada através da internet ou de outras tecnologias relacionadas. Praticar cyberbullying significa usar o espaço virtual para intimidar e hostilizar uma pessoa, difamando, insultando ou atacando covardemente. Cyberbullying é crime previsto em lei!

CONCURSO LITERÁRIO: CONTOS SOBRE CYBERBULLYING

Escreva um conto contando uma história (real ou fictícia) abordando o tema Cyberbullying e participe. As melhores histórias terão a chance de um livro a ser lançado pela nossa Biblioteca.

Os contos podem ser escritos individualmente ou em grupo.

Premiação: o melhor conto receberá um box da escritora Agatha Christie, contendo os seguintes livros:

- Morte no Nilo
- Um corpo na Biblioteca
- Assassinato no Expresso Oriente

Formatação (no MS-Word):

- Papel A4
- Margem: superior e esquerda: 3 cm, direita e inferior: 2 cm
- Fonte: Arial 12
- Espaçamento: 1,5 entre linhas
- Texto contendo de 3 a 10 páginas

Premiação na Etec Cultural dia 30/04/2015

Envie seu conto até o dia 19 de abril para contato@bibliotecagklug.com

SITUAÇÕES-PROBLEMA

EVASÃO

Os motivos da evasão já foram diagnosticados e alguns fogem do controle da nossa escola. Os motivos que estão diretamente ligados as nossas ações já estão sendo trabalhados pela equipe gestora e corpo docente. Para reduzir em 3% o índice de evasão estamos implantando medidas conforme plano de metas, buscando novos cursos técnicos de acordo com as necessidades econômicas da nossa região e contamos com projeto específico (Projeto Evasão).

BD CETEC - 1º semestre de 2015						Controle de evasão		
Série	Módulo	Curso	Vagas	Quantidade de alunos			Alunos NSA	13,5%
				Matriculados	Faltosos	Total		
1	Ensino Médio		40	17	23	40	40	0
2	Ensino Médio		40	16	24	40	40	0
3	Ensino Médio		40	17	23	40	40	0
1	Administração (Integrado)		40	10	30	40	40	0
2	Administração (Integrado)		40	15	26	41	41	-1
3	Administração (Integrado)		40	7	30	37	37	0
1	Informática para Internet (Integrado)		40	11	29	40	40	0
2	Informática para Internet (Integrado)		40	30	11	41	41	-1
3	Informática para Internet (Integrado)		40	26	9	37	37	0
1	Administração		40	17	23	40	39	1
2	Administração		40	9	23	32	31	1
3	Administração		40	4	22	26	25	1
3	Marketing		40	5	16	21	21	0
1	Finanças		40	10	24	34	34	0
3	Finanças		40	7	21	28	28	0
1	Informática		40	21	19	40	40	0
1	Manutenção e Suporte em Informática		40	29	11	40	40	0
2	Manutenção e Suporte em Informática		40	22	10	32	31	1
1	Eletrotécnica		40	36	2	40	40	0
2	Eletrotécnica		40	32	0	32	32	0
3	Eletrotécnica		40	28	0	28	28	0
4	Eletrotécnica		40	24	2	26	25	1
1	Emprego		40	11	29	40	40	0
2	Emprego		40	3	30	33	33	0
3	Agente Comunitário de Saúde		40	2	21	23	22	1
				1000	413	458	871	128

Projeto Evasão

TRANSPORTE PÚBLICO

Reivindicamos junto a Prefeitura Municipal o fornecimento de transporte gratuito aos alunos. Muitos alunos têm dificuldade para arcar com as despesas com transportes e a maioria enfrenta a incompatibilidade dos horários dos ônibus com os horários da escola. Acreditamos que o transporte escolar possa ajudar na redução dos índices de evasão e até na procura pelos cursos oferecidos pela unidade escolar. Muitos municípios não dão continuidade aos estudos, através dos cursos técnicos profissionalizantes, por não poderem arcar com os custos com o transporte.

AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA O ACERVO DA BIBLIOTECA

Baseado no resultado do WebSai 2015 onde alunos afirmaram que somente 17% dos professores propõem atividades para o uso do acervo da Biblioteca surge a necessidade de incentivar docentes a desenvolverem atividades e projetos que utilizem os livros disponíveis. O acervo bibliográfico disponível é limitado e está desatualizado em relação às necessidades de professores e corpo discente para pesquisas e desenvolvimento de projetos como TCC. Faremos um levantamento de livros necessários para os cursos técnicos que oferecemos e através de recursos próprios (APM) ou parcerias, tentaremos adquirir os livros necessários, básicos para o desenvolvimento de conteúdos conforme Plano de Curso.



Acervo da Biblioteca Fritz Gruninger

BAIXA DEMANDA DE CANDIDATOS EM ALGUNS CURSOS TÉCNICOS

Analisando as taxas de evasão e de demanda dos cursos que oferecemos no 2o. semestre de 2014, estamos empenhados em aumentar os números de candidatos por cursos no próximo exame de acesso. Alguns cursos técnicos oferecidos em 2014 tiveram demanda muito baixa, bem abaixo de nossas expectativas. Esses cursos com demanda baixa e alto índice de evasão serão substituídos por outros cursos dentro do próprio eixo tecnológico. Um exemplo é o curso técnico em Finanças que será substituído pelo de Recursos Humanos. Além da substituição de cursos, estaremos realizando diversas ações de marketing e divulgação em escolas públicas e empresas para aumentar nossa demanda.

VISITAS TÉCNICAS

Alguns cursos técnicos realizaram poucas visitas técnicas no ano letivo de 2014. No curso de Administração, nenhum dos módulos teve a oportunidade de fazer visitas técnicas no ano letivo que passou. Sabendo da importância de visitar ambientes extraescolares com a finalidade de desenvolver conteúdos, tornou-se meta fazer essas atividades com o intuito que nossos alunos conheçam o ambiente e funcionamento de empresas. Dessa forma as visitas técnicas deverão ser incentivadas e cada curso deverá fazer pelo menos uma por semestre.

Visitas já programadas do curso técnico em Finanças – Unidade II

- Coca-cola (Ribeirão Preto/SP) - abril /2015 - valor do ônibus por pessoa R\$ 45,00 - 30 lugares (o máximo que a empresa aceita por visita).

- Tigre S/A (Rio Claro/SP) - maio/2015 - valor do ônibus por pessoa R\$ 35,00 - 30 lugares (o máximo que a empresa aceita por visita).

- Bolsa de Valores (Bovespa) (São Paulo/SP) - junho/2015 - valor do ônibus por pessoa - R\$ 50,00 - 46 lugares (o máximo que a empresa aceita por visita).

FALTA DE LABORATÓRIO PARA AULAS DE BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA

A escola não conta com laboratório específico para aulas de Biologia, Física e Química dificultando a aprendizagem de conteúdos que necessitam de experimentos na prática. O Laboratório Digital do curso técnico em Eletrotécnica foi disponibilizado para algumas aulas de Física sobre Eletricidade e reivindicamos junto ao Centro Paula Souza recursos ou materiais para a montagem de um laboratório que atenda a essas disciplinas.

ESTACIONAMENTO INSUFICIENTE PARA ATENDER A DEMANDA

O estacionamento não atende a demanda de automóveis e motocicletas durante os períodos da manhã e noite. Existe projeto para ampliação do estacionamento, mas faltam recursos financeiros para fazer as adequações necessárias.



Estacionamento

DIFICULDADES NA BAIXA PATRIMONIAL

Dificuldade em realizar baixa patrimonial devido à demora do Centro Paula Souza em realizar a verificação e dar o parecer. Essa demora faz acumular materiais danificados, ocupando assim, espaços que poderiam ser utilizados para outras finalidades.

PARCERIAS COM EMPRESAS

Precisamos aumentar as parcerias com empresas da cidade e região para possibilitar empregabilidade a nossos alunos e fazermos visitas técnicas. As parcerias com empresas são essenciais para evitar a evasão, fortalecendo os cursos técnicos através da geração de empregos ou estágios.

EMPREGABILIDADE

Os números de estágios e parcerias com empresas não aumentou nos dois últimos anos. Essa fragilidade afeta na demanda de nossos cursos no Vestibulinho e contribui para aumentar os índices de evasão, caracterizado por uma escola que não emprega o aluno ou egresso no mercado de trabalho. Perante a situação, estaremos realizando como prioridade em nossa escola a busca por vagas de estágio e empregos através de parcerias com empresas e associações. Dois projetos serão desenvolvidos especificamente para reduzir essa nossa fragilidade: Projeto Estágios e Projeto Empregabilidade.

MANUTENÇÃO DO SITE DA ESCOLA

Durante a reunião do Conselho de Escola uma mãe de aluno levantou como ponto fraco que o site possui informações desatualizadas. Todos os integrantes da equipe gestora serão orientados a enviar informações, textos, fotos, etc., para que o responsável possa manter o site sempre atualizado.

PRIORIDADES

Tendo em vista a nossa realidade e as expectativas da comunidade escolar em relação as metas, pontos fortes e pontos fracos, podemos apontar como prioridades para este ano:

Aumentar a Empregabilidade através de Convênios e Concessões de Estágios e Aprendizizes: através de parcerias com empresas e associações aumentar a empregabilidade de alunos e egressos.

Redução das taxas de evasão escolar de todos os cursos técnicos com as seguintes ações:

- Divulgação permanente dos cursos oferecidos pelas redes sociais e imprensa.
- Oferecimento de vagas remanescentes.
- Reivindicar transporte gratuito junto a Prefeitura Municipal.
- Aula inaugural: explicar as particularidades do curso aos alunos.
- Verificar a movimentação escolar.
- Criar grupos de monitoria para plantão de dúvidas.
- Melhorar o acervo bibliográfico da Biblioteca.
- Disponibilizar laboratórios de informática para pesquisa escolar.
- Realizar cursos de aperfeiçoamento do corpo docente.
- Aumentar a oferta de estágios e empregos aos alunos.
- Verificar semanalmente os alunos que estão com índice de frequência abaixo de 75% e ligar para os mesmos para saber o motivo da ausência.

A média de evasão geral no passado ficou em torno de 18%, nesse ano o índice está em de 13%. É lógico que vivemos o início do semestre letivo com a taxa de 13% devendo aumentar até julho, mas o objetivo é atingir 15% ou reduzir em 3% os números.

Aumentar a demanda de candidatos nos cursos técnicos oferecidos na unidade: através da análise de dados de evasão e demanda de candidatos temos a pretensão de aumentar a procura pelos cursos técnicos através da intensa divulgação das nossas realizações e implantar cursos mais apropriados com a realidade econômica da região.

Melhorar o acervo de livros da Biblioteca, informatizar o processo ensino-aprendizagem através da aquisição de tablets e incentivar a pesquisa científica através de projetos e participação em feiras científicas e olimpíadas de conhecimento: acreditamos que estas ações possam melhorar o processo ensino-aprendizagem fornecendo aos professores e alunos materiais pedagógicos e oportunidades de colocar em prática o conhecimento teórico através de projetos.

Incentivar a formação cidadã, ética e sustentável, a mobilização político-social através do Grêmio Estudantil Cacilda Becker e a prestação de serviços específicos à comunidade: desenvolver ações e projetos para atender a comunidade interna para a divulgação de valores e a integração entre todos e prestar serviços assistencialistas para a comunidade externa através da arrecadação de mantimentos e agasalhos.

Disponibilizar espaços de conhecimento para otimizar intervalos e melhorar o desempenho de nossos alunos no Saresp, ENEM e Vestibulares: melhorar os índices de desempenho de nossos alunos para continuarem seus estudos em universidades públicas proporcionando aulas de monitoria e cursos voltados ao ENEM/Vestibulares.

Realizar eventos para agregar a comunidade interna e divulgar os cursos oferecidos: três eventos já estão agendados para o ano letivo de 2015: 3ª. Etec Cultural, Arraiá da Etec e 4ª. Feira Tec. Além desses três outros deverão ser realizados para integrar a comunidade escolar.

Realizar capacitações para colaboradores e docentes: As capacitações serão organizadas pela Direção ou Coordenação Pedagógica através de parcerias ou pelo ambiente virtual.

Visitas técnicas: incentivar professores e coordenadores a realizarem visitas técnicas para que os alunos conheçam ambientes de trabalho de acordo a profissionalização que está cursando.

Laboratório de Biologia, Física e Química: reivindicar junto ao Centro Paula Souza ou com recursos próprios materiais para montagem de laboratório para aulas práticas em Biologia, Física e Química.

Baixa Patrimonial: agilizar junto ao Centro Paula Souza a baixa patrimonial de objetos quebrados ou utltrapassados para desocupar os lugares onde estão depósitos esses materiais.

OBJETIVOS

Tomando-se como referência nossa missão, visão, metas, situações-problemas e prioridades, podemos ressaltar como principais objetivos:

GERAL

- Busca permanente por um ensino de excelência, voltado para a formação de um indivíduo preparado para atuar em um mercado de trabalho competitivo, consciente da necessidade de continuar seus estudos, preparado para resolver os conflitos da vida em sociedade como cidadão político, ético e sustentável.

ESPECÍFICOS

- Contribuir para a melhoria da comunidade oferecendo cursos de qualidade e que atendam às demandas do mundo do trabalho e suas especificidades;

- Ampliar as possibilidades de empregabilidade atualizando constantemente nossos cursos com as necessidades do mercado e buscando parcerias com empresas e associações para geração de vagas de empregos ou estágios;

- Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos do Ensino Médio/Étim e do Ensino Técnico através do uso da tecnologia, da pesquisa científica e da contextualização dos conteúdos;

- Diminuir a taxa de evasão;

- Elaborar projetos sociais que possam atender em qualidade a comunidade;

- Aumentar a demanda pelos cursos oferecidos em nossa unidade;

- Evitar a falta de professores realizando semestralmente processo seletivo ou concurso público sempre que houver necessidade de docentes..

METAS

Meta:

Bimestralmente reunir dados e analisar a movimentação escolar.

Duração:

1 Ano

Descrição:

A secretaria acadêmica realiza rotineiramente o registro do motivo da transferência, desistência ou trancamento do aluno e passará a promover regularmente a pesquisa de abandono para alunos evadidos.

Bimestralmente levantará através do NSA os motivos os quais levaram o aluno a deixar de frequentar o curso para a Coordenação Pedagógica. Os dados serão analisados criteriosamente nas reuniões semanais entre direção e coordenadores para identificar motivos comuns e particulares de cada curso, subsidiando um planejamento estratégico com ações voltadas para o controle da evasão.

Exemplo: Curso Técnico em Marketing:

CONTROLE DE PERDAS POR HABILITAÇÃO
De 09/02/2015 a 18/03/2015

JUSTIFICATIVAS	TÉCNICO EM MARKETING			TOTAL DO CURSO	TOTAL GERAL
	TURMA A		TOTAL		
	TRANCADO	NOTE			
Desmotivação em função do descompasso	0	0	0	0	1
Dificuldade em conciliar escola com trabalho	1	1	1	1	16
Dificuldade em ir às aulas - reside distante da	1	1	1	1	3
Dificuldades em acompanhar o curso/ baixo	0	0	0	0	2
Evadida	0	0	0	0	8
Evadida - mudou de cidade	0	0	0	0	1
Evadido	0	0	0	0	10
Filha doente	0	0	0	0	1
Horário mais compatível a necessidade do	0	0	0	0	1
Ingresso no curso superior	1	1	1	1	5
Não informou	0	0	0	0	1
O aluno vai estudar para prova da AFA.	0	0	0	0	1
Passou na EPCAR	0	0	0	0	1
Problemas de ordem pessoal (doença)	0	0	0	0	7
Professora de geografia, pegou aulas à noite	0	0	0	0	1
Serviço Militar.	0	0	0	0	1

Meta:

Aumentar em 20% o número de Convênio e Concessão de Estágios e Aprendizizes.

Duração:

1 Ano

Descrição:

O desafio continua na manutenção das parcerias existentes através da consolidação dos laços com as empresas e com setores da administração pública municipal. Mas além da manutenção das parcerias, precisamos aumentar o número de convênios para concessão de estágios e aprendizizes. Fazendo a leitura dos gráficos abaixo não houve aumento nas parcerias no ano de 2014.

Estágios 2013				
Curso	N°		Empresa	N°
Administração	9		Prefeitura Municipal	21
Comércio	3		Étec Tem. Av. Gustavo Klug	1
Ensino Médio	4		Caixa Econômica Federal	1
Etim Info	1		Pavão Corretora de Seguros	1
Contabilidade	1		Covabra	1
Informática	4		Didacibe	1
Marketing	5		Unimed	1
Outros				
Total	27		Total	27

Estágios 2014				
Curso	N°		Empresa	N°
Administração	7		Prefeitura Municipal	14
Contabilidade	4		Lojas CEM	2
Ensino Médio	3		Covabra	1
Etim Info	3		Tribunal de Justiça	2
Eletrotécnica	1		Fundação Alberto Vanzolini	1
Informática	2		CEF	1
Marketing	4		Lancemet	1
Outros	3		GB Veículos	1
			Saint Goban Vidros	1
			DS	2
			Adani	1
Total	27		Total	27

Diante dos números já iniciamos contato com empresas, visitas semanais deverão ocorrer aos postos de estágio e a divulgação aos alunos por vagas de estágios vai ocorrer por email, nos murais e em sala de aula. Os alunos poderão anexar o curriculum vitae no NSA, onde a ATA I fará a seleção e enviará para as empresas que solicitarem estagiários. Dois projetos serão colocados em prática:

Projeto Estágio:

- Orientar na celebração dos termos de compromisso com o educando ou com seu representante;
- Indicar condições adequadas de estágio ao educando, adequando o seu estágio à proposta pedagógica do curso respeitando a formação escolar, horário de aulas e o calendário escolar;
- Acompanhar e verificar as instalações da parte da concedente do estágio e sua adequação à formação profissional do educando;
- Exigir e solicitar do educando a apresentação de relatórios das atividades realizadas no campo de estágio;

- Fazer cumprir os termos de compromisso da concedente do estágio com o seu estagiário;
- Gerar relatórios sobre o progresso dos estagiários para a coordenação pedagógica da instituição;
- Realizar visitas ao campo de estágio.

Projeto Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes: cujo principal objetivo é aumentar a empregabilidade.

Meta:

Incentivar professores/coordenadores a realizavam por semestre uma visita técnica por curso/módulo.

Duração:

1 Ano

Descrição:

A utilização de ambientes extraescolares com a finalidade de desenvolver aprendizados tem sido uma prática pouco explorada como estratégia de ensino-aprendizagem em nossa unidade escolar. Para que se alcance resultados significativos, em termos de aprendizagem, é necessário uma boa compreensão das funções, do funcionamento e das potencialidades, dos diferentes espaços não formais para a educação formal. Dessa forma as visitas técnicas deverão ser incentivadas e cada curso deverá fazer pelo menos uma por semestre.

Meta:

Proporcionar bimestralmente capacitações para os funcionários administrativos e docentes.

Duração:

1 Ano

Descrição:

Existe a necessidade de proporcionar aos funcionários e docentes capacitações de motivação pessoal e profissional, trabalho em equipe, técnicas de pesquisa, utilização de recursos didáticos, postura em sala de aula e metodologias de avaliações diversificadas.

As capacitações serão organizadas pela Coordenação Pedagógica através de parcerias ou pelo ambiente virtual.

Meta:

Realizar, no mínimo, três eventos durante o ano letivo que englobe toda a comunidade escolar e externa.

Duração:

1 Ano

Descrição:

Sabemos que a escola é muito mais do que um local para se aprender conteúdos. Deve ser um espaço de incentivo ao desenvolvimento da criatividade e a interação com o próximo. Os eventos que envolvem toda a comunidade escolar proporcionam o trabalho em equipe, a prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula e a interdisciplinaridade de saberes, além de contarem com público externo divulgando os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos. Os eventos que deverão ser realizados para contemplarmos essa meta são:

- **Semana SIPAT (21 a 25/9):** tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.



Palestra: Primeiros Socorros

- Eleição do Grêmio Estudantil (9/4):

Art. 2º - O Grêmio tem por objetivos:

I – congregar o corpo discente da Escola Técnica Estadual Tenente Aviador Gustavo Klug;

II – defender os interesses individuais e coletivos dos alunos;

III – incentivar as culturas literárias, artísticas e desportivas de seus membros;

IV – promover a cooperação entre administradores, professores, funcionários e alunos, no trabalho escolar, buscando seu aprimoramento;

V – realizar intercâmbio e colaboração de caráter cultural, educativo, cívico, desportivo e social com entidades congêneres;

VI – zelar pela adequação do ensino as reais necessidades da juventude e do povo, bem como pelo ensino público e gratuito;

VII – defender a democracia, a independência e o respeito às liberdades fundamentais do homem, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, convicção política ou religiosa;

VIII – lutar pela democracia permanente na Escola, através do direito à participação nos fóruns internos de deliberação desta instituição.

A escolha dos membros acontece todos os anos entre os meses de março e abril conforme programação:

- Divulgação e Formação das chapas: 23/3 a 26/3.

- Período para Propaganda: 30/3 a 8/4.

- Eleição: 9/4.

- Apuração: 9/4.

- Posse: 13/4.

Eleição do Grêmio Estudantil
CACILDA BECKER
2015

Aluno participe!!!

- Divulgação e Formação das Chapas: **23/03 a 26/03**
- Propaganda: **30/03 a 08/04**
- Eleição e Apuração: **09/04**
- Posse: **13/04**

Estatuto do Grêmio Estudantil Cacilda Becker
no site: www.etecpirassununga.com.br

Informações e ficha de inscrição com o Diretor do Grêmio Estudantil e sua Biblioteca

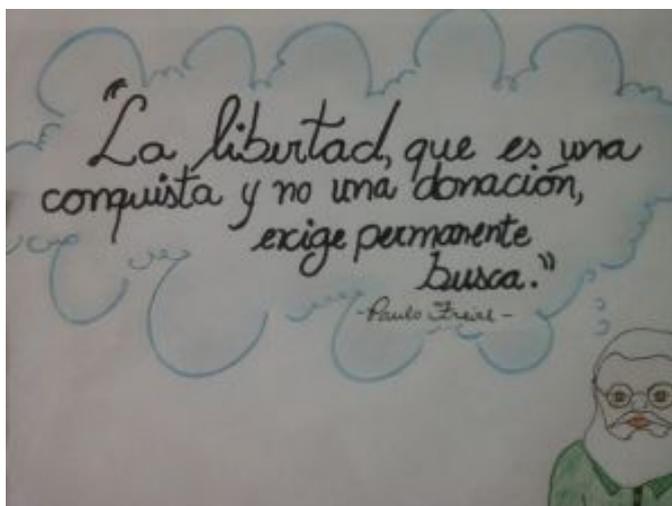
Cartaz - Eleição 2015

- **Etec Cultural (30/4):** ação cultural e artística, em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga, que pretende envolver a comunidade interna e externa promovendo apresentações culturais e artísticas de nossos alunos, escolas convidadas e principalmente de projetos culturais existentes na cidade.



Cartaz 2015

- **Semana Paulo Freire (4 a 8/5):** divulgar a história e o método de alfabetização desenvolvido pelo educador Paulo Freire.



Atividade em Língua Espanhola

- **Festa Junina - Arraiá da Etec (12 e 13/6):**

a- integração entre professores e alunos.

b- integração entre escola e comunidade – momento de recebermos os pais de nossos alunos.

- **Feira Tec (8/10):** pretende proporcionar o intercâmbio de conhecimentos destacando o potencial inovador e criativo dos envolvidos, através da apresentação de trabalhos técnicos e científicos de alunos e egressos do ensino médio e técnico.

- **Ginca Tec (13 a 14/10):** realização de atividades esportivas e culturais.

Outros eventos:

- Acampatec.

- Halloween.

Envolver todos os

Meta:

cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.

Duração:

1 Ano

Descrição:

Meta ligada diretamente ao papel social e político que toda a escola precisa desempenhar na sociedade. Dessa forma a escola precisa estreitar os laços com a comunidade externa oferecendo serviços de informação/profissionalização e ações assistenciais.

Projetos vinculados: Entropia, Mudança e Ação Social, Pirâmide Alimentar, Salvar Vidas, Hiperdia, Etec Recicla, Ação Política e Cidadania e Vídeo Aulas para a Comunidade.

Eventos: Etec Cultural, Arraiá da Etec, Feira Tec e Halloween.

Outras ações: Trote Solidário, Campanha de arrecadação de agasalhos e palestras preventivas.

Meta:

Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.

Duração:

2 Anos

Descrição:

Para atingirmos esta meta daremos continuidade ao trabalho que vem sendo feito com os alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio através de parcerias com instituições educacionais para o oferecimento de simulados e cursos extras, estímulo ao acesso de portais como mandebemnoem.com.br, abertura de turmas de monitorias para ajudar os alunos com dificuldades de aprendizagem, Oficinas de Redação e Atualidades, palestras de orientação profissional, viagens educativas, visitas técnicas e continuidade aos seguintes projetos: Simulado e Viajando e Conhecendo, além de ampliar e fortalecer as parcerias pedagógicas com escolar particulares e universidades.

Meta:

Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.

Duração:

2 Anos

Descrição:

Analisando as taxas de evasão e de demanda dos cursos que oferecemos no 2o. semestre de 2014, estamos empenhados em aumentar os números de candidatos por cursos no próximo exame de acesso.

No próximo Vestibulinho (1o. semestre de 2015) estaremos oferecendo os cursos técnicos em Administração, Eletrotécnica, Informática (Noite), Marketing e Recursos Humanos. Fizemos a opção por um curso novo, Recursos Humanos, após pesquisa na região na qual constatamos que nenhuma escola de formação técnica (etec ou particular) oferecia esse curso.

Abaixo seguem tabelas sobre os cursos técnicos que estaremos oferecendo no próximo Vestibulinho:

Administração

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Administração	Noite	146	3,65	1° Sem/2007
Administração	Noite	199	4,98	2° Sem/2007
Administração	Noite	208	5,20	1° Sem/2008
Administração	Noite	256	6,40	2° Sem/2008
Administração	Noite	186	4,65	1° Sem/2009
Administração	Noite	188	4,70	2° Sem/2009
Administração	Noite	153	3,83	1° Sem/2010
Administração	Noite	142	3,55	2° Sem/2010
Administração	Noite	201	5,03	1° Sem/2011
Administração	Noite	114	2,85	2° Sem/2011
Administração	Noite	134	3,35	1° Sem/2012
Administração	Noite	129	3,23	2° Sem/2012
Administração	Noite	127	3,18	1° Sem/2013
Administração	Noite	117	2,93	2° Sem/2013
Administração	Noite	93	2,33	1° Sem/2014
Administração	Noite	95	2,38	2° Sem/2014
Administração	Noite	125	3,13	1° Sem/2015

Marketing

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Marketing	Noite	75	1,88	2° Sem/2009
Marketing	Noite	75	1,88	1° Sem/2010
Marketing	Noite	56	1,40	2° Sem/2010
Marketing	Noite	62	1,55	1° Sem/2011
Marketing	Noite	40	1,00	2° Sem/2011
Marketing	Noite	54	1,35	1° Sem/2012
Marketing	Noite	73	1,83	1° Sem/2013
Marketing	Noite	46	1,15	1° Sem/2014

Informática

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Informática	Noite	162	4,05	1° Sem/2010
Informática				

Meta: Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.

Duração: 3 Anos

Descrição:

Temos a necessidade de proporcionar aos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio atividades para preencher o tempo de intervalo dos períodos da manhã para tarde com atividades que melhorem o processo ensino-aprendizagem e também que ofereçam momentos de lazer e esporte. As atividades que serão oferecidas aos alunos são:

- Esportivas: ping-pong e xadrez.
- Disponibilização de laboratórios de informática para pesquisa e estudos.
- Acesso ao acervo da Biblioteca para consulta e estudos.
- Aulas de monitoria.
- Oficinas de Redação e Atualidades.
- Aulas de teatro.

Meta: Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.

Duração: 3 Anos

Descrição:

Com o término de projetos que atenderam a várias demandas emergenciais desta unidade escolar, o novo desafio da direção é buscar parcerias com empresas públicas e órgãos privados, para que a empregabilidade de alunos e ex-alunos seja aumentada, visto que, muitos destes possuem dificuldade de adentrar ao mercado de trabalho.

Para que seja possível o atingimento da meta proposta, a direção articulará um projeto que visará a orientação na confecção do currículo do candidato, intensificação a visitas de empresas privadas, para parcerias que ofertem estágios, empregos permanente e vagas para Aprendiz Paulista, parcerias com empresas de contabilidade, para que estas ofertem nossos alunos as empresas que estes controlam, além de parcerias com órgãos públicos para aumentar a inserção de nossos estagiários e vagas de aprendiz.

Desta forma, espera-se que as ações possibilitem uma maior empregabilidade de nossos alunos e ex-alunos, nos tomando referência e possibilitando que estes possam buscar o futuro

almejado.

Meta: **Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.**

Duração: 4 Anos

Descrição:

Baseado no resultado do WebSai 2015 onde alunos afirmaram que 17% somente dos professores propõem atividades para o uso do acervo da Biblioteca surge a necessidade de incentivar docentes a desenvolverem atividades e projetos que utilizem os livros disponíveis. Além do acesso estaremos adquirindo novos livros para melhorar nosso acervo e computadores com internet para os alunos realizarem atividades escolares.

Meta: **Informatização do processo ensino-aprendizagem em 50%.**

Duração: 5 Anos

Descrição:

A meta tem como objetivo a informatização do processo ensino-aprendizagem através do uso da lousa digital, softwares didáticos, tablets, instalação de projetores multimídia em toda as salas de aulas, criação de um novo site com ambiente para postagem de material didático pelos professores e acesso por parte dos alunos, incentivo aos professores para preparar aulas online e a capacitação dos docentes para o uso das novas tecnologias da informação e do conhecimento. Estímulo ao acesso ao Portal Clickideia e Portal Clicktécnico através de atividades de pesquisa, resolução de exercícios e recuperação.

Meta: **Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.**

Duração: 5 Anos

Descrição:

Esta meta constitui uma de nossas prioridades: o acompanhamento e controle da evasão escolar. Mesmo cientes de que este é um fator que atinge a maioria das instituições de ensino brasileiras, ao reconhecermos nossa fragilidade diante do assunto e estipularmos esta meta para três anos estamos, conseqüentemente, mobilizando esforços para a concretização de nossos objetivos através de ações planejadas e pautados nos indicadores de evasão.

Possíveis ações:

- divulgação permanente dos cursos oferecidos pelas redes sociais e imprensa.
- oferecer vagas remanescentes.
- reivindicar transporte gratuito junto a Prefeitura Municipal.
- Aula inaugural: explicar as particularidades do curso aos alunos.
- Criar grupos de monitoria para plantão de dúvidas.
- Melhorar o acervo bibliográfico da Biblioteca.
- Disponibilizar laboratórios de informática para pesquisa escolar.
- Realizar cursos de aperfeiçoamento do corpo docente.
- Aumentar a oferta de estágios e empregos aos alunos.
- Verificar semanalmente os alunos que estão com índice de frequência abaixo de 75% e ligar para os mesmos para saber o motivo da ausência.

Meta: **Trimestralmente levantar informações sobre contratos por encerrar e verificar em quais disciplinas faltará professor, pondo fim ao claro docente.**

Duração: 5 Anos

Descrição:

Através do Projeto Fim ao Claro Docente foi verificado em quais cursos e disciplinas o contrato do professor estava para se encerrar e

quais disciplinas havia necessidade de abrir processo seletivo ou concurso para contratação de docentes. Dessa forma conseguimos reduzir em quase 100% a falta de docente. Apesar da redução em quase 100% vamos manter a meta em zerar, em por fim ao claro docente. Assim a cada trimestre faremos um levantamento em quais disciplinas e cursos deveremos abrir edital de processo seletivo ou concurso público evitando a falta de professor no início de cada semestre letivo.

PROJETOS 2015

Projeto: **OUTUBRO ROSA**

Responsável(eis): Melina Renata Blascke Barbieri, Mariana Carraro Alonso, Fernanda Menegatti, Ângela Oknio, Antônio Silva, Cristiane Leme, Sandra Sueli Celano

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. OUTUBRO ROSA



2. Colaboradores: Alunos do Curso Técnico em Enfermagem.

3. RESUMO

Outubro rosa teve seu início nos Estados Unidos em 1990 para o combate ao Câncer de Mama. Por isso nesse mês de outubro é realizado a luta contra o Câncer de mama. No Brasil desde 2010 o Instituto de Câncer (INCA), participa desse movimento apresentando informações sobre o câncer de mama para a população em geral. Queremos conscientizar os alunos, funcionário e colaboradores da ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug sobre a importância dessa luta ao combate ao Câncer de Mama.

4. JUSTIFICATIVA

O câncer de mama está crescente a cada dia na população jovem. Queremos mostrar a importância de se cuidar. Vamos abordar a importância do toque se auto conhecer.

5. OBJETIVOS

- Divulgar informações sobre o câncer de mama;
- Ensinar a realizar o autoexame de mama;
- Expor os mitos e verdades sobre a prevenção e detecção precoce;
- Explicar quais exames podem ser realizados para diagnosticar o câncer de mama;
- Importância de realizar a mamografia.

6. METODOLOGIA

Vamos incentivar os alunos do Curso técnico em enfermagem a pesquisar científica sobre o Câncer de Mama. A busca científica dará base para a construção e montagem do stand com maquetes de mamas, para a feiratec, com materiais ricos em informações referentes ao tema;

Durante a exposição os alunos de enfermagem deverão abordar o visitante discente e orientar quanto a importância de realizar o autoexame de mama, por meio de fotos, figuras, vídeos e maquetes;

Vamos entregar folder e símbolos que evidencia o combate a essa luta contra o câncer de mama.

O stand será inteiro rosa com bexigas no teto e ao redor.



7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a realização deste projeto faz-se necessário pesquisa científica sobre as DSTs, materiais diversos, cola, EVA, TNT, argila, tintas coloridas, guache, fantasias entre outros.

8. CRONOGRAMAS DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PERIODO
Divisão de grupos	Março
Pesquisas	Abril
Criar as maquetes	Mai e junho
Apresentar as maquetes	Julho
Construção do gazebo	Agosto
Teste	Setembro
Montagem e Apresentação	Outubro a Dezembro

9. RESULTADOS ESPERADOS

Devido ao crescente número de câncer de mama no Brasil, acreditamos que esse tema é muito para a comunidade escolar. Dessa forma esperamos grande motivação por parte dos alunos no desenvolvimento do projeto desde a confecção, pesquisa e apresentação com intuito de crescimento profissional e aprendizado.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **APRENDER PARA SALVAR!**

Responsável(ais): Melina Renata Blascke Barbieri e Cristiane Helena Leme

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 03/07/2015

Descrição:

1. APRENDER PARA SALVAR

2. Equipe de Colaboradores: alunos do 2º módulo do curso Técnico em Enfermagem.

3. Resumo

Simular situações de urgência e emergência de forma lúdica e teatral oferecendo os primeiros socorros básicos de forma incorreta e após explicar os erros e posteriormente abordar a forma correta para os alunos dos cursos e visitantes a fim de contribuir para o aprimoramento dos alunos, funcionários e professores.

Assim podem agir adequadamente frente a situações de urgência e emergência que ocorreram em sala de aula, trabalho e domicílio em horário letivo ou fora dele. Com base nessa idéia, propôs-se a realização desse projeto com a intenção de fazer com que este grupo de alunos aprenda a agir em casos de emergência.

4. Justificativa

Os frequentes casos de óbitos ou problemas ocasionados à saúde, devido à falta de conhecimento em Primeiros Socorros, mostram que a população encontra-se despreparada para agir numa situação de emergência.

Observando esse fato, percebeu-se a necessidade de levar o conhecimento de técnicas básicas de primeiros socorros às pessoas, tornando-as capazes de salvar vidas. Além disso, a necessidade de realizar este projeto surgiu após sugestões dos coordenadores dos cursos acima citados.

5. Objetivos

- Implantar um treinamento educativo através de palestras sobre Primeiros Socorros para os alunos do curso técnico em Enfermagem da ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug.
- Visita Técnica com Treinamento no setor hospital e na unidade de Corpo de Bombeiro;
- Estágio Supervisionado em Unidade de Pronto Atendimento conforme previsto na matriz curricular;
- Oferecer informações de extrema importância à vida do próximo por meio de simulação.

6. Metodologia

Pretende-se desenvolver o trabalho por meio de ações de simulação educativas utilizando conteúdo teórico e prático numa linguagem de fácil entendimento a indivíduos de qualquer nível de escolaridade. Temas a serem trabalhados: desmaio, convulsão, engasgamento, hemorragia, fraturas (luxação, entorses), hipoglicemia, parada cardiorrespiratória.

7. Recursos Necessários

Recurso áudio visual (data-show), ataduras, compressas, colchonete, boneco anatômico ambú e máscara ventilatória e dinâmicas.

Cronograma de Execução

ATIVIDADE	PRAZO
Pesquisas e elaboração do projeto	Fevereiro
Elaboração da apresentação	Março
	Abril
Apresentação na Escola Aberto- ETEC CULTURAL	Maio
Apresentação em Escolas e PAM	Junho

9. RESULTADOS ESPERADOS

A atividade realizada desperta no aluno o desejo e a sensação de dever cumprido após presenciar e vivenciar momentos que trazem a vida do cliente. Auxiliando na sua autoestima e valorização profissional.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **RESGATANDO A ÉTICA E CIDADANIA**

Responsável(ais): Coordenadores dos cursos da Área de Gestão

Data de Início: 01/04/2011

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

Resgatando a Ética e a Cidadania

RESUMO

O presente projeto visa o estudo e aplicabilidade Prática da Ética e de Valores Morais nas escolas, empresas e sociedade com o intuito de desenvolver cidadãos críticos, pautados em valores e princípios, resgatando os conceitos de ética, cidadania, moral e costumes.

Nesse sentido, o estudo da ética e cidadania, por meio da práxis filosófica, permitirá uma reflexão sobre os principais problemas e comportamentos atuais, onde a discussão e conscientização permitirão a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus atos, individuais e/ou coletivos, com o intuito de promover uma sociedade melhor.

1. JUSTIFICATIVA

O processo de globalização causado pela expansão do Capitalismo, posturas individualistas criadas por teorias desenvolvidas em meios filosóficos do passado e a necessidade de se destacar no mundo atual levam às pessoas a marginalizar a Ética, a Moral e a Cidadania, pensando somente em si próprias e na competitividade cruel do capitalismo.

Aliado a todo esse processo de individualização, muitos outros meios pregam o "Relativismo" como prática de vida atual, onde "tudo" é possível e permitido, marginalizando os valores éticos e morais tradicionalmente aceitos.

Por esses e outros motivos, podemos constatar que vivemos em uma época de individualismo e desrespeito e total inversão de valores, onde o EU é o mais importante o PRÓXIMO é apenas um estranho.

Para ilustrar essas afirmações, podemos citar alguns exemplos e práticas amplamente divulgados pela mídia nos dias de hoje, como: Bullying, Concorrência Desleal, Perseguição à Entidades e Conceitos Tradicionais, Corrupção, Homofobia, discriminação racial e religiosa, etc.,

2. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1º. Semestre de 2012 - Ética na Religião - O Fenômeno Religioso e suas Implicações nos Costumes Éticos, Morais e Cidadãos.

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

1º. Semestre de 2012 - Sexualidade - Compreensão e respeito ao corpo e a dignidade humana.

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

2º. Semestre de 2012 - Ética na Família - A Família como base da Sociedade.

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

1º. Semestre de 2013 - Ética na Escola - A Escola como formadora de cidadãos.

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

2º. Semestre de 2013 - O Relativismo, sua influência e conseqüências para a ética e sociedade - Virtudes e Vícios.

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

1º. Semestre de 2014 - Ética nos Meios de Comunicação - Os meios de comunicação como formadores de opinião - Responsabilidade social.

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

2º. Semestre de 2014 - Ética nos Negócios - Mundo Globalizado e Pautado em Valores Éticos, Morais e Cidadãos. Será que é possível?

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

1º. Semestre de 2015 - Política e Ética na Política - O Homem, um ser Político. Importância da conscientização.

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

2º. Semestre de 2015 - Economia. Conceitos éticos que norteiam o sistema econômico. Posição Social X Consciência. Planejamento Financeiro.

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

3. RECURSOS UTILIZADOS

HUMANOS: Professores, Coordenadores e Alunos engajados no projeto.

MATERIAIS: Material de Escritório necessário a elaboração de painéis.

EQUIPAMENTOS: Biblioteca e Laboratórios de Informática

ESPAÇO FÍSICO: Dependência da ETEC para apresentação das Palestras e Painéis.

VERBAS: Necessárias à aquisição de material de escritório.

4. EQUIPE RESPONSÁVEL

Coordenadores dos Cursos da Área de Gestão.

5. DATA DE INÍCIO: 01/04/2011 - TÉRMINO: 15/12/2015.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Realizar, no mínimo, três eventos durante o ano letivo que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **GESTÃO DE PARCERIAS PEDAGÓGICAS**

Responsável(eis):ATA I e Coordenação Pedagógica

Data de Início: 07/02/2011

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. Gestão de Parcerias Pedagógicas

2. Resumo

O projeto visa à manutenção das ações voltadas para a consolidação das parcerias pedagógicas da escola.

3. Justificativa

A manutenção das Parcerias de uma escola demanda organização e empenho de toda a equipe gestora. Além disso, para que essas ações sejam agregadas à rotina escolar, se faz necessária a manutenção de práticas a fim de que essas ações sejam consolidadas e passem a gerar frutos.

Assim, o que justifica o desenvolvimento deste projeto é a necessidade de gerenciamento das ações iniciadas com o Projeto Parcerias Pedagógicas a ser desenvolvido no ano de 2015.

4. Objetivo

Nosso intuito é propiciar um enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem por meio de visitas técnicas, cursos, workshops e trocas de experiências entre as empresas e instituições parceiras e a comunidade escolar.

5. Cronograma de Atividades

2011	<ul style="list-style-type: none"> • Catalogação das empresas e instituições parceiras; • Elaboração de material de divulgação do projeto • Visita às empresas e formalização de novas parcerias; • Agendamento de visitas técnicas de nossos alunos às empresas • Avaliação parcial do projeto; • Divulgação das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos à comunidade escolar;
2012	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento dos dados coletados no primeiro ano do projeto; • Oferecimento de cursos e treinamentos para funcionários das empresas parceiras segundo a especificidade de cada curso da escola; • Continuidade das ações conjuntas entre as empresas, instituições parceiras e a escola; • Avaliação parcial do projeto; • Divulgação das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos à comunidade escolar;
2013	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento dos dados coletados no segundo ano do projeto; • Continuidade das ações conjuntas entre as empresas e a escola; • Avaliação parcial do projeto; • Divulgação das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos à comunidade escolar;
2014	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento dos dados coletados no terceiro ano do projeto; • Realização de eventos conjuntos entre as empresas, instituições parceiras e a escola tais como seminários, congressos, workshops, etc. • Avaliação parcial do projeto;

	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos à comunidade escolar;
2015	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento dos dados coletados no quarto ano do projeto; • Continuidade das ações conjuntas entre as empresas, instituições parceiras e a escola; • Avaliação final do projeto; • Divulgação das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos à comunidade escolar;

Recursos necessários

- **Pessoas**

Coordenadores Curso	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de dados de empresas da região; • Organização de eventos específicos (palestras, cursos, seminários, etc.);
Equipe Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento e compilação de dados; • Suporte técnico; • Auxílio na divulgação das ações e eventos;
Professores	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em cursos, palestras e workshops;
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio na divulgação das ações e eventos;

- **Materiais e recursos financeiros:**

Tendo em vista a diversidade de atividades a serem implementadas, os recursos materiais e financeiros serão obtidos através de:

- patrocínios e doações.
- convênio com a Prefeitura Municipal.
- APM.

6. Equipe responsável

Rosiane Ap. Bertoli Pereira - ATA I

Paulo Henrique Máximo - Coordenador Pedagógico

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% o número de Convênio e Concessão de Estágios e Aprendizizes.
- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **PIRÂMIDE ALIMENTAR**

Responsável(eis): Fernanada Menegatti, Mariana Carraro Alonso, Melina Blascke e Sandra Sueli Celano Santos

Data de Início: 17/07/2014

Data Final: 03/07/2015

Descrição:

1. PIRÂMIDE ALIMENTAR

2. Resumo

O projeto está baseado no componente curricular de Fundamentos de Enfermagem. O conteúdo programático é realizado no período vespertino. O docente permanece à disposição dos discentes na escola podendo,

eventualmente, acompanhá-los na realização de algumas das atividades.

Dessa forma o projeto tem como foco o desenvolvimento na construção de uma Pirâmide Alimentar a qual será realizada pelos discentes, com o intuito de usar a mesma para fornecer orientações nutricionais em escolas municipais da referida cidade, estendendo desta forma aprimorando a comunicação interpessoal e multidisciplinar à comunidade para o próximo semestre.

3. Justificativa

Assim, os alunos passam a utilizar os conhecimentos adquiridos especificamente no componente curricular de Fundamentos de Enfermagem I e Saúde Coletiva I e II e Ações de saúde Coletiva, a qual esta voltada para a orientação da comunidade em diversos aspectos da atenção primária com foco na prevenção, proteção, promoção e recuperação e reabilitação da comunidade, mostrando a importância da alimentação saudável, e os principais cuidados de higienização dos alimentos.

Portanto a atenção primária na área da educação em saúde passa a ser praticada de acordo com a faixa etária do público a ser abordado, respeitando a individualidade, crenças, costumes de cada pessoa e capacidade de compreender as informações transmitidas.

4. Objetivos

- Construir uma Pirâmide Alimentar em equipe.
- Orientar quanto à importância da alimentação saudável.
- Refletir sobre a responsabilidade pessoal quanto à higienização dos alimentos.
- Oferecer orientações simplificadas e significativas sobre higiene pessoal e coletiva à população infantil por meio de atividades lúdicas com músicas infantis e a figura de alimentos como: frutas, verduras, legumes, cereais, utensílios para realizar ao preparo dos alimentos e o cozinheiro.
- Desenvolver o amadurecimento pessoal dos alunos do ensino técnico em enfermagem, com melhora da capacidade de comunicação interpessoal dos alunos, bem como espontaneidade e segurança na transmissão de conhecimentos à população leiga.

5. Metodologia

Os alunos do ensino técnico em enfermagem estarão se dividindo em Grupos. Cada equipe será responsável por uma parte da Pirâmide. A mesma será confeccionada pelos alunos, um grupo será responsável pela sua base triangular, material e formato e divisões dos grupos alimentares.

Grupo 1: A base da pirâmide é composta por alimentos ricos em carboidratos, porção de pães, cereais e massas.

Grupo 2: Legumes e verduras são ricos em vitaminas, sais minerais e fibras.

Grupo 3: Frutas são boas fontes de vitaminas, sais minerais e fibras, principalmente quando consumidas ao natural.

Grupo 4: Carnes, ovos e leguminosas como feijão, lentilha, ervilha, grão de bico e soja, além de nozes e castanhas. São os alimentos construtores.

Grupo 5: Leite e derivados - são os maiores fornecedores de cálcio, mineral envolvido na formação dos ossos e dentes, contração muscular e na ação do sistema nervoso.

Grupo 6: Os lipídeos (óleos e gorduras) constituem fonte de energia mais concentrada que a dos carboidratos e das proteínas.

A partir do **1º semestre de 2015** os alunos iram interagir com o público infantil das escolas utilizando-se da figura de alimentos como verduras, frutas e legumes. Com isto, há um grande desenvolvimento pessoal dos futuros profissionais da enfermagem e concomitantemente a prática de atividades que descontraem o público infantil das escolas municipais ensinando-os a realizar corretamente atividades do dia a dia sobre alimentação saudável.

Além da figura dos alimentos, são utilizadas músicas que tratam dos temas abrangidos e coreografias acompanhadas pelos alunos (Músicas infantis da XUXA/ PATATI-PATATA).

Os alunos do técnico em enfermagem interagem com as crianças questionando-as sobre a importância da alimentação saudável e a higienização dos alimentos e as conseqüências que a falta destas atividades traz (como, desnutrição, anemia, doença infecta contagiosa, pela má higienização)

A ludicidade foi escolhida por ser algo que culturalmente é associado ao público infantil e que acreditamos ter, portanto, a capacidade de transmitir as informações necessárias às crianças sem forçá-las a adquirir conhecimentos.

Por parte dos alunos, verificamos também um desenvolvimento da linguagem corporal, com aumento da capacidade de realização da comunicação verbal e não verbal maior agilidade em compreender através de expressões faciais o quanto o conhecimento transmitido está sendo apreendido, bem como capacidade de improvisação e interação com públicos específicos.

6. Recursos Necessários

Para a realização deste projeto faz-se necessário uma placa de MDF, matérias como argila, massa de modelai, EVA colorido, gauche, pincel diversos tamanho, placa isopor, TNT, cola, fita crepe, fita adesiva entre outros, como utilização de áudio, CD com músicas infantis, acessórios para caracterização dos alunos, ou seja, roupas, maquiagens e acessórios de palhaços.

7. Cronograma de Execução

Atividades Desenvolvidas							
2º semestre (julho- agosto)- confecção e construção da Pirâmide alimentar							
2º semestre- (setembro) Escolha das músicas							
2º	Semestre-(setembro)	Elaboração	da	palestras	e	Ensaios	do teatro musical
2º(2014)	e	1º(2015)	(outubro	2014	a	julho	2015)
Apresentação							

Até o presente momento, acreditamos ser bastante válida esta prática com o público infantil, pois é nítido o envolvimento das crianças com as atividades realizadas, além da assídua participação dos alunos do ensino técnico em enfermagem nestes momentos.

Acreditamos que a metodologia escolhida é muito importante para o desenvolvimento e criatividade de nossos alunos; Dessa forma podemos ter uma metodologia diferenciada e diversificadas formas de aprendizagem.

Portanto a brincadeira leva o conhecimento e informações através do uso de figura e fantasias, associada alimentação por meio de às músicas e coreografias e momentos de encenação teatral detém a atenção das crianças, que passam a adquirir conhecimentos em linguagem simples e voltada às suas reais necessidades.

Metas associadas:

- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.

Projeto: **ACUIDADE VISUAL****Responsável(eis):** Fernanda Menegatti, Antônio da Silva, Sandra Sueli Celano, Ângela Okino, Cristiane Leme e Melina Renata Blscke Barbieri**Data de Início:** 09/02/2015**Data Final:** 15/12/2015**Descrição:****1. ACUIDADE VISUAL****2. Equipe de colaboradores:** Alunos do 1º e 2º módulos.**3. RESUMO**

Nossa proposta é identificar através da medida da acuidade visual e detectar problemas em todos os alunos e funcionários da unidade e é um importante instrumento de saúde pública. Fortalecendo a importância da prevenção e promoção a saúde, pois um indivíduo com boa visão possui melhor integração social, inclusão social e digital, condições de inserção no mercado de trabalho, lazer e convívio familiar.

Sabemos que a promoção da qualidade de vida e prevenção de problemas visuais é de extrema importância para que os alunos e profissionais possam desenvolver suas atividades de vida com qualidade. Caso alguém seja identificado com alterações o que não o torna diferente das demais pessoas, estaremos encaminhando para atendimento específico para que possua condições de trabalhar dentro de suas limitações.

4. JUSTIFICATIVA

A prevenção e a proteção dos olhos são necessidades urgentes e essenciais para o ser humano, não apenas pelo bem-estar dos olhos, mas também por problemas que podem acarretar comprometimento da qualidade de vida, tanto no ambiente escolar como alunos, professores e funcionários, mas também pode afetar o relacionamento com a família e lazer, ou seja, implicações de um modo geral. Assim estaremos proporcionando saúde e cuidado com nossos alunos.

5. OBJETIVOS

Promover Exames oftalmológicos regulares é importante para a prevenção e manutenção da saúde visual e geral.

Detectar precocemente diversas doenças oculares.

Avaliar a acuidade visual de uma pessoa, capaz de detectar problemas em todas as faixas etárias.

6. METODOLOGIA

As atividades serão desenvolvidas no Laboratório de enfermagem em que será a realização do teste;

Orientações que deve ter no mínimo 6 (seis) metros de comprimento, ser bem iluminado, sem ofuscamento (a luz deve vir de trás ou dos lados da criança que fará o teste).

Ser silenciosa e sem estímulos que desviem a atenção do aluno. Coloca-se a tabela na parede e a 6 metros de distância da mesma, marca-se no chão uma linha, indicando o local onde o aluno deverá ficar durante a aplicação do teste. Colocar a cadeira com os pés dianteiros sobre a linha riscada no chão. Indicar os sinais (optativos) de preferência com lápis preto. O êxito do teste de acuidade visual depende em parte do preparo prévio dos escolares.

Para que isso suceda, o professor deve explicar detalhadamente o que vai ser realizado, mostrar as diferentes posições do E ou letra indicada como aparecem na tabela, verificar se a explicação foi entendida. Individualmente colocar o aluno junto da tabela e, explicar-lhe o que deve ser feito. Estando certo que ele entendeu bem, colocá-lo sentado na cadeira, de frente para a tabela, à distância de 6 metros.

Ensinar a cobrir corretamente e completamente o olho com a mão em forma de concha sem exercer pressão sobre o mesmo. Durante a aplicação tomar os seguintes cuidados:

- Efetuar o teste com óculos e depois sem eles, caso a criança os use. Testar primeiro o olho direito (OD), depois o olho esquerdo (OE) e, por último os dois olhos (AO), para evitar confusão nas anotações. - Usar lápis preto para indicar o sinal a ser lido. - Começar na linha superior, em seguida as imediatamente inferiores, indicando dois ou três

sinais por linhas sem estabelecer rotina.

Mudar de um sinal para o outro, ritmicamente, evitando apressar o aluno, mas sem demorar demasiadamente. -
Mostrar todos os sinais das linhas 0, 9 e 1,0.

- Se em determinada linha, indicar um número maior de sinais, para certificar-se se é realmente falha de visão.-
Anotar como resultado do teste, o valor decimal correspondente à última linha em que não houve dificuldade, registrando separadamente os resultados do OD e OE. Exemplo: OD - 1,0 OE - 0,8

Quando a criança não enxergar os sinais maiores, ou seja da primeira linha, registrar 0,1 (menor do que 0,1).

- Registrar na coluna de observações, sinais ou sintomas percebidos durante a aplicação do teste. Antes de encaminhar ao oculista, os alunos que apresentarem acuidade abaixo do normal (0,7) ou diferença de acuidade de um e outro olho de duas linhas ou mais, é prudente submetê-lo a nova testagem para ter-se segurança dos resultados.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Material necessário: Escala de Snellen, Lápis preto, Fita métrica e 1 barbante com 6 metros, Cadeira, Lista nominal dos alunos para registro dos resultados.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades Desenvolvidas
1º e 2º semestre de Fevereiro a Outubro: Preparo e organização de todos os materiais, coleta de dados, relatoria das atividades desenvolvidas.
Outubro e Novembro: Análise e Interpretação dos dados
Dezembro: entrega do portfólio.

Promover contato direto com a prática. Possibilitando maior entendimento e compreensão do componente curricular.

Dessa forma acreditamos que os alunos demonstram maior interesse em participar das atividades por estar na construção, realização em contato direto com a prática.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **REFORÇAR PARA RELEMBRAR**

Responsável(eis): Melina Renata Blascke Barbieri

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. REFORÇAR PARA RELEMBRAR

2. RESUMO

Para que possamos formar excelentes profissionais é importante conhecer e ser parceiro do aluno nas dificuldades. Assim devemos ficar atento à maneira como os alunos aprendem, preocupando-se com a forma de corrigir e lidar com o erro.

Acompanhar e avaliar sistematicamente outros aspectos relacionados com o exercício da atividade de enfermagem e com a formação dos discentes.

O curso técnico destina-se ao planejamento do trabalho em equipe e, ao mesmo tempo, motivá-la mantendo um ensino de qualidade e humanizado são algumas das tarefas do coordenador de enfermagem.

3. JUSTIFICATIVA

Justificamos a importância desse projeto por meio do acompanhamento do professor junto aos alunos deve ser contínuo e diagnosticar as falhas e dificuldades, analisar o caso e evidenciar os pontos os quais são necessários trabalhar com todos os alunos traçando um planejamento e programar as atividades para que no final do semestre possamos identificar as conquistas e as dificuldades dos alunos em seu dia-a-dia.

Dessa forma vamos reforçar e oferecer condições para que os alunos desenvolvam as competências gerais da área de Saúde e as específicas da qualificação e da habilitação técnica de nível médio, definidas a partir da análise do processo de trabalho da Enfermagem, respeitando valores éticos e políticos mantendo compromisso com a

qualidade, o trabalho, a ciência, a tecnologia e as práticas sociais relacionadas aos princípios da cidadania responsável.

4. OBJETIVOS

- Estimular o aluno a localizar os erros por meio da prática;
- Permitir ao aluno que compreenda o seu potencial;
- Criar novas formas, métodos e procedimentos para trabalhar as atividades, as quais os alunos apresentam dificuldades;
- Estimular o aluno a solucionar suas dúvidas, proporcionando um conhecimento amplo sobre o assunto estudado;
- Promover o conhecimento que fundamenta o cuidado de enfermagem;
- Exercer a função de professor e mestre, preparando e acompanhando futuros profissionais de nível médio;
- Desenvolver de forma autônoma ou em equipe atividades de promoção, proteção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde, tendo todo embasamento científico para tal.

5. METODOLOGIA

As atividades serão desenvolvidas no laboratório de Enfermagem a cada 15 dias.

Os alunos e professores estão fazendo levantamento semanal sobre as dificuldades prática correlacionada a teoria durante as aulas ministradas em sala de aula e as aulas supervisionadas em campo de estágio;

A coordenação do curso técnico de enfermagem fornece as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos discentes, assim estão relacionadas à prática profissional, o qual faz parte dos componentes curriculares.

6. RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a realização deste projeto faz-se necessário uso do LABORATORIO DE ENFERMAGEM, recursos audiovisual a entre outros;

7. CRONOGRAMAS DE EXECUÇÃO

Atividades Desenvolvidas – Pautadas nas principais dificuldades	
Relatório de Enfermagem 1º e 2º modulo	8.
Tipos de Curativos e Técnicas de Curativos 2º modulo	
Higienização das Mãos 1º e 2º modulo	
Cuidado e Segurança do Cliente 1º e 2º modulo	
Medicação: Via de Administração - Preparo e dispensação 1º e 2º modulo	
Sinais Vitais- 1º e 2º modulo	
Cuidados de Enfermagem - Sondagens	
Anotação de Enfermagem	

RESULTADOS ESPERADOS

Acreditamos que dessa forma vamos abordar e obter resultados fidedignos referentes às principais dificuldades apresentadas;

A atividade realizada para os técnicos em enfermagem auxilia no aprendizado além de motivar os alunos à participação de formas diferenciadas, com o intuito de combater a evasão escolar, porque muitas vezes a aula

teórica não é necessária para o aproveitamento do componente curricular como um todo.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **PROJETO COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO: Economia Criativa - a aprendizagem através do empreendedorismo**

Responsável(eis): Cleber Mapeli Serrador

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. PROJETO COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO: Economia Criativa - a aprendizagem através do empreendedorismo

2. Objetivo

- Disseminar os princípios da Economia Criativa na Etec Tenente Aviador Gustavo Klug;
- Envolver os professores da área habilitação técnica em projetos interdisciplinares: *Legislação Empresarial, Gestão Empreendedora e Inovação, Técnicas Organizacionais e Administração de Marketing.*
- Fomentar, através de projetos, um ambiente propício à atividade econômica criativa e inovadora, essencial e diferencial estratégico para o desenvolvimento social/econômico.
- Oferecer suporte aos professores do ETIM ADM no sentido de orientá-los para o trabalho com o tema- Economia Criativa;
- Proporcionar aulas práticas para a área técnica de Administração.
- Aprimorar o foco das pesquisas, ajustando-as à Economia Criativa;
- Organizar e divulgar os projetos de forma que o conceito de Economia Criativa esteja claro para apresentação e/ou publicação;
- Documentar/registrar o processo de trabalho do curso para posterior publicação.

3. Meta

- Planejar uma visita técnica para cada módulo do ETIM ADM.
- Reduzir 5% os alunos aprovados com Progressão Parcial
- Aumentar 5% a demanda do curso através da divulgação de projetos e ações do curso técnico.

4. Justificativa

O projeto *Economia Criativa: a aprendizagem através do Empreendedorismo* está alinhado às prioridades do curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio, pois objetiva selecionar na Etec os trabalhos dos alunos que se destaquem pela inovação e conferindo a esses projetos sua apresentação em âmbito institucional. Além de proporcionar aos alunos o ensino integrado, conferindo reconhecimento de cada componente curricular na formação do profissional técnico.

5. Metodologia

Promover dentro da escola a cultura da Economia Criativa disseminando sua amplitude conceitual e iluminando os projetos que apresentem características que destaquem sua criatividade e inovação para área em que o curso está inserido buscando a valorização das ideias. Essa ação será aplicada por meio das seguintes etapas:

- Suporte aos professores e alunos com reuniões/encontros semanais ou quinzenais;
- Esclarecimento de dúvidas, tanto dos professores quanto da comunidade escolar em relação a seleção dos projetos para apresentação;
- Coordenação de reuniões/encontros para trocas de experiências sobre o assunto de Economia Criativa;
- Organização e gerenciamento dos projetos para divulgação;
- Registro e relato das atividades relativas ao projeto à Equipe Gestora da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug por meio de contatos e relatórios, como o trabalho vem sendo desenvolvido na Unidade Escolar.

6. Cronograma

ATIVIDADES	PERÍODOS
Apresentação do projeto para o ETIM ADM. Divisão de grupos e orientações quanto a rotina do projeto.	Março / Abril
Palestras sobre Economia Criativa, Inovação, Empreendedorismo e Cultura de Consumo.	Maior / Junho
Palestra sobre Concurso modelo de negócios	

Palestra sobre Canvas – modelo de negócio.	Agosto
Oficina de Canvas – organização e debates sobre ideias criativas.	Setembro
Organização e seleção de Canvas para Feiratec	Outubro
Planejamento de e-book do Projeto – Economia Criativa: a aprendizagem através do Empreendedorismo	Novembro
Publicação do e-book	Dezembro

7. Resultados esperados

Espera-se que a Economia Criativa seja um conceito útil para o cotidiano escolar, que os professores e alunos possam aprimorar o foco das pesquisas e trabalhos de conclusão de curso, ajustando-os à Economia Criativa.

Espera-se que o projeto de Economia Criativa envolva os professores e os alunos numa aula prática para o curso técnico, que as ações do curso possam diminuir as dificuldades dos alunos e reduzir 5% os alunos promovidos com PP, além de aumentar 5 % a demanda do curso no próximo Vestibulinho.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Incentivar professores/coordenadores a realizarem por semestre uma visita técnica por curso/módulo.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: PROJETO COORDENAÇÃO DE MARKETIN: LABORATÓRIO DE VAREJO

Responsável(eis): André Augusto De Carli

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. PROJETO COORDENAÇÃO DE MARKETIN: LABORATÓRIO DE VAREJO

2. Apresentação do Projeto

O projeto a ser desenvolvido será a construção de uma réplica de um supermercado de verdade, chamado de laboratório de varejo.

3. Equipe de Trabalho

Coordenador e professor do curso: André Augusto De Carli
Professores e alunos

4. Justificativa

Uma vez que o curso de Marketing se encontra no eixo de Gestão e Negócios, é uma característica do curso ser muito teórico o que faz com que o aluno muitas vezes não tenha a prática em determinadas disciplinas. Assim, por ser um curso técnico e existir a real necessidade que este aluno saia preparado para atuar no mercado de trabalho, o Laboratório de Varejo serve como mais uma ferramenta de apoio e aprendizagem, que pode ser utilizado por todos os professores em suas disciplinas.

O presente projeto justifica-se por envolver os alunos e os professores do Curso de Marketing por meio de simulação real de situações cotidianas envolvendo estratégias ligadas ao Marketing.

Tal projeto tem a necessidade de aumentar a qualidade do ensino, diminuir a evasão e conseqüentemente ser um mecanismo de auto divulgação do curso.

5. Objetivos

O objetivo deste projeto é melhorar a qualidade em termos pedagógicos aos nossos alunos do curso de Marketing, envolvendo-os em atividades práticas, similares a que irão se deparar no mercado de trabalho.

Com isso, pretende-mos tornar o curso mais atraente e com qualidade aos olhos dos nossos alunos e tentar diminuir o número de evasões por parte dos mesmos. Além disso, ser mais uma ferramenta de divulgação e propaganda para o curso.

Pretendo com este trabalho:

- Criar novas embalagens e melhorar as já existentes no mercado
- Simular perfil de compra do consumidor
- Trabalhar a precificação dos produtos
- Estudar comportamento de compra do consumidor
- Desenvolver materiais de comunicação de ponto de venda

- Montar estratégia de divulgação de produto
- Desenvolvimento de novos produtos
- Ações de visual merchandising
- Estudo de embalagens atuais

Objetivos a alcançar:

- Aumentar o interesse dos alunos
- Melhorar a qualidade pedagógica do curso
- Prepará-los para o mercado de trabalho
- Incrementar a maturidade nos mesmos
- Deixá-los mais sensíveis com relação a valores e atitudes
- Reduzir a evasão do curso
- Servir como mais uma ferramenta de apoio para a divulgação do curso

6. Procedimentos Metodológicos

Como pretendo organizar o meu trabalho durante o desenvolvimento do projeto?

Primeiramente haverá a necessidade de o coordenador arrumar uma sala onde será construído o laboratório no interior da escola.

Esse laboratório precisará ser limpo, ter boa claridade, ventilação, espaço regular e porta com tranca para garantir a segurança dos materiais ali dispostos.

O passo seguinte é providenciar prateleiras e um check out para a montagem da estrutura física.

Feito isso, é hora de organizar as prateleiras e o check out em seus devidos locais, nome este conhecido como layout.

O passo seguinte, exigirá a participação dos alunos e professores para a arrumação dos produtos (embalagens) em seus devidos locais. As mesmas, são embalagens usadas que serão reaproveitadas e trazidas pelos alunos.

Em última etapa, os alunos se organizarão em grupos para promover a sinalização interna do laboratório e a montagem dos displays e gôndolas, com materiais reais de PDV (ponto de venda) doados por proprietários de supermercados e afins.

Metas associadas:

- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.

Projeto: **AÇÕES NO COMBATE A DENGUE**

Responsável(eis): Mirian Lopes Siqueira

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 08/08/2015

Descrição:

1. AÇÕES NO COMBATE A DENGUE

2. Apresentação do Projeto

O projeto estará desenvolvendo o trabalho em equipe por meio de estudos e pesquisas com os alunos do curso técnico de agente comunitário de saúde, tendo como foco principal a descoberta dos criadouros da dengue e assim sua eliminação através da divulgação das ações no combate a dengue.

Dessa forma vamos desenvolver um trabalho em parceria com a comunidade e escola fornecendo conhecimento sobre os criadouros da dengue e como eliminá-los.

3. Justificativa

O Agente comunitário de saúde é o mediador criando um elo entre a sociedade e os serviços de saúde, com base nas necessidades e experiência vivenciada como enfermeira de uma unidade básica de saúde, temos como prioridade melhorar esse elo.

Acreditamos que o agente comunitário de saúde ocupa um espaço de extrema importância na estratégia de saúde de família, com base nas atribuições estaremos desenvolvendo plano de ações voltadas para a detecção e eliminação dos criadouros e a conscientização da população no combate a dengue.

Justificamos a necessidade de desenvolver trabalhos em busca dos criadouros da dengue através da educação, principalmente o aluno do primeiro módulo, iniciando com um aprendizado existente nos serviços públicos de saúde de fundamental importância social e conscientização da população onde o agente comunitário de saúde atua realizando trabalhos preventivos contra a dengue.

4. Objetivos

- Detectar os criadouros da dengue.
- Criar e intensificar ações no combate a dengue.

- Conscientizar a população sobre os riscos da dengue.
- Orientar a população sobre seu papel social no combate a dengue.

5. Metodologia

Estaremos desenvolvendo o projeto em sala de aula, todos os professores de forma didática e dinâmica conseguirão entusiasmar os alunos sejam com aulas expositivas, laboratórios, grupos de estudo e/ou atividades extramuros.

A equipe será mudada conforme necessidade de interação e conforme andamento do semestre, baseada na ideia de que os alunos também buscarão novas ideias para detectar os criadouros e ações no combate a dengue.

Estabeleceremos atividades com os alunos através de pesquisa nas dependências da escola e no bairro ou onde exerce alguma atividade no seu dia a dia, buscando criadouros, ações e conscientização da população na luta contra a dengue.

O professor e ou aluno poderá utilizar recursos matérias desde que seja solicitada a coordenação do curso anteriormente.

6. Recursos Necessários

Para a realização deste projeto faz-se necessário uso da maquina fotográfica, materiais, recursos audiovisual, cartolina, cartazes do ministério da saúde, panfletos, réguas, canetas, entre outras matérias que nos ajude montar uma exposição com os criadouros da dengue, como garrafas pet, pneus, pratos de vaso; etc.

7. Cronograma de Execução

Atividades Desenvolvidas
Realização de atividades de pesquisas, trabalhos. (1º Semestre de 2015)

As ações no combate a dengue é um assunto vasto o qual pode ter base para continuidade das pesquisas no planejamento do trabalho de conclusão de curso, caso um grupo demonstre interesse. Podendo ainda dar continuidade como tema em trabalho de conclusão de curso.

Os objetivos traçados serão avaliados em reuniões pedagógicos e na sala de aula diariamente com os alunos. Os produtos serão analisados com reuniões e discussões com os representantes de sala e os grupos dentro da sala de aula.

O análise e interpretação dos dados será avaliada por meio de instrumentos, baseado no que precisam, desejam, esperam e como estão conseguindo e como estão se sentindo.

Dessa forma acreditamos que os alunos demonstram maior interesse em participar das atividades por estar na construção, realização em contato direto com a prática.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Realizar, no mínimo, três eventos durante o ano letivo que englobe toda a comunidade escolar e externa.

Projeto: **AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DA EVASÃO ESCOLAR**

Responsável(eis): Direção, Direção Acadêmica e Coordenação Pedagógica/Curso

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DA EVASÃO ESCOLAR

2. Resumo

A evasão é um problema que assola as escolas do Centro Paula Souza e vivemos essa realidade com índice elevado. Priorizamos como meta a redução do índice para 5% através de medidas que estão ao nosso alcance de realização.

3. Justificativa

A evasão representa a nossa principal fragilidade e a meta para esse ano é reduzir o índice para 5%. Estaremos

diagnosticando os principais fatores que contribuem para a evasão e começaremos a implantar possíveis soluções tanto de ordem administrativa como pedagógica.

4. Objetivo

- diminuir o índice de evasão escolar para 5%.

5. Metodologia

- controle semanal de alunos matriculados e evadidos.
- oferta das vagas que sobraram dos 1º. Módulos dos cursos técnicos aos candidatos que fizeram a 2ª. opção de curso no Vestibulinho.
- oferta das vagas remanescentes.
- acompanhamento pedagógico do processo ensino aprendizagem pelos coordenadores.
- utilização de informações do SAI.
- capacitações aos docentes.
- oferecer transporte público aos discentes através de parceria com a prefeitura municipal.

6. Público alvo

Comunidade escolar.

7. Recursos necessários

Não existe previsão de gastos.

8. Cronograma de atividades

Toda quinta-feira da semana: controle semanal de alunos matriculados e evadidos.

Fevereiro/Março: oferta das vagas que sobraram dos 1º. Módulos dos cursos técnicos aos candidatos que fizeram a 2ª. opção de curso no Vestibulinho.

Março: - oferta das vagas remanescentes.

- oferecer transporte público aos discentes – Reunião Prefeitura.
- utilização de informações do SAI.

Fevereiro a Dezembro: acompanhamento pedagógico do processo ensino aprendizagem pelos coordenadores.

Abril a Dezembro: Cursos de Aperfeiçoamento aos docentes.

Metas associadas:

- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Bimestralmente reunir dados e analisar a movimentação escolar.
- > Trimestralmente levantar informações sobre contratos por encerrar e verificar em quais disciplinas faltará professor, pondo fim ao claro docente.

Projeto: **ETEC CULTURAL**

Responsável(eis): Daniele Cristina Pavan

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 30/04/2015

Descrição:

1. Etec Cultural

2. Resumo

Realizar uma ação cultural e artística, em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga que envolva comunidade interna e externa promovendo apresentações de alunos de nossa Etec e de outras unidades de ensino e também de projetos culturais já existentes na cidade.

3. Justificativa

Por tratar-se de uma escola profissionalizante a maioria das ações é voltada à formação e preparação profissional dos alunos, porém quando pensamos na missão que a escola tem de oferecer uma formação integral que prepare o aluno não somente para o mercado de trabalho, mas também para a vida particular e em sociedade percebe-se que a escola tem proporcionado aos alunos poucos momentos voltados à arte e cultura.

4. Objetivos

Oferecer aos alunos e público externo, através de parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga, apresentações culturais e artísticas existentes na cidade.

Despertar nos professores e alunos o desenvolvimento de projetos culturais e artísticos para apresentação à comunidade interna, comunidade escolar da rede estadual e particular da cidade e comunidade externa.

Promover o intercâmbio de projetos e ações culturais entre escolas públicas, privadas e outras Etecs convidadas.

Transformar a ETEC Aberta em uma ação voltada à arte e cultura, deixando a apresentação de projetos técnicos e científicos para a FEIRATEC, proporcionando assim dois eventos distintos para a comunidade interna e externa.

Divulgar a escola e cursos através de eventos diferenciados que promovam a integração com a comunidade externa.

5. Metodologia

Seleção, através de parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga, dos Projetos culturais existentes na cidade.

Divulgação do projeto à comunidade interna para possíveis apresentações de nossos professores e alunos.

Convite às escolas públicas, privadas e outras Etecs para participação no evento com apresentações de alunos.

Seleção e divulgação dos projetos que apresentados.

Divulgação do evento em mídias locais e internet para comunidade interna e externa.

Transporte dos alunos da rede escolar pública até a Etec, através de parceria com a Secretaria de Educação de Pirassununga.

Realização do evento, conforme cronograma.

6. Público Alvo

Comunidade escolar interna e externa e toda a população.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Possíveis gastos com divulgação (impressão panfletos).

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Fevereiro - Reunião com Direção e Coordenações.

Fevereiro/Março - Reunião para parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga.

Março - Convite, seleção e divulgação às escolas públicas, privadas e outras Etecs. Divulgação em mídias locais e internet para comunidade interna e externa.

30/Abril - Realização do evento.

Metas associadas:

-> Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.

-> Realizar, no mínimo, três eventos durante o ano letivo que englobe toda a comunidade escolar e externa.

Projeto: **UNA CARTA, UNA WEB Y UNA CANCIÓN**

Responsável(eis): Edmary Cristina de Godoy Caetano

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. "UNA CARTA, UNA WEB Y UNA CANCIÓN"

2. JUSTIFICATIVA

Este trabalho justifica-se a partir da necessidade de fazer com que os alunos possam vivenciar o uso real da língua espanhola, utilizando todo o conteúdo adquirido na primeira parte desta aprendizagem.

3. OBJETIVO

Ampliar vocabulário, motivar a escrita de forma concreta, tendo como pretexto a curiosidade em trocar correspondência com outros alunos de outra unidade. Promover a troca de experiências e sentimentos entre os alunos. Consolidar o conteúdo de espanhol estudado no primeiro semestre de 2015.

4. PROCEDIMENTO

Primeiramente os alunos assistirão o filme “O Carteiro e o Poeta”, serão abordados temáticas que envolvam questões de como era antigamente a forma de correspondência, comparada com a atualidade e os avanços tecnológicos, além do trabalho lingüístico que será realizado, já que os alunos assistirão o filme em espanhol e expressarão seus comentários também em espanhol.

Na sequência se corresponderão por **cartas** com os alunos de outra ETEC. Após um período de troca de cartas ocorrerá a criação de uma página no **Face book** em que os alunos das duas escolas participarão e, terão como responsabilidade alimentar a página com dados, comentários de artigos, postagem de letras de músicas e ou vídeo clips , os quais todos deverão estar em espanhol.

Para promover o encontro dos alunos, será realizado um **festival de músicas** em espanhol, no qual os alunos das duas unidades farão apresentações, e terão a oportunidade de conhecer pessoalmente seus “companheiros de correspondência”

As músicas apresentadas serão versões de músicas brasileiras e ou inglesas para espanhol. Todo processo de tradução, adequação e arranjo serão de responsabilidade dos alunos e orientação da professora.

5. CRONOGRAMA

Este trabalho será desenvolvido durante o ano letivo de 2015

Previsão para a apresentação do festival o Mês de Novembro.

6. AVALIAÇÃO

- Conteúdo.
- Habilidade oral e escrita em espanhol.
- Criatividade.
- Organização.
- Dinâmica da apresentação.
- Participação e envolvimento.

Metas associadas:

- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.
- > Realizar, no mínimo, três eventos durante o ano letivo que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.

Projeto: **Projeto: Orientador Educacional - “Organizar o tempo para adquirir conhecimento”**

Responsável(eis): Benedita Elaine Belquer Santa Roza

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

Título do Projeto: “Organizar o tempo para adquirir conhecimento”

A. LINHA DE ATUAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DO PROJETO:

Metodologias de Ensino-Aprendizagem

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Desenvolver atividades pedagógicas, culturais e esportivas durante o intervalo do almoço para que se possa durante o tempo vago transmitir conhecimento, cultura e entretenimento aos jovens educandos.

Acompanhar individualmente alunos com menções e frequência insatisfatórias.

Acompanhar e orientar as atividades desenvolvidas nas progressões parciais.

C. META(S) DO PROJETO:

- Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrados ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- Reduzir o número de menções insatisfatórias em 10% e aumentar a porcentagem de frequência dos alunos em 10%.
- Reduzir em 05% a taxa de evasão de todos os cursos.

C. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

Com o aumento dos alunos frequentando a escola em período integral surge a necessidade de estruturar ambientes durante o intervalo entre os períodos para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e culturais, bem como também atividades esportivas.

Observando também uma proposta inovadora utilizada no ano de 2014, verificou-se a melhora do ensino-aprendizagem de alunos que estavam com dificuldades no aprendizado, quando os pais em parceria com a unidade começaram um trabalho conjunto. Assim, a escola forneceu ferramentas para a melhoria no aprendizado e os pais colaboraram com um maior empenho na cobrança de tempo para os estudos.

E. METODOLOGIA(S):

- Utilização da biblioteca com acesso à internet;
- Utilização do laboratório 4 de informática com acesso à internet
- Projeto de monitoria abrangendo a área de exatas;
- Projeto de monitoria abrangendo disciplinas técnicas;
- Oficina de redação;
- Oficina de teatro e dança;
- Atividades esportivas: ping-pong e pebolim;
- Acompanhamento individualizado das progressões parciais;
- Acompanhamento individualizado dos alunos com menções e frequência insatisfatórias.

F. CRONOGRAMA DO PROJETO:

ATIVIDADES	PERÍODOS ²
1. Organização e estruturação das atividades.	09 /02 - 27 /02

2. Divisão de grupos e treinamento de monitores.	02 /03 - 13 /03
3. Utilização do laboratório 4 de informática	De segunda a sexta
4. Utilização da biblioteca	De segunda a sexta
5. Projeto de monitoria abrangendo a área de exatas (monitores voluntários)	De segunda a sexta
6. Projeto de monitoria abrangendo disciplinas técnicas (monitores voluntários)	De segunda a sexta
7. Oficina de redação	Segunda-feira
8. Oficina de teatro e dança	Quinzenalmente
9. Atividades esportivas: ping-pong e pebolim	De segunda a sexta
10. Acompanhamento individualizado das progressões parciais.	Quinzenalmente
11. Acompanhamento individualizado dos alunos com menções e frequência insatisfatórias.	Mensalmente

G. RESULTADOS ESPERADOS:

- Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrados ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.

- Reduzir em 05% a taxa de evasão de todos os cursos.

Metas associadas:

- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Bimestralmente reunir dados e analisar a movimentação escolar.

Projeto: **BIBLIOTECA ATIVA - UNIDADE II**

Responsável(eis):Patricia Sinotti

Data de Início: 04/02/2015

Data Final: 19/07/2015

Descrição:

1. BIBLIOTECA ATIVA - UNIDADE II

2. RESUMO DO PROJETO

O Projeto Biblioteca Ativa, tem a finalidade de criar em nossa unidade II, situada a Rua Antonio Magnani, nº 232 Vila Pinheiro Pirassununga/ SP, uma sala de leitura para incentivar a leitura e encantar os alunos espontaneamente para tal, através da dinamização do seu ambiente e implantação de atividades culturais. O objetivo é criar uma sala de leitura para ser mais uma ferramenta no auxílio da sistematização do aprendizado do nosso aluno.

3. JUSTIFICATIVA

É importante despertar nos alunos o gosto pela literatura, visto que é uma das maiores fontes de saberes. A falta de predisposição ao hábito de ler pode ser proveniente de diversos fatores como: falta de interesse, falta de conhecimento, problemas socioeconômicos e culturais, falta de incentivo, etc. A falta da leitura no dia a dia do aluno acaba sendo prejudicial para o seu desenvolvimento escolar, uma vez que não se adquire os subsídios necessários para desenvolver a oralidade, a escrita e a interpretação, recursos tão importantes e necessários para o crescimento intelectual de cada um. A proposta de tornar ativa nossa biblioteca faz com que os discentes tenham vontade de ler e conhecerem obras de grandes autores.

4. OBJETIVOS

- Organizar a biblioteca tornando amais atrativa;
- Informatizar a biblioteca facilitando a consulta ao acervo;
- Organizar saraus e encontros literários;
- Implantar o círculo do livro;
- Incentivar o hábito a leitura;
- Incentivar a pesquisa literária.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a implantação do projeto será inicialmente organizado o acervo bibliográfico, procurando tornar o espaço agradável e funcional.

Agilizar o empréstimos de livros para os alunos, utilizando um Sistema Informatizado para busca dos livros desejados, além de controlar a entrada e saída dos mesmos ;

Fazer uma campanha para arrecadar novas obras;

Atendimento ao professor, dando suporte ao trabalho feito em sala de aula;

Criação do círculo do livro, incentivando a leitura;

Estimular a leitura dos principais livros contemplados nos vestibulares;

Auxiliar os alunos de nível técnico no TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) de como utilizar os livros através das Referências Bibliográficas;

Apresentação de saraus e encontros literários;

Aumento do acervo bibliográfico.

6. CRONOGRAMA

Atividade	Data inicial	Data final
Levantamento do acervo	04/02	10/02
Campanha do livro – aumento do acervo	11/02	26/02
Processo de informatização da biblioteca	27/02	14/03
Sarau	15/03	30/03
Cadastramento do acervo bibliográfico	31/03	14/04
Lançamento da proposta – círculo do livro	15/04	30/04
Virtualização do acervo	01/05	15/05
Encontro literário	16/05	31/05
Apoio aos professores	01/06	15/06
Aumento do acervo bibliográfico	16/06	30/06
Análise e verificação do projeto	01/07	03/07

7. RESULTADO FINAL

Com a implantação do Projeto Biblioteca Ativa, esperasse que o aluno compreenda a necessidade da leitura e adquira o gosto e hábito de ler. Dessa forma pretendesse um aumento de empréstimos de livros em torno de 80%. Com o circulo do livro será possível que o aluno mostre a compreensão e desenvolva o senso critico, podendo compartilhar como grupo sobre a história lida. Proporcionar um aumento de 90% nos livros digitais disponíveis na biblioteca. E aumentar o acervo bibliográfico físico em 50%. Uma Biblioteca organizada e estruturada será um grande apoio as disciplinas de planejamento e desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de curso, bem como as disciplinas ligadas a literatura e um apoio incondicional ao aluno no preparo ao vestibular. Com isso esperasse aumentar em 85% a frequência de uso da

biblioteca.

Metas associadas:

- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **PARCERIA ENTRE O CENTRO PAULA SOUZA X MICROSOFT 2015**

Responsável(eis): João Alexandre Baldovinotti

Data de Início: 04/02/2015

Data Final: 31/12/2015

Descrição:**1. PARCERIA ENTRE O CENTRO PAULA SOUZA X MICROSOFT 2015****2. RESUMO DO PROJETO**

O referente projeto está diretamente vinculado ao Projeto: “Parceria entre o Centro Paula Souza X Microsoft 2015”, que tem como responsável o Prof. Me Luiz Henrique Biazotto, e encontra-se devidamente registrado no SAEP. A parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft proporciona aos estudantes e professores das Escolas Técnicas (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) acesso ao programa DreamSpark Premium, que provê download gratuito dos produtos de desenvolvimento da Microsoft como sistemas operacionais e ambientes de desenvolvimento Microsoft para utilização pessoal, facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que uma grande parte dos softwares disponíveis, são utilizados como ferramentas de apoio nas matrizes curriculares de várias Habilitações Técnicas oferecidas pelo Centro Paula Souza. Além desses benefícios, a parceria também oferece licenças para instalação de softwares nos laboratórios de informática das unidades de ensino através do MSDNA, proporcionando uma grande redução de custos na compra de licenças de softwares. Toda comunidade escolar também poderá contar com a suite de serviços on-line Office 365, que oferece o Office Web Apps onde é possível criar e editar documentos do Microsoft Word, Excel, PowerPoint e OneNote de qualquer computador conectado à internet, o disco virtual OneDrive que permite a edição, armazenamento e compartilhamento de documentos diretamente na web e vários outros recursos como calendário, sincronizador de arquivos e comunicador instantâneo. O presente projeto irá viabilizar os benefícios contidos na parceria através de uma gestão que garanta, à alunos e professores, acesso aos benefícios oferecidos pela parceria e oriente à todos quanto a correta utilização dessas ferramentas, com o intuito de que as mesmas sejam aplicadas como uma tecnologia de auxílio no processo de ensino-aprendizagem.

3. JUSTIFICATIVA

Essa parceria oferece para professores e alunos diversos benefícios como: acesso a produtos de desenvolvimento originais da Microsoft através do programa DreamSpark Premium, acesso ao pacote de serviços em nuvem Office 365 e OneDrive Pro, além de programas de treinamento e capacitação para correta utilização das ferramentas oferecidas. Também é oferecido as licenças por volume para utilização gratuita de softwares da Microsoft nos Laboratórios das Unidades do Centro Paula Souza, estima-se também, uma grande redução de custos quanto à compra desses softwares, uma vez que vários deles são utilizados no processo de ensino-aprendizagem. Todos os produtos disponibilizados pela parceria e utilizados em laboratório, nas unidades, estão também disponíveis aos alunos, o que garante a continuidade do aprendizado fora do ambiente escolar, uma vez que os mesmos podem instalar esses produtos em seus computadores pessoais. O acesso aos benefícios da parceria, demanda a criação e distribuição de e-mails, para alunos e professores, que possibilitam uma comunicação rápida entre todos os envolvidos no projeto, facilitando ações de divulgação, orientação e suporte. Os e-mails criados servem como um passaporte para acessar inúmeros benefícios oferecidos pelo projeto de parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.

4. OBJETIVOS

- Prover acesso aos benefícios oferecidos pelo convênio firmado entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.
- Desenvolver material de divulgação do projeto.
- Divulgar o projeto na Unidade Escolar e nas salas descentralizadas.

- Orientar professores e alunos, através de capacitações e treinamentos quanto à correta utilização das ferramentas oferecidas.
 - Possibilitar um meio de comunicação direta com professores, alunos matriculados e egressos, envolvidos no projeto.
 - Fazer a gestão dos downloads de software, bem como o acompanhamento de sua utilização por escolas, professores e alunos e os benefícios alcançados na utilização dos mesmos.
 - Garantir o uso dos e-mails institucionais por professores, alunos e funcionários da Unidade Escolar.
- Fomentar o uso do DreamSpark pelos alunos e professores da unidade.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a execução das atividades previstas, o projeto conta com uma organização composta por três níveis de responsabilidades formadas pela Equipe Administrativa, Equipe Operacional e Equipe de Responsáveis Locais.

Os itens elencados a seguir representa a atividade diária de cada local e descreverá as suas responsabilidades.

- Representar a parceria do projeto junto à sua Etec.
- Acessar diariamente o e-mail local.ue@etec.sp.gov.br
- Orientar os alunos ingressantes e veteranos sobre a existência do projeto e divulgar seus benefícios;
- Ajudar os alunos e professores no processo de recuperação de senhas de acesso aos recursos da parceria.
- Gerencia as solicitações e distribuições das contas de e-mail realizadas pelos Alunos e Professores;
- Confere, consolida e envia/recebe as planilhas de solicitações/retornos de contas;
- Orienta e dá suporte aos alunos e professores das Etecs para a criação e utilização das contas e acesso aos produtos disponibilizados pela parceria.
- Emitir relatórios de ocorrências e resultados à Equipe Administrativa.
- Suporte a alunos, professores e funcionários em ocorrências relacionadas às contas de e-mails e aos softwares disponibilizados no projeto garantindo sua utilização.
- Participação em eventos e treinamentos oferecidos pelos organizadores do projeto agindo como multiplicador em sua unidade.
- Elaborar relatórios quando solicitado pelo Gestor/Coordenador do projeto ou da equipe operacional.
- Desenvolver material de divulgação.
- Divulgar o projeto na Unidade Escolar.
- Incentivar o uso do e-mail institucional por alunos, professores e funcionários da Unidade Escolar.
- Atender as solicitações da equipe operacional dentro do prazo estipulado.

6. CRONOGRAMA

Atividade	Data inicial	Data final
• Apresentação do Projeto para a comunidade (pais e mestres) e para as salas de 1º Ano/semestre de forma adequada à realidade da Etec.	19/02/2015	05/03/2015
• Reuniões com professores - Realizar reuniões regulares com os professores sobre o uso da Parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.	16/03/2015	27/03/2015
• Auxiliar o aluno no processo de ativação do e-mail @etec.sp.gov.br e do DreamSpark.	30/03/2015	10/04/2015
• Elaboração e entrega dos relatórios semestrais.	13/04/2015	17/04/2015
• Desenvolver atividades para divulgar o projeto para toda a comunidade escolar.	13/04/2015	24/04/2015
• Organização e atendimento, aos alunos e	18/05/2015	29/05/2015

professores com dificuldade de acesso à Parceria do Centro Paula Souza e a Microsoft.		
• Registro da distribuição dos e-mails para alunos e professores e dos downloads realizados pelos alunos.	15/06/2015	26/06/2015
• Gestão das senhas e logins de acesso para novos alunos e professores. - Periódicas (atividades pontuais e executadas na Unidade Escolar), por exemplo.	10/08/2015	21/08/2015
• Atendimento aos alunos e professores para esclarecimento de dúvidas, acompanhamento do uso dos softwares oferecidos pela parceria.	17/08/2015	28/08/2015
• Atendimento aos alunos e professores para esclarecimento de dúvidas, acompanhamento do uso dos softwares oferecidos pela parceria.	31/08/2015	11/09/2015
• Registro da distribuição dos e-mails para alunos e professores e dos downloads realizados pelos alunos.	08/09/2015	15/09/2015
• Acessar diariamente o e-mail local.euXX@etec.sp.gov.br e divulgar as novidades do projeto na comunidade escolar. (XX refere-se ao número da unidade).	12/10/2015	23/10/2015
• Acessar diariamente o e-mail local.euXX@etec.sp.gov.br e divulgar as novidades do projeto na comunidade escolar. (XX refere-se ao número da unidade).	30/11/2015	11/12/2015

7. RESULTADO ESPERADO

Promover e utilizar a tecnologia em prol do desenvolvimento da educação e das informações dentro da Escola Técnica e viabilizar os benefícios contidos nesta parceria presente do projeto através de uma gestão que garanta a alunos, professores e funcionários a utilização de ferramentas com o intuito de favorecer a tecnologia e inovações dentro da Unidade escolar bem como o uso de programas da Microsoft para soluções de problemas diários, que facilitem no processo de ensino-aprendizagem.

Metas associadas:

- > Informatização do processo ensino-aprendizagem em 50%.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **MEMÓRIAS ETEC**

Responsável(eis): Ana Paula dos Santos, Adriano Aparecido Virgílio, Joseli Marise Benine, Karla V. N. Fulem e Paulo H. Máximo

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. MEMÓRIAS ETEC

2. RESUMO

Parte do que somos está naquilo que vivemos. Isso ocorre não somente conosco, mas também com as instituições que construímos. Esta vivência se expressa principalmente através das memórias presentes nos espaços, nas pessoas e nas situações registradas, testemunhas dessa trajetória que buscamos resgatar, através de fotografias, materiais e depoimentos, disponibilizados em um site, ao final do projeto, evidenciando a ideia de que o aperfeiçoamento se processa na integração entre os diversos momentos e pessoas que fazem parte da nossa realidade.

3. JUSTIFICATIVA

Reconstruir esse caminho, entrelaçando o passado, o presente e o futuro da nossa escola, dando continuidade ao projeto de seleção, catalogação e manutenção as informações coletadas através de depoimentos, materiais e

fotografias é a motivação, integrando os diversos setores da nossa escola na construção de uma identidade que valorize e incentive o processo de construção do futuro.

4. OBJETIVOS

- Resgatar, selecionar e catalogar a memória da escola reconstruindo sua história através das fotografias, filmes, depoimentos e entrevistas.
- Possibilitar o acesso á todos, através de um site e arquivo, de histórias da unidade escolar, de professores, funcionários administrativos, alunos, ex-alunos e comunidade.
- Desenvolver o conceito de memória e tempo.
- Caracterizar o papel da História Oral na construção da memória escolar.

5. METODOLOGIA

- Seleção e organização de material da escola (fotos, cartazes, folders).
- Contato e entrevistas com ex-alunos, professores e funcionários.
- Transcrição e organização de informações das entrevistas.
- Elaboração de site e arquivo para a manutenção da memória.

6. PÚBLICO ALVO

- Comunidade escolar.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

- sala de aula.
- computadores.
- gravadores.
- máquina de fotografia.
- auditório.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

- Março a abril: seleção, organização e digitalização de material de acervo
- Maio a agosto: Projeto de site e fase inicial de entrevistas para acervo de memória.
- Setembro a dezembro: Apresentação do site a comunidade escolar.

9. BIBLIOGRAFIA

- ALBERTI, Verena. *História Oral: experiência do CPDOC*. RJ: FGV Editora/CPDOC, 1990.
- BAGNO, Marcos. *Pesquisa na escola: o que é como se faz*. SP: Edições Loyola, 23ª. edição, 2009.
- BLANCO, Gisela. *Esquecer para lembrar*. Super Interessante, SP: Abril, edição 264, p. 50-61, abril/2009.
- BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade: lembranças de velhos*. 10ª.edição, SP: Companhia das Letras, 2003.
- BURKE, Peter. *Como confiar em fotografias*. SP: Folha de S.Paulo, MAIS!, p.13-14, 4/fevereiro/2001.

FERREIRA, Marieta de Moraes (coord.). *Entre-vistas: abordagens e usos da história oral*. RJ: FGV Editora, 1994.

Editora, 5ª. edição, 2002.

FILIPPI, Patrícia de, LIMA, Solange Ferras de, e CARVALHO, Vânia Carneiro de. *Como tratar coleções de fotografias*. 2ª. edição, SP: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

FREITAS, Sônia Maria de. *História Oral: possibilidades e procedimentos*. SP: Humanitas/Imprensa Oficial SP, 2002.

21/fevereiro/2010.

KOSSOY, Boris. *Fotografia e História*. SP: Ateliê Editorial, 2ª. edição, 2001.

MARTINS, Ana Rita. *Passado e presente, juntos, para ensinar*. SP: Nova Escola, Abril, n.218, p.72-77, dezembro/2008.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes Históricas*. SP: Editora Contexto, 2005.

POLATO, Amanda. *A tecnologia que ajuda a ensinar*. SP: Nova Escola, Abril, n.223, p.54, junho/julho/2009.

Sites:

www.cpdoc.fgv.br

www.memorialdoimigrante.sp.gov.br

www.museudapessoa.com.br

www.portalterceiridade.com.br

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.

Projeto: **AÇÃO POLÍTICA E CIDADANIA**

Responsável(ais): Ana Paula dos Santos, Paulo Henrique Máximo e diretoria do Grêmio Estudantil

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. AÇÃO POLÍTICA E CIDADANIA

2. RESUMO

Ao entendermos a escola como um espaço de formação cidadã não podemos ignorar a crescente alienação política que permeia os jovens, muitas vezes associada ao total desconhecimento da importância dessa ação para construção de uma coletividade mais justa.

Nesta perspectiva, o presente projeto visa promover uma inserção política através da formação de jovens, promoção de debates e atividades ligadas ao ambiente escolar que promovam uma reflexão sobre o papel político de todos e a necessidade de escolhas conscientes para construção de um espaço mais democrático.

3. JUSTIFICATIVA

Onde se aprende o interesse pelo bem comum? Onde se aprende a decidir corretamente e cuidar do que é público?

É corriqueiro “estufar o peito” e sem poupar as palavras afirmar com toda ênfase: - “Eu detesto política. Todos os políticos são iguais, só pensam em seus próprios interesses.”

Mas em que essas afirmações mudam a realidade?

Difícilmente, pois como afirmava Berthold Brecht “O pior analfabeto é o analfabeto político.”

Uma forma de mudar essa realidade é aproximar a juventude do atual sentido da política (aquilo que é público), conhecendo os mecanismos de manutenção do espaço democrático ao mesmo tempo em que reflete sobre a responsabilidade de cada um.

4. OBJETIVOS

- desenvolver a prática da democracia através da formação política e cidadã.

5. METODOLOGIA

- formação de grupos de estudo e orientação política;
- eleição para a composição da Diretoria do Grêmio Estudantil para o período de 2015/2016;
- palestras com políticos (vereadores) e professores;
- desenvolvimento do projeto Parlamento Jovem Paulista/Parlamento Jovem Brasileiro;
- simulações de plebiscitos e referendos.

6. PÚBLICO ALVO

- corpo discente.
- comunidade escolar.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

- computador, impressora, folhas de sulfite e sala de aula.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Fevereiro/Março: divulgação da eleição e formação das chapas.

Março: período de propaganda das chapas.

Abril: eleição e posse da chapa vitoriosa – conforme cronograma.

Maio/Junho: palestras.

Agosto/Setembro: Parlamento Jovem Paulista/Parlamento Jovem Brasileiro.

Outubro/Novembro/Dezembro: simulações de plebiscitos e referendos.

9. BIBLIOGRAFIA

ARENDR, Hannah. **As Origens do Totalitarismo**. Rio de Janeiro: Ed. Documentário, 1979. _____ . **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1991. _____ . **O Que é Política?**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1998.

ARISTÓTELES. **A Política**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2006.

Bobbio, Norberto. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

_____. **O futuro da democracia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Covre, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania**. Ed. Brasiliense, 1991, SP

PINSKY, Jaime (Org.) **Práticas de Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2004.

PERISSINOTO, R. M. (orgs.). **Democracia Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

REIS, E. Pobreza, desigualdade e identidade política. In: REIS, E. **Processos e escolhas: estudos de sociologia política**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1998.

SINGER, P. **São Paulo: o povo em movimento**. Petrópolis: Vozes, 1980.

Metas associadas:

- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.

Projeto: **CONSTRUÇÃO DE UMA APM MAIS FORTE E ATUANTE**

Responsável(eis): Alessandro da Silva Pereira Lima

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. CONSTRUÇÃO DE UMA APM MAIS FORTE E ATUANTE

2. RESUMO

O papel desempenhado pela Associação de Pais e Mestres é muito importante para o funcionamento da escola, tanto na parte administrativa, como pedagógica, para custear gastos imediatos e não contemplados com recursos públicos estaduais.

3. JUSTIFICATIVA

Existe a necessidade de aumentar a receita da APM através da contribuição do corpo discente para que seja possível a realização de projetos constantes no PPG, visitas técnicas, eventos e feiras.

4. OBJETIVOS

- aumentar a receita da APM através da contribuição de pais, alunos e professores.
- prestar contas dos gastos da APM a comunidade escolar.
- divulgar a comunidade escolar através de mural próprio, email e site as realizações feitas através da APM.

5. METODOLOGIA

- solicitar a contribuição da APM na matrícula/rematrícula.
- emissão de boleto para pagar mensalmente em instituições bancárias.

BANCO DO BRASIL		001-0		00190.00000.92671.886000.66666.00190.0.62739999993988	
Local de pagamento				Documento	
Pagável em qualquer banco até o vencimento				10122814	
Beneficiário				Agência/Código Beneficiário	
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA E.T.E.C				6891.0.1.105P.0	
Data de	Nr. do documento	Especie doc.	Acate	Data process.	Nosso número
2011/02/14	910621	DM	N	2011/02/14	2611988900000000
Carteira	Moeda	Quantidade	V. Valor		Valor Documento
18 / 19	RS				38,89
Instruções				C) Desconto/Abatimento	
COBRAR JUROS DEFINIDO PELO BANCO (FACP)				C) Outras Deduções	
NÃO RECEBER APOS 11/02/2015				C) Mensalidade	
				C) Outras Acomod.	
				P) Valor Cobrado	
Pagar					
ALESSANDRO DA SILVA FERREIRA LIMA - CPF: 139.376.748-79					
RUA DR. BARROSA, 916 -					
FRASSUNUNGA - SP - 13638-190					
Instituição					
APM DA ETEC DE FRASSUNUNGA					
Atribuição recebida: Folha de Compensação					

- prestar contas mensalmente dos gastos da APM em mural próprio e envio de balancete por e-mail.
- divulgação das realizações mensal da APM sala a sala.

6. PÚBLICO ALVO

Comunidade escolar.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Computadores, internet, mural e folhas de sulfite.

8. CRONOGRAMA

- Janeiro, Março e Julho: requisitar contribuição a APM – período de matrícula/rematrícula.

- Mensalmente divulgar gastos e realizações da APM.

Metas associadas:

-> Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.

-> Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.

Projeto: **ETEC RECICLA**

Responsável(eis): Paulo Henrique Máximo e Patricia Sinotti

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. ETEC RECICLA

2. RESUMO

Economizar energia, poupar recursos naturais e trazer de volta ao ciclo produtivo do que jogamos fora, podemos denominar como reciclagem. Para maior compreensão sobre a importância da reciclagem se faz necessário entender melhor o conceito que temos de lixo. A grande maioria de materiais que vão para o lixo deveriam e podem ser reciclados. Materiais como o plástico, vidro, lata e alumínio demoram muitos anos para sua decomposição, o óleo de fritura quando despejado no esgoto pode comprometer cerca de 1 milhão de litros de água, caso este óleo seja despejado no solo o contaminará chegando ao lençol freático trazendo com isso muitos prejuízos ao meio ambiente. O lixo é o maior vilão da degradação do meio ambiente e pesquisas indicam que cada ser humano produz, em média, pouco mais que 1 quilo de lixo por dia. Sendo assim será inevitável o desenvolvimento de uma cultura de reciclagem, tendo em vista a escassez dos recursos naturais não renováveis e a falta de espaço para acondicionar tanto lixo. Desenvolver essa cultura na escola e transmiti-las para os alunos possibilitará a sistematização de maior consciência ao respeito com o meio ambiente. Com a parceria com a Ong Pira Recicla implantaremos coleta de óleo de fritura e pilhas. Dessa forma, todo óleo coletado deverá ser destinado a uma empresa ambientalmente adequada para transformação deste em biodiesel, que é um combustível ecologicamente correto, bem como a coleta e descarte correto das pilhas esgotadas. Além da coleta de pilhas e óleo de fritura, estamos faremos a coleta de lixo coletivo e plantio de árvores frutíferas .

3. JUSTIFICATIVA

Proporcionar aos alunos uma condição melhor de trabalhar com eficiência os conceitos propostos neste projeto, objetivando-os e estimulando-os a adquirir novos conhecimentos em relação ao processo de ensino e aprendizagem do respeito ao meio ambiente proporcionando-lhes através de atividades lúdicas a sistematização do aprendizado.

4. OBJETIVOS

- Conscientização ambiental.

5. METODOLOGIA

- palestras;

- coleta de pilhas e óleo de cozinha;
- seleção de lixo.
- plantio de árvores.

6. PÚBLICO ALVO

- Comunidade escolar.

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

09/02/2015 a 0615/12/2015 – Mensalmente coletas e retiradas do óleo e pilhas coletados, coleta de lixo seletiva e plantio de árvores.

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

- 02 tambores para coleta de óleo.
- 01 tambor para coleta de pilha.
- Data show: realização de palestras.

Metas associadas:

- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.

Projeto: **Projeto Coordenador Pedagógico: Utilização por parte do professor de técnicas e estratégias diversificadas para melhorar a aprendizagem do corpo discente**

Responsável(eis): Paulo Henrique Máximo

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

Título do Projeto: Utilização por parte do professor de técnicas e estratégias diversificadas para melhorar a aprendizagem do corpo discente.

A. LINHA DE ATUAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DO PROJETO:

Metodologias de Ensino-Aprendizagem

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

- Disponibilizar material teórico com técnicas e estratégias diversificadas aos docentes para favorecer a aprendizagem do corpo discente;
- Incentivar o uso de recursos didáticos para a informatização do processo ensino-aprendizagem;
- Promover a formação contínua do corpo docente, através de atividades de

aperfeiçoamento e atualização profissional e pedagógica para melhorar o processo ensino-aprendizagem;

- Aquisição de livros específicos e outros recursos didáticos para a melhoria do embasamento teórico/prático e didático do docente para melhorar a prática em sala de aula;

- Combater a evasão escolar através da melhoria do processo ensino-aprendizagem na orientação ao docente para realização de aulas práticas e na utilização de instrumentos de avaliação diversificados;

- Aproveitar as parcerias com universidades particulares e públicas para incentivar a formação acadêmica dos docentes através de cursos ou encontros para troca de experiências pedagógicas.

C. META(S) DO PROJETO:

- capacitar em 100% o corpo docente em relação a: desenvolver aulas práticas, utilização de recursos didáticos e espaços pedagógicos, postura em sala de aula e utilização de técnicas e estratégias diversificadas aos docentes para favorecer a aprendizagem em sala de aula.

- informatizar o processo ensino-aprendizagem em 100%.

- reduzir a evasão escolar em 3%.

D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

A metodologia de ensino que o docente precisa para desenvolver uma boa aula tem que estar baseada e justificada em referenciais teóricos e na experiência em sala de aula. Por isso é fundamental a formação contínua do professor, orienta-los tanto na formação teórica como na prática em sala de aula. Através de cursos presenciais, envio de textos pedagógicos por e-mail e parcerias com universidades públicas e particulares proporcionar aos professores referenciais teóricos e novas tecnologias do conhecimento para melhorias da prática docente em sala de aula. Essa necessidade advém do índice de evasão escolar que atingiu no ano de 2014 cerca de 17%. Além do índice de evasão outras informações contidas no Banco de Dados (alunos concluintes), Websai (melhorar a prática e referenciais teóricos dos professores) e pesquisa interna através da Avaliação para Melhorias Institucionais – AMI (avaliação da prática docente) o projeto fez se uma necessidade para a redução dos índices de evasão.

E. METODOLOGIA(S):

- Realizar reuniões com todos os segmentos escolares (alunos, professores, coordenação, direção e funcionários) para a construção de um diagnóstico para nortear o trabalho pedagógico;

- Incentivar a utilização de instrumentos de avaliação diversificados unindo teoria e prática;

- Oferecer cursos de aperfeiçoamento aos docentes e colaboradores através de parcerias pedagógicas ou através de materiais disponibilizados por email e discutidos em reuniões de curso ou em planejamento;

- Acompanhar os resultados das capacitações através do desempenho das classes e dos

professores através de reuniões com os coordenadores de curso.

F. CRONOGRAMA DO PROJETO:

ATIVIDADES	PERÍODOS
1. Organizar as normas de funcionamento dos ambientes didáticos com os coordenadores de curso e responsáveis pelos laboratórios: capacitar os professores para o uso das tecnologias do conhecimento e diversificação das aulas.	Início do semestre e quando necessário
2. Avaliar a disponibilizar recursos didáticos para o corpo docente.	Quinzenalmente
3. Disponibilizar referenciais teóricos para auxiliar o professor no processo ensino-aprendizagem.	Semanalmente
4. Realizar cursos de capacitação do corpo docente.	Mensalmente
5. Coordenar reuniões com corpo docente e com os coordenadores de Curso, visando melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem.	Mensalmente
6. Observar e analisar o desempenho das classes.	Mensalmente
7. Avaliar com a Direção o desempenho profissional dos professores - AMI.	Semestralmente
8. Divulgar experiências pedagógicas realizadas pelos professores da unidade escolar – Encontros com Educadores.	Mensalmente
9. Realizar reuniões com alunos representantes de classe para acompanhamento do processo ensino-aprendizagem.	Mensalmente
10. Monitorar desempenho de professores e coordenadores de Curso em conjunto com a Direção.	Mensalmente
11. Analisar indicadores de qualidade, evasão e repetência.	Semanalmente
12. Orientar os docentes no atendimento a alunos com necessidades educativas especiais, temporárias ou permanentes.	Mensalmente
13. Diagnosticar problemas de ensino e aprendizagem e propor soluções.	Mensalmente

G. RESULTADOS ESPERADOS:

- que em 100% os docentes estejam preparados e seguros para desenvolver aulas práticas, utilizar recursos didáticos e espaços pedagógicos, que tenham postura ética e profissional em sala de aula e que estejam utilizando técnicas e estratégias diversificadas para favorecer a aprendizagem.

- informatizar o processo ensino-aprendizagem em 100%.

- redução dos índices de evasão em 3%.

I. PROCEDIMENTOS DO DIRETOR PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO (DEVE SER PREENCHIDO PELO DIRETOR):

- Reuniões semanais;

- AMI (Avaliação para melhoria institucional);

- Apuração de resultado através de pesquisas on-line;

- Análise de resultados do WebSAI;

- Reuniões com coordenadores e professores;

- Observatório escolar.

J. PARECER DO DIRETOR (NESTE PARECER, O DIRETOR DEVERÁ FUNDAMENTAR SUAS CONSIDERAÇÕES/ ANÁLISES, INCLUINDO A PERTINÊNCIA DO PROJETO E DA ESCOLHA DA LINHA DE ATUAÇÃO, A PARTIR DOS INDICADORES DA UNIDADE):

O referido projeto está de acordo com a proposta pedagógica dessa direção, que é dar maior suporte aos professores e coordenadores de curso. Para que esses possam ter um acréscimo em seus processos de ensino e aprendizagem, conseqüentemente, promovendo maior absorção de conhecimento por parte dos alunos, podendo assim, a unidade escolar cumprir de forma mais eficiente seu papel.

Metas associadas:

-> Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **BIBLIOTECA ATIVA – SEDE**

Responsável(eis): Joseli Marise Benine

Data de Início: 04/02/2015

Data Final: 19/07/2015

Descrição:**1. BIBLIOTECA ATIVA – SEDE****2. RESUMO**

O Projeto visa estimular o aluno a utilizar mais o espaço da biblioteca, quer como espaço interativo para reforçar o aprendizado (como sala de estudos), ou através de eventos desenvolvidos no local. Considerando o nome do projeto “Biblioteca Ativa”, constatamos que o projeto visa transformar o acervo da biblioteca em bens circulantes, incentivando os alunos a lerem, pesquisarem, consultarem mais as fontes bibliográficas. Isso só será possível com uma adequação e organização na biblioteca atual da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug. Outro fator importante é a informatização do acervo e disponibilidade de livros digitais. Por ativa entendemos ainda a necessidade de incentivar os alunos a se tornarem fonte do acervo, produzindo novas obras. Para isso será formado um grupo de novos escritores, que sob orientação poderão iniciar seu caminho no mundo literário.

3. JUSTIFICATIVA

É importante despertar nos alunos o gosto pela literatura, visto que é uma das maiores fontes de saberes. A falta de predisposição ao hábito de ler pode ser proveniente de diversos fatores como: falta de interesse, falta de conhecimento, problemas socioeconômicos e culturais, falta de incentivo, etc. A falta da leitura no dia a dia do aluno acaba sendo prejudicial para o seu desenvolvimento escolar, uma vez que não se adquire os subsídios necessários para desenvolver a oralidade, a escrita e a interpretação, recursos tão importantes e necessários para o crescimento intelectual de cada um. A proposta de tornar ativa nossa biblioteca, incluindo a produção de obras pelos alunos, faz com que os discentes tenham vontade de ler, conhecendo obras de grandes autores, e que sejam capazes de escrever e produzir sua obra, incentivando assim, os colegas a encontrarem em sua produção um incentivo a leitura.

4. OBJETIVOS

Organizar a biblioteca tornando a mais atrativa Informatizar a biblioteca facilitando a consulta ao acervo Incentivar o hábito a leitura Incentivar a pesquisa literária Implantar o projeto “novos escritores”, no qual será lançado no final do semestre, ao menos um livro, tendo sua venda revertida em aumento do acervo da biblioteca Aumentar o acervo bibliográfico Organizar ao menos um concurso literário Participar da Etec Cultural mostrando a produção dos alunos à comunidade.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a implantação do projeto será inicialmente organizado o acervo bibliográfico, procurando tornar o espaço agradável e funcional. Agilizar o empréstimos de livros para os alunos, utilizando um Sistema Informatizado para busca dos livros desejados, além de controlar a entrada e saída dos mesmos ; Fazer uma campanha para arrecadar novas obras; Atendimento ao professor, dando suporte ao trabalho feito em sala de aula; Estimular a leitura dos principais livros contemplados nos vestibulares; Auxiliar os alunos de nível técnico no TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) de como utilizar os livros através das Referências Bibliográficas; Criar o clube dos novos autores; Orientar os alunos na produção do livro do clube de autores; Lançamento do livro com noite de autógrafos; Aumento do acervo bibliográfico.

6. CRONOGRAMA

Atividade	Data inicial	Data final
Processo de informatização da Biblioteca	04/02	19/02
Cadastramento do Acervo Bibliográfico	20/02	07/03
Campanha do Livro – aumento do acervo	08/03	23/03
Estimular a leitura dos principais livros usados nos Vestibulares	23/03	07/04
Concurso literário	08/04	23/04
Aumento do acervo digital	24/04	09/05
Virtualização do acervo	10/05	25/05
Incentivo a pesquisa	26/05	10/06
Verificação do andamento do projeto e acertos	11/06	26/06
Encerramento do projeto	27/06	06/07

7. RESULTADO ESPERADO

Com a implantação do Projeto Biblioteca Ativa, esperasse que o aluno compreenda a necessidade da leitura e adquira o gosto e hábito de ler. Dessa forma pretendesse um aumento de empréstimos de livros em torno de 70%. Com o projeto novos escritores será possível que o aluno mostre a compreensão e desenvolva o senso crítico, despertando o desejo de se tornarem novos escritores, aumentando a produção de obras literárias em 100%. Proporcionar um aumento de 90% nos livros digitais disponíveis na biblioteca. E aumentar o acervo bibliográfico físico em 30%. Uma Biblioteca organizada e estruturada será um grande apoio as disciplinas de planejamento e desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de curso, bem como as disciplinas ligadas a literatura e um apoio incondicional ao aluno no preparo ao vestibular. Com isso esperasse aumentar em 85% a frequência de uso da biblioteca.

Metas associadas:

- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIOS**

Responsável(eis): Adriano Aparecido Virgílio

Data de Início: 22/02/2015

Data Final: 03/07/2015

Descrição:

1. Orientação de Estágios

2. Resumo

O presente projeto pretende atender e orientar os alunos da ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug fazendo o acompanhamento e auxiliando no processo de aperfeiçoamento do estágio, identificando as oportunidades e ajustando suas condições de realização. Também e um objetivo desse projeto o acompanhamento e orientação à concedente de estágio, zelando pelo

cumprimento dos termos de compromisso com a instituição e o educando.

3. Objetivos

São objetivos desse projeto:

- Orientar na celebração dos termos de compromisso com o educando ou com seu representante;
- Indicar condições adequadas de estágio ao educando, adequando o seu estágio à proposta pedagógica do curso respeitando a formação escolar, horário de aulas e o calendário escolar;
- Acompanhar e verificar as instalações da parte da concedente do estágio e sua adequação à formação profissional do educando;
- Exigir e solicitar do educando a apresentação de relatórios das atividades realizadas no campo de estágio;
- Fazer cumprir os termos de compromisso da concedente do estágio com o seu estagiário;
- Gerar relatórios sobre o progresso dos estagiários para a coordenação pedagógica da instituição;
- Realizar visitas ao campo de estágio.

4. Justificativa

Hoje existe em nossa unidade escolar, uma grande procura pelos dos alunos por uma oportunidade de estágio dentro do sua área de estudo. Há também a necessidade de se buscar e orientar empresas parceiras que estejam interessadas em conceder uma oportunidade de estágio, e oferecer ao educando a possibilidade de adequação a sua formação cultural e profissional, dentro da proposta pedagógica do curso.

5. Metodologia

Para o desenvolvimento do projeto de orientação de estágios contamos com a ajuda de um software que esta em aperfeiçoamento dentro da unidade escolar a fim de facilitar o controle dos alunos e empresas parceiras, assim como a geração de relatórios e o acompanhamento dos atividades desenvolvidas por esse alunos.

6. Resultado esperado

Os resultados esperados com esse projeto são:

- Identificar novas oportunidades de estágio;
- Aumentar a quantidade de empresas parceiras interessadas em conceder oportunidades de estágio;
- Aumentar quantidade de vagas de estágios ofertados;
- Diminuir a evasão escolar;
- Aprimorar a integração entre a unidade escolar e as empresas do município e região.

7. Cronograma

Atividade	Data inicial	Data final
Levantar e organizar dados dos atuais estágios.	22/02	23/02
Levantar e cadastrar empresas parceiras.	02/03	17/03
Gerar relatórios de estagiários.	23/03	31/03
Acompanhar e verificar concedentes de estágio (visitas).	01/04	15/04
Acompanhar e verificar concedentes de estágio (visitas).	16/04	30/04
Solicitar e receber relatórios das atividades	01/05	15/05

Descrição das Atividades	01/06	05/06
Solicitar e receber relatórios das atividades realizadas no campo de estágio.	18/05	29/05
Gerar relatórios de estágio.	01/06	05/06
Acompanhar e verificar concedentes de estágio (visitas).	08/06	22/06
Solicitar e receber relatórios das atividades realizadas no campo de estágio.	22/06	03/07

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% o número de Convênio e Concessão de Estágios e Aprendizizes.
- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **4a. FEIRA TEC**

Responsável(eis): Paulo Henrique Máximo

Data de Início: 01/09/2015

Data Final: 08/10/2015

Descrição:**1. 4ª FEIRATEC****2. RESUMO**

A 4ª FEIRATEC proporcionará o intercâmbio de conhecimentos destacando o potencial inovador, criativo, profissional e humano dos envolvidos, através da apresentação de trabalhos técnicos e científicos de alunos e egressos do ensino médio e técnico.

3. JUSTIFICATIVA

Realizar ações que estimulem os professores e alunos a desenvolverem projetos inovadores, criativos e significativos para a sociedade. Realizar evento com a participação de toda a comunidade escolar interna e divulgar a escola e os cursos oferecidos para a rede escolar pública e privada e também para a população em geral.

4. OBJETIVOS

O objetivo da feira é a divulgação e premiação de projetos desenvolvidos por estudantes e egressos do nível médio e técnico, que tenham caráter tecnológico e científico.

5. METODOLOGIA**- CATEGORIAS:**

- a) Projetos de alunos ou egressos de nível médio.
- b) Projetos de alunos ou egressos de nível técnico.

- INSCRIÇÃO

A ficha de inscrição (anexo 1) deve ser enviada para o email paulo.maximo01@etec.sp.gov.br, juntamente com o Projeto (anexo 2), impreterivelmente até 20 de setembro de 2013.

- APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto será apresentado no dia **8 de Outubro de 2015**, das 9h às 12h, das 14h às 18h e das 19h às 21h, na Etec Tenente Aviador Gustavo Klug e poderá ser realizada das seguintes formas:

- a) apresentação do próprio projeto;
- b) ou através de banner, que deverá apresentar: Introdução, Objetivo, Metodologia e Conclusão.

Caso para a apresentação seja necessário o uso de equipamentos/mídias/ambientes ou outros dispositivos, estes deverão ser solicitados no anexo 1.

É obrigatória a presença de pelo menos 1 participante para cada período de apresentação (9h às 12h, das 14h às 18h e das 19h às 21h).

- JULGAMENTO

Os Projetos serão avaliados por Comissão Julgadora formada por três professores da área proposta por este projeto, que serão indicados pela Diretoria da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug.

- Critérios de avaliação:

Serão avaliados os seguintes pontos para a classificação dos Projetos:

1. Pertinência do tema ao objetivo do evento.
2. Clareza na apresentação do trabalho.
3. Coerência e clareza na descrição da metodologia.
4. Apresentação de resultados ou produto final.

- RESULTADO e PREMIAÇÃO

A oficialização do resultado e premiação do concurso será realizada no dia 8 de outubro de 2015, às 21h30.

- CERTIFICAÇÃO E PREMIAÇÃO

Todos os participantes e professores orientadores receberão certificados de participação.

6. PÚBLICO ALVO

Podem participar da Feiratec egressos ou alunos, dessa e de outras unidades de ensino, que estejam matriculados no ensino médio ou técnico. Os Projetos podem ser apresentados individualmente ou em grupo de no máximo 6 integrantes, sob orientação de um Professor.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Possíveis gastos com divulgação (impressão de panfletos), estrutura (stands) e equipamentos.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Inscrições: de 1/9/2015 a 18/9/2015.

Data do concurso: 8/10.

Local de realização: Etec Tenente Aviador Gustavo Klug.

Resultados e premiação: 8/10/2015.

Metas associadas:

- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Realizar, no mínimo, três eventos durante o ano letivo que englobe toda a comunidade escolar e externa.

Projeto: **ENTROPIA**

Responsável(ais): Ana Paula dos Santos e Carlos Eduardo Spadin

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 30/11/2015

Descrição:

1. PROJETO ENTROPIA

2. RESUMO

O despertar para a ciência, o conhecimento e o senso crítico dos jovens, sempre foram uma das metas dos projetos desenvolvidos nesta ETEC. O resultado disso é a iniciativa de alunos em organizar grupos de estudos que confluem conhecimentos de História, Filosofia, Física, Matemática e Biologia em uma universalização irreversível do conhecimento, uma "Entropia" interdisciplinar que contagie a todos, incentivando a descoberta e o pensamento.

Funcionando desde o ano passado em conversas informais e atividades durante as aulas de Filosofia e História, o presente projeto visa estimular a busca, produção e socialização do conhecimento.

3. JUSTIFICATIVA

Difusão, reflexão e produção de conhecimento interdisciplinar, através da divulgação de temas científicos é o ponto central do projeto que vem atender uma demanda de diversos alunos da ETEC, envolvidos em pesquisas, debates e divulgação de ideias.

Oferecer espaço para o desenvolvimento do projeto é um investimento na capacidade da escola de fomentar o fascínio pelo conhecimento em sua natureza transformadora, articulando professores e alunos em torno de temas relevantes para a compreensão da realidade que estamos inseridos.

4. OBJETIVOS

- Difundir e estimular o conhecimento científico
- Promover a relação interdisciplinar
- Refletir sobre a importância do pensamento crítico na formação da sociedade
- Estimular a participação e cooperação entre os alunos

5. METODOLOGIA

- formação de grupos de estudo e debate
- divulgação de informações científicas e filosóficas, em murais e através da “Hora do Conhecimento”
- aulas/reuniões mensais para discussão de temas propostos nos quatro eixos abaixo descritos:

1. Conhecendo o Universo: Cosmogonia, Cosmologia e Astronomia
2. As leis que regem o universo e a física
3. Luz e os elementos primordiais: química e alquimia
4. O universo em nós: neurociência e bioquímica

6. PÚBLICO ALVO

- Alunos do EM e ETIM

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

- computador, impressora, folhas de sulfite e sala de aula, data show.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

- Atividades serão realizadas de março a novembro de 2015.
- Intervenções semanais para divulgação de pensamento filosófico e descobertas científicas.

Metas associadas:

- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.

Projeto: **HISTÓRIA, IMAGENS E A JUSTA MEDIDA DO TEMPO**

Responsável(eis):Ana Paula dos Santos

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 30/10/2015

Descrição:

1. HISTÓRIA, IMAGENS E A JUSTA MEDIDA DO TEMPO

2. RESUMO

Considerando as inúmeras possibilidades de interpretação de um mesmo tema ou contexto, temos nas imagens uma fonte riquíssima e grande aliada no processo de ensino-aprendizagem. Captar visualmente algo, um conceito ou uma ideia, amplia os sentidos sobre o tema, ao mesmo tempo em que suscitam análises que complementam o entendimento de textos e documentos escritos.

Ao aluno, abre espaço para a criatividade e o desenvolvimento do senso crítico e estético, em trabalhos que vão além da produção convencional (cópia, texto, papel), fazendo de disciplinas como História, Filosofia e Sociologia, um processo de constante reflexão.

3. JUSTIFICATIVA

O projeto vem sendo desenvolvido desde abril de 2012, a partir do conteúdo das disciplinas de Sociologia, História e Filosofia. Como advento da necessidade de articular teoria e prática, busca um “olhar crítico” sobre a realidade, ao mesmo tempo em que fomenta mudanças. Desta forma, a reflexão histórica vai além da relação entre o passado e o presente, mas também instiga o desejo por novas formas de ensino-aprendizagem que ampliem a compreensão do aluno, inserindo seu conhecimento em novas linguagens (vídeos, sons e imagens), desenvolvendo-o criticamente mediante o intenso fluxo de informações ao qual estão familiarizados.

4. OBJETIVOS

- Oferecer aos alunos novas ferramentas de aprendizagem histórica, filosófica e sociológica, fomentando a criatividade e o senso crítico a partir de análise de documentos e ideias reinterpretadas em versões audiovisuais.
- Compreender o conhecimento além da passividade de recepção de conteúdo, fazendo dos alunos, agentes de produção desse conteúdo, através de novas leituras.
- Estabelecer uma produtiva relação entre passado e presente através da reflexão crítica e do uso de recursos tecnológicos, tão comuns a essa geração.

5. METODOLOGIA

01. Introdução ao estudo das imagens (análise de textos, desenhos, charges, pintura, fotografia).
02. Inserção de temas e ideias.
03. Debate crítico sobre as possibilidades de abordagem dos temas propostos.
04. Releitura do tema através de produções audiovisuais.
05. Apresentação dos resultados através de murais e exposição permanente no blog:
<http://www.justamedidadotempo.blogspot.com.br/>

6. PÚBLICO ALVO

- Alunos do Ensino Médio. ETIM e ADM.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

- A maioria das atividades será organizada em ambiente escolar, de acordo com as disciplinas de História, Filosofia e Sociologia.
- Fotografias serão produzidas com equipamentos dos próprios alunos.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

- As atividades são organizadas bimestralmente, de março a outubro de 2013.

9. RESULTADOS ESPERADOS

- Desenvolvimento do senso crítico e de percepção da realidade sociocultural
- Compreender a ação humana na produção de informações e interpretações
- Melhor adaptação das tecnologias disponíveis aos alunos às didáticas escolares.

10. BIBLIOGRAFIA

ARÓSTEGUI, Júlio. **A pesquisa histórica: Teoria e método**. São Paulo. Edusc, 2006.

BITTENCOURT, Circe (org.); **O saber na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.

HOBBSBAWN, Eric J. **Sobre História**. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

KNASS, Paulo. **Sobre a norma e o óbvio: a sala de aula como lugar de Pesquisa**. In: NIKITIUK, Sônia L. (org.) Repensando o Ensino de História. SP: Cortez, 2004. pg. 29 – 50.

NAPOLITANO, Marcos. **História e Música**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

_____. Fontes audiovisuais **A História depois do papel**. In: PINSKY. Carla B. & Outros. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

Metas associadas:

- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.

Projeto: **MUDANÇA E AÇÃO SOCIAL**

Responsável(eis):Ana Paula dos Santos

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. MUDANÇA E AÇÃO SOCIAL

2. RESUMO

O projeto já vem ocorrendo desde agosto de 2012, em sala de aula, organizado em três etapas:

01. Reflexão e elaboração de propostas de ação social, simples e eficientes, que possam ser aplicadas na realidade local. Os projetos são organizados em vídeos.

02. Exposição dessas propostas ao grupo, viabilizando o debate.

03. Colocar as ideias em prática, através de ações sociais voluntárias realizadas pelos alunos.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo das disciplinas de Sociologia, História e Filosofia, enfatizam teoricamente a importância da ação social na mudança do espaço no qual estamos inseridos, objetivando assim a formação crítica e cidadã do indivíduo. No entanto, a necessidade de articular teoria e prática, o presente projeto visa o desenvolvimento de atividades sociais nas quais os alunos se tornem agentes de mudança, ao mesmo tempo em que percebem o quão é necessário agir socialmente para a construção de um mundo melhor.

4. OBJETIVOS

- a) Conscientizar os alunos da importância da ação social como forma de mudança e melhoria;
- b) Envolver os alunos em ações voluntárias;
- c) Orientá-los na forma de elaboração de projetos e organização de ideias;
- d) Prestar serviço a comunidade, exercendo a cidadania.

5. METODOLOGIA

Como descrito no resumo:

01. Reflexão e elaboração de propostas de ação social, simples e eficientes, que possam ser aplicadas na realidade local. Os projetos são organizadas em vídeos.

02. Exposição dessas propostas ao grupo, viabilizando o debate.

03. Colocar as ideias em prática, através de ações sociais voluntárias realizadas pelos alunos.

Também ocorrerá palestras de pessoas que desenvolvam trabalhos de ação social na nossa comunidade.

6. PÚBLICO ALVO

- Alunos do Ensino Médio. ETIM e ADM, além da comunidade de Pirassununga, beneficiada pelas ações.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

- A maioria das atividades será organizada em ambiente escolar, de acordo com as disciplinas de História, Filosofia e Sociologia. O trabalho em entidades é feito mediante autorização das mesmas.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

. Bimestral: idealização e organização dos projetos;

. Mensal: atividades nos Asilos, campanhas de arrecadação, divulgações de práticas de Bem estar social e animal, campanhas de cidadania.

Metas associadas:

-> Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.

-> Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.

-> Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.

Projeto: PROJETO MULTIPLICADORES DE ASBC (AQUECEDOR SOLAR DE BAIXO CUSTO)

Responsável(eis):Altamirando da Paz Ferreira

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

PROJETO MULTIPLICADORES DE ASBC (AQUECEDOR SOLAR DE BAIXO CUSTO)

1. Apresentação

Capacitar os alunos no processo de montagem e instalação de ASBC e desenvolver o sentimento de solidariedade, tornando-os multiplicadores de uma técnica simples que irá contribuir com a redução de custos de consumo de energia elétrica de diversas famílias de sua comunidade.

2. Equipe de Trabalho:

Alunos do 4º Módulo do Curso Técnico em Eletrotécnica.

3. Justificativa

A motivação para a apresentação deste projeto está na crise energética e as mudanças climáticas que o Brasil está passando. Os reflexos se retratam através da crise hídrica e aumentos da conta de energia elétrica. O Brasil tem uma matriz energética onde 71% correspondem às hidroelétricas que são responsáveis por represamento de grandes volumes de água promovendo grandes impactos ambientais (destruição de florestas e extinção de animais). Dentre as diversas fontes de energia que o Brasil tem em abundância a energia solar se destaca, pois oferece algumas vantagens como: É limpa e não se esgota. Segundo dados do governo, os Sistemas de Aquecimento Solar tem sua contribuição ao sistema elétrico, considerando que cada milhão de aquecedores solares instalados libera e poupa 380 MW das usinas termelétricas, que além de caras, geram gases poluentes.

4. Objetivos

Desenvolver no aluno o espírito de empreendedor social, autonomia no seu aprendizado, a cultura de multiplicador de conhecimentos e habilidades com trabalhos manuais.

5. Procedimentos Metodológicos

Os alunos estarão divididos em grupos de trabalho que terá cinco etapas: Planejamento, Montagem, Instalação, teste e Apresentação. Estarei mediando o aluno a trilhar o caminho a ser percorrido.

6. Cronograma

Os trabalhos serão realizados no laboratório da escola no horário de aula da disciplina Geração, Transmissão e Distribuição de Energia que tem carga horária destinada aos conceitos de fontes alternativas de energia. O ponto de partida será a realização de pesquisa de literatura sobre o tema, identificar material necessário e custo.

7. Apresentação do Produto Final

Será realizada uma apresentação sobre o tema 'Energia Solar Térmica' e o projeto ficará em exposição para apresentação a comunidade escolar.

8. Avaliação dos Resultados

A avaliação será formativa e tem como indicadores de desempenho a presença, envolvimento e interação com o grupo.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **VAMOS À OBMEP**

Responsável(eis): Carlos Eduardo Spadin

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

PROJETO VAMOS À OBMEP

1. Apresentação do Projeto

Trata-se da organização de um grupo de estudo voltado à preparação para as Olimpíadas de Matemática

2. Equipe de Trabalho:

Professor Carlos Eduardo Spadin

3. Justificativa

As Olimpíadas de Matemática ocorrem desde 2005 e até o presente momento não houve mobilização efetiva de preparação para esse importante acontecimento acadêmico.

4. Objetivos

Verificando o comportamento dos alunos e suas expectativas em relação às aulas de Matemática, constata-se que há uma incompreensão básica em relação à essa ciência.

Decorrente de abordagens anteriores incorretas, que remontam ao ensino infantil e fundamental, os alunos ou dizem "gostar" ou dizem "detestar" matemática, considerando que uns nasceram para ela e outros não. Pior ainda: dentre aqueles que dizem gostar da matéria, verifica-se que entendem matemática como aplicação de um conjunto fixo de regras já padronizadas, reduzindo a solução de problemas à aplicação mecânica de fórmulas e algoritmos.

A Obmep subverte essa idéia, propondo questões e problemas que exigem raciocínio, formulação de estratégias e capacidade de percepção, apresentando uma matemática viva e dinâmica.

Dessa forma, criar um grupo de estudos voltado à preparação para a Obmep visa despertar os alunos para a verdadeira essência da matemática, que é desenvolver o pensamento, a abstração e a reflexão.

5. Procedimentos Metodológicos

O grupo de estudo não deve lembrar em coisa alguma uma aula. Deve ser momento de desinibição intelectual, onde todos, por se sentirem iguais (professor e alunos), sentem-se à vontade para manifestar o pensamento, testar hipóteses, discutir possibilidades.

Ao grupo reunido, de preferência e círculo, deve-se apresentar um problema ou desafio de alguma Obmep passada. A partir dessa apresentação, o grupo deve discutir acerca de como resolver o problema, explicitando o raciocínio utilizado, o qual pode ser alvo de críticas, porém sempre fundamentadas.

O professor cumpre a função de moderador e de participante, pois todos estão empenhados em resolver o problema. É importante notar que a solução pode não ser obtida na primeira reunião, o que deverá estimular todos na continuidade do estudo.

6. Cronograma

O grupo deverá se reunir todas as sextas-feiras, das 12h às 13h para discutir a resolução de exercícios e problemas solicitados nas Obmeps passadas, bem como desenvolver discussões e debates acerca da matemática.

7. Apresentação do Produto Final

Espera-se que a participação dos alunos na primeira fase da Obmep (e, quem sabe, da segunda) seja melhor que nos anos anteriores.

Para isso será verificado o desempenho da escola na Obmep e comparado com o desempenho de anos anteriores.

8. Avaliação dos Resultados

Como posso avaliar se os objetivos estão sendo atingidos?

Que meios e instrumentos poderei utilizar para saber o que necessitam o que desejam; o que esperam; o que conseguiram; como estão se sentindo?

Você irá analisar os produtos de seu trabalho? Relatos de experiência; anotações em diário; redações; objetos confeccionados; pesquisas realizadas; problemas solucionados?

Em quais momentos conversaremos a respeito do quanto e como desenvolveram suas habilidades e conhecimentos ao realizarem as atividades programadas?

Como registrarei as informações que obtiver com a utilização desses instrumentos de avaliação?

Quais serão os indícios de que os participantes estão se beneficiando com as atividades, estão progredindo com os seus trabalhos?

Os procedimentos que adotei possibilitarão contar com indicadores seguros que me permitam concluir que os resultados foram atingidos ou não?

Enfim, quais serão os **instrumentos** com os quais pretendo contar para fazer minhas **avaliações de acompanhamento e finais**?

9. Referências Bibliográficas

POLYA, George. A arte de resolver problemas. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2014.
TAO, Terence. Como resolver problemas matemáticos. Editora SBM
Provas anteriores da Obmep.

Metas associadas:

- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.

Projeto: **RÁDIO TEC****Responsável(eis):** Joseli Marise Benine**Data de Início:** 09/02/2015**Data Final:** 15/12/2015**Descrição:****PROJETO RÁDIO TEC****1. Apresentação do Projeto**

Serão desenvolvidos vídeos contendo informações, novidades e eventos da Etec para a comunidade.

2. Equipe de Trabalho:

Alunos do curso técnico de Manutenção e Suporte em Informática, Informática e do Etim Informática para Internet, Professora Joseli e Professor Adriano.

3. Justificativa

O projeto visa melhorar a comunicação entre os alunos da escola e toda a comunidade, trazendo informações, conhecimento, agregando tópicos variados mas de interesse comum. A melhora na comunicação fará com que todos os discentes possam ter ciência dos eventos tanto da unidade um, como da unidade dois.

Além disso, o programa previamente gravado será utilizado para otimizar os intervalos e horário de almoço.

Dessa forma, o projeto se justifica porque criará um novo meio de comunicação com o aluno e seus familiares.

4. Objetivos

Com esse projeto espera-se melhorar a comunicação e divulgação de tudo o que acontece em nossa unidade escolar, promovendo um meio interativo e dinâmico.

Através da Rádio Tec o aluno será incentivado a pesquisar, elaborar roteiros, apresentar o programa interagindo com toda a comunidade.

5. Procedimentos Metodológicos

O projeto será organizado por mim (Joseli) e pelo Professor Adriano. Ficando a cargo do Professor Adriano a gravação dos vídeos, e eu ficarei responsável pela pauta, correção dos textos e direcionamento dos programas.

Os alunos ficarão responsáveis em desenvolver os temas escrevendo as matérias e apresentarão os programas que serão gravados em forma de vídeo e publicados na internet.

Como no curso técnico em Manutenção temos alunos radialistas, será efetuado consultorias para entonação de voz, formas de apresentação, etc.

Os programas serão semanais trazendo sempre as novidades de nossa Etec.

6. Cronograma

Primeiramente será solicitado voluntário para participarem do projeto.

Em seguida, será efetuada uma reunião para decidirmos a pauta do programa e distribuição das matérias que deverão ser pesquisadas e escritas.

Será efetuada a correção das matérias.

Gravação do programa.

Publicação na internet (Youtube).

Apresentação durante o intervalo (somente som).

7. Apresentação do Produto Final

Serão apresentados programas semanais com publicação na internet.

8. Avaliação dos Resultados

Serão efetuadas enquetes com o público alvo e acompanhamento semanal do desenvolvimento do projeto.

Todos os programas serão armazenados compondo uma pasta com todas as pautas e matérias apresentadas, documentando o passo a passo dos programas.

Para fechar a documentação os participantes responderão uma ficha identificando as habilidades e conhecimentos que adquiriram com a experiência semanal.

9. Referências Bibliográficas

BALTAR, Marcos. Rádio Escolar: uma experiência de letramento mediático – vol.4. São Paulo: Cortez Editora, 2014.

Metas associadas:

- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.

Projeto: **VIAJANDO E CONHECENDO**

Responsável(eis): Benedita Elaine Belquer Santa Roza, Edmary Cristina de Godoy Caetano e Cleber Mapelli Serrador

Data de Início: 12/03/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. PROJETO VIAJANDO E CONHECENDO

2. EQUIPE DE TRABALHO

BENEDITA ELAINE BELQUER SANTA ROZA, EDMARY CRISTINA DE GODOY CAETANO E CLEBER MAPELLI SERRADOR

3. JUSTIFICATIVA

Com o desenvolvimento do projeto espera-se trazer ao nosso aluno a oportunidade de conhecer ambientes que forneçam a ele um vasto conhecimento, que faça com que ele descubra e visualize oportunidades até então adormecidas.

A apresentação do jovem ao meio artístico e acadêmico faz com que ele absorva melhor os conhecimentos que até então para ele era transmitido, na maioria das vezes, apenas com teorias.

Visto o aproveitamento satisfatório e o bom resultado do projeto no ano anterior, o mesmo deverá permanecer no ano letivo de 2015. Dessa maneira também contemplará a todos os que não tiveram a oportunidade de fazer a visita no ano anterior, bem como atender aos alunos ingressantes na unidade escolar.

4. OBJETIVOS

Os objetivos a serem alcançados com o projeto são mostrar ao aluno realidades diferentes da que ele vivencia no seu dia a dia, fazer com que ele conheça lugares, pessoas e adquira mais conhecimentos, adquirindo mais cultura é necessário fazer com que ele visualize novos horizontes e trace novos caminhos para sua vida.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto será desenvolvido em algumas etapas, pois serão atividades diferentes. As tarefas serão divididas, cabendo parte aos professores e parte aos alunos.

Os alunos participarão do desenvolvimento das atividades juntos, percorrendo o mesmo caminho em cada um dos eventos. Quanto as equipes, se alternarão, devido as necessidades de cada evento.

Os participantes irão interagir o tempo todo, pois desde o agendamento nos lugares até a ida todos trabalharão em conjunto para definição de datas e horários. Cabendo só aos professores a elaboração das atividades a serem desenvolvidas após o evento e aos alunos o retorno do que absorveram durante o evento.

Portanto, os procedimentos de avaliação serão realizados pelos professores responsáveis com o objetivo de promover a interação, a participação e aumentar a bagagem cultural dos alunos envolvidos.

6. CRONOGRAMA

Museu da Língua Portuguesa, Museu de Arte Sacra e Memorial da América Latina.

Agendamento através de ligação: 01 de abril de 2015 para visita no mês de maio de 2015.

Após definição da data: cotação de valores de transporte e organização dos alunos para o evento e autorização dos pais ou responsáveis quando o aluno for menor.

Programa Altas Horas – Rede Globo de Televisão

Agendamento via e-mail com a produção do programa: Junho de 2015.

Após definição da data: cotação de valores de transporte e organização dos alunos para o evento e autorização dos pais ou responsáveis quando o aluno for menor.

7. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO FINAL

Elaboração de um vídeo com os melhores momentos das viagens, das visitas aos Museus e da participação no programa de televisão relatando as impressões de cada um.

8. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação do projeto acontecerá sempre após as viagens com questionamento sobre as impressões que os alunos tiveram dos lugares que conheceram, pedindo que produzam um texto com as suas expectativas anteriores à viagem, durante e após conhecerem o lugar.

Como preparação os alunos serão orientados de como se comportar, do que devem e não devem fazer em cada ambiente que será visitado, de que quando retornarem deverão elaborar textos com as impressões de cada um e de como a viagem contribuiu para a sua formação pessoal e também o quanto serviu para adquirir conhecimentos, além da preparação do vídeo que será apresentado como produto final.

Como as atividades não atingem todos os alunos de uma sala, pois participará da viagem quem quiser e puder, nas atividades desenvolvidas os alunos não receberão menções, portanto o registro será dos professores que estão desenvolvendo o projeto, bem como o acompanhamento da produtividade dos alunos que estarão participando.

Portanto, os instrumentos utilizados para avaliação do projeto serão a satisfação dos envolvidos e o aproveitamento que eles obterão com cada evento. Os responsáveis então, colherão as produções de textos e sempre estarão em constante diálogo com os envolvidos para mensurar se a participação foi satisfatória para eles.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.museudalinguaportuguesa.org.br

www.memorial.org.br

www.museuartesacra.org.br

gshow.globo.com/programas/altas-horas/

Metas associadas:

- > Incentivar professores/coordenadores a realizarem por semestre uma visita técnica por curso/módulo.
- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.

Projeto: **LIXO ELETRÔNICO – RECICLAR E PROMOVER A INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL**

Responsável(eis): Renilson Helcio Bergue

Data de Início: 16/03/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. LIXO ELETRÔNICO – RECICLAR E PROMOVER A INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL

2. Equipe de Trabalho:

Alunos da ETEC Ten. Av. Gustavo Klug

Secretaria do Meio Ambiente de Pirassununga

SAEP – Serviço de água e Esgoto de Pirassununga

Secretaria de Promoção Social de Pirassununga

3. Justificativa

A produção de lixo eletrônico no mundo todo alcançou quase 49 milhões de toneladas métricas, sete quilos por cada habitante do planeta, no ano de 2012. Para 2017 o número aumentará 33%, de acordo com um estudo publicado pela Universidade das Nações Unidas (UNU).

Na América Latina, Brasil e México foram os países que geraram mais lixo eletrônico.

O Brasil pôs no mercado em 2012 gerou 1,4 milhão de toneladas de lixo eletrônico, 7 quilos por habitante.

O Centro Nacional de Reciclagem de Eletrônica dos Estados Unidos que detalha a geração, a coleta e a exportação de alguns tipos de equipamentos eletrônicos de segunda mão divulgou dados que mostram que em 2010, os EUA geraram 258,2 milhões de unidades usadas de computadores, televisões e telefones celulares, e muitos deles foram para a América Latina. Dois terços das unidades utilizadas foram recolhidas para serem reutilizadas e recicladas e 8,5% dos aparatos foram exportados como unidades inteiras.

Em todo mundo estima-se que apenas 1% deste lixo é encaminhado para reciclagem. O correto gerenciamento deste tipo de resíduo tende a minimizar o impacto causado ao meio ambiente e as pessoas, uma vez que se deixa de dispor em lixões uma grande carga de metais pesados existentes nestes resíduos tais como: Chumbo, mercúrio, níquel, cádmio, entre outros. Sabidamente estes metais quanto a sua toxicidade são muitos perigosos causando uma grande gama de enfermidades podendo levar até a morte.

Segundo estudo do departamento de química analítica da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ) aponta que 94% dos componentes dos computadores podem ser reciclados, podendo ser recuperados por desmonte e segregação dos componentes principais, os 6% não recicláveis, segundo o estudo, correspondem a componentes que contêm uma grande junção de materiais de natureza química e física bastante diversa (metais pesados,

polímeros, soldas, resinas etc..) como no caso dos circuitos impressos que dificultam o reaproveitamento.

O projeto busca mensurar a atual situação da geração e da gestão dos resíduos tecnológicos, tendo como escopo os resíduos de informática no município de Pirassununga/SP, indicando técnicas e ações para sua adequada gestão, visando viabilizar iniciativas para geração de renda com a reciclagem deste resíduo e ainda a criação de centro tecnológicos (CT) que irão formar mão de obra qualificada para atuar em oficinas de remanufatura dentro do próprio centro, e desta forma promover a inclusão digital com a doação destes computadores remanufaturados, criar campanha de marketing ambiental promovendo as empresas parceiras do projeto.

Focando nestes dados, o projeto, que na sua essência busca a reciclagem e remanufaturamento destes computadores torna-se totalmente sustentável, diminuindo o impacto ambiental.

4. Objetivos

Projeto de reciclagem tecnológica tem como objetivo receber e reciclar equipamentos de informática. Os equipamentos recebidos serão reciclados e remanufaturados permitindo a sua reutilização para ministrar cursos básicos de informática e manutenção de computadores a crianças carentes em períodos contrários ao das aulas e também poderá ser doada a população carente o que possibilitará a inclusão digital e social destes indivíduos através de cursos oferecidos pelo projeto.

Outra preocupação é o aspecto ambiental, pois estes equipamentos que estariam destinados a sucata e se não forem reutilizados serão desmanufaturados e seus componentes terão a devida destinação de acordo com a Lei Federal 12.305/10, da Política Nacional de Resíduos Sólidos, recentemente sancionada. A lei se refere a todo tipo de resíduo: doméstico, industrial, construção civil, eletroeletrônico, lâmpadas de vapores mercuriais, agrosivopastoril, da área de saúde, perigosos, etc, fazendo a distinção entre resíduo, lixo que pode ser reaproveitado ou reciclado e rejeito o que não é passível de reaproveitamento. Esse projeto, além de estar em consonância com os ideais de sustentabilidade, traz uma inovação para a cidade de Pirassununga e Região onde o descarte do lixo eletrônico, sobretudo equipamentos de informática, é um caso ainda com poucas soluções.

Atualmente, com a rápida evolução da tecnologia, muitos computadores em bom estado de conservação são descartados, transformando-se num grande problema: o destino deste resíduo.

Com o projeto, a Prefeitura Municipal de Pirassununga desenvolve uma parceria com a Etec Ten. Av. Gustavo Klug e Empresas privadas, para que a reciclagem de computadores se torne uma realidade, beneficiando associações assistenciais, a comunidade da Etec e a população que não tem acesso a esta tecnologia.

5. Procedimentos Metodológicos

Através de palestra, exposição de vídeos e de discussão do tema com os alunos e público em geral sobre a conscientização do problema do descarte do lixo eletrônico, propondo a reciclagem e remanufatura destes para reaproveitamento e doação, proporcionando assim a inclusão digital. Sequencialmente os mesmos serão instruídos a desenvolverem tutoriais sobre o tema para a população.

6. Cronograma

O projeto terá em sua execução as seguintes etapas:

Primeira etapa:

Com o projeto, a Prefeitura Municipal de Pirassununga desenvolve uma parceria com a Etec Ten. Av. Gustavo Klug e Empresas privadas, para que a reciclagem de computadores se torne uma realidade.

A parceria com a Prefeitura Municipal de Pirassununga através das Secretarias de Meio Ambiente, Educação, Promoção Social e SAEP (Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga) bem como empresas privadas. Criar campanha de marketing ambiental promovendo as empresas parceiras do projeto, está etapa se data no primeiro semestre de 2015 e se estenderá ao longo do projeto.

Segunda etapa:

Nesta etapa será avaliado e definido os locais para o recebimento das "sucatas", bem como o meio de divulgação e forma de coleta da mesma e as pessoas envolvidas para tal processo.

Terceira etapa:

Nesta etapa alunos, professores e voluntários que foram definidos na etapa anterior, farão a seleção das peças a serem reaproveitadas e a separação das que deverão ser encaminhadas para descarte, esse será de responsabilidade de uma empresa contratada para fazer tal coleta.

Quarta etapa:

Faz parte desta etapa, a montagem de computadores com as peças reaproveitadas, permitindo a sua reutilização para ministrar cursos básicos de informática e manutenção de computadores a crianças carentes em períodos contrários ao das aulas e também poderá ser doados a população carente o que possibilitará a inclusão digital e social destes indivíduos através de cursos oferecidos pelo projeto.

Quinta etapa:

Nesta etapa, será realizadas constantes avaliações através de formulários com o parecer dos alunos, colaboradores do projeto e pessoas da comunidade sobre o que foi realizado, visando avaliar a satisfação do resultado para a constante melhoria do processo.

Enfim, o período bem como as datas de elaboração das etapas serão ao longo do projeto, apenas as etapas um e dois serão desenvolvidas no primeiro semestre de 2015 as demais se darão ao longo do ano letivo e anos posteriores conforme forem necessárias para o pleno desenvolvimento do projeto.

7. Apresentação do Produto Final

Vídeos e tutoriais sobre o tema Lixo Eletrônico – Reciclar e Promover a Inclusão Digital e Social.

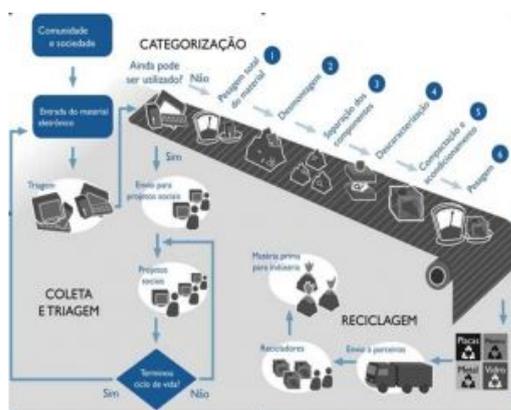
Recolocação de microcomputador remanufaturado para inclusão digital e social em comunidades da cidade.

8. Avaliação dos Resultados

Será elaborado um formulário com o parecer dos alunos, colaboradores do projeto e pessoas da comunidade sobre o que foi realizado, visando avaliar a satisfação do resultado.

9. Folders

Processo de descarte e reciclagem:



Processo de descarte:



9. Referências Bibliográficas

Livros e apostilas diversas de Informática

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAbk8AG/lixo-eletronico-reciclagem-a-inclusao-digital>

http://www.etefgarcia.com.br/conteudo/noticias/lixo_eletronico.htm

<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2013/12/em-2017-volume-de-lixo-eletronico-no-mundo-aumentara-33-alerta-estudo.html>

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **MÃOES DADAS COM HIPERDIA**

Responsável(eis): Fernanda Menegatti, Mariana Carraro Alonso, Sandra Sueli Celano, Antônio da Silva, Ângela Okino, Cristiane Helena Leme e Melina Renata Blascke Barbieri

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. MÃOES DADAS COM HIPERDIA

2. **Equipe de colaboradores:** Alunos do 2º módulos de enfermagem

3. RESUMO

O presente projeto tem como intuito discorrer sobre o desenvolvimento dos componentes curriculares do Curso Técnico de Enfermagem com foco nas patologias de HAS e DM, por meio de práticas realizadas no campo de estágio.

O estágio é oferecido no período vespertino, o professor permanece à disposição dos alunos na Unidade Básica de Saúde, no Programa da saúde da Família e nas Instituições do Município (Santa Casa de Misericórdia de Pirassununga), acompanhando-os na realização de algumas das atividades.

O projeto visa o desenvolvimento de atividades como controle da Pressão Arterial e mensuração da glicemia, que serão realizadas pelos alunos nas Unidades Básicas de Saúde municipal da referida cidade, estendendo desta forma os conhecimentos adquiridos em sala de aula à comunidade.

4. JUSTIFICATIVA

Desta maneira, os alunos passam a utilizar os conhecimentos adquiridos, voltado para a orientação populacional em seus diversos aspectos com foco na prevenção de doenças cardiovasculares, obesidade, causadas por meio de hábitos inadequados, tendo à compreensão da Pirâmide alimentar e contextualização das práticas de prevenção à saúde.

A atenção primária em saúde passa a ser praticada de acordo com a faixa etária do público a ser abordado, respeitando a individualidade do ser humano quanto à sua cultura e capacidade de apreensão das informações transmitidas.

Baseado na **LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990:**

Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Art. 3º A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País.

5. OBJETIVOS

- Inserir o estudante na prática profissional, correlacionando a teoria com à prática.
- Orientar quanto aos benefícios da atividade de atividade física diária;
- Enfatizar a importância do controle da doença por meio das medicações e dos hábitos saudáveis.

6. METODOLOGIA

Os alunos do ensino técnico em enfermagem interagem com o público através das Pré-consultas e dos clientes que fazem parte do programa Hiperdia nas unidades de saúde municipal.

Durante o processo é questionando sobre a importância do controle da Pressão arterial e da Diabetes mellitus por meio de medicação e hábitos saudáveis.

O Hiperdia foi escolhido por ser algo que atualmente faz parte dos projetos da unidade de saúde, podendo acompanhar as mensurações diárias e as medicações usadas pelo cliente.

Dessa forma vamos conscientizar a população que é importante fazer o controle das mensurações para evitarmos problemas futuros.

Acreditamos, portanto, que esta atividade, embora bastante conhecida em unidades de saúde, não deve ser subestimada.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a realização deste projeto fez-se necessário a utilização de aparelho de Pressão arterial: esfigmomanometro e estetoscópio, e para a Glicemia; (ACCU CHECK, fitas, agulhas, luvas), ficha para cadastro das mensurações com data, horário e valor nos prontuários das unidades.

8. CRONOGRAMAS DE EXECUÇÃO

ATIVIDADE
Campo de estágio = horário das 7 horas as 12horas
Período- 1º e 2º semestre de 2014 (Janeiro a Dezembro)
Dispensação de Medicamentos e Explicação
Pré consulta Médica- controle dos SSVV
Acompanhamento nas atividades: Caminhada + Lian Kung (2º - 4º e 6º feira)

Acreditamos que a metodologia escolhida representa extrema funcionalidade; Pois os alunos já estão presentes no campo e conhecem os procedimentos técnicos.

Dessa forma conseguem correlacionar a teoria coma pratica, por meio de orientações educativas e através dos procedimentos realizados.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **SIMULADO**

Responsável(eis):Ana Paula dos Santos, Carlos Adalberto Felício e Cleber Mapeli Serrador

Data de Início: 04/05/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1- SIMULADO

2- Resumo

A aplicação dos simulados visa dar ao jovem uma resposta. É neste momento que os conhecimentos adquiridos são medidos e desta forma o estímulo vem à tona.

3- Justificativa

O jovem educando é sempre posto a provas, seu conhecimento é testado a todo tempo e a toda hora. Porém os testes, na maioria das vezes, são feitos de maneira isolada.

O termômetro utilizado para medir as competências e as habilidades transmitidas aos educandos de uma maneira ampla pode ser observado durante as aplicações dos simulados.

O mesmo auxilia tanto aos discentes como aos docentes da instituição de ensino, ajudando-os a verificar e sanar os déficits existentes e também a manter as escolhas acertadas.

Portanto, é de grande valia as aplicações semestrais dos simulados. Ele traz significativas contribuições para toda a clientela escolar.

Devido ao grande êxito obtido com a realização das provas que ajudaram para o aprendizado e a assimilação dos conteúdos o projeto será mantido nos mesmos moldes do ano anterior, porém com uma didática mais dinâmica.

4- Objetivos

Colocar os alunos em contato com questões, tempo e organização de avaliações, tais como as dos vestibulares e concursos públicos.

5- Metodologia

A elaboração das questões será realizada pelos professores responsáveis por cada disciplina com alternativas de "A" até "E". No dia da realização do exame os professores terão a tarefa de organizar as salas e aplicar as provas; já os alunos, no dia da prova, ficarão nas dependências da unidade para a realização do simulado.

6- Público alvo

Alunos de todas as séries do Ensino Médio e do Ensino Técnico Integrado ao Médio.

7- Recursos necessários

Para o desenvolvimento do projeto será necessário a utilização do espaço físico da escola, a participação dos funcionários da secretaria/biblioteca para a confecção do xerox e também a participação dos mesmos como fiscais para auxiliar os alunos nas mais diversas necessidades.

Haverá também a participação do professor que atuará durante a aplicação como fiscal de sala e após como corretor do simulado.

Há necessidade também de aquisição, por parte da escola, de papel sulfite e de prover meios para que todas as provas sejam impressas para entrega ao aluno.

8- Cronograma de atividades

Área	Datas	Prazos	Orientações
Ciências Humanas História, Geografia, Filosofia, Sociologia.	13 de maio (quarta)	10 questões por Disciplina	1. Arial 10
Ciências da Natureza Matemática, Física, Química, Biologia	14 de maio (quinta)	ENVIAR PARA OS COORDENADORES DE CADA ÁREA DE 20/04 a 24/04	2. Espaço simples
Linguagens e Códigos Português, Inglês Artes (1º) Espanhol (2º e 3º).	15 de maio (sexta)		3. Duas colunas
Redação	16 de maio (sábado)		4. Atenção mapas e imagens
Disciplinas Técnicas - 10 questões cada	21 de maio (quinta)	Enviar para coordenador de cada área De 04 a 08 de maio	5. Cinco alternativas de A até E no modelo: A) B) C)
			6. Antes de enviar formatar no Word para evitar erros de configuração.

Metas associadas:

- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.
- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **SEXUALIDADE X DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

Responsável(eis): Mariana Carraro Alonso; Sandra Sueli Celano, Fernanda Menegatti, Ângela Okino, Antônio da Silva, Cristiane Helena Leme, Melina Renata Blascke Barbieri e Clber Mapeli Serrador

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. SEXUALIDADE X DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

2. RESUMO

Nesse semestre estamos desenvolvendo o componente curricular de

Assistência de enfermagem a Saúde da Mulher e da Criança I e II, o qual tem como base tecnológica o conceito e cuidados referentes a Sexualidade, Doenças Sexualmente Transmissíveis;

Essas doenças são transmissíveis por contato direto (relação sexual, falta de higiene em roupas íntima em objetos contaminados como seringa, agulhas entre outras formas).

Vamos levar essas informações durante a Feiratec expondo as doenças, forma de transmissão e sinais sintomas.

3. JUSTIFICATIVA

A doença sexualmente transmissível está crescente a cada dia na população jovem. Queremos mostrar a importância de se cuidar e esse valorizar. O uso do preservativo no ato sexual contribui para um relacionamento seguro, saudável evitando a transmissão de bactérias, fungos e vírus ocasionando em uma doença

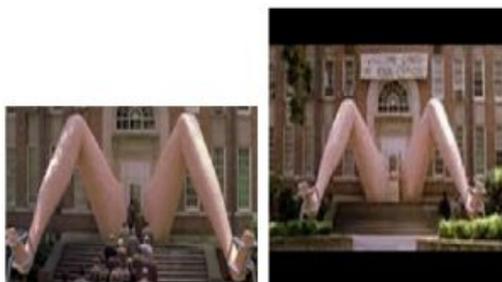
4. OBJETIVOS

- Conhecer as Doenças Sexualmente transmissíveis;
- Mostrar forma de transmissão e sinais sintomas da patologia;
- Orientar e reafirmar a importância do uso do preservativo;
- Importância da prevenção

5. METODOLOGIA

Vamos desenvolver como os alunos do 1º modulo maquetes relacionadas às doenças sexualmente transmissíveis, porque dessa forma as pessoas podem visualizar as doenças de maneira clara e objetiva explicando como ocorre os sinais e sintomas das doenças de modo simples de fácil entendimento.

Os alunos do 2º modulo estarão responsáveis por montar um stand de gazebo o qual iremos expor esse material. Esse terá aproximadamente 3m de comprimento e 3m de largura e 2m de altura. A parte frontal vai recriar uma vagina com introito vaginal e com as pernas. Como a figura abaixo.



Além das maquetes sobre as doenças sexualmente transmissíveis também vamos criar preservativos gigantes para que possamos cumprir nossos objetivos de forma divertida e lúdica;

6. RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a realização deste projeto faz-se necessário pesquisa científica sobre as DSTS, materiais diversos, cola, EVA, TNT, argila, tintas coloridas, guache, fantasias entre outros;

7. CRONOGRAMAS DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PERIODO
Divisão de grupos	Março
Pesquisas	Abril
Criar as maquetes	Mai e junho
Apresentar as maquetes	Julho
Construção do gazebo	Agosto
Teste	Setembro
Montagem e Apresentação	Outubro a Dezembro

8. RESULTADOS ESPERADOS

Acreditamos que esse tema é muito polêmico e grande valia para a comunidade escolar. Dessa forma esperamos grande motivação por parte dos alunos no desenvolvimento do projeto desde a confecção, pesquisa e apresentação com intuito de crescimento profissional e aprendizado.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **DONS E TALENTOS DA MATURIDADE**

Responsável(ais): Ângela Okino, Sandra Sueli Celano e Melina Renata Blascke Barbieri

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. DONS E TALENTOS DA MATURIDADE

2. Equipe de colaboradores: alunos dos 2º modulo.

3. RESUMO

É sabido, que o idoso/morador que se encontra institucionalizado se encontra ocioso devido às necessárias padronizações das condutas e procedimentos desses estabelecimentos e ao número reduzido de profissionais trabalhadores nessas instituições. Sendo assim, o contato com alunos que ofereçam uma atenção individualizada tomará o dia-a-dia desses moradores bastante diferenciados, resgatando suas principais características pessoas e sua história de vida.

Neste contexto, tais visitas trariam benefícios não somente pedagógicos como também sociais, visto que o contingente deste tipo de serviço terapêutico necessita de atendimento não somente de caráter clínico como também de atividades de lazer, escuta e ressocialização.

4. JUSTIFICATIVA

Justificamos o presente através de promover na rotina diária atividades socioeducativas, jogos, músicas, poesias, entre outros, dirigindo sempre a atenção às necessidades prementes desse público, buscando desta forma resultados produtivas aos envolvidos, que serão avaliados semestralmente.

5. OBJETIVOS

- Promover atividades diferenciadas em parceria aos idosos/moradores que se encontram institucionalizados na já referidas instituições;

- Estabelecer um vínculo produtivo para os envolvidos (alunos e idosos/moradores) sendo:

Idosos: Resgatar a sua história de vida através da ressocialização;

Ao aluno: proporcionar oportunidade de interação assistencial no âmbito asilar.

- Despertar no aluno interesse pela prática assistencial asilar voltada a especialização em gerontologia devido ao aumento notável dessa clientela.

- Proporcionar não somente ressocialização como também recreação e lazer a fim de elevar a qualidade de vida dos moradores em questão.

6. METODOLOGIA

Os alunos realizarão visitas à instituição “Casa de São Vicente de Paula” e “Asilo da Velhice e Mendicidade Nossa Senhora de Fátima” em grupos de 10 alunos, previamente divididos no início do semestre.

Cada aluno deverá se vincular a um dos pacientes da instituição e, em conjunto, elaborar as atividades de lazer, sempre com atenção a sugestão do morador, interagindo os demais moradores na atividade sugerida.

Todos os alunos farão as visitas, independentemente da data ou horário, uniformizados e devidamente identificados pelo nome e instituição de ensino a que estão vinculados.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Material de bolsa, uniforme, criatividade, jogos e dinâmicas.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades Desenvolvidas	Período
Início das visitas e planejamento de atividades	Fevereiro
Realização de atividades	Fevereiro a Dezembro
Avaliação e encerramento	Dezembro

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **DENGOSA (COMBATE A DENGUE)**

Responsável(eis): Ângela Okino e Melina Renata Blascke Barbieri

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. DENGOSA (COMBATE A DENGUE)

2. Equipe de colaboradores: Alunos do 2º módulo de enfermagem.

3. Resumo

Oferecer por meio de teatro e música orientações quanto à patologia causada pelo mosquito *Aedes aegyptis* (transmissor da dengue). Tendo como características os princípios de atuação em enfermagem, como promoção à saúde e prevenção da doença, orientando a população os principais locais de desenvolvimento e proliferação do mosquito.

Baseando no Estatuto da Criança e do Adolescente citado nos artigos: **Art. 7º** “A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.” **Art. 14.** “O Sistema Único de Saúde promoverá programas de assistência médica e odontológica para a prevenção das enfermidades que ordinariamente afetam a população infantil, e campanhas de educação sanitária para pais, educadores e alunos.”

A atividade extra do projeto faz com que os alunos consigam adquirir mais conhecimentos no componente curricular estudado tendo uma correlação entre a teoria e a prática.

4. Justificativa

O presente projeto a ser desenvolvido visa o amadurecimento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula no componente curricular de Saúde Coletiva II e Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva, ministrado aos alunos do Curso Técnico de Enfermagem do 2º módulo.

O interesse pelo determinado projeto surgiu por meios dos índices de pessoas afetadas pelo mosquito da Dengue,

com intuito de atuar na promoção, prevenção e reabilitação da comunidade, visando à diminuição da proliferação do mosquito *aedys aegyptes* e as suas manifestações.

5. Objetivos

- Identificar os focos de manifestação, locais onde pode se encontrar o mosquito.
- Realizar a prevenção do mosquito *aedys aegyptes*, por meio de práticas e cuidados.
- Reconhecer os sinais e sintomas apresentados pelas pessoas infectadas.

6. Metodologia

A dinâmica do projeto, como já descrito, propicia o aprendizado a partir de uma experiência lúdica tanto para os alunos da Enfermagem quanto para as crianças visitadas. Dessa forma, as atividades serão desenvolvidas mantendo-se este espírito de descontração e ludicidade, propício para o trato com crianças.

A disciplina é lecionada no período vespertino, no período de estágios. O professor permanece à disposição dos alunos no campo de estágio. Podendo, eventualmente, acompanhá-los na realização de algumas das atividades externas.

O fundamental é que os alunos elaborem os textos das dramatizações sempre pautados em uma pesquisa prévia. As atividades são realizadas por meio de orientações realizadas com atividades lúdicas, tomando de fácil entendimento conforme a faixa etária que visualiza o contexto apresentado.

7. Recursos necessários

Para a realização deste projeto será necessária a utilização de áudio, CD com músicas infantis sobre a patologia infectocontagiosa, acessórios para caracterização dos alunos em mosquito da Dengue Fantasia, profissionais da área da saúde para as orientações, ou seja, roupas, maquiagens, palito de sorvete, cola, Xerox do mosquito, copo e flor de EVA.

8. Cronograma de atividades

Ao longo do semestre, de acordo com o agendamento realizado pelas escolas a serem visitadas.

ATIVIDADE	Período
ESCOLHA DA MUSICA	Março
ENSAIO TEATRAL	Março e Abril
APRESENTAÇÃO	Durante o 1º e 2º semestre de 2015

9. Resultados Esperados

Realizar ações de educação a saúde promovendo saúde, triplicar o número de serviços prestados à comunidade para o combate ao Mosquito transmissor da doença.

Metas associadas:

- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.

Projeto: **DOUTORES LIMPINHOS - PALHAÇOS DA HIGIENE PESSOAL**

Responsável(ais): Mariana Carraro Alonso; Sandra Sueli Celano, Fernanda Menegatti, Ângela Okino, Antônio da Silva, Cristiane Helena Leme e Melina Renata Blascke Barbieri

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. DOUTORES LIMPINHOS - PALHAÇOS DA HIGIENE PESSOAL

2. Equipe de colaboradores: Alunos do 1º e 2º módulos de enfermagem

3. RESUMO

O presente tem o intuito de discorrer acerca do projeto a ser desenvolvido no componente curricular de Saúde Coletiva I e II e em saúde Ações de Saúde Coletiva I ministrado aos alunos do Curso Técnico de Enfermagem.

Tal disciplina é oferecida no período vespertino, o professor permanece à disposição dos alunos na escola podendo, eventualmente, acompanhá-los na realização de algumas das atividades externas.

Portanto este projeto visa o desenvolvimento de atividades lúdicas que serão realizadas pelos alunos em escolas municipais da referida cidade, estendendo desta forma os conhecimentos adquiridos em sala de aula à comunidade.

4. JUSTIFICATIVA

Desta maneira, os alunos passam a utilizar os conhecimentos adquiridos, voltado para a orientação populacional em seus diversos aspectos com foco na prevenção de doenças transmissíveis, compreensão da cadeia epidemiológica destas patologias e contextualização das práticas de higiene pessoal e coletiva ao meio ambiente.

Desta forma, a atenção primária em saúde passa a ser praticada de acordo com a faixa etária do público a ser abordado, respeitando a individualidade do ser humano quanto à sua cultura e capacidade de apreensão das informações transmitidas.

Baseado na **LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 dispõe:**

Art. 2º A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

§ 1º O dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.

5. OBJETIVOS

- Refletir sobre a responsabilidade pessoal em relação à qualidade de vida individual e coletiva
- Oferecer orientações simplificadas e significativas sobre higiene pessoal e coletiva à população infantil utilizando-se para tal de atividades lúdicas com músicas infantis e a figura do palhaço.
- Promover a integração do estudante ao contexto particular de formação profissional e à prática da enfermagem
- Levar o desenvolvimento pessoal dos alunos do ensino técnico em enfermagem, com ampliação da capacidade de comunicação verbal e não verbal destes alunos, bem como espontaneidade e segurança na transmissão de conhecimentos à população leiga.

6 .METODOLOGIAS

Os alunos do ensino técnico em enfermagem interagem com o público infantil das escolas utilizando-se para tal da figura do palhaço. Com isto, há um grande desenvolvimento pessoal dos futuros profissionais da enfermagem e concomitantemente a prática de atividades que descontraem o público infantil das escolas municipais ensinando-os a realizar corretamente atividades rotineiras de higiene pessoal.

Além da figura do palhaço, são utilizadas músicas que tratam dos temas abrangidos (higiene corporal e bucal e lavagem das mãos) e coreografias acompanhadas pelos alunos (Músicas do programa infantil "Castelo Rá-tim-bum" da rede Cultura de televisão).

Os alunos do técnico em enfermagem interagem com as crianças questionando-as sobre a importância da efetuação das práticas de higiene e as consequências que a falta destas atividades traz (infecções e parasitoses, manutenção de sujidades corporais, aparecimento de cáries dentárias e isolamento social decorrente do mau cheiro e pouca apresentação pessoal).

A figura do palhaço foi escolhida por ser algo que culturalmente é associado ao público infantil e que acreditamos ter, portanto, a capacidade de transmitir as informações necessárias às crianças sem forçá-las a adquirir conhecimentos.

O palhaço tem muito da espontaneidade e pureza infantil e consegue desta forma prender a atenção das crianças e fazê-las memorizar o que lhes foi transmitido com alegria e vivacidade.

Por parte dos alunos, verificamos também um desenvolvimento da linguagem corporal, com aumento da capacidade de realização da comunicação verbal e não verbal maior agilidade em compreender através de expressões faciais o quanto o conhecimento transmitido está sendo apreendido, bem como capacidade de improvisação e interação com públicos específicos.

Acreditamos, portanto, que esta atividade, embora bastante conhecida em instituições hospitalares (por exemplo: "Hospitalhaços, Doutores da Alegria"), não deve ser subestimada. Há grande participação das crianças e com certeza, a devida aplicação dos conhecimentos a elas transmitidos.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a realização deste projeto fez-se necessário a utilização de áudio, CD com músicas infantis, acessórios para caracterização dos alunos em "Drº Limpinhos – palhaços da higiene pessoal", ou seja, roupas, maquiagens e acessórios de palhaços.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADE	PRAZO
Escolha das músicas	março
Ensaios do teatro musical	Abril
Apresentação:	1º e 2º semestre de maio a dezembro de 2015

9. RESULTADOS ESPERADOS

Até o presente momento, acreditamos ser bastante válida esta prática com o público infantil, pois é nítido o envolvimento das crianças com as atividades realizadas, além da assídua participação dos alunos do ensino técnico em enfermagem nestes momentos.

Acreditamos que a metodologia escolhida representa extrema funcionalidade; a figura do palhaço, associada às músicas e coreografias e momentos de encenação teatral detém a atenção das crianças, que passam a adquirir conhecimentos em linguagem simples e voltada às suas reais necessidades.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**

Responsável(eis): Mariana Carraro Alonso; Sandra Sueli Celano, Fernanda Menegatti, Ângela Okino, Antônio da Silva, Cristiane Helena Leme, Melina Renata Blascke Barbieri e Clber Mapeli Serrador

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

2. Resumo

O Programa de Saúde na Escola tem o intuito de tornar acessível aos alunos professores e funcionários o conhecimento científico referente ao seu estado de saúde e bem estar.

Visamos também colaborar com os alunos do Curso técnico em enfermagem a manter-se atualizados referente às novas descobertas relacionadas a saúde o do indivíduo e comunidade. Contribuindo de modo integral no desenvolvimento de todos os participantes.

3. Justificativa

Justificamos a importância desse programa de educação em saúde na escola, como uma das características associadas às responsabilidades da escola na área da saúde e educacional aliado aos princípios básicos relacionados ao bem estar dos alunos, professores e funcionários que devem fundamentar o conhecimento sobre o seu organismo. Pretendendo identificar e mostrar os valores de referência quanto à pressão arterial, Índice de Massa Corpórea e Visuais.

4. Objetivos

Pretendemos abordar os principais pontos da saúde na escola relacionados a:

Avaliar das condições de saúde dos alunos, professores e demais funcionários da Unidade Escolar;
Atuar perante as ações de promoção da saúde e prevenção das doenças e agravos;
Oferecer a educação permanente e capacitação de profissionais da Educação e Saúde entre os alunos, professores e funcionários da unidade.
Realizar um monitoramento e avaliação da saúde de todos participantes e quantificar o PSE e as condições de saúde;

Metodologia

Estaremos desenvolvendo o Programa Saúde na Escola por meio de formular uma ficha de Prontuário Clínico para registrar informações pessoais e de saúde dos alunos com ações que serão desenvolvidas pelos alunos de enfermagem.

Após a montagem desses materiais vamos repassar para os alunos preencherem juntamente com os pais e responsável.

Assim que preenchida os alunos de enfermagem serão orientados a realizar procedimentos como: Verificar Sinais Vitais e Medicada Antropométricas; Realizar o IMC, Acuidade Visual.

Após todos os procedimentos básicos realizados vamos identificar e analisar as principais alterações diagnosticadas. Cada participante irá receber seus resultados. Os resultados alterados serão orientados buscar apoio profissional especializados na área;

Os resultados irá nortear o foco principal das atividades educativas necessárias. Nessa fase os alunos de enfermagem deverão preparar e montar a capacitação conforme prioridades.

Pretendemos divulgar os dados de forma segura e respeitosa;

6. Recursos Necessários

Laboratório de enfermagem, esfigmomanometro, estetoscópio, Balança, fita métrica calculadora, computador, ficha de prontuário, Recurso áudio visual.

7. Cronograma de Execução

ATIVIDADE	PRAZO
Criar a ficha de prontuário	Março
Explicar a comunidade escolar o projeto	Março
Entrega da Ficha (questionário)	Março
Iniciar as atividades PA + Peso + Altura + Acuidade Visual	Abril /Maio/Junho
Tabulação e análise de dados	Julho a Agosto
Encaminhar resultados alterados para profissional especializado	Julho/ Agosto/ Setembro
Preparo de educação continuada	Julho/ Agosto/ Setembro
Iniciar as atividades educativas	Setembro e Outubro
Apresentação de Resultados	Outubro a Dezembro

8. Resultado esperados

A atividade realizada desperta no aluno o desejo e a sensação de dever cumprido após presenciar e vivenciar momentos que trazem a vida do cliente. Auxiliando na sua autoestima e valorização profissional.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **INCLUSÃO DIGITAL COM AULAS BÁSICAS DE INFORMÁTICA**

Responsável(eis): Adriano Aparecido Virgílio

Data de Início: 16/03/2015

Data Final: 30/06/2015

Descrição:

INCLUSÃO DIGITAL COM AULAS BÁSICAS DE INFORMÁTICA

1. Apresentação do projeto:

A proposta oferecida pelo projeto é oferecer capacitação para adultos que tem interesse em entrar no mundo da informática e aprimorar os conhecimentos daqueles que já estão inseridos no universo digital, possibilitando uma melhor utilização das ferramentas tecnológicas na execução de suas atividades de acordo com a necessidade de cada aluno.

2. Equipe de Trabalho:

Coordenador, professores, alunos e ex-alunos interessados em atuar como monitores voluntários de informática básica.

3. Justificativa:

Devido a uma grande quantidade de usuários que possuem computador em suas residências, mas não sabem operar corretamente o equipamento, e a possibilidade de aliar alunos, ex-alunos e laboratórios de informática da Unidade Escolar que ficam ociosos durante alguns períodos do dia, surgiu a possibilidade de oferecer à comunidade uma chance de se capacitar e aprender a utilizar corretamente um microcomputador.

4. Objetivos:

- Propor aos alunos e também a ex-alunos a oportunidade de vivenciar a possibilidade de atuar como monitor de informática;
- Utilizar recursos disponíveis na Unidade Escolar (laboratórios de informática) para atender a comunidade;
- Ajudar na divulgação da escola junto à comunidade;
- Mostrar a capacidade técnica e profissional dos alunos que são formados nos Cursos Técnicos da nossa Unidade Escolar.

5. Procedimentos

- Será ofertado o curso de informática básica com capacitação em internet, navegação e e-mail, editor de texto (Microsoft Word), editor de apresentações (Power Point) e planilhas eletrônicas (Microsoft Excel);
- As aulas serão realizadas no período da tarde, horário em que os laboratórios não são utilizados pelos alunos;
- Os próprios alunos com orientação do Coordenador do Curso e professores vão elaborar e preparar o conteúdo das aulas;
- Serão ofertadas vagas para duas turmas com 20 alunos em cada uma;
- Serão realizadas duas aulas semanais para cada turma de 20 alunos.

6. Cronograma:

- A divulgação e matrícula para o Curso de Informática Básica será realizada durante a segunda quinzena de março e o curso vai ocorrer durante os meses de abril, maio e junho.
- Será entregue ao aluno participante e aos monitores um certificado constando a carga horária do curso.

7. Apresentação do Produto Final:

O projeto será apresentado aos professores do curso na próxima reunião pedagógica e ao público através de jornais e banners que serão afixados no comércio nas proximidades da Unidade Escolar.

8. Avaliação dos Resultados:

Os resultados esperados com o projeto são:

- Comprometimento dos alunos com a sua área de profissionalização;
- Divulgação das atividades e cursos ofertados pela Unidade Escolar;
- Aproximação da comunidade com os alunos e ambiente escolar.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: SEMANA BEM ESTAR

Responsável(eis): Patrícia Cristina Sinoti Habermann

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 27/03/2015

Descrição:

1. SEMANA BEM ESTAR

2. OBJETIVO(S)

- Melhorar a qualidade de vida dos alunos do curso Técnico em Finanças.
- Evitar a evasão do curso Técnico de Finanças.

- Diversificar as atividades desenvolvidas para os alunos do curso Técnico em Finanças.

3. META(S)

- Aumentar a demanda do Vestibulinho em 20%.
- Aumentar a satisfação dos alunos em 10%.

4. JUSTIFICATIVA

Devido à evasão no curso Técnico em Finanças, observou-se a necessidade de uma melhoria na qualidade de vida dos alunos e também na diversificação das atividades desenvolvidas por eles.

5. METODOLOGIA

- Contatar profissionais na área de nutrição / personal trainer e odontologia.
- Realizar palestras.

6. CRONOGRAMA

Atividades	Períodos
- Contatar os profissionais	março/15
- Realizar palestras	26 e 27/03/2015

7. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se como resultado deste projeto aumentar a demanda do Vestibulinho do curso Técnico em Finanças e também a satisfação de alunos do curso.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **ACAMPATEC: TRABALHO EM EQUIPE, INTEGRAÇÃO E DIVERSÃO**

Responsável(ais): Diretor, Professores, Coordenadores e Colaboradores

Data de Início: 18/03/2015

Data Final: 30/11/2015

Descrição:

AcampaTec: Trabalho em Equipe, Integração e Diversão.

1. Apresentação do Projeto

O referido projeto, de uma forma divertida, visa estimular a integração e o trabalho em equipe dos participantes. Para participar o aluno deve requerer uma pré-inscrição, que será avaliada através de uma comissão, formada por 2 membros discentes, 2 membros docentes, 1 orientador educacional e o diretor ou coordenador pedagógico. Essa comissão avalia o desempenho e o comprometimento do interessado junto à unidade escolar, caso seja entendido que esse aluno não possui um comportamento adequado, possua notas ou frequência baixas, a comissão enviará uma proposta de mudança comportamental, que caso seja atendida, permitirá que o aluno em questão participe do evento. Próximo da data da realização do evento a comissão fará a separação das equipes de forma a colocar sempre pessoas que tenham menos contato, como forma de incentivar a integração. No dia do evento os alunos acampam na escola, de sexta para sábado, onde participam de atividades de recreação, liderança e trabalho em equipe.

2. Equipe de Trabalho:

Diretor, Professores, Coordenadores e Colaboradores.

3. Justificativa

A diversidade de áreas de formação e faixa etária diversa em nossa unidade de ensino, atrelado a alguns comportamentos inadequados, normalmente adquiridos na instituição de ensino de origem de nosso alunado, acabam por acarretar em uma grande rivalidade, seja ela entre alunos de cursos diferentes, alunos do mesmo curso, mas de sala diferente ou até mesmo grupos da mesma sala de aula, o que por sua vez em alguns casos acaba por gerar casos de bullying, falta de participação em atividades socializadas e até mesmo a desmotivação dos estudos.

Neste contexto, com a necessidade de integrar nossos alunos, a fim de promover um melhor convívio, a diminuição de casos de bullying, despertar a vontade de aprender e principalmente aumentar a interdisciplinaridade, foi criado o projeto AcampaTec.

4. Objetivos

O objetivo principal do AcampaTec é desenvolver atividades com a finalidade de criar uma maior integração entre os alunos, além de desenvolver o trabalho em equipe e o espírito de liderança, de forma educativa e divertida. Espera-se que com esse projeto haja um melhor convívio entre os alunos e que estes se sintam mais à vontade na escola, promovendo assim um ambiente mais harmonioso e propício, facilitando ao professor promover atividades interdisciplinares e socializadas, consequentemente acarretando em um maior desenvolvimento deste aluno.

5. Procedimentos Metodológicos

O projeto AcampaTec contará com as atividades elencadas abaixo:

Atividades realizadas na Sexta-feira (Noite):

Início	Término	Descrição da atividade	Local
21:15	21:30	Recepção dos alunos	Quadra
21:30	22:00	Separação e reunião das equipes	Quadra
22:00	22:15	Apresentação das regras	Quadra
22:15	23:00	Integração entre os participantes	Quadra
23:00	23:20	Ceia	Pátio
23:20	23:30	Reunião entre as equipes	Escola
23:30	23:50	Montagem das barracas e arrumação dos quartos	Escola
23:50	01:30	Caça ao tesouro	Escola
01:30	01:45	Higiene pessoal	Banheiros e Vestiários
01:45	02:00	Concurso de Pijama	Quadra
02:00	03:30	Filme de terror	Entrada da Escola
02:00	03:30	Lual	Teatro de arena
03:30	04:00	Higiene pessoal	Banheiros e Vestiários

Atividades realizadas no Sábado (Manhã e Tarde):

Início	Término	Descrição da atividade	Local
09:00	09:15	Higiene pessoal e troca de Roupa	Banheiros e Vestiários
09:15	09:30	Café da manhã	Pátio
09:30	12:30	Atividade esportiva – Futebol	Quadra
09:30	12:30	Atividade esportiva - Voleibol	Grama (Teatro de Arena)
09:30	12:30	Queimada	Grama (Estacionamento)
12:30	13:30	Piquenique	Escola
13:30	14:30	Gincana- Torta na cara e jogo da bixiga	Quadra
14:30	15:00	Arrumação dos pertences e da escola	Escola
15:00	15:30	Apresentação dos vencedores	Quadra

Após o aluno ser aceito para participar do evento, o mesmo deverá preencher a ficha apresentada abaixo, na frente o pai autorizará a participação do filho menor e no verso o aluno preencherá seu nível de habilidade em algumas modalidades esportivas, que servirá para ajudar na montagem equilibrada das equipes, no final da página o aluno se compromete com as regras e normas da escola.

Uma semana antes do evento serão divulgadas as equipes para que antes mesmo do evento haja uma integração entre os participantes. As equipes serão nomeadas com nomes de cores: amarela, azul, branca, vermelha, verde e preta.

No dia do evento todos os alunos serão recebidos na quadra da unidade, onde receberão da organização uma "bandana" com a cor de sua equipe, os aparelhos celulares serão "confiscados" e só serão devolvidos no final do evento, logo após será formada uma grande roda e um a um se apresentarão, dizendo seu nome, o que gostam na escola e o que não gostam, além de alguma característica pessoal. Findada essa atividade as regras serão apresentadas, destacando-se que todos os integrantes das equipes devem fazer as atividades juntos, caso isso não ocorra perderão pontos, além da ordem de agrupar onde cada organizador do evento pode solicitar o agrupamento da equipe e todos devem, no máximo de dois minutos, estarem juntos ou haverá perda de pontos para a equipe.

Findada as orientações, as equipes se reunirão para escolher um líder e um vice-líder, o líder receberá um apito que deverá ser utilizado em caso de haver algum problema, assim, os organizadores podem ir até eles e podem verificar o problema, também para ser utilizado caso algum dos componentes não esteja junto ao grupo, pois quando avisado da situação a equipe não é penalizada com a perda de pontos, o que também ajuda na fiscalização dos alunos.

Seguindo o cronograma acima as atividades serão desenvolvidas.

6. Cronograma

Data	Descrição da atividade	Responsabilidade
Março de 2015	Divulgação do evento e realização da pré-inscrição.	Diretor
Abril de 2015	Aceite das inscrições e "feed back" para os alunos que deverão apresentar uma melhora comportamental ou de nota e frequência.	Orientadora Educacional
Maior de 2015	Preenchimento por parte dos alunos da autorização dos pais. Organização e publicação das Equipes.	Diretor
Junho de 2015	Realização do Evento e Avaliação dos resultados.	ATA e Diretor
Julho de 2015	Divulgação do evento e realização da pré-inscrição.	Diretor
Agosto de 2015	Aceite das inscrições e "feed back" para os alunos que deverão apresentar uma melhora comportamental ou de nota e frequência.	Orientadora Educacional
Outubro de 2015	Preenchimento por parte dos alunos da autorização dos pais. Organização e publicação das Equipes.	Diretor
Novembro de 2015	Realização do Evento e Avaliação dos resultados.	ATA e Diretor

7. Apresentação do Produto Final

Ao final do ano letivo de 2015, um relatório será realizado e apresentará os pontos fortes e fracos do processo de implantação da referida metodologia, além de apresentar uma proposta para continuação do projeto para o ano letivo de 2016.

8. Avaliação dos Resultados

Para comprovar a eficácia do projeto uma pesquisa online solicitará aos participantes que respondam algumas questões para que assim seja possível avaliar a eficácia do projeto.

Metas associadas:

- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.
- > Realizar, no mínimo, três eventos durante o ano letivo que englobe toda a comunidade escolar e externa.

Projeto: ECONOMIA DE RECURSOS: USO EFICIENTE E SEM DESPERDÍCIOS**Responsável(eis):** Diretor e Diretoria de Serviços**Data de Início:** 04/05/2015**Data Final:** 30/11/2015**Descrição:****Economia de recursos: Uso eficiente e sem desperdícios****1. Apresentação do Projeto**

Um dos maiores desafios vividos atualmente no Brasil é a falta de água tratada em algumas regiões e o alto custo da produção de energia elétrica, pois para atender a demanda, o país tem cada vez mais utilizado usinas térmicas, que elevam o valor da produção, além de prejudicar o meio ambiente.

Neste sentido, este projeto visa promover ações que poupem os recursos em questão, colaborando com o meio ambiente e ajudando a poupar recursos financeiros públicos.

2. Equipe de Trabalho:

Diretor e Diretoria de Serviços.

3. Justificativa

Atualmente o Brasil passa por um período de seca, que tem afetado o fornecimento de água para a população e empresas. Além disso, a baixa demanda deste recurso acaba por provocar uma diminuição na produção de eletricidade por hidroelétricas que consequentemente acabam por impactar no meio ambiente, pois a geração de energia por termoeletricas, que queimam combustíveis fósseis para a geração de energia acabam sendo solicitadas, o que prejudica nosso meio ambiente. Desta forma, insere-se esse projeto que visa contribuir com a economia de água e energia elétrica.

4. Objetivos

O objetivo do referido projeto é criar métodos que possam economizar água e energia elétrica, contribuindo para um menor impacto ambiental.

5. Procedimentos Metodológicos

– Construção de uma mini cisterna que captará a água da chuva para ser utilizada inicialmente na limpeza da escola. A instrução da construção é apresentada na imagem abaixo, retirada do site: <http://www.sempresustentavel.com.br/hidrica/minicisterna/minicisterna.htm>.



- Construção de um sistema de reutilização de água da cozinha. A ideia é criar mecanismos para que a água utilizada para lavar vegetais e louça possa ser armazenada para a utilização da lavagem da cozinha, que hoje é feita diariamente.

- Conscientização de alunos e professores da necessidade de se desligar lâmpadas, ar condicionado, data show, ventiladores e outros recursos que não estejam sendo utilizados, pois, com constância o professor vai ao laboratório e por ir na frente para abri-lo, acaba deixando a sala de aula ligada. Para a conscientização, serão criados adesivos de incentivo e será realizada constantemente com o uso de cartazes eletrônicos, palestras e orientações.

6. Cronograma

Data	Descrição da atividade	Responsabilidade
Maio de 2015	Abordagem na aula inaugural dos alunos ingressantes sobre a necessidade de economizar energia elétrica, principalmente em equipamentos que não estiverem sendo utilizados.	Diretor
Abril de 2015	Construção da mini sistema para captação de água da chuva.	Diretor
Maio de 2015	Palestra sobre economia energética.	Diretor
Junho de 2015	Abordagem na aula inaugural dos alunos ingressantes sobre a necessidade de economizar energia elétrica, principalmente em equipamentos que não estiverem sendo utilizados.	Diretor
Novembro de 2015	Avaliação dos resultados.	Diretor

8. Avaliação dos Resultados

Para comprovar a eficácia do projeto um gráfico do consumo mensal será realizado para verificar a efetividade da economia de água e luz.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Realizar, no mínimo, três eventos durante o ano letivo que englobe toda a comunidade escolar e externa.

Projeto: 1ª. SEMANA DE FINANÇAS

Responsável(eis): Patrícia Cristina Sinoti Habermann

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 06/05/2015

Descrição:

1. 1ª. SEMANA DE FINANÇAS

2. OBJETIVO(S)

- Aumentar a demanda do vestibulinho do curso Técnico Finanças.
- Diversificar as atividades desenvolvidas para os alunos do curso Técnico em Finanças.

3. META(S)

- Aumentar a demanda do Vestibulinho em 20%.
- Aumentar a satisfação dos alunos em 10%.

4. JUSTIFICATIVA

Devido à baixa demanda e a evasão no curso Técnico em Finanças, observou-se a necessidade de ampla divulgação do curso e também na diversificação das atividades desenvolvidas por eles.

5. METODOLOGIA

- Contatar profissionais na área
- Realizar palestras

6. CRONOGRAMA

Atividades	Períodos
- Contatar os profissionais	março/15
- Realizar palestras	04/05 e 06/05/15

7. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se como resultado deste projeto aumentar a demanda do Vestibulinho do curso Técnico em Finanças e também a satisfação de alunos do curso evitando a evasão.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **Preparando o seu futuro na Etec**

Responsável(eis): Direção, Diretoria Acadêmica, ATA I e Coordenação Pedagógica/Curso

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. Preparando o seu futuro na Etec

2. Equipe de Trabalho: Direção, Diretoria Acadêmica, ATA I e Coordenação Pedagógica/Curso.

3. Justificativa

Oferecer as escolas públicas estaduais atividades durante o ano todo para trazer os alunos para dentro da etec melhorando o relacionamento entre as instituições.

4. Objetivos

- melhorar o relacionamento com as escolas públicas estaduais de Ensino Fundamental.
- oferecer atividades científicas, culturais e simulados aos alunos das escolas públicas estaduais de Ensino Fundamental.
- aumentar a demanda de inscrições para os cursos EM/ETIM.

5. Procedimentos Metodológicos

- Proposta de acordo de cooperação.
- Desenvolvimento das atividades conforme listado no cronograma de ações e atividades.

6. Cronograma

Estaremos disponibilizando à sua unidade escolar as seguintes atividades:

Programa eleição do Grêmio Estudantil: sistema online para eleição do grêmio estudantil.

Oficina de literatura: como escrever e publicar seu livro independente sem custos.

Oficina de Arqueologia: arqueologia na prática.

Simulado de Vestibulinho: realização de simulados do Vestibulinho Etec a serem realizados na unidade escolar.

Gostaríamos também de convidá-los a participarem (apresentando projetos e/ou nos prestigiando) dos seguintes eventos em nossa unidade:

3ª Etec Cultural - dia 30 de abril de 2015.

4ª Feira Tec – dia 8 de outubro de 2015.

Halloween – dia 30 de outubro de 2015.

Cine Pipoca – a combinar.

Concurso de contos.

(As datas dos eventos serão atualizadas conforme calendário escolar de cada ano de desenvolvimento do projeto)

7. Avaliação dos Resultados

O projeto será acompanhado:

- reunião com diretores das escolas públicas estaduais de Ensino Fundamental.

- participação de alunos das escolas públicas estaduais de Ensino Fundamental com projetos nos eventos oferecidos conforme cronograma de ações e atividades propostas.

- acompanhamento pedagógico através do Coordenador Pedagógico.

Metas associadas:

-> Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.

-> Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.

Projeto: **A LINGUAGEM E O PAPEL EDUCATIVO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA**

Responsável(eis): Cleber Mapeli Serrador, Benedita Elanie Santa Roza, Ana Paula dos Santos e Adriano Aparecido Virgilio

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

A LINGUAGEM E O PAPEL EDUCATIVO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA

1. Apresentação do projeto:

O projeto visa oferecer aos alunos da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug oficinas sobre os meios de comunicação de massa, ou seja, aprender como é a linguagem dos principais veículos de comunicação, o papel deles dentro de uma sociedade democrática, além de relacionar as bases tecnológicas de Língua Portuguesa e Comunicação Profissional ao trabalho interdisciplinar.

2. Equipe de trabalho

Cléber Serrador – Professor e Coordenador do ETIM ADM

Benedita Elaine – Professora e Orientadora Educacional

Ana Paula – Professora e Coordenadora do ETIM INFONET

Adriano Virgílio – Professor e Coordenador do Técnico em Informática.

Colaboradores:

Professores dos componentes de

3. Justificativa

O projeto ajudará os alunos no conhecimento dos diversos meios de comunicação, suas principais características e os papéis que exercem na sociedade. A evolução da comunicação mostra o quanto o homem consegue aplicar diversas linguagens. Os veículos de informação podem ajudar na construção de argumentos e principalmente na análise do homem moderno em contato com as novas tecnologias, conferindo um processo de ensino aprendizagem significativo.

4. Objetivos

- Pesquisar sobre os meios de comunicação de massa – Rádio, Jornal, TV e Internet (origem, características, linguagem, papel educativo e influências na sociedade atual);
- Visitar um estúdio de Rádio – conhecer a estrutura física e observar a linguagem de um programa de rádio;
- Visitar um estúdio de TV – conhecer a estrutura física, observar a linguagem de um programa televisivo e as características do veículo de comunicação;
- Conhecer a redação de um jornal – compreender o processo redacional de um jornal regional, a linguagem dos meios impressos e o papel na sociedade atual;
- Debater sobre o avanço da internet como veículo de comunicação;
- Aprender como é feito um site – linguagem e características dos meios digitais;
- Debater sobre redes sociais no século XXI – linguagem e papel na sociedade.

5. Metodologia

O projeto será conduzido através de palestras, debates, visitas técnicas e produção de material bibliográfico pelos alunos, propondo uma reflexão sobre os meios de comunicação – impressos, eletrônicos e digitais.

6. Cronograma

CONTEÚDOS	PERÍODOS
Apresentação do projeto à comunidade escolar	Março
Pesquisa sobre os meios impressos – jornal, revista e livros	Março e abril
Visita técnica na redação do jornal – O movimento – Entrevista com o editor chefe	Maio
Pesquisa sobre os meios eletrônicos – rádio e TV	Maio
Visita técnica ao Programa <i>Altas Horas</i> – TV Globo – Debate sobre a linguagem do programa	Junho
Pesquisa sobre os meios digitais – sites, redes sociais e jornais online.	Julho e Agosto
Entrevista com profissionais de Marketing – debate sobre Webwriting	Setembro e Outubro
Produção de site sobre o projeto	Outubro e Novembro
Produção de vídeos sobre o projeto	Novembro e Dezembro

7. Apresentação do Produto Final

Criação de um site sobre o projeto destacando todas as etapas do projeto e considerações sobre os meios de comunicação.

8. Avaliação dos Resultados

Será elaborado um formulário sobre a satisfação do projeto com o parecer dos alunos, colaboradores do projeto e comunidade escolar.

9. Referências Bibliográficas

Jornal “O movimento”

Jornal “JC Regional”

Rádio Difusora AM

Rádio Mundial FM

Rádio Transamérica FM

Metas associadas:

- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **SONS DO BRASIL: IDENTIDADE, CULTURA E ARTE****Responsável(éis):** Cleber Mapeli Serrador, Benedita Elanie Santa Roza, Ana Paula dos Santos e Karina Fioretti**Data de Início:** 01/04/2015**Data Final:** 30/10/2015**Descrição:****SONS DO BRASIL: IDENTIDADE, CULTURA E ARTE****1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

Entender o Brasil como uma construção histórico-cultural é essencial para percepção da identidade que permeia a manifestação social de cada época. Somos mais que registros de nacionalidade e por isso, ao compreendermos o que mobiliza e encanta o brasileiro ao longo da história, temos condições de refletir e intervir na contemporaneidade. Pelo projeto Sons do Brasil: identidade, cultura e arte buscamos resgatar o universo nacional por trás das manifestações musicais, dos sons que representaram o pensamento de uma época, com ênfase nas décadas 60, 70, 80 e 90 revividas através de apresentações artístico-musicais, exposições e debates que instigam os alunos a perceberem a pluralidade da nação brasileira.

2. Equipe de trabalho

Cléber Serrador – Professor e Coordenador do ETIM ADM

Benedita Elaine – Professora e Orientadora Educacional

Ana Paula – Professora e Coordenadora do ETIM INFONET

Karina Fioretti – Professora

3. Justificativa

Compreender a realidade brasileira, além da vivência atual, é um dos grandes desafios da juventude que forma o nosso alunado. Nesse contexto, entendemos que um desafio se faz presente: instigar os nossos alunos a investigar o passado recente do Brasil fomentando o desenvolvimento crítico e a busca do conhecimento para a compreensão da realidade que o cerca.

4. Objetivos

- Reconhecer as qualidades da própria cultura, exigir respeito para si e para os outros;
- Pesquisar e conhecer sobre os períodos que influenciaram diretamente a atualidade brasileira;
- Promover momentos de debate e reflexão sobre as atitudes vivenciadas na sociedade brasileira estimulando ações que propiciem ao jovem se reconhecer como agente de mudança social;
- Inserir no cotidiano escolar a musicalidade;
- Promover a socialização, a integração e o respeito no ambiente escolar.

5. Metodologia

- Sondagem e sensibilização sobre os temas e épocas abordados no projeto;
- Seleção de material e mapeamento de interesse e talento musical dos alunos;
- Pesquisa e debates sobre a história e a musicalidade brasileira nas décadas de 60 a 90, estabelecendo relações com contextos políticos, econômicos e sociais.
- Organização e seleção de músicas e manifestações artísticas;
- Organização do figurino e das apresentações.

6. Cronograma

CONTEÚDOS	PERÍODOS
Apresentação do projeto à comunidade escolar	Abril
Pesquisa sobre o tema	Maio e Junho
Organização das apresentações	Julho a Setembro
Apresentações musicais	Outubro

7. Apresentação do Produto Final

Elaboração e produção de vídeo da preparação do evento até o dia das apresentações.

8. Avaliação dos Resultados

Será elaborado um formulário que avalie a satisfação dos alunos envolvidos no projeto para que os coordenadores recebam **feedback** do conteúdo trabalhado.

9. Referências Bibliográficas

<http://www.memoriamusical.com.br/>

<http://www.mis-sp.org.br/>

Flávio de Campos e Regina Claro. **Oficina da História vol.2 e 3.** Editora Leya História

Sette, Travalha e Starling. **Português em Conexão. 1ª edição.** Editora Leya, 2013

Metas associadas:

- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- > Realizar, no mínimo, três eventos durante o ano letivo que englobe toda a comunidade escolar e externa.

Projeto: **PALESTRAS COM DEBATES EM SALAS DE AULA**

Responsável(eis): Elaine Regina Machado e André Augusto De Carli

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 30/06/2015

Descrição:

PALESTRAS COM DEBATES EM SALAS DE AULA

1. Apresentação do Projeto

O projeto a ser desenvolvido será a apresentação de palestras por parte de empresários locais de empresas de pequeno e médio porte, sempre seguidas de debate com os alunos.

2. Equipe de Trabalho

Professora: Elaine Regina Machado

Professor e coordenador do curso: André Augusto De Carli

3. Justificativa

Boa parte das aulas do curso ocorrem dentro da sala de aula, tanto da minha disciplina quanto dos demais professores, havendo assim a possibilidade de proporcionar aos alunos algo diferente, como são as palestras e aproveitando para explorar o conteúdo pedagógico.

Com o decorrer das aulas e experiência profissional no dia-a-dia, em conversas informais com os alunos do curso de Marketing, constatei o interesse por parte dos mesmos e visualizei um diferencial a ser explorado pelo curso.

Desta forma, isto me fez pensar que é de extrema importância propiciar ao aluno a experiência de poder entender a realidade do mercado de trabalho e consequentemente as funções de um profissional de marketing, diretamente pelos olhos do comerciante / empresário local.

4. Objetivos

Com este projeto pretendo aproximar os alunos não só da realidade do mercado de trabalho e dessas empresas,

mas também fazer com que os mesmos passem a enxergar a realidade da vida, preparando-os para esta nova realidade que deverão enfrentar. O objetivo é sensibilizá-los e assim melhorar tanto o convívio dos mesmos dentro da unidade escolar, bem como potencializá-los para o sucesso em suas carreiras.

Objetivos a alcançar:

- Aumentar o interesse dos alunos
- Prepará-los para o mercado de trabalho
- Incrementar a maturidade nos mesmos
- Deixá-los mais sensíveis com relação a valores e atitudes

5. Procedimentos Metodológicos

O meu trabalho iniciará com um contato formal pessoal ou por e-mail com o empresário que julgo mais certo e que tenha a contribuir para meus alunos do curso de Marketing, com o objetivo de abrir portas para o convite de uma palestra aos alunos.

Quando do convite aceito, será formalizado a sua participação e agendarei um dia que possa ser conveniente para o mesmo e também para os alunos.

Distribuição de tarefas:

Depois do contato realizado e aceito, haverá a distribuição de tarefas tanto aos professores do curso como também aos alunos.

Quanto aos professores, caberá aos mesmos no dia de suas aulas e conseqüentemente a palestra, manter a ordem e acompanhar o bom andamento do evento. Já aos alunos, será repassado tarefas como: recepção do palestrante, organização da sala ou auditório, material didático (Datashow), coordenação das etapas, abertura e fechamento da palestra.

Haverá um rodízio de funções por parte dos alunos de forma que todos tenham a experiência de vivenciar cada etapa de suas atribuições.

Tempo de duração:

Todas as palestras deverão ter um tempo aproximado de 1 hora, seguido posteriormente de um debate de 30 minutos. Tempo este para que os alunos tirem dúvidas e curiosidades a respeito do tema do palestrante.

6. Cronograma

Traremos pelo menos um empresário a cada dois meses e o colocaremos em contato direto com nossos alunos.

O ponto de partida será entre os meses de março e abril contatar o primeiro empresário que dará início a este projeto e conseqüentemente os demais.

Os alunos sempre estarão a par das conversas e andamento do convite ao evento, como forma de envolvê-los.

Haverá a necessidade de pelo menos Datashow e microfone, além de água ao palestrante durante o decorrer da palestra.

A organização das palestras se dará fora da sala de aula e também dentro da sala. E o evento ocorrerá em horário de aula que compreende: 19h às 23h.

Nosso objetivo será a apresentação de no mínimo dois empresários nesse semestre dentro do curso de Marketing

ETAPAS

Março e Abril – Primeiro Palestrante

Maio e Junho – Segundo Palestrante

*Obs.: Meu empenho e dos demais professores será de conseguir o maior número possível de empresários, havendo assim a possibilidade de chegar a excelência de pelo menos um evento ao mês.

7. Apresentação do Produto Final

Como o trabalho realizado será apresentado aos colegas, aos professores ou à comunidade?

A apresentação do resultado final deste projeto será feita por meio de material fotográfico e filmagem, que será utilizado também para ações futuras de divulgação do curso de Marketing.

8. Avaliação dos Resultados

Como acompanharei o desenvolvimento das atividades do trabalho (projeto) de modo a perceber se ele está produzindo os resultados esperados?

Para acompanhar se os objetivos deste projeto estão sendo atingidos, irei solicitar aos alunos posteriormente ao evento que façam individualmente um relatório com base no que eles observaram e interagiram, além de gerar um debate sobre o tema de tal projeto, relação com suas vidas e vida escolar. Isto com o objetivo de integrá-los dentro da realidade do mercado de trabalho.

Tais ações irão me possibilitar obter indicadores seguros que o projeto alcançou o resultado esperado.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: PROJETO COORDENAÇÃO DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: Controle de Rotatividade de Professores Substitutos

Responsável(eis): Mirian Lopes Siqueira

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 03/07/2015

Descrição:

1. PROJETO COORDENAÇÃO DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: Controle de Rotatividade de

Professores Substitutos**2. Apresentação do Projeto**

Programa de monitoramento de faltas e satisfação do público discente.

3. Justificativa

Toda falta do docente prejudica o processo de ensino-aprendizagem.

A insatisfação do aluno reflete na evasão do curso, portanto, centralizando as substituições do docente faltoso em um único docente substituto, não haverá defasagem em conhecimento e habilidades, por ocorrer um ensino contínuo e as avaliações serão coerentes ao contexto aplicado em sala.

- Amenizar a insatisfação dos alunos;
- Criar condições de estudo contínuo seguindo PTD;
- Padronização da didática;
- Evitar evasão.

4. Objetivos

- Evitar a defasagem no processo ensino-aprendizagem;
- Criar condições de estudo contínuo conforme PTD;
- Aplicar avaliações coerentes ao conteúdo adquirido, evitando avaliações fora do contexto de aprendizagem.

5. Procedimentos Metodológicos

- Criar calendário de aula que se adequa ao docente substituto fixo.
- Acompanhar as substituições realizadas com material que esteja no contexto do PTD.

6. Cronograma

Atividades	Períodos
Fazer levantamento da falta do docente	Fevereiro à Julho
Criar calendário de substituição do semestre	Março
Acompanhar desenvolvimento da aula	Fevereiro à Julho

7. Apresentação do Produto Final

- 100% do cumprimento das bases tecnológicas da disciplina.
- Satisfação do discente em 100% decorrente pela pouca variação do professor substituto.

8. Avaliação dos Resultados

Será elaborada uma planilha com os dados do cronograma e um relatório de parecer dos alunos sobre o que foi ministrado, visando avaliar a satisfação do discente.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Incentivar professores/coordenadores a realizavam por semestre uma visita técnica por curso/módulo.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **EmpreADM**

Responsável(ais):Corpo docente do curso técnico em Administração

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. EmpreADM

2. Apresentação do Projeto

Trata-se de um trabalho voltado à disseminação de conceitos de empreendedorismo através de atividades realizadas pelas turmas do curso de Técnico em Administração.

3. Equipe de Trabalho

Todos os professores do curso de Administração, as três turmas do curso do Técnico em Administração e parceiros como Sebrae e outros palestrantes.

4. Justificativa

Desenvolver nos alunos atitudes empreendedoras, através de atividades e cursos extracurriculares realizados ao longo do ano letivo.

5. Objetivos

O principal objetivo do projeto é buscar desenvolver nos alunos atitudes proativas que envolvam os alunos e a comunidade em atividades desenvolvidas na escola e possivelmente e outros pontos da cidade.

6. Procedimentos Metodológicos

Elaboração de cronograma de palestras, com representantes do Sebrae e da comunidade local que se estabeleceram com empreendedores e hoje já tem consolidada sua posição no mercado.

7. Cronograma

Durante todo o ano na busca de parcerias e organização d eventos.

8. Apresentação do Produto Final

Acompanhamento das atividades e participação dos alunos e da comunidade nos eventos.

9. Avaliação dos Resultados

Acompanhamento dos resultados através de questionários de satisfação.

10. Referências Bibliográficas

Manual de Empreendedorismo e Gestão - Luiz Antonio Bernardi - São Paulo: Atlas, 2002

Empreendedorismo – transformando idéias em negócio – José Assis Domelas – 3.ed. –Rio de Janeiro: Elsevier, 2008 – 5ª reimpressão

Chiavenato, Idalberto . Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2004

Administração Empreendedora – teoria e prática usando estudos de casos – Cesar Salim, Claudio Nasajon, Helene Salim, Sandra Mariano ...[ET AL.] – Rio de janeiro: Elsevier, 2004 – 4ª reimpressão

Metas associadas:

- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Incentivar professores/coordenadores a realizarem por semestre uma visita técnica por curso/módulo.

Projeto: "DATAS COMEMORATIVAS"

Responsável(eis): João Carlos Marciano

Data de Início: 20/02/2015

Data Final: 15/10/2015

Descrição:

1. "DATAS COMEMORATIVAS"

2. Apresentação do Projeto

O projeto está sendo desenvolvido em sala de aula e laboratório de informática por alunos do terceiro ano do curso de técnico em Administração de Empresas, sob a orientação do Professor João Carlos Marciano.

3. Equipe de trabalho

Grupo 1

Angélica Canane Scognamiglio

Helôisa Tucumantel

Janayna Moraes Lindman Pereira

Lara Fernanda Batista Vieira da Silva

Letícia Andeara Murarolli

Luiz Alexandre Souza da Silva

Grupo 2

Luara Gomes Leite

Mayra Tonetti Galeni

Nicolly Francielly Teixeira Dantas

Vinicius Henrique de Sal

Grupo 3

Amanda Caroline Queiroz da Silva

Ana Carolina de Paula

Antonia Claudenia do Nascimento Santos

Débora Neres Monteiro

Flávia Padilha de Souza Silva

Gabriela Aparecida Sales

Paula Cristina Queiroz da Silva

Paulo Juan de Abreu Bercke

Sabrina Rodrigues Moreira Costa

4. Justificativa

As razões que nos fez pensar que este projeto é importante para nossa instituição de ensino, foi à falta de oportunidade dos nossos alunos, em homenagear as pessoas que convivemos, seja o amigo (a) que senta ao lado na sala de aula, o professor (a), a mãe, o pai, os irmãos e etc.

Percebemos que as datas comemorativas passam em branco, sem nenhuma consideração por parte de alunos, professores, diretores e administrativo.

5. Objetivos

Almejo colaborar para melhorar o convívio e as relações interpessoais e profissionais, elevando a autoestima das pessoas, tornando-as mais críticas, mais sábias, mais criativas, mais atualizadas e mais sensíveis na questão de valor e atitudes dos nossos alunos.

Desejo contribuir para desenvolver um projeto onde o nosso aluno tenha condição de trazer a família para dentro da escola, com isso, fazer da nossa escola uma família.

6. Procedimentos Metodológicos

Os alunos se organizarão em grupos com diferentes atribuições como segue:

Grupo 1 (um), é responsável pela pesquisa teórica e a leitura no dia da apresentação do projeto;

Grupo 2 (dois), é responsável pela montagem de um vídeo institucional da data comemorativa, depoimentos e sonorização da apresentação do projeto.

Grupo 3 (três), é responsável pela confecção e entrega das lembrancinhas para os convidados e plateia. A lembrancinha terá que ser desenvolvida em material reciclável, com isso, iremos incentivar a consciência sustentável no âmbito escolar e familiar.

Na semana que antecede apresentação, vamos convidar sem que os nossos alunos saibam a família ou a pessoa que faz parte da data comemorativa, como exemplo, a Mãe na data de homenagem ao dia das mães.

Para o uso de imagem de pessoas envolvidas no vídeo institucional, vamos coletar assinatura na autorização do uso de imagem que será fornecida pelo professor coordenador do projeto.

7. Cronograma

O nosso ponto de partida para o projeto segue abaixo:

Dia 08 de Março "Dia Internacional da Mulher".

Nos dias 20 e 27 de fevereiro, nossa aula vai ser no laboratório de informática para pesquisa teórica e desenvolvimento do vídeo institucional sobre o dia internacional da mulher.

No dia 06 de março, dia apresentação, na primeira aula do segundo bloco, vamos montar o auditório e fazer uma pré-apresentação para corrigir erros. Na segunda aula do segundo bloco, vamos convidar as salas para prestigiar o nosso projeto, sem que eles saibam o conteúdo, tomando assim uma surpresa para todos.

Dia 10 de Maio "Dia das Mães".

Nos dias 17 e 24 de abril, nossa aula vai ser no laboratório de informática para pesquisa teórica e desenvolvimento do vídeo institucional sobre o dia das mães.

No decorrer dessas duas semanas, a equipe responsável pelo vídeo institucional, vai coletar depoimento de pessoa ligada à família e do aluno da nossa escola.

Na semana da apresentação o professor ou a secretaria, vai fazer um comunicado às mães que venham participar de uma reunião no dia 08 de maio, sem que elas saibam os alunos envolvidos no projeto farão a homenagem preparada por eles.

Dia 09 de Agosto "Dia dos Pais".

Os mesmos métodos do dia das Mães.

Dia 15 de Outubro "Dia dos Professores".

"Em estudo".

8. Apresentação

Apresentação do nosso projeto vai ser no auditório da nossa unidade de ensino.

9. Avaliação dos Resultados

Participação dos alunos na organização dos eventos.

10. Referências Bibliográficas

Internet.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **TI VERDE – PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA NOSSA UNIDADE DE ENSINO**

Responsável(eis): Adriano Aparecido Virgílio

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. TI VERDE – PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA NOSSA UNIDADE DE ENSINO

2. Apresentação do projeto

O presente projeto pretende conscientizar alunos, professores e colaboradores sobre os impactos que a TI provoca sobre o meio ambiente, bem como todas as atividades humanas e mostrar como a Tecnologia da Informação pode ser utilizada para reduzir impactos da informática sobre nosso meio ambiente.

3. Equipe de Trabalho

Professores e alunos dispostos a adotar novas práticas sustentáveis no uso da Tecnologia da Informação.

4. Justificativa

É fato que assim como outras atividades humanas a TI provoca impactos sobre o meio ambiente, seja no consumo de recursos e energia, seja no descarte do lixo eletrônico. Diante desse quadro há inúmeras iniciativas que algumas empresas de TI estão tomando para reduzir o impacto ambiental do uso das tecnologias, medidas essas, que podem ser aplicadas em nossa unidade escolar.

5. Objetivos

- Conscientizar alunos, professores e colaboradores do impacto da TI no meio ambiente;
- Criar iniciativas que despertem o interesse dos alunos em aplicar a TI verde dentro da Unidade de Ensino e levar a ideia (conceito) para suas casas;
- Desenvolver novas práticas de TI verde junto com os alunos a fim de tornar a escola sustentável do ponto de vista tecnológico.

6. Procedimentos

- Palestras sobre como a TI causa impacto no meio ambiente, propondo medidas para amenizar esse impacto;
- Reforçar a ideia da TI verde dentro da escola com campanhas, cartazes, mídias sociais, atividades recreativas e gincanas, aproveitando as atividades já desenvolvidas pelos demais cursos técnicos.

7. Cronograma

- Divulgação do início do desenvolvimento do projeto para os professores e solicitação da colaboração para realizar as primeiras palestras de divulgação do projeto;
- Campanha de conscientização pela escola a fim de manter a ideia de TI verde pelos alunos;
- Participar e colaborar com campanhas e projetos de descarte de lixo eletrônico.

8. Apresentação do Produto Final

O projeto será apresentado principalmente em forma de palestras aos alunos e através de material de divulgação como panfletos, mídias sociais e etc..

9. Avaliação dos Resultados

Os resultados esperados com o projeto são:

- Um valor significativo de economia de energia com adoção de novos hábitos do uso da TI pela comunidade escolar;
- Multiplicar a ideia de TI verde na casa dos alunos através da nova cultura desenvolvida dentro do ambiente escolar.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **ETEC-LOWEEN**

Responsável(eis):Ana Cláudia Fernandes Augusto Gonçalves

Data de Início: 01/10/2015

Data Final: 30/10/2015

Descrição:

1. ETEC-LOWEEN

2. Apresentação do Projeto

Festa de Halloween, envolvendo toda a comunidade escolar.

3. Equipe de Trabalho: Professores e alunos do Ensino Médio, ETIM e voluntários dos Cursos Técnicos.

4. Justificativa

O evento será desenvolvido visando além da integração entre todos os cursos oferecidos na unidade escolar, ainda o contato com uma cultura diferente da nossa, visando à valorização da Língua Inglesa.

Pois conhecendo uma nova cultura fica mais fácil se interessar em aprender sobre ela.

A festa já foi realizada no ano passado e houve uma integração muito grande entre os alunos e cursos, na época até dos alunos da extensão e ultrapassou os portões da escola, pois na aula inaugural os alunos dos 1ºs perguntaram se haveria Festa de Halloween neste ano.

5. Objetivos

Integração entre os alunos e cursos, bem como, uma divulgação da escola.

Desenvolvimento do trabalho em equipe, espírito de cooperação e trabalho nos alunos e aprender ouvir e respeitar opiniões diversas.

6. Procedimentos Metodológicos

O planejamento de como será o evento iniciará logo após o recesso de julho, em seguida os alunos serão divididos em grupos para realização das funções, conforme a habilidade e a preferência de cada um.

Depois de divididos os grupos e as funções, será feito um cronograma de atividades que será supervisionado por mim, juntamente com professores voluntários no desenvolvimento do projeto.

Os materiais a serem utilizados serão comprados com a ajuda da escola e com arrecadação já sugerida pelos alunos.

7. Cronograma

Planejamento do que realmente será feito no dia 30/10/2015.

Divisão dos grupos de trabalho e distribuição das tarefas.

Serão feitas pesquisas sobre a cultura Norte Americana e os costumes do Halloween.

Será feita a arrecadação do material necessário para decoração e realização do evento.

Teremos reuniões quando for necessário saber o andamento de cada tarefa distribuída.

Começaremos os trabalhos de pesquisa e planejamento do evento em julho para que em outubro esteja tudo organizado.

8. Apresentação do Produto Final

Festa em comemoração ao Halloween.

9. Avaliação dos Resultados

A avaliação final só será feita no dia 30/10/2015, após a realização do evento, mas serão cobradas as tarefas de acordo com as necessidades de elas serem cumpridas antes do evento, para verificar se os objetivos propostos estão sendo realizados.

O instrumento avaliativo será de observação direta dos cumprimentos das tarefas em suas etapas, bem como, da participação e cooperação no evento e pós-evento, na arrumação da escola.

10. Referências Bibliográficas

Internet será utilizada para pesquisa da cultura, da história e demais informações necessárias.

Metas associadas:

-> Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.

-> Realizar, no mínimo, três eventos durante o ano letivo que englobe toda a comunidade escolar e externa.

Projeto: PROJETO COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO: ABAIXO A EVASÃO

Responsável(eis): Margaret Cristina Habermann

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. ABAIXO A EVASÃO

2. Apresentação do Projeto

Trata-se de um trabalho voltado ao combate à evasão do Curso de Administração, especialmente no 1 e 2 módulos do curso. Tal ação se faz necessária após a constatação de altos índices de evasão nesses módulos pelos mais variados motivos e justificativas.

3. Equipe de Trabalho

Todos os professores do curso de Administração.

4. Justificativa

Os números apurados como evasão estão acima do permitido pelo Centro Paulo Souza e dos níveis estabelecidos pela administração da unidade. A necessidade de se estabelecer ações de maneira planejada e ordenada com a finalidade de diminuir gradativamente esse processo. A análise dos índices ainda permitiu apurar que no 1 módulo a evasão é mais severa e aguda e no 2 módulo um pouco mais branda. Embora conscientes que alguns fatores não podem ser controlados, a equipe de gestão, busca buscar um controle efetivos sobre as causas que estão na zona de controle da unidade e da equipe de professores.

5. Objetivos

O principal objetivo do projeto é buscar uma diminuição gradativa e efetiva da evasão, buscando a princípio a eliminação de 3 pontos percentuais da média do índice de evasão dos últimos 6 semestres ou três anos. Os números são analisados de forma

distinta para 1 e 2 módulos, sendo que no 1 módulo ela é mais severa e aguda, bem após

6. Procedimentos Metodológicos

Elaboração de cronograma de visitas e palestras, através de contatos com empresas e profissionais para firmar parcerias.

7. Cronograma

Durante todo o ano na busca de parcerias e organização d eventos.

8. Apresentação do Produto Final

Acompanhamento dos índices de evasão seja por trancamento ou abandono, durante o semestre.

9. Avaliação dos Resultados

Acompanhamento dos índices de evasão durante o semestre.

10. Referências Bibliográficas

Índices passados pela secretaria e SAI.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: PROJETO COORDENAÇÃO DE ELETROTÉCNICA

Responsável(eis):Diego Santiago dos Santos

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. PROJETO COORDENAÇÃO DE ELETROTÉCNICA

2. RESUMO

Um curso técnico possui diferentes áreas de estudo e por isso reúne diferentes profissionais com diferentes pensamentos. Além disso, a oferta de um curso traz à Unidade Escolar alunos com diferentes perfis sociais e comportamentais. Todas essas pessoas tem um objetivo em comum: realizar o processo de ensino-aprendizagem com sucesso. Com o intuito de melhorar esse processo surge a figura do Coordenador de Curso. O Coordenador do Curso em Eletrotécnica será o profissional responsável por integrar os diferentes professores e formar uma imagem da equipe. Quanto aos alunos, tão diferentes entre si, o Coordenador do Curso em Eletrotécnica estará presente como uma ponte que ligará estes aos seus docentes e equipe escolar. De maneira sucinta, este projeto visa apontar as diretrizes para formar um facilitador ao processo de ensino-aprendizagem em eletrotécnica.

3. JUSTIFICATIVA

As atividades didáticas ao longo do ano letivo levam a situações que estão além do ambiente professor e alunos dentro de uma determinada disciplina. Além disso, esse mesmo ambiente fica restrito à Unidade Escolar, não sendo levado ao conhecimento da comunidade externa. Dessa forma, a figura do coordenador de curso justifica-se como o agente responsável por centralizar as situações do ambiente escolar e distribuí-las ao corpo docente, discente, interligando-os a Administração Escolar e a comunidade externa.

4. OBJETIVOS

O objetivo do presente projeto é auxiliar os professores no processo ensino aprendizagem, indicando caminhos a serem seguidos e intermediando sua relação com a administração escolar.

Além disso, objetiva-se reduzir o índice de evasão no curso e aumentar a frequência dos alunos às aulas.

Destaca-se ainda a busca em estabelecer uma via de mão dupla com os alunos, de modo que através do coordenador de curso os alunos possam ser ouvidos quanto aos seus anseios e necessidade bem como os alunos terem conhecimento dos procedimentos e decisões tomadas pela escola em suas diferentes áreas (administrativas didáticas e demais).

5. METODOLOGIA

Para que os objetivos sejam alcançados o coordenador deverá ser figura presente e atuante, utilizando seus horários de coordenação para atender os alunos professores e relacionar-se com a administração escolar.

6. PUBLICO ALVO

O público alvo numa primeira instância é o corpo discente do Curso Técnico em Eletrotécnica. Em seguida, espera-se que as ações realizadas ao longo da execução do projeto consigam atingir os demais cursos colaborando com o desenvolvimento da Unidade Escolar. Finalmente, espera-se que a comunidade externa tenha sua atenção chamada pelos acontecimentos e práticas realizadas através deste projeto.

7. RECURSOS NECESSARIOS

Para realização deste projeto será necessário disponibilizar ao corpo docente e discente laboratórios dotados de equipamentos para ensino dos conceitos em eletricidade básica, instalações elétricas em altas e baixas potências, eletrônica analógica, digital e de potência, máquinas e comandos elétricos e em automação de processos industriais.

Além disso, é necessário que a escola disponibilize recursos didáticos como data show e laboratórios de informática.

8. DIFICULDADE EXISTENTES / ESPERADAS

Destacam-se como dificuldades o baixo índice de frequência de parte dos alunos. Muitos desses casos justificam-se devido aos seus horários de trabalho que, no entanto, constitui sobremaneira em prejuízo no processo pedagógico.

Soma-se a isso a necessidade de se conter a evasão dos alunos, que tem origens diferentes, o que dificulta seu controle: seja pelo nível das aulas, pelo baixo nível de preparação dos alunos ao ingressarem na escola, seja por compromissos de trabalhos que acabam por impedir a presença do aluno na sala.

9. CRONOGRAMA DE ATIVIDADE

As ações iniciam-se junto ao ano letivo, com aulas teórico-expositivas e práticas.

Durante o mês de março iniciam-se os processos de avaliação através de aplicação de provas, sendo as habilidades e comportamentos avaliados ao longo de todo o semestre.

Em abril será realizado o conselho intermediário e após a avaliação dos resultados iniciam-se os trabalhos de recuperação e acompanhamento dos alunos com maior dificuldade de aprendizagem.

Paralelamente, os alunos que possuem PP estarão passando pelo processo de estudo dirigido sob orientação do docente responsável da disciplina cursada.

Em maio e junho novamente ocorrerão atividades de avaliação através de aplicação de provas bem como avaliação dos processos de Progressão Parcial. Em junho ocorrerá o conselho final, resultando na classificação ou retenção dos discentes.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: PROJETO COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM: EMPREGABILIDADE NA ENFERMAGEM

Responsável(eis): Melina Renata Blascke Barbieri

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. PROJETO COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM: EMPREGABILIDADE NA ENFERMAGEM

2. RESUMO

O Curso Técnico de Enfermagem da ETEC Tenente Aviado Gustavo Klug, Pirassununga SP (Centro Paula Souza) é constituído por quatro módulos.

No 1º e 2º modulo os alunos recebem a certificação de Auxiliar de enfermagem. Nesse momento muitos iniciam no mercado de trabalho por estarem aptos para desempenhar as competências e habilidade profissionais.

Para receber a certificação e diploma de Técnico em Enfermagem precisa concluir o 3º e 4º modulo o que as empresas incentivam o termino com uma melhor qualidade na assistência e salarial.

3. JUSTIFICATIVA

A empregabilidade na área da saúde vem se demonstrado crescente desde a década de noventa, justificamos assim a importância de buscar informações referentes aos alunos e ex - alunos concluintes que estão atuando no mercado de trabalho.

4. OBJETIVOS

- Levantar números de alunos concluintes desde à primeira turma e a quantidade de alunos inseridos no mercado de trabalho;

- Fatores determinantes para inserção no mercado de trabalho e a Importância do curso técnico de enfermagem na sua vida;

5. METODOLOGIA

Nesse primeiro bimestre vamos iniciar uma coleta de dados baseado em todas as turmas do Curso Técnico de Enfermagem concluída por meio de prontuários e formulários da secretaria acadêmica.

Analisar os alunos que estão atuando no mercado de trabalho identificando qual instituição ele está atuando e setor de atuação, sendo por aplicação de questionário (instrumento de coleta de dados) via e mail e entrevista pessoal.

A partir desse momento vamos quantificar os dados coletados fazer uma análise interpretativa e amostra desenvolver a análise estatística dos resultados obtidos.

6. RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a realização deste projeto faz-se necessário Acesso ao prontuário dos alunos, recursos audiovisuais a entre outros;

7. CRONOGRAMAS DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PERIODO
Número de turmas concluídas	Março
Quantidade de alunos egressos	Abril
Buscar informações quanto a atuação e importância do curso	Maio e junho
Análise dos dados de alunos concluintes	Julho
Alunos que iniciam a profissão durante o curso	Agosto
Análise dos dados coletados	Setembro
Análise estatística e apresentação dos resultados	Outubro a Dezembro

8. RESULTADOS ESPERADOS

O ingresso do aluno no mercado de trabalho nos traz muita alegria e satisfação por estarem atuando na área escolhida. Sabemos que muitas vezes o mercado de trabalho exige experiência e conhecimento diversificados na área. Por isso preparamos nossos alunos para que saibam enfrentar essas situações.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: 1. PROJETO COORDENAÇÃO DO ENSINO MÉDIO: APRENDENDO COM O ENSINAR**Responsável(eis):** Carlos Adalberto Felício**Data de Início:** 09/02/2015**Data Final:** 15/12/2015**Descrição:****1. PROJETO COORDENAÇÃO DO ENSINO MÉDIO: APRENDENDO COM O ENSINAR****2. OBJETIVOS**

- Suprir a falta de pré-requisitos;
- Sanar as defasagens de aprendizagens;
- Diminuir as retenções
- Diminuir as Progressões Parciais;
- Promover um melhor relacionamento entre os alunos, o saber ouvir e respeitar opiniões dos outros, interagir como diferente e aprender a compartilhar;
- Desenvolver o interesse pelo seu próprio processo de aprendizagem e do colega, aumentando sua autoestima e valorizando-o como sujeito protagonista de sua história e do seu grupo.
- Aumentar a autoestima na busca da melhor profissão.

3. METAS

- Diminuir em 30% os números das progressões parciais.
- Ofertar duas vezes ao ano um Workshop sobre experiências profissionais.
- Aumentar em 50% as aprovações em Universidades Públicas.

4. JUSTIFICATIVAS

Hoje os alunos do Ensino Médio chegam com diferentes perspectivas e níveis de aprendizagens. Certo que a educação é sinônima de uma escola aberta, gostosa, participativa, onde todos possam ter a consciência e a humildade de aprenderem juntos, alunos, professores, escola, família e sociedade. A utilização de aulas complementares na forma de monitoria visa inserir os alunos num contexto que ele sinta e faça parte de sua aprendizagem, tomando esta realmente significativa.

Embora os alunos na nossa realidade escolar dominem com facilidade as diferentes tecnologias, muitos vivem isolados em sala e no seu cotidiano. A monitoria visa aproximar os alunos, aprender e saber conviver com as diferenças, gerenciar conflitos e melhorar as relações humanas. Essas atitudes refletem como o grupo é importante na construção do conhecimento. Como as salas são heterogêneas e numerosas, o monitor auxilia o trabalho do professor na construção do conhecimento, numa linguagem simples e comum entre os alunos.

5. METODOLOGIA

- Atividades diagnósticas para selecionar, Monitores com habilidades e competências de liderar, saber ouvir e orientar, ou seja, gerenciar juntos aos pares uma aprendizagem compartilhada;
- Avaliação diagnóstica: os professores farão atividades diagnósticas, para que junto com os monitores definam caminhos a serem seguidos;
- Os alunos dos 1º EM e 1º ETIM têm como monitores, os alunos dos 2º e 3º anos; os alunos dos 2º EM e 2º ETIM serão monitorados pelos alunos dos 3º anos EM e estes fazem grupos de estudo dentro de sua própria série (também que dentro das séries criem grupos de estudos previamente organizados);
- Reuniões mensais com os monitores, enfatizando o valor deles no grupo, com estudos de textos e artigos que mostrem o valor de cada um como cidadão;
- Palestras com profissionais de diversas áreas;
- Visitas as Feiras de Profissões; universidades e Centro Tecnológicos.

- Aulas expositivas e dialogadas para explanação dos conteúdos e atividades socializadas com a intervenção de todos os componentes, principalmente do monitor, sendo acompanhado do professor no seu papel reflexivo.

6. CRONOGRAMA

Atividades	Períodos
Avaliação diagnóstica junto aos alunos	Fevereiro
Entrevista junto aos monitores	Fevereiro/março
Atividade diagnóstica para seleção de monitores	Março
Atividades para todas as disciplinas recorrentes e solicitadas	Semanalmente
Reunião com monitores voluntários (alunos e professores)	Mensalmente
Visitas Técnicas – Feiras de profissões e Universidades	Mairo/setembro
Workshop das profissões – palestras e curso	Bimestralmente

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de aulas com agendamento antecipado;
- Material de apoio (giz, pincéis, Xerox, mídias diversas) com agendamento antecipado.

8. RESULTADOS ESPERADOS

- Diminuir em 30% o número de progressões parciais.
- Aumentar em 50% as aprovações em Universidades Públicas.
- Qualificar em 100% os alunos quanto as suas escolhas profissionais.

Metas associadas:

Projeto: **1. PROJETO COORDENAÇÃO DO ENSINO MÉDIO: APRENDENDO COM O ENSINAR**

Responsável(eis): Carlos Adalberto Felício

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. PROJETO COORDENAÇÃO DO ENSINO MÉDIO: APRENDENDO COM O ENSINAR

2. OBJETIVOS

- Suprir a falta de pré-requisitos;
- Sanar as defasagens de aprendizagens;
- Diminuir as retenções
- Diminuir as Progressões Parciais;
- Promover um melhor relacionamento entre os alunos, o saber ouvir e respeitar opiniões dos outros, interagir como diferente e aprender a compartilhar;
- Desenvolver o interesse pelo seu próprio processo de aprendizagem e do colega, aumentando sua autoestima e valorizando-o como sujeito protagonista de sua história e do seu grupo.
- Aumentar a autoestima na busca da melhor profissão.

3. METAS

- Diminuir em 30% os números das progressões parciais.
- Ofertar duas vezes ao ano um Workshop sobre experiências profissionais.
- Aumentar em 50% as aprovações em Universidades Públicas.

4. JUSTIFICATIVAS

Hoje os alunos do Ensino Médio chegam com diferentes perspectivas e níveis de aprendizagens. Certo que a educação é sinônima de uma escola aberta, gostosa, participativa, onde todos possam ter a consciência e a humildade de aprenderem juntos, alunos, professores, escola, família e sociedade. A utilização de aulas complementares na forma de monitoria visa inserir os alunos num contexto que ele sinta e faça parte de sua aprendizagem, tomando esta realmente significativa.

Embora os alunos na nossa realidade escolar dominem com facilidade as diferentes tecnologias, muitos vivem isolados em sala e no seu cotidiano. A monitoria visa aproximar os alunos, aprender e saber conviver com as diferenças, gerenciar conflitos e melhorar as relações humanas. Essas atitudes refletem como o grupo é importante na construção do conhecimento. Como as salas são heterogêneas e numerosas, o monitor auxilia o trabalho do professor na construção do conhecimento, numa linguagem simples e comum entre os alunos.

5. METODOLOGIA

- Atividades diagnósticas para selecionar, Monitores com habilidades e competências de liderar, saber ouvir e orientar, ou seja, gerenciar juntos aos pares uma aprendizagem compartilhada;
 - Avaliação diagnóstica: os professores farão atividades diagnósticas, para que junto com os monitores definam caminhos a serem seguidos;
 - Os alunos dos 1º EM e 1º ETIM têm como monitores, os alunos dos 2º e 3º anos; os alunos dos 2º EM e 2º ETIM serão monitorados pelos alunos dos 3º anos EM e estes fazem grupos de estudo dentro de sua própria série (também que dentro das séries criem grupos de estudos previamente organizados);
 - Reuniões mensais com os monitores, enfatizando o valor deles no grupo, com estudos de textos e artigos que mostrem o valor de cada um como cidadão;
 - Palestras com profissionais de diversas áreas;
 - Visitas as Feiras de Profissões; universidades e Centro Tecnológicos.
- Aulas expositivas e dialogadas para explanação dos conteúdos e atividades socializadas com a intervenção de

todos os componentes, principalmente do monitor, sendo acompanhado do professor no seu papel reflexivo.

6. CRONOGRAMA

Atividades	Períodos
Avaliação diagnóstica junto aos alunos	Fevereiro
Entrevista junto aos monitores	Fevereiro/março
Atividade diagnóstica para seleção de monitores	Março
Atividades para todas as disciplinas recorrentes e solicitadas	Semanalmente
Reunião com monitores voluntários (alunos e professores)	Mensalmente
Visitas Técnicas – Feiras de profissões e Universidades	Maio/setembro
Workshop das profissões – palestras e curso	Bimestralmente

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de aulas com agendamento antecipado;
- Material de apoio (giz, pincéis, Xerox, mídias diversas) com agendamento antecipado.

8. RESULTADOS ESPERADOS

- Diminuir em 30% o número de progressões parciais.
- Aumentar em 50% as aprovações em Universidades Públicas.
- Qualificar em 100% os alunos quanto as suas escolhas profissionais.

Metas associadas:

- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: PROJETO COORDENAÇÃO DE INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO: AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Responsável(eis): Ana Paula dos Santos

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. PROJETO COORDENAÇÃO DE INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO: AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Área de atuação:

- * Metodologias de Ensino-Aprendizagem
- Atividades interdisciplinares e integradoras como metodologias de ensino.

1. Apresentação do Projeto

Integrar e orientar. Este é ponto de partida deste projeto, que busca promover a interdisciplinaridade entre as bases científicas do Ensino Médio, a formação profissional do Ensino Técnico e o apoio vocacional aos alunos durante os três anos de curso.

Através de atividades, palestras e acompanhamento do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, buscaremos ampliar as possibilidades da Escola e dos alunos, na busca de oportunidades, concretizando a meta de formação adequada, ética e cidadã.

2. Equipe de Trabalho: Ana Paula dos Santos e todos os professores do Ensino Médio e Técnico

3. Justificativa:

A formação educacional atual reflete o intenso fluxo de mudanças características da vida moderna, na qual se deve articular com propriedade competências e habilidades provenientes de diversos núcleos científico-tecnológicos. Nesse processo, a individualização dos conteúdos, assim como a falta de orientação quanto a aplicabilidade do conhecimento dificulta, para alunos e professores, a manutenção do objetivo a ser alcançado nessa formação.

Pelo presente projeto, buscaremos aperfeiçoar os recursos disponíveis, promovendo uma maior integração entre alunos, professores e currículo, possibilitando assim a real aplicabilidade dos mesmos.

4. Objetivos

- Mapear e adequar o perfil do curso as perspectivas de formação futura dos alunos;
- Otimizar a utilização dos recursos disponíveis, inter-relacionando os conteúdos das aulas;
- Promover a real integração entre as disciplinas técnicas e científicas;
- Orientar sobre a realidade da formação profissional, oferecendo perspectivas aos alunos.

5. Procedimentos Metodológicos

01. Mapeamento das atividades interdisciplinares já desenvolvidas;
02. Orientações sobre os pontos comuns entre as disciplinas do Ensino Médio Integrado;
03. Pesquisa sobre os interesses profissionais dos alunos;
04. Selecionar e organizar as informações de pesquisa em eixos de cursos universitários e mercado de trabalho;
05. Exposição de ideias e palestras;
06. Pesquisa e divulgação das principais informações sobre os cursos universitários;
07. Orientação vocacional com apoio de profissionais (parceria com Faculdades ou psicólogos);
08. Acompanhamento mensal das inscrições e isenções das universidades, divulgando-as aos alunos;
09. Mapeamento do rendimento dos alunos nos anos anteriores para desenvolvimento de estratégias de reforço escolar.

6. Cronograma

O projeto se desenvolverá de março a novembro de 2015, com intervenções semanais de acordo com as etapas descritas nos objetivos.

7. Apresentação do Produto Final e Avaliação dos Resultados.

A apresentação dos resultados será constante ao longo do ano letivo, com destaque para as reuniões pedagógicas, revisando os objetivos e métodos de acordo com o progresso das atividades.

8. Referências Bibliográficas

- BOCHNIAK, Regina. *Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola*. São Paulo: Loyola, 1998.
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo, Paz e Terra, 1999.
- FAZENDA, Ivani (org) *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 2005.
- GREINER, Cristina. *O Corpo: pistas para Estudos Indisciplinares*. São Paulo: Annablume, 2005.
- MORAES, Maria Cândida. *Pensamento eco-sistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004
- MORIN, Edgar. *A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

Metas associadas:

- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: PROJETO COORDENAÇÃO DE FINANÇAS: DIVULGATEC FINANÇAS

Responsável(eis): Patrícia Cristina Sinoti Habermann

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. PROJETO COORDENAÇÃO DE FINANÇAS: DIVULGATEC FINANÇAS

2. OBJETIVO(S)

- Divulgar o curso de Finanças
- Aumentar a demanda do Vestibulinho para o curso de Finanças

3. META(S)

- Aumentar a demanda do Vestibulinho em 20%

4. JUSTIFICATIVA

Devido à baixa demanda nos vestibulinhos para o curso Técnico em Finanças, observou-se a necessidade de uma ampla divulgação. Orientando e informando aos candidatos as atribuições e mercado de trabalho.

5. METODOLOGIA

- Utilizar o ambiente virtual NSA e mídias sociais para divulgar informações sobre o curso Técnico em Finanças.
- Criar uma Fan Page para divulgar as atividades realizadas.
- Efetuar parcerias com Sebrae e ACIP.
- Elaborar vídeo institucional sobre o curso Técnico em Finanças.

6. CRONOGRAMA:

Atividades	Períodos
- Utilizar o NSA e mídias sociais	Fevereiro a dezembro/15
- Criar Fan Page	Fevereiro 2015
- Efetuar parcerias com Sebrae	Fevereiro 2015
- Elaborar vídeo institucional	Março e abril de 2015

7. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se como resultado deste projeto aumentar a demanda do Vestibulinho do curso Técnico em Finanças e também a classificação de alunos melhores preparados.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: PROJETO COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA: Redução da Evasão

Responsável(eis): Joseli Marise Benine

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. PROJETO COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA: Redução da Evasão

2. OBJETIVO(S)

- Reduzir a evasão em 5% em relação ao semestre passado.
- Maior acompanhamento do rendimento escolar dos alunos matriculados no curso de Manutenção e Suporte em Informática.
- Maior acompanhamento dos alunos desmotivados e/ou com problemas nas disciplinas lógicas.

3. METAS

- Redução de 5% na evasão em relação ao semestre anterior.

- Redução de 10% nos alunos com problemas com as disciplinas lógicas.
- Aumento de 15% na motivação dos alunos em relação ao curso.

4. JUSTIFICATIVAS:

Durante o primeiro semestre do Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática tivemos uma evasão de 25%. Por esse motivo se faz necessária uma grande ação para motivar e fidelizar o aluno, para que esse não venha a evadir-se antes da conclusão do curso.

5. METODOLOGIAS

- Serão efetuadas observações diretas e acompanhamento pelo sistema NSA.
- Quinzenalmente os alunos responderão uma enquete com críticas/sugestões/dificuldades encontradas.
- Em conjunto com os professores serão avaliados as respostas e traçado estratégias para evitarmos a evasão/desmotivação dos alunos.

Cronograma	
Atividades	Períodos
Enquete com alunos	Quinzenalmente
Acompanhamento NSA	Semanalmente
Levantamento de estratégias	Mensalmente
Reforço aos alunos com problemas lógicos	À partir de Abril

6. Resultados Esperados (os resultados devem ser quantificados)

- Espera-se uma redução de 5% na evasão do curso em relação ao semestre passado.
- Espera-se ainda uma redução de 10% nos alunos com problemas nas disciplinas lógicas. Isso gerará um aumento na motivação escolar por compreender melhor as disciplinas.
- Aumento de 15% na motivação dos alunos.
- Maior participação dos professores nas estratégias e sugestões para o problema.

Metas associadas:

- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: PROJETO COORDENAÇÃO DE INFORMÁTICA: QUALIDADE DE AULA EM PRÁTICA

Responsável(eis): Adriano Aparecido Virgílio

Data de Início: 09/02/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. PROJETO COORDENAÇÃO DE INFORMÁTICA: QUALIDADE DE AULA EM PRÁTICA

2. Apresentação do projeto

O presente projeto pretende conscientizar os professores da importância da qualidade de suas aulas e a necessidade de se criar formas diferenciadas de ensino para o cumprimento do conteúdo programático.

3. Equipe de Trabalho

Coordenador, professores e demais profissionais que estão envolvidos com o Curso de Informática.

4. Justificativa

Analisando os dados avaliados dos professores e da Unidade Escolar, oferecido pela unidade e pelo Centro Paula Souza, nota-se que é necessário desenvolver atitudes que melhorem a qualidade das aulas a fim de incentivar os alunos evitando a evasão e melhorando o rendimento final dos alunos.

5. Objetivos

- Melhorar a qualidade e diversificar os procedimentos didático-pedagógicos dos professores através de constantes pesquisas quantitativas e acompanhamento do rendimento e aproveitamento dos alunos em sala de aula;

- Diminuição da evasão;

- Melhorar a visibilidade interna e externa do curso pelos alunos;

6. Procedimentos

- Utilizando o espaço em reuniões bimestrais de área para apresentação dos números das pesquisas dos semestres anteriores e das pesquisas satisfação com os alunos do semestre atual.

- Debater em reunião os problemas encontrados e buscar soluções junto com a equipe de trabalho.

7. Cronograma

Na primeira fase do projeto serão divulgados os dados do Websai dos semestres anteriores, a fim de encontrar as falhas cometidas e traçar estratégias para evitar que as mesmas falhas aconteçam novamente no semestre corrente;

Após a fase inicial serão feitas observações e consultas constantes com os alunos a fim de levantar eventuais insatisfações e déficits de aprendizagem e apresentar e debater essas informações nas reuniões de área seguintes.

9. Apresentação do Produto Final

O projeto será apresentado aos professores em reuniões de área.

10. Avaliação dos Resultados

Os resultados obtidos com o referente projeto serão obtidos através de observação dos números de evasão e de alunos concluintes, e também de uma maneira quantitativa em relação à visibilidade que o Curso Técnico em Informática terá perante as empresas, comunidade e região.

O grau de empregabilidade do curso também será considerado como quesito para medir as melhorias que foram obtidas com o projeto.

Metas associadas:

- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Incentivar professores/coordenadores a realizarem por semestre uma visita técnica por curso/módulo.

Projeto: **FILHOS DE ZUMBI DOS PALMARES**

Responsável(eis): Ana Paula dos Santos, Carlos Adalberto Felício, Cleber Mapeli Serrador e Paulo Henrique Máximo

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. FILHOS DE ZUMBI DOS PALMARES

2. Justificativa

Discutir o significado das datas 13 de maio de 1888 que aboliu a escravidão e o 20 de novembro, dia da Consciência Negra. A Lei Áurea aboliu a escravidão, mas não integrou a comunidade negra a sociedade e a dinâmica do capitalismo. O 20 de novembro, dia da Consciência Negra, referência à morte de Zumbi, conquista do movimento afro-brasileiro tem provocado debates ardentes em relação ao dia ser feriado. Analisar, no contexto, o papel de Zumbi e sua elevação a herói nacional em um ambiente social onde o preconceito ainda permanece.

3. Objetivos

- conceito de quilombo:
 - a- quimbundo (banto) – Angola (África);
 - b- quilombo no Brasil; e
 - c- quilombo na América.
- resistência à escravidão: fuga individual ou coletiva – formação de quilombos.
- integração sócio-econômica dos quilombos – Colônia.
- papel desempenhado por Zumbi.
- significado do 13 de maio e do 20 de novembro.
- Zumbi – herói nacional.

4. Procedimentos metodológicos

- desenvolvimento do conteúdo programado – escravidão.
- debate: Zumbi dos Palmares.

- Palestra: quilombo de Palmares.
- exibição do filme: *Quilombo*, direção Carlos Diegues.
- Palestra: significado do 20 de Novembro – dia da Consciência Negra.

5. Cronograma

- março/abril: desenvolvimento do conteúdo – Escravidão.
- maio: debate: Zumbi no banco dos réus.
- novembro: palestra quilombo dos Palmares.
 - exibição do filme *Quilombo*, direção de Carlos Diegues.
 - palestra: significado do 20 de Novembro/Zumbi herói nacional.

6. Avaliação

- atividades abertas ao corpo discente e aos pais/responsáveis.

7. Bibliografia

- CONDURU, Roberto. *Zumbi reinventado*. RJ, Revista de História da Biblioteca Nacional; ano 2, n.20, maio/2007.
- DE FREITAS, Mário Martins. *Reino Negro de Palmares*. RJ, Biblioteca do Exército, 2ª. edição, 1988.
- FREITAS, Décio. *Palmares: a guerra dos escravos*. RJ, Graal, 3ª. edição, 1981.
- FUNARI, Pedro Paulo e, CARVALHO, Aline Vieira de. *Palmares, ontem e hoje*. RJ, Jorge Zahar Editor, 2005.
- GOMES, Flávio. *Palmares*. SP, Editora Contexto, 2005.
- _____ e XAVIER, Rômulo. *Além de Zumbi*. SP, Nossa História; ano 3, n.25, novembro/2005.
- LOPES, Nei. *Enciclopédia Brasileira da Diáspora africana*. SP, Selo Negro, 2004.
- MOURA, Clóvis. *Os quilombos e a rebelião negra*. SP, Brasiliense, 2ª. edição, 1981.
- OLIVEIRA, Marco Antonio de. *Dia da Consciência Negra*, in: BITTENCOURT, Circe (org.). *Dicionário de datas da História do Brasil*. SP, Editora Contexto, 2007.
- REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos. *Liberdade por um fio*. SP, Companhia das Letras, 3ª. reimpressão, 2005.
- RUY, José Carlos. *Palmares: a vitória da barbárie*. SP, História Viva, Duetto, ano IV, n.37, novembro/2006.
- SANTOS, Joel Rufino dos. *A vida de Zumbi dos Palmares*. DF, Ministério da Cultura/Fundação Cultural Palmares, outubro/1995,
- _____. *Zumbi*. SP, Editora Modema, 1985.
- VAINFAS, Ronaldo. *Heróis e reis esquecidos*. SP, Nossa História; ano 2, n.13, novembro/2004.

Metas associadas:

- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.
- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.

Projeto: **DEBATE**

Responsável(ais): Ana Paula dos Santos e José Raymundo Cabral

Data de Início: 03/04/2015

Data Final: 03/11/2015

Descrição:

1. DEBATE

2. RESUMO

Desenvolver e aprimorar a comunicação e a criticidade, bem como o conteúdo estudado em aula, com o objetivo de desenvolver noções de política, cidadania e economia.

3. OBJETIVO

Com os debates, os alunos trabalharão temas interdisciplinares, como à base comum em Geografia e também às disciplinas técnicas, com temas contemporâneos e atualidades.

Público alvo: alunos da 2ª série ETIM- ADM, da ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug.

4. JUSTIFICATIVA

Atualmente, a comunicação interpessoal é de extrema importância para os profissionais, sendo assim, válidas aos nossos alunos, que futuramente estarão no mercado de trabalho.

5. METODOLOGIA

Local: ETEC Tenente Gustavo Klug.

Data: 09/02 a 15/12/2015

Os debates acontecerão concomitante às aulas.

6. EQUIPE

Idealizadores do projeto: Prof. José Raymundo Cabral e Profa. Ana Paula dos Santos.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Demonstrar aos alunos a importância da comunicação bem como desenvolver o trabalho em grupo e a fixação dos estudos.

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

Áudio visual, livros e sites da internet.

9. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Primeiro bimestre: 03/04/2015

Segundo bimestre: 22/05/2015

Terceiro bimestre: 25/09/2015

Quarto bimestre: 06/11/2015

10. AVALIAÇÃO

Participação do aluno.

Metas associadas:

- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **ECONOMIA FRENTE E VERSO**

Responsável(eis): Alberto Borges de Oliveira

Data de Início: 26/03/2015

Data Final: 15/12/2015

Descrição:

1. ECONOMIA FRENTE E VERSO

2. Apresentação do Projeto

A partir da presente data, será realizado um encontro com todos os professores com o intuito de disseminar a ideia do projeto e sua imediata aplicação. O Projeto Economia Frente e Verso têm por finalidade reduzir o número de papel (folha A4), economia de tinta (cartuchos de impressoras). E para isso todos os trabalhos dos alunos a serem entregues (impressos) teria o incentivo pelos professores para que o mesmo seja impresso utilizando frente e verso da folha, isso para todos os cursos e períodos. O mesmo seria estendido para o corpo administrativo na impressão de documentos.

3. Equipe de Trabalho

Identificação do professor responsável pelo projeto: Alberto Borges de Oliveira

Área de abrangência: Alunos, Professores e todos os demais funcionários da ETEC.

4. Justificativa

Atualmente em um cenário de desafios e incertezas se faz necessário a ideias sustentáveis rentáveis, lucrativas e baseadas nesse contexto que pensamos no Projeto: "ECONOMIA FRENTE E VERSO, trata-se de algo simples, lucrativo e que não exige investimento e, além disso, irá reduzir custos com papel, cartucho (toner) obtendo assim significativa economia".

5. Objetivos

- despertar no aluno o interesse em economizar os recursos disponíveis;
- incentivar no aluno a pratica dessa ideia não somente na escola, mas em toda sua vivência pessoal e profissional;
- ampliar do aluno para que o mesmo tenha também ideias econômicas e sustentáveis.

6. Cronograma

Após apresentação do projeto a todos os envolvidos o mesmo seria praticado por tempo indeterminado.

1º O mesmo deverá ser acompanhado, e reinserido todo semestre para os novos alunos, professores e demais funcionários da ETEC.

2º Reuniões de acompanhamento e manutenção do projeto bimestral.

Tempo de duração projeto: Indeterminado

7. Apresentação do Produto Final

O Professor responsável pelo Projeto ira divulgar/apresentar o mesmo em forma de palestra/reunião. (As partes envolvidas serão instruídas a disseminar a ideia, formas de aplicação e como evidenciar os benefícios do projeto.

1ª Etapa - A apresentação do projeto para os Professores.

2ª Etapa - Apresentação aos funcionários da Etec.

3ª Etapa - Apresentação para todos os alunos.

8. Avaliação dos Resultados

- Com a implantação e manutenção do projeto estima-se um economia de aproximadamente 40% de Papel A4, sem contar o volume e peso de papel, arquivo material seria reduzido em 50% uma vez que as impressões estariam sendo feitas na frente e verso das folhas.

- Financeiramente podemos exemplificar um custo de R\$ 100,00 mensais em compras de folha A4, esse custo seria reduzido em 40% ou seja, R\$ 60,00 mensais é custo real mensal após implantação do projeto.

Metas associadas:

- > Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.
- > Proporcionar bimestralmente capacitações para os funcionários administrativos e docentes.

PROJETOS FUTUROS

Projeto: **REVOLUÇÃO DIGITAL: UM GRANDE PASSO EM DIREÇÃO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Responsável(eis): Direção, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso

Data de Início: 02/07/2012

Data Final: 09/12/2016

Descrição:

1. Revolução digital: um grande passo em direção à educação de qualidade.

2. Resumo

O Projeto tem a finalidade de incorporar ao processo ensino-aprendizagem o uso das novas mídias do conhecimento.

3. Justificativa

O uso de diferentes linguagens de mídia na escola pode ser um caminho para promover mudanças de atitudes e de metodologias de trabalho de docência. Assim, se faz necessário à aquisição de lousas digitais, tablets e o desenvolvimento de conteúdos digitais para o processo ensino-aprendizagem.

4. Objetivos

- Entender o conceito de tecnologia.
- Identificar aspectos negativos e positivos da tecnologia.
- Identificar e entender em que medida a tecnologia pode contribuir para a melhoria do ensino.
- Tornar as aulas mais atrativas no desenvolvimento dos conteúdos.

5. Cronograma

Aquisição de lousas digitais e tablets durante os cinco anos de desenvolvimento do projeto.

6. Materiais e recursos financeiros

Tendo em vista a necessidade de aquisição de lousas digitais, tablets e o treinamento do corpo docente, os recursos materiais e financeiros serão obtidos através de:

- patrocínios e doações.
- convênio com a Prefeitura Municipal.
- APM.

7. Equipe responsável

Direção

Coordenação Pedagógica

Coordenação de Curso

Metas associadas:

- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.

-> Informatização do processo ensino-aprendizagem em 50%.

Projeto: **AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DA EVASÃO ESCOLAR**

Responsável(eis): Direção, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso

Data de Início: 04/02/2013

Data Final: 15/12/2017

Descrição:

1. AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DA EVASÃO ESCOLAR

2. Resumo

A evasão é um problema que assola as escolas do Centro Paula Souza e vivemos essa realidade com índice elevado. Priorizamos como meta a redução do índice para 10% através de medidas que estão ao nosso alcance de realização.

3. Justificativa

A evasão representa a nossa principal fragilidade e a meta para esse ano é reduzir o índice para 3%. Estaremos diagnosticando os principais fatores que contribuem para a evasão e começaremos a implantar possíveis soluções tanto de ordem administrativa como pedagógica.

4. Objetivo

- diminuir o índice de evasão escolar para 3%.

5. Metodologia

- controle semanal de alunos matriculados e evadidos.
- oferta das vagas que sobraram dos 1º. Módulos dos cursos técnicos aos candidatos que fizeram a 2ª. opção de curso no Vestibulinho.
- oferta das vagas remanescentes.
- acompanhamento pedagógico do processo ensino aprendizagem pelos coordenadores.
- utilização de informações do SAI.
- Capacitações aos docentes.
- oferecer merenda e transporte público aos discentes.

6. Público alvo

Comunidade escolar.

7. Recursos necessários

Não existe previsão de gastos.

8. Cronograma de atividades

Toda quinta-feira da semana: controle semanal de alunos matriculados e evadidos.

Fevereiro/Março: oferta das vagas que sobraram dos 1º. Módulos dos cursos técnicos aos candidatos que

fizeram a 2ª. opção de curso no Vestibulinho.

Março: - oferta das vagas remanescentes.

- oferecer merenda e transporte público aos discentes – Reunião Prefeitura.
- utilização de informações do SAI.

Fevereiro a Dezembro: acompanhamento pedagógico do processo ensino aprendizagem pelos coordenadores.

Abril a Dezembro: Capacitações aos docentes.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% o número de Convênio e Concessão de Estágios e Aprendizizes.
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **GESTÃO DE ESTÁGIOS**

Responsável(ais): Adriano Aparecido Virgílio, Daniele Cristina Pavan e Paulo Henrique Máximo

Data de Início: 03/02/2014

Data Final: 11/12/2018

Descrição:

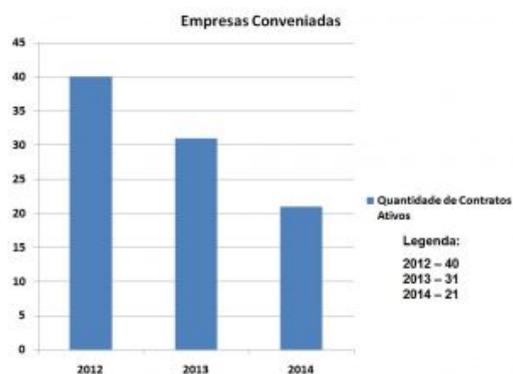
1. GESTÃO DE ESTÁGIOS

2. Resumo

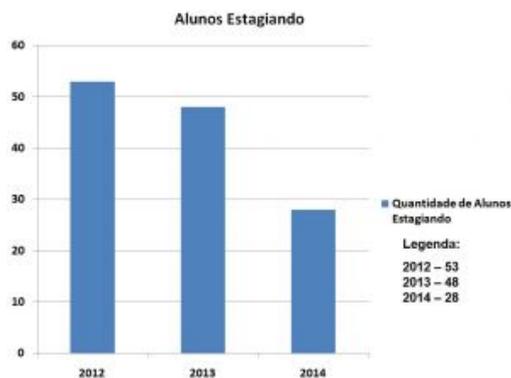
Diante dos resultados obtidos em 2014, pretende-se replanejar ações e implantar novas ferramentas para alavancar o número de empresas parceiras para concessão de estágios e aprendizagem, logo de oferta de vagas e contratação de alunos. Pretende-se também otimizar o suporte técnico e pedagógico às empresas e aos alunos através do "Projeto Conexão Empresa-aluno para o mercado de trabalho" que trata-se de um programa de intermediação que será inserido no site da escola para cadastro de currículos de alunos, visualização dos currículos pelas empresas que também poderão ofertar de vagas de estágio, emprego ou aprendizagem.

3. JUSTIFICATIVA

As empresas parceiras para concessão de estágios mantiveram os mesmos números de 2013. Em 2015 ações estão previstas para alavancar os números.



Atualmente temos 28 alunos estagiando apenas.



O estágio e a aprendizagem são ferramentas importantíssimas na luta contra a evasão escolar e de inserção no mercado de trabalho, portanto nossa meta é melhorar ainda mais a oferta de vagas e contratação de alunos.

4. METODOLOGIA

Implantação do “Projeto Conexão Empresa-aluno para o mercado de trabalho” que se trata de um programa de intermediação que será inserido no site da escola para cadastro de currículos de alunos, visualização dos currículos pelas empresas que também poderão ofertar de vagas de estágio, emprego ou aprendizagem.

Suporte aos alunos:

- Mural próprio para oferta de vagas, Confecção de Guia de Estágio para alunos, Acompanhamento e suporte aos estagiários e aprendizes (Professora Orientadora de Estágios)

Suporte às empresas:

- Confecção de material para divulgação da escola para empresas da cidade e região, Suporte técnico para as empresas, desde a oferta de vagas até a finalização do estágio, Propaganda dirigida a empresários, através de outdoor na escola e mídias locais.

Neste ano pretende-se otimizar as ações já implantadas e que estão gerando resultados positivos, assim como implantar novas ações:

- Envio das vagas ofertadas diretamente no email de cada aluno, conforme o perfil da vaga;
- Informatizar toda a documentação referente ao Estágio e Aprendizagem, para controle e acompanhamento, inclusive pedagógico;
- Formar parcerias com associações e sindicatos para conscientização dos empresários;
- Oferecer capacitações aos alunos para elaboração de currículos e entrevistas através da parceria com o PAT para oferecer o Time do Emprego para nossos alunos;

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Janeiro e Fevereiro - Atualização do Guia do estágio 2015, disponibilizá-lo no site e impresso aos alunos.

Janeiro a Abril – Implantação do Projeto Conexão Empresa-aluno para o mercado de trabalho.

Fevereiro a Julho – Informatização dos documentos referentes ao estágio e aprendizagem.

Durante o ano – Capacitação para alunos sobre elaboração de currículos e entrevista.

Fevereiro a Dezembro – Otimizar o acompanhamento pedagógico dos estágios e aprendizagem.

6. RECURSOS NECESSÁRIOS

Pessoas:

Colaboração de toda a equipe escolar para implantar e consolidar as ações pretendidas.

Materiais e recursos financeiros:

Guia do estágio 2015 impresso – Recursos do Adiantamento

-

7. EQUIPE RESPONSÁVEL

Adriano Aparecido Virgilio – Professor orientador de estágios, responsável pela manutenção do site, informatização dos documentos.

Daniele Cristina Pavan Rosa – ATA I – responsável pelas visitas e contatos com empresas, suporte técnico para as empresas, seleção de currículos, divulgação de vagas e envio para email dos alunos.

Paulo Henrique Máximo – Coordenador Pedagógico – responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estágios.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% o número de Convênio e Concessão de Estágios e Aprendizizes.
- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: **FIM AO CLARO DOCENTE**

Responsável(eis): Diretoria de Serviço, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Classes Descentralizadas e Coordenação de Curso

Data de Início: 03/02/2014

Data Final: 28/11/2018

Descrição:

1. FIM AO CLARO DOCENTE

2. Resumo

Um dos nossos maiores problemas no momento é a falta de professores que tem afetado a qualidade dos cursos no processo ensino-aprendizagem, contribuindo para aumentar os índices de evasão. O projeto deverá evitar a falta de professores para o início do semestre letivo.

2. Equipe de Trabalho

Diretoria de Serviço, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Classes Descentralizadas e Coordenação de Curso.

3. Justificativa

Verificar em quais cursos e em quais disciplinas vai necessitar de professor cujo contrato trabalhista está para terminar ou que haja a necessidade de abrir processo seletivo ou concurso para contratação de docentes. Dessa forma evitaremos começar o semestre letivo em claro docente.

4. Objetivos

- reduzir a evasão.
- melhorar o processo ensino-aprendizagem.

5. Procedimentos Metodológicos

- Mapear cursos e disciplinas em claro docente.
- Verificar contratos de professores determinados.
- Abrir editais de processo seletivo e concurso público.

6. Cronograma

Fevereiro: Mapear cursos e disciplinas em claro docente.

Março: Verificar contratos de professores determinados.

Abril a Novembro: realização de processo seletivo e concurso público.

7. Avaliação dos Resultados

Redução nos índices de evasão e melhoria na qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Metas associadas:

- > Trimestralmente levantar informações sobre contratos por encerrar e verificar em quais disciplinas faltará professor, pondo fim ao claro docente.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

Projeto: MELHORANDO O FUTURO

Responsável(eis): Diretor, ATA I, Coordenadores de Curso, Professores e colaboradores

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 13/12/2019

Descrição:

1. Melhorando o futuro

2. Apresentação do Projeto

O referido projeto prevê um esforço da direção da unidade escolar, para que seja possível aumentar a empregabilidade de nossos alunos, para isso, o trabalho da ATA de buscar por parceiros que ofereçam estágios, vagas de aprendiz paulista e empregos regulares será monitorado diretamente por esta direção, além disso, buscaremos parcerias com todas as empresas de contabilidade da cidade e região, para que essas possam ofertar nossa mão de obra às empresas que administram, incentivaremos os professores e colaboradores a trazerem informações sobre possíveis vagas que por ventura venham a conhecer, também acompanharemos a elaboração dos currículos, pois, percebemos uma baixa qualidade na confecção, o que acreditamos atrapalhar o ingresso no mercado de trabalho de nossos alunos.

3. Equipe de Trabalho:

Diretor, ATA, Coordenadores de Curso, Professores e colaboradores da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug.

4. Justificativa

Apesar de uma boa preparação acadêmica ofertada a nossos alunos, percebemos que há uma grande dificuldade desses de ingressarem no mercado de trabalho, muitas vezes, por um currículo mal preparado, falta de conhecimento das vagas, timidez, alta concorrência entre outros. A falta de oportunidades de trabalho acaba por desmotivar o aluno, levando até mesmo a sua evasão. Desta forma, apesar de já existir um esforço de divulgação de nossa mão de obra ao mercado local, a direção acredita que as contratações ainda são um pouco modestas em relação a nossa capacidade de trabalho.

5. Objetivos

O objetivo do respectivo projeto é no prazo de cinco anos, empregar 100% dos alunos desta unidade de ensino que fazem curso técnico noturno, pois assim, além de melhorar o futuro destes alunos também reduziremos a taxa de evasão.

6. Procedimentos Metodológicos

Para que seja possível atender aos objetivos do referido projeto, as ações abaixo serão realizadas com a supervisão direta da direção da unidade escolar.

- Aumento nas visitas semanais da ATA. Serão visitadas, no mínimo quinzenalmente, 4 empresas da cidade e região para a buscar de possíveis parcerias de Estágio, Aprendiz Paulista e Empregos regulares.
- Café com empresários. Semestralmente serão realizados dois encontros com empresários, dentro da unidade escolar, para debatermos pontos de interesse comum, além da oportunidade de apresentarmos nossa estrutura e mão de obra.
- Parceria com empresas de contabilidade da cidade e região. A ideia principal é que essas empresas de contabilidade possam aconselhar as empresas que administram de contratarem nossa mão de obra.
- Consultoria para construção de currículos mais visíveis. Além das aulas que já ensinam a formatação de um currículo, disponibilizaremos modelos de currículos em nosso site, além de disponibilizarmos consultoria constante a nossos alunos, através da ATA e da orientadora educacional.
- Visita a empresas parceiras pelo diretor. A partir deste ano, o diretor da unidade se comprometerá em visitar as empresas de grande porte, para firmar parcerias mais sólidas.
- Estreitamento das relações com a secretaria de indústria e comércio e outros órgãos públicos.
- Pauta na reunião semanal de direção, ATA, diretoria de serviço, diretoria acadêmica, coordenação pedagógica e coordenação de curso. A Pauta semanal levará informações de vagas e do progresso das conquistas alcançadas, motivando os presentes a se empenharem nesse processo.

7. Cronograma

Data	Descrição da atividade	Responsabilidade
Março de 2015	Inclusão do projeto na pauta de reunião semanal de direção, ATA, diretoria de serviço, diretoria acadêmica, coordenação pedagógica e coordenação de curso. Estreitamento das relações com a secretaria de indústria e comércio e outros órgãos públicos	Diretor
Abril de 2015	Início de visita a empresas de grande porte pelo diretor, Início das consultorias para a construção de currículos de maior visibilidade. Parceria com empresas de contabilidade da cidade e região.	Orientadora Educacional
Maio de 2015	Início da intensificação de visita a possíveis parceiros pela ATA.	ATA
Junho de 2015	Café com Empresários.	ATA e Diretor
	Café com Empresários.	

Novembro de 2015		ATA e Diretor
Dezembro de 2015	Avaliação dos Resultados	ATA e Diretor

O cronograma será aplicado anualmente, com expectativa de crescimento de empregabilidade de 20% ao ano, até que se atinja 100%.

8. Apresentação do Produto Final

Ao final do ano letivo de 2015, um relatório será realizado e apresentará os pontos fortes e fracos do processo de implantação da referida metodologia, além, de apresentar uma proposta para continuação do projeto para os próximos anos letivos até 2019.

9. Avaliação dos Resultados

Os resultados do projeto serão avaliados pelo número de conquistas, através de uma planilha com a empregabilidade realizada nos anos de 2013, 2014 e 2015/2019.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Aumentar em 20% o número de Convênio e Concessão de Estágios e Aprendizes.
- > Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

CONVITE

Convidamos V. Sas. a participar da reunião do Conselho de Escola no dia 26/03/2015, 5ª-feira, às 18 horas, nessa Unidade Escolar para tratarmos do seguinte assunto:

- Aprovação do Plano Plurianual de Gestão.

Sua presença é muito importante.

Parecer do Conselho de Escola

A partir da análise dos dados apresentados a este colegiado, referentes ao Plano Plurianual de Gestão da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug, ficou claro que as ações programadas estão sendo concretizadas e que são compatíveis com as reais necessidades da unidade. A análise deixou evidente que a escola tem implementado ações concretas e não mede esforços para atingir suas metas e objetivos e que pretende otimizar ainda mais o trabalho neste ano letivo. Sendo assim, este colegiado vota pela aprovação do Plano Plurianual de Gestão da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug.

Pirassununga, 26 de março de 2015.

Participaram desta reunião:

Presidente nato: Luiz Arthur Malta Pereira

Diretora de serviços: Alessandra Thaty M. Batista

Professora: Benedita Elaine Belquer Santa Rosa

Servidor: Alessandro da Silva Pereira Lima

Mãe de aluno: Lucimara Ormieres

Repres. instituição auxiliar (APM): Margaret C. Haberman

Repres. de órgão de classe: Melina R. Blasche Barbieri

Repres. dos empresários: Patricia C. Simoti Haberman

Aluno egresso atuante - área de form. Téc.: Ana P. R. de Sousa

Repres. de inst. de ensino: Domingos Ap. Azarite

Repres. de demais seg. de interesse da escola (ONG): Renata Galan

© Copyright 2008, Centro Paula Souza - Desenvolvido por **P2S Tecnologia**

